



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS



VII
CACUN

CONGRESSO ACADÊMICO DA UNCISAL

ANAIS

▶ VII CONGRESSO ACADÊMICO
▶ XV JORNADA DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

 cacun.uncisal.edu.br

 [/CacunCultural2017](https://www.facebook.com/CacunCultural2017)

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

Anais do VII Congresso Acadêmico da Uncisal:
200 anos de Alagoas – Inovação e Tecnologia em Saúde

1ª Edição



MACEIÓ
UNCISAL
2019

© 2019 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.
Este e-book pode ser acessado, na íntegra, na Biblioteca Virtual da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

Elaboração, distribuição e informações:

UNCISAL

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Rua Dr. Jorge de Lima, 113, 3º Andar

57.010-382, Trapiche da Barra, Maceió-AL

Tels.:(82) 3315-6722 / 3315-6727

E-mail: propep@uncisal.edu.br

Homepage: <https://propep.uncisal.edu.br/>

Catálogo na fonte
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Biblioteca Central

C749a Congresso Acadêmico da Uncisal e Jornada de Iniciação Científica (7.:15.: 2017: Maceió-AL)

Anais do VII Congresso Acadêmico da Uncisal: 200 anos de alagoas: inovação e tecnologia em saúde e XV Jornada de Iniciação Científica [recurso eletrônico] Maceió: UNCISAL, 2019.

Dados eletrônicos.

Modo de acesso: <http://propep.uncisal.edu.br>

ISBN: 978-85-85164-01-0 (on-line)

1. Ciências da Saúde - congresso. 2. Educação – congresso.
3. Iniciação Científica. 4. Inovação 5. Tecnologia. I.
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas II.Título.

C.D.U. 61:001.891



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

REITORIA

Rozângela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

VICE-REITOR

Paulo José Medeiros de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Fernanda Kelly Silva de Farias

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Betanea Santos Canuto

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Alyne Acioli Santos Rivereto

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Renata Cardoso Couto

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Valquíria de Lima Soares

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Maria do Carmo Borges Texeira

PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL

Rosimeire Rodrigues Cavalcanti

Campus Governador Lamenha Filho
Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra -57010-382
Maceió/Alagoas

COMISSÕES

PRESIDENTE DO CONGRESSO

Célio Fernando de Sousa Rodrigues

COORDENAÇÃO GERAL

Heloiza Maria Manguiera

Barros Renata Cardoso

Couto

Joceline Costa de

Almeida Magnúcia de

Lima Leite George Marcio

da Costa Souza Luciano

Bairros da Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriane Borges

Cabral Klaysa

Moreira Ramos

Juliane Cabral

Silva

COMISSÃO EXECUTIVA

Jacqueline Pimentel

Tenório Josefina da

Silva Santos Roseane

Lima da Silva Rapôso

Alexandre José Braga

da Silva Vécio Peixoto

de Sousa

Tânia Kátia de Araújo

Mendes Ana Paula

Moura da Silva Helena

Rodrigues Câmara

Rafael André de Barros

Ricardo Alexandre Lima

Eduardo Bruno Almeida dos Santos

Amanda Cavalcante de Macedo

Elaine do Nascimento Silva Monique

Carla da Silva Reis Gilvana Maria

Vieira Xavier

Maria Clara Brasileiro Barroso

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que a Comissão Científica do VII CACUN e a Comissão Científica da Jornada de Iniciação Científica divulgam os anais referentes aos trabalhos científicos apresentados em 2017.

O evento aconteceu entre os dias 04 e 07 de outubro de 2017, no Hotel Best Western, em Maceió, Alagoas. Esse evento multidisciplinar tem como objetivo proporcionar a comunicação entre os diversos campos componentes da universidade, através de eventos associados.

O tema do encontro foi “200 Anos de Alagoas: Tecnologia e Inovação em Saúde”. Em torno dele foram realizados sete eventos associados, que reuniram as palestras e trabalhos apresentados em pôster.

Dentre os eventos associados, encontra-se a Jornada de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, que abrange apresentação oral e em forma de painel de trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas no Programa Institucional de Iniciação Científica, além de palestras por pesquisadores convidados.

Tornar público o conteúdo desses trabalhos científicos é essencial para disseminação do conhecimento gerado sobre pesquisa e extensão que foram apresentados e debatidos durante o congresso.

**Comissão Científica do VII
CACUN Comissão Científica da Jornada de
Iniciação Científica**

Sumário

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FORENSE NO BRASIL E NO MUNDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	1
A ATUAÇÃO DA ESTOMATERAPIA COMO TRANSFORMADORA DO CUIDADO: RELATO DE UMA LIGA ACADÊMICA	2
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE JUNTO AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	3
ABORDAGEM SOBRE O BULLYING COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO	4
ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E DE LAZER EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.....	5
AÇÃO DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO EM UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE PÚBLICA	6
AÇÃO EDUCATIVA NO PRÉ-NATAL.....	7
A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DA CIDADE DE MACEIÓ/AL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	8
AÇÕES DE EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE – RELATO PROJETO DE EXTENSÃO RESGATAR-HGE.....	9
AÇÕES INTERDISCIPLINARES VOLTADAS A UM GRUPO DE MULHERES NA COMUNIDADE DO PONTAL DA BARRA EM MACEIÓ, ALAGOAS.....	10
A CONTRIBUIÇÃO DO VER-SUS PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MACEIÓ	11
A DEONTOLOGIA SOB A VISÃO DE UM MONITOR UNIVERSITÁRIO DA DISCIPLINA DE PROCESSOS DE TRABALHO ESPECÍFICO EM FISIOTERAPIA:.....	12
A DIFICULDADE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO ACONSELHAMENTO DO PORTADOR DO HTLV	13
A DISCUSSÃO ATUAL SOBRE PSICOLOGIA E PRÁTICAS DE GESTÃO, PRESENTE NA LITERATURA LATINO-AMERICANA E DO CARIBE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	14
ADOLESCENCIA INFRAACIONAL E AS ATIVIDADES TERAPEUTICAS: UM RELATO DE EXPERIENCIA	15
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO	16
A ERGONOMIA NA PREVENÇÃO DAS FERIDAS TRAUMATICAS NUMA COZINHA INDUSTRIAL: UM PROJETO DE EXTENSÃO	17
A ESCOLA COMO INCENTIVADOR DE PRÁTICAS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..	18
A ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES EM UMA SALA DE ESPERA DE UMA MATERNIDADE ESCOLA DE ALAGOAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO:	20
A IMPORTÂNCIA DA ARTE E DO BORDADO NO ENVELHECIMENTO ATIVO	21
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR EM UMA CLÍNICA INFANTIL DE MACEIÓ:	22
A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL.....	23
A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE COMO FATOR TRANSFORMADOR DA SAÚDE E FACILITADOR DA PRÁTICA ASSISTENCIAL	24
A IMPORTÂNCIA DA FISCALIZAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS, QUE TRANSPORTAM PRODUTOS PERIGOSOS EM RODOVIAS FEDERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	25
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA IV CORRIDA DO SERVIDOR PÚBLICO DA CIDADE	

DE MACEIÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	26
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE DOS ESCOLARES: PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA ESCOLA PARCERIA UNIVERSIDADE E COMUNIDADE -SEPUC.....	27
A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA TERCEIRA IDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA UNCISATI.....	28
A IMPORTÂNCIA DA OCUPAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA ILPI: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	29
A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS DE ELABORAÇÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS NA ACADEMIA: UM RELATO DE EXTENSÃO NA LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	30
A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA EM UMA LIGA DE DOR PARA UM ACADÊMICO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
A IMPORTÂNCIA DE EVENTOS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO VOLTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA.....	32
A INTEGRAÇÃO DA TERCEIRA IDADE NAS REDES SOCIAIS ATRAVÉS DA OFICINA DE TECNOLOGIAS MÓVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
A INTERDISCIPLINARIDADE ATRAVÉS DO MÉTODO SHANTALA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	34
ALEITAMENTO MATERNO: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM MÃES ACOMPANHANTES DE UMA MATERNIDADE ESCOLA.....	35
ALMOTOLIAS EM SALAS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIAS: UM ESTUDO AVALIATIVO SOBRE SEU PROCESSO DE (RE)UTILIZAÇÃO.....	36
ALTERAÇÕES DOS PAPÉIS OCUPACIONAIS DAS MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA.....	37
A LUDOTERAPIA COMO FATOR PRIMORDIAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	38
ALUNOS RECÊM INGRESSOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DESCONHECEM AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FISIOTERAPEUTA.....	39
A MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM CRIANÇAS NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO DE MACEIÓ: ANÁLISE DO PROJETO DE EXTENSÃO “SORRISO DE PLANTÃO”.....	40
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTRESSE E RECUPERAÇÃO NO RENDIMENTO ESPORTIVO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO.....	41
ANÁLISE DA PRESENÇA DE DOR E DAS SUAS CARACTERÍSTICAS EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ALAGOAS DURANTE ATIVIDADE EXTENSIONISTA.....	42
ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL, NOS ANOS 2013 E 2014.....	43
ANÁLISE DE GLICEMIA EM PARTICIPANTES DA IV CORRIDA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ALAGOAS.....	44
ANÁLISE ERGONÔMICA DE POSTOS DE TRABALHO DO SETOR ADMINISTRATIVO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	45
ANAMNESE ESPIRITUAL E A UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO FICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA LIASE.....	46
A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO CORRELACIONA-SE DIRETAMENTE AO RENDIMENTO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.....	47
A PERCEPÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR QUANTO A LUDICIDADE NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	48
A PERCEPÇÃO DOS ACADEMICOS DE TERAPIA OCUPACIONAL NO ATENDIMENTO	

INFANTIL EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE MACEIÓ.....	49
APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE AQUECIMENTO FIFA11+ POR ACADÊMICOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA - LIFE UNCISAL.....	50
A POSTURA DO PROFESSOR DIANTE DO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXTENSÃO.....	51
A PRESENÇA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NAS AÇÕES EDUCATIVAS NO SETOR DE PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	52
A PREVALÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS NA POPULAÇÃO DA TERCEIRA IDADE:.....	53
A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO AMBIENTE ACADÊMICO : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	54
A PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	55
A RELEVÂNCIA DAS INIQUIDADES SOCIAIS NO ACOMETIMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE ENTRE IDOSOS DE MACEIÓ – AL.....	56
A RELEVÂNCIA DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA ATRAVÉS DA LIGA ACADÊMICA DE ESTUDOS DA DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	57
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA FRENTE O PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA	58
ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	59
ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: OS DESAFIOS E A REALIDADE DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE MACEIÓ	60
A TÉCNICA DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL INSTRUMENTAL COMO UM RECURSO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO AO CORREDOR DE RUA DURANTE A IV CORRIDA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	61
ATIVIDADES EDUCATIVAS INOVADORAS COM IDOSOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	62
ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL COMO PALHAÇOS DOUTORES	63
ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM MACEIÓ.....	64
ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS NA APLICAÇÃO DA ERGONOMIA PARA OS TRABALHADORES DA HIGIENIZAÇÃO DE UMA FACULDADE PRIVADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	65
A UTILIZAÇÃO DA LUDICIDADE COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA PSICOMOTRICIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	66
A UTILIZAÇÃO DA PANFLETAGEM COMO FORMA DE INCENTIVAR O APOIO FAMILIAR NO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXTENSÃO	67
A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	68
A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES GRUPAIS COM ALUNOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTADUAL DE MACEIÓ-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	69
A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS COMO FORMA DE CONTATO COM A AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	70
AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM PARTICIPANTES DA IV CORRIDA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ALAGOAS	71
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO	72
A VISÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE A PALHAÇOTERAPIA EM ENFERMARIA	

PEDIÁTRICA DE UMA UNIDADE HOSPITALAR: RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA	73
A VIVÊNCIA COMO DIRETORA CIENTÍFICA NA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO E SEUS EFEITOS NA FORMAÇÃO DISCENTE EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	74
BESTEIROLOGIA E SEUS EFEITOS COLATERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PALHAÇOS DOUTORES DO SORRISO DE PLANTÃO	75
BIOIMPRESSÃO EM CIRURGIA CARDÍACA REVISÃO DE LITERATURA	76
BRINQUEDOTERAPIA E TERAPIAS DO LÚDICO COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	77
BURNOUT, A SÍNDROME QUE PODE LEVAR AO ADOECIMENTO: RESULTADOS PRELIMINARES DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE MACEIÓ-AL.....	78
CAMPANHA DO ALEITAMENTO MATERNO UM NOVO OLHAR SOBRE AS GESTANTES	79
CAMPANHA DO ALEITAMENTO MATERNO NAS RUAS A IMPORTÂNCIA DA PANFLETAGEM.....	80
CAPACITAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE DISCENTES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	81
CASOS DE MICROCEFALIA ASSOCIADO A INFECÇÃO DE ZIKA VÍRUS NO ESTADO DE ALAGOAS	82
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DISCENTE EM FISIOTERAPIA A PARTIR DA VIVÊNCIA NO.....	83
CONFECÇÃO DE ARTEFATOS MANUAIS COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO E GERAÇÃO DE RENDA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	84
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ESCLEROSE MÚLTIPLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO – LAET	85
CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS TERAPÊUTICOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL DO CANTO CORAL NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	87
CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL E BIOTÉRIO DA UNCISAL PARA A PESQUISA CIENTÍFICA NO ESTADO DE ALAGOAS.....	88
DESCONSTRUÇÃO DO PRECONCEITO:	89
DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA, SOCIAL E INOVADORA DOS IDOSOS COM AS TECNOLOGIAS MÓVEIS, ATRAVÉS DO OLHAR DE ACADÊMICOS.....	90
DESENVOLVENDO AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
DETECÇÃO DA SENSIBILIDADE AO NOJO EM PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO	92
DISCIPLINA ELETIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA FERRAMENTA NO APRENDIZADO DO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	93
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE RELATO DE EXPERIÊNCIA	94
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE EM ESCOLAS MUNICIPAIS	95
ENCONTRO SOBRE SAÚDE MENTAL, DIREITOS HUMANOS E LUTA ANTIMANICOMIAL: DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS.	96
EQUILÍBRIO E POSTURA EM IDOSOS NA PERSPECTIVA DE UMA ACADÊMICA DE FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	97
ESCUTA QUALIFICADA PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM	

SAÚDE MENTAL	98
ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2016.....	99
ESTÁGIO OBSERVACIONAL PARA ALUNOS RECÉM-INGRESSOS NO CURSO DE FISIOTERAPIA	100
ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL DA SAÚDE DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	102
A EFICÁCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO PRECOZE À CRIANÇA COM MICROCEFALIA SOB A PERSPECTIVA DA FAMÍLIA	103
A FORMAÇÃO GRADUADA DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO.....	104
A FORMAÇÃO GRADUADA DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO.....	105
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: A EXPERIÊNCIA DE MÃES ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	106
ANÁLISE DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO ESTADO DE ALAGOAS, NO PERÍODO DE 2010-2015.....	107
A PERCEPÇÃO DE DOCENTES SOBRE A TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL E A INSERÇÃO DESTA ÁREA NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE.	108
APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM NO IML ESTÁCIO DE LIMA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2011 A DEZEMBRO DE 2015.....	109
AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ASPECTOS FONOLÓGICOS	110
AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ESTUDO PILOTO.....	111
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO PROGRAMA FIFA 11+ NA PREVENÇÃO DE LESÕES E NO RENDIMENTO ESPORTIVO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO	112
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E EM PACIENTES DIALÍTICOS UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO KDQOL.....	113
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E EM PACIENTES DIALÍTICOS UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO KDQOL.....	114
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO OCUPACIONAL EM INDIVÍDUOS INSTITUCIONALIZADOS EM UM HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO.....	115
AVALIAÇÃO DO TEOR DE SÓDIO CONTIDO EM SALGADINHOS INDUSTRIALIZADOS COMERCIALIZADOS EM SUPERMERCADOS DA CIDADE DE MACEIÓ, ALAGOAS.....	116
AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DO COMPLEXO DE INCLUSÃO CONTENDO FARNESOL EM B-CICLODEXTRINA NO MODELO DE DOR OROFACIAL EM CAMUNDONGOS.	117
AVANÇOS E VISIBILIDADE DO ENSINO DA TEMÁTICA ETNICORRACIAL E DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NOS CURSOS DE BACHARELADO DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	118
CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE PORTADORES DA SINDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	119
CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DISFÁGICOS ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DE ALAGOAS	120
CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER CLOACAE PROVENIENTES DE INFECÇÃO OCULAR E BACTEREMIA	121
CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER CLOACAE PROVENIENTES DE INFECÇÃO OCULAR E BACTEREMIA	122

CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA VIRULÊNCIA DE ISOLADOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO	123
CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA VIRULÊNCIA DE ISOLADOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO	124
DETECÇÃO DE TOXOPLASMA GONDII EM GESTANTES DE ALAGOAS	125
DIFERENÇAS REGIONAIS DOS ÓBITOS NEONATAIS PRECOSES ASSOCIADOS À ASFIXIA PERINATAL EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2005-2013	126
EFEITOS DA SHANTALA PARA O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO E QUALIDADE DA RELAÇÃO MÃE/ BEBÊ COM MICROCEFALIA.	127
EFICIÊNCIA DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO NO RENDIMENTO ESPORTIVO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO.....	128
ESTUDO ELETROENCEFALOGRÁFICO DA EVOCÇÃO DA MEMÓRIA AUTOBIOGRÁFICA MEDIADA POR ESTÍMULOS MUSICAIS	129
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA EXPRESSÃO DE ANTÍGENOS LEUCOCITÁRIOS HUMANOS EM PACIENTES À ESPERA DE TRANSPLANTE RENAL EM ALAGOAS	130
FREQUÊNCIA DE ZOONOSES PARASITÁRIAS HUMANAS NO ESTADO DE ALAGOAS: REFLEXÕES EPIDEMIOLÓGICAS	131
FREQUÊNCIA DO NÚMERO DE CASOS, FAIXA ETÁRIA E GÊNERO DA POPULAÇÃO COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV/AIDS EM UM ESTADO NO NORDESTE BRASILEIRO	132
HÁ EFICÁCIA CLÍNICA NO USO DE INIBIDORES DE 5-ALFA-REDUTASE PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DA PRÓSTATA?.....	133
INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE EM ALAGOAS: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS	134
LINGUAGEM RECEPTIVA E EXPRESSIVA EM CRIANÇAS A TERMO E PRÉ-TERMO BAIXO PESO NA FAIXA ETÁRIA DOS 24 AOS 30 MESES	135
MODELO PREDITOR DE RISCO PARA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA BASEADO EM REDES NEURAIS	136
MODELO PREDITOR DE RISCO PARA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA BASEADO EM REDES NEURAIS	137
O CURRÍCULO PARALELO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS	138
O EFEITO DO CONDICIONAMENTO SONORO CONTÍNUO NO CONTEXTO DA PERDA AUDITIVA PERMANENTE EM ROEDORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	139
ÓLEOS ESSENCIAIS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE NEURALGIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	140
O PERFIL DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA NA CIDADE DE MACEIÓ-AL.....	141
OS PADRÕES SEXUAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NAS UNIVERSIDADES PUBLICAS DO ESTADO DE ALAGOAS -UM OLHAR BIOÉTICO-	142
OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.	143
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A TERAPIA OCUPACIONAL EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ	144
PERCEPÇÕES E IMPRESSÕES DOS ESTUDANTES DA UNCISAL SOBRE A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL E AS ATUAIS BASES INTEGRATIVAS EM SAÚDE	145
PERFIL AUDIOLÓGICO DE ACADÊMICOS USUÁRIOS DE FONE DE OUVIDO.....	146
PERFIL AUDIOLÓGICO DE ACADÊMICOS USUÁRIOS DE FONE DE OUVIDO.....	147

PERFIL CLÍNICO DA INJÚRIA RENAL AGUDA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL	148
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM ALAGOAS .	149
PERFIL DA MORTALIDADE POR ASFIXIA NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL ESTÁCIO DE LIMA EM MACEIÓ – ALAGOAS.	150
PERFIL DAS SEQUELAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM ALAGOAS NO PERÍODO DE CINCO ANOS	151
PERFIL DA VIOLÊNCIA COM MORTALIDADE RELACIONADA AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO EM ALAGOAS.....	152
PERFIL DE VÍTIMAS DE TRAUMA ATENDIDAS NUM HOSPITAL GERAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO 2011 – 2015	153
PERFIL DE VÍTIMAS DE TRAUMA, ATENDIDAS NUM HOSPITAL GERAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO 2011 – 2015	154
PERFIL DE VÍTIMAS DE TRAUMA, ATENDIDAS NUM HOSPITAL GERAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO 2011 – 2015	155
PERFIL DOS INTERNAMENTOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE PEDIATRIA EM UM HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS EM 2016.....	156
PERFIL DOS LACTENTES COM MICROCEFALIA ATENDIDOS NO SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.....	157
“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE BEXIGA NA SEGUNDA MACRORREGIÃO DE ALAGOAS – ESTUDO DE 15 ANOS”	158
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUTIRÃO DO PÉ DIABÉTICO.....	159
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DO HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS (HGE)	160
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVAS GERAIS ADULTO NA CIDADE DE MACEIÓ	161
PREVALÊNCIA DE CORPOS ESTRANHOS EM OUVIDO, NARIZ E GARGANTA DE PACIENTES ATENDIDOS NO MAIOR HOSPITAL DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA DO ESTADO DE ALAGOAS.	162
PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELOS VÍRUS DAS HEPATITES A, B, C E D NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL	163
PREVALÊNCIA DE LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DE ALAGOAS	164
PREVALÊNCIA DE QUEIXAS VESTIBULARES E ZUMBIDO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E/OU DEPRESSIVO MAIOR E AS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA	165
PREVALÊNCIA DE QUEIXAS VESTIBULARES E ZUMBIDO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E/OU DEPRESSIVO MAIOR E AS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA	166
PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA EM ALAGOAS: ESTUDO AVALIATIVO	167
PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA EM ALAGOAS: ESTUDO AVALIATIVO	168
PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E AÇÕES AFIRMATIVAS DE SAÚDE: UMA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO.	169
QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSERIDOS EM UMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE	170
QUALIDADE DE VIDA EM VOZ E ADESÃO A TERAPIA VOCAL DE PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO READAPTADOS DE FUNÇÃO POR DISTÚRBIOS DE VOZ RELACIONADOS AO TRABALHO (DVRT)	171

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO FONOLÓGICO E PERDA DENTÁRIA PRECOCE	172
RISCO CARDIOVASCULAR: PERFIL LIPÍDICO, GLICÊMICO E CLÍNICO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO EM CENTRO DE SAÚDE DE ALAGOAS	173
SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM.....	174
TERAPIA OCUPACIONAL E INTERPROFISSIONALIDADE: A FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE DA SAÚDE	175
TERAPIA OCUPACIONAL NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR PARA A ESPECIFICIDADE DA PROFISSÃO NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR	176
USO DO EXERCÍCIO FÍSICO COMO POTENCIAL FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE COGNITIVA EM IDOSOS SEDENTÁRIOS COM E SEM DÉFICITS COGNITIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA PARA CRIAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE DOSE-ESPECÍFICA Subtítulo: EXERCÍCIO FÍSICO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE COGNITIVA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA PARA RECOMENDAÇÕES DE DOSE.....	177
UTILIZAÇÃO DO MODELO DE DESEMPENHO OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO À CRIANÇA COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.....	178

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FORENSE NO BRASIL E NO MUNDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lydia Caroline Peixoto Da Rocha¹; José Júnior Bezerra Da Silva²; Máisa Isabella Faustino Santos³; Thiago José Nascimento De Souza⁴; Paula Cristina Dantas Cavalcante⁵; Ana

Cecília Silvestre Da Silva^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} acadêmico; ⁶ mestre

[*E-mail para contato: ceci_ssa@hotmail.com](mailto:ceci_ssa@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A violência e a criminalidade estão presentes desde os tempos remotos, porém atualmente encontram-se em demasia, por conta de diversos fatores, como: as desigualdades econômicas e sociais. Dessa maneira, cresceu também o estudo de ciências que têm como objetivo a resolução de tais problemas, sendo denominada de ciências forenses; tal estudo relaciona conhecimento biomédicos aos aspectos do direito e da justiça. Este campo de atuação da enfermagem só veio a ser reconhecido como uma especialidade de enfermagem em 1992, por meio da criação da International Association of Forensic Nursing (IAFN), fundada por 72 enfermeiras norte americanas que se dedicavam a exames de perícia em vítimas de abuso sexual e estupro (SILVA; SILVA, 2009). **OBJETIVO:** Relatar a atuação da enfermagem forense, demonstrando seus diferentes contextos a depender do lugar a qual está inserida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. A busca foi realizada na base de dados SCIELO, no qual foram selecionados 4 artigos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O ramo da enfermagem forense é bastante difundido nos Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália, na Europa e em alguns países da África; sendo que no Brasil a especialização só foi reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem em outubro do ano de 2011 com a resolução Nº 389, porém ainda existe alguns entraves no reconhecimento da área no país, dentre eles a falta de divulgação e de cursos destinados a tal, pois na graduação não tem disciplina relacionada aos conhecimentos legais, e também a oferta de especializações é restrita, no nordeste (Pernambuco e Paraíba) do Brasil. A IAFN define que a especialidade é como a aplicação da ciência da enfermagem ao público e à justiça; a aplicação relaciona-se aos aspectos forenses do cuidado à saúde combinado com a formação biopsicossocial da enfermeira na investigação científica da morte e/ou tratamento do trauma de vítimas e agressores, atividades criminais, acidentes traumáticos e abuso físico, emocional e sexual. **CONCLUSÕES:** Diante de tal cenário, é notório que a especialização de enfermagem forense torna-se essencial para a determinação de resultados no âmbito da medicina legal, já que é o enfermeiro forense responsável pelas coletas de exames, além do cuidado com a preservação de provas. Dessa maneira, o campo forense deve ser mais explorado, especialmente no Brasil que ainda é bastante escasso, deixando lacunas no conhecimento dos profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem forense. Violência. Direito penal.

A ATUAÇÃO DA ESTOMATERAPIA COMO TRANSFORMADORA DO CUIDADO: RELATO DE UMA LIGA ACADÊMICA

Mirelle Dos Santos¹; Paula Oliveira Houly²; Everton Gomes Damasceno³;
Gabriella De Carvalho Albuquerque⁴; Alicia Maria Barbosa Nascimento⁵;
Aldrya Ketly Pedrosa^{6*}

^{1,2,3,4,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ⁵ Centro
Universitário Tiradentes; ^{1,2,3,4} Acadêmico do 3º ano do curso de Enfermagem; ⁵
Acadêmico do 4º ano do

curso de Enfermagem; ⁶ Mestre, Professora Adjunta

[*E-mail para contato: Aldryaketly@hotmail.com](mailto:Aldryaketly@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE) é uma associação científica livre, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, formada por acadêmicos de enfermagem das diversas universidades de Maceió. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos na formação complementar em estomaterapia, através de uma liga acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A estomaterapia, tema abordado na liga atua na assistência as pessoas com estomias, fistulas, tubos, cateteres e drenos, feridas agudas e crônicas e incontinência anal e urinária. Os encontros científicos da liga são realizados quinzenalmente na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Além da realização de eventos científicos, são desenvolvidas atividades práticas e ações educativas em instituições hospitalares. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Na liga o acadêmico recebe uma capacitação em estomaterapia, participa de encontros científicos, organização de eventos, desenvolve relatos de pesquisa além das práticas junto a serviços de saúde e a comunidade. Além disso, proporciona aos acadêmicos o aprofundamento e atualização dos conhecimentos e técnicas voltados à assistência, permitindo assim o desenvolvimento de habilidades, compreendendo a importância da participação e envolvimento da equipe multidisciplinar de saúde atribuindo uma assistência planejada e integral. **CONCLUSÕES:** Contribuindo no aprofundamento sobre a estomaterapia, a liga busca atuar em áreas onde as relações acadêmicos, paciente e família possam servir como meio de aprendizado, priorizando a prevenção de agravos, o tratamento e a recuperação do paciente. Haja vista que contribui para o pensamento crítico sobre a atuação do enfermeiro promovendo mudanças significativas para qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Assistência à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Educação Superior.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE JUNTO AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Kenedy Ânderson Da Silva¹; Aryele Tayná Silva Vilar²; Claudeilda Gomes Ferreira De Andrade³; Edja De Oliveira Miranda⁴; Tays Gueiros Da Costa⁵; José Rodrigues Rocha

J

únior^{6*}

1,2,3,4,5,6

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES; ^{1,2,3,4,5} ACADÊMICO; ⁶ DOUTOR

[*E-mail para contato: psicologorochajr@gmail.com](mailto:psicologorochajr@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica é considerada um grande problema de saúde pública, tornando-se a causa de elevadas taxas de morbidade e mortalidade. O atendimento psicológico é de grande relevância durante o processo de tratamento da doença renal crônica. Tendo em vista as restrições e mudanças vivenciadas pelo sujeito nas esferas psicológica, biológica, social, familiar e profissional. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo conhecer a atuação do psicólogo da saúde junto aos pacientes com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise. **METODOLOGIA:** Para a construção do trabalho foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e livros da Psicologia da Saúde que abordam a temática. Tendo como descritores: Psicólogo da Saúde. Doença Renal Crônica. Sendo utilizados artigos de 2007 a 2013. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O trabalho do psicólogo na hemodiálise deve acontecer tanto na reestruturação psíquica do paciente, como na manutenção do tratamento. Compreende-se por Psicologia da Saúde uma área da Psicologia em que o psicólogo estuda o comportamento humano no contexto da saúde e doença, levando em consideração as possíveis variáveis psicológicas. A atuação do psicólogo pode ser focada na promoção da saúde, na prevenção da doença, nos serviços clínicos, na pesquisa ou em atividades multidisciplinares. A doença renal crônica é uma lesão irreversível que causa o comprometimento nos rins, tornando-os incapazes de realizarem suas funções, sendo necessário o tratamento progressivo ou transplante de rins. A hemodiálise consiste na diálise promovida por uma máquina, que filtra o sangue fora do organismo, e é realizada em média três vezes por semana, num período de três a cinco horas. **CONCLUSÕES:** Ficou constatado que diante das percepções de incapacidade e perdas que a doença renal crônica traz ao paciente, faz-se necessário a intervenção do psicólogo, uma vez que esse profissional possibilitará a resignificação da doença e o bem-estar ao indivíduo durante o tratamento de hemodiálise. Diante das pesquisas e da importância da temática, destaca-se a necessidade da discussão acerca da atuação do psicólogo nesse âmbito.

Palavras-chave: Psicólogo da Saúde. Doença Renal Crônica.

ABORDAGEM SOBRE O BULLYING COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO

Lívia Maria Zacarias Claudino¹; Ewerton Willams Bezerra Da Silva²; Larissa Alves Do Nascimento³; Larissa Dandara Lima Dos Santos⁴; Marta De Sousa Silva⁵; Amanda

Cavalcante De Macêdo^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,3,4} Acadêmica de Enfermagem; ² Acadêmico de Enfermagem; ⁵ Acadêmica de Terapia Ocupacional; ⁶

Doutoranda. Professora assistente da UNCISAL

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: o bullying é um fenômeno que ocorre em diferentes contextos, especialmente no ambiente escolar, o que constitui um grave problema para saúde pública (OLIVEIRA et al.,2017). O fenômeno abrange não apenas as vítimas ou os agressores, congregando indiretamente em seu mecanismo também colegas, professores, demais funcionários da instituição escolar, pais e comunidade, tornando-se um tema de relevância social (SILVA, et al.,2014). **OBJETIVO:** relatar a ação de educação em saúde de membros de uma liga acadêmica acerca do bullying para professores do ensino fundamental. **METODOLOGIA:** LOCAL DA EXECUÇÃO: escola pública do ensino fundamental de Maceió. Metodologias: dinâmica, exposição de situações problemas e roda de conversa. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** a

interação deu-se por meio da participação dos professores, que através de diálogo expuseram as opiniões acerca da temática. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** a ação foi promovida pela Liga Acadêmica de Educação em Saúde da UNCISAL e teve como objetivo ressaltar a importância de dialogar sobre o bullying no contexto escolar. Através de uma dinâmica e exposição de situações problemas que ocorrem no cotidiano do ambiente escolar, os envolvidos puderam trocar, de forma ativa e construtiva, opiniões e experiências sobre o tema. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** durante a ação foi ressaltado principalmente as formas em que o bullying se manifesta dentro do ambiente escolar e suas consequências a curto e longo prazo. Através da exposição das situações problemas pode-se perceber a importância que o professor tem na identificação das vítimas e agressores, como também do seu posicionamento diante de cada caso. **CONCLUSÕES:** com a ação pode-se compreender a importância da abordagem do assunto no âmbito escolar, evidenciada através da visão de professores que são expostos diariamente a situações acerca do mesmo. Enfatizando, assim, o papel de futuros profissionais de saúde junto à sociedade.

Palavras-chave: Bullying. Educação em saúde. Saúde escolar.

ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E DE LAZER EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Vivia Da Silva Moura¹; Raiany Samilli Pereira Dos Santos²; Dara Moraes De Almeida³; Edivânia Dos Santos Sobrinha⁴; Geórgia Maria Ricardo Felix Dos Santos^{5*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3,4} Acadêmica; ⁵ Mestra

[*E-mail para contato: georgia_felix@hotmail.com](mailto:georgia_felix@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento humano é um processo natural, que acarreta inúmeras limitações motoras, biológicas e psicológicas. Mas, quando os idosos se encontram nas Instituições de Longa Permanência (ILP) essas alterações poderão ser ainda maiores, visto que a oferta de atividades educacionais, esportivas, culturais e de lazer é pequena nestas instituições. Nesse contexto, a equipe de enfermagem precisa buscar estratégias que possam proporcionar ações voltadas ao conhecimento, e a um lazer produtivo e benéfico à pessoa em processo de envelhecimento. **OBJETIVO:** Descrever as atividades integrativas realizadas com idosos residentes em uma ILP de Maceió. **METODOLOGIA:** As atividades educativas e de lazer realizadas em uma ILP em Maceió, por intermédio da disciplina de Processo de Trabalho em Enfermagem II - Módulo de Ambiente Terapêutico. Foram realizadas sessões de massagem, beleza, música e alimentação saudável no hall da ILP. A princípio poucas idosas se dispuseram a participar, as demais começaram a aproximar-se após observar o objetivo das atividades. O diálogo também foi utilizado como forma de aproximação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Observou-se que a qualidade de vida da pessoa idosa fica comprometida devido ao fato de estarem em um ambiente em que na maioria dos casos não oferece o suporte necessário a seu desenvolvimento. **CONCLUSÕES:** O planejamento e a oferta de práticas educativas e de lazer precisam ser incluídos na rotina das ILP. Na perspectiva de promoção e manutenção da saúde, essas atividades proporcionam um momento de descontração e diversão, como também benefícios fisiológicos e biológicos; autoconhecimento; autoestima; autonomia e uma maior integração com a equipe de enfermagem, funcionários e voluntários da instituição. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É fundamental para profissionais e estudantes de Enfermagem a elaboração de estratégias que causem aproximação com seus pacientes.

Palavras-chave: Idoso, qualidade de vida, atividades de lazer, enfermagem.

ACÇÃO DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO EM UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE PÚBLICA

Bárbara Caroline Ferreira Dos Santos¹; Hillary De Andrade Pereira²; John Victor Dos Santos Silva³; Bruna Nunes Da Silva⁴; Magda Fernanda Lopes De Oliveira Andrade^{5*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3,4} Acadêmico; ⁵ Mestra

[*E-mail para contato: magdafernanda@hotmail.com](mailto:magdafernanda@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Saúde Pública (LASP) é uma entidade estudantil de atividade extracurricular vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e organizada por alunos sob a coordenação de um professor tutor. Um dos objetivos da LASP é discutir e compartilhar conhecimentos relacionados aos principais agravos à saúde pública de Alagoas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da ação de prevenção do câncer de mama e colo de útero realizada pela Liga Acadêmica de Saúde Pública para os servidores da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência. A LASP promoveu uma ação preventiva em alusão ao “Outubro Rosa”, mês dedicado à prevenção do câncer de mama, colo do útero e de promoção à saúde da mulher em todos os seus aspectos. A liga, em parceria com alunos do curso de Enfermagem da UNCISAL, realizou atividades como: medidas antropométricas, demonstração de autoexame das mamas; exposição da patologia e momento de autocuidado. O evento foi voltado para os servidores da Universidade. A ação ainda contou com a participação do coral da UNCISAL. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Embora seja um assunto divulgado pelas mídias e pelos órgãos de saúde, muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre como diagnosticar, prevenir e até mesmo as formas de tratamento para essas doenças. Diante de tal realidade, os estudantes esclareceram dúvidas e ajudaram os servidores a compreender as formas de praticar o autocuidado. **CONCLUSÕES:** Orientar os servidores da UNCISAL sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo de útero, além de ajudar a prevenir os agravos que essas doenças podem provocar, possibilita à universidade cumprir o seu papel de agente transformadora da sociedade.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças, Saúde Pública, Promoção da Saúde.

AÇÃO EDUCATIVA NO PRÉ-NATAL
ALEITAMENTO MATERNO E SUA RELEVÂNCIA PARA MÃE, BEBÊ E
SOCIEDADE

Paula Weslânnya Porto Da Silva Farias¹; Andreza Mayara Da Silva Oliveira²; Roberta
Lopes Santos³; Adriana De Medeiros Melo^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ^{1,2,3} Acadêmica;

⁴ Doutora

[*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br](mailto:drifono@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: a educação em saúde compreende oportunidades de aprendizagem, comunicação, e, como resultado, uma melhora do conhecimento em relação ao aleitamento materno (TSUKITA, et al. 2009). **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem, sobre a educação em saúde em sala de espera para consulta de pré-natal, através de ações de uma liga acadêmica em agosto de 2017. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO: realizada na Unidade Básica de Saúde Tarcisio Palmeira no bairro Pontal da Barra. **MÉTODOS UTILIZADOS:** roda de conversa, apresentação lúdica de prática da amamentação e quiz. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** houve a participação de mães e pais, estagiários da unidade de saúde acompanhado da preceptora. Havendo, participação de forma direta de todos os presentes. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Iniciamos com o tema proposto, e cada gestante teve a oportunidade de contar sua experiência, bem como os pais sentiram-se a vontade em participar. Após o debate e esclarecimento das dúvidas e questionamentos, sugerimos a realização de um quiz, onde levantamos mitos e verdades questionados anteriormente e através de plaquinhas verdes e vermelhas, eles iam respondendo de acordo com o que entenderam, obtendo ao final um alto número de acertos. **RESULTADOS/DISSCUSSÃO:** durante a ação pautada pela Liga de Neonatologia, utilizou-se a oportunidade para empoderar os pais sobre a importância da amamentação e o contexto, como a pega correta, as possíveis mudanças fisiológicas, prevenção intercorrências mamárias, a relação com o desenvolvimento sustentável e orientar as mães e os pais do quão rico é o leite materno e a necessidade do seu filho. **CONCLUSÕES:** com o desenvolvimento da atividade realizada, percebemos o quão importante é a prática da educação em saúde e a capacitação dos pais para forma certa de aleitar.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Capacitação.

A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DA CIDADE DE MACEIÓ/AL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Monteiro Borges¹; José Júnior Bezerra Da Silva²; Ana Paula Da Silva³;
Leidyenne Temoteo De Albuquerque⁴; Clóvis Eduardo Silva
Falcão De Almeida^{5*}

^{1,2,3,4,5} UNCISAL; ¹ Graduanda; ² graduando; ^{3,4} graduanda; ⁵ Especialista em geriatria e gerontologia

[*E-mail para contato: clovisterapia@gmail.com](mailto:clovisterapia@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno perceptível na atualidade e juntamente com ele as inúmeras alterações físicas e cognitivas se fazem presentes no dia a dia de idosos, a partir disto é notório que essas alterações influenciam de maneira significativa na capacidade funcional dos mesmos, tornando-os dependentes de terceiros para a realização das atividades, de forma tal que os mesmo se sentem inúteis no decorrer do processo de envelhecimento. **OBJETIVO:** Identificar a capacidade funcional de idosas de uma instituição de longa permanência da cidade de Maceió e como essas alterações têm causado impacto nessa população. **METODOLOGIA:** Foi utilizada como avaliação de rastreio o Questionário do Desempenho da Capacidade funcional nas AVD e AIVD (OARS/BOMFAQ) durante o período de práticas extensionistas, que teve como local de execução a instituição de longa permanência na cidade de Maceió, onde idosos eram convidados a participar, respondendo o questionário de acordo com as suas capacidades. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Visto que o processo de envelhecimento traz consigo alterações nas capacidades funcionais, a institucionalização torna-se um agravante. Com o questionário se pode observar que as idosas possuíam grandes dificuldades em realizar suas AVDs e AIVDs de maneira independente, além de serem dependentes dos cuidadores para a realização de atividades básicas, como o banho e vestir-se, tendo essa dependência em 7 ou mais AVDs. **CONCLUSÕES:** Diante dos resultados obtidos, é evidente que a institucionalização contribui para incapacidade funcional, tornando as idosas dependentes de suas cuidadores, diante disso se faz necessário que haja um maior estímulo para que as mesmas façam suas atividades sem grandes interferências, visando o estabelecimento de critérios de prevenção e de intervenção no envelhecimento com incapacidades.

Palavras-chave: Idoso. Instituição. Atividades Cotidianas.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE – RELATO PROJETO DE EXTENSÃO RESGATAR-HGE

Beatriz Aparecida Batista Rocha¹; Juliana Patrícia Barboza Santos²; Laís Chaves Bonfim³; Maria Edja De Oliveira Meneses⁴; José Júnior Bezerra Da Silva⁵; Maria Edna Bezerra Da

S

ilva^{6*}

^{1,3,4,5} UNCISAL; ^{2,6} UFAL; ^{1,2,3,4} ACADÊMICA; ⁵ ACADEMICO; ⁶

MESTRA

[*E-mail para contato: medna.pc@gmail.com](mailto:medna.pc@gmail.com)

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma fundamental vertente à promoção, pois sua prática deve está voltada a melhoria da qualidade de vida e de saúde das populações, sendo um dos seus objetivos a contribuição para que as pessoas adquiram maior autonomia para a identificação e utilização de formas para preservar e melhorar sua vida. A educação em saúde deve gerar conflitos nos sujeitos ofertando possibilidades de reflexões para que o próprio indivíduo venha transformar sua realidade. **OBJETIVO:** OBJETIVO: Relatar uma experiência de humanização e ações de educação em saúde abordando os temas: bullying e preconceito desenvolvido por estudantes participantes do projeto de extensão Resgatar HGE junto aos pacientes pediátricos e seus acompanhantes. **METODOLOGIA:** MÉTODOS: No período de julho a dezembro de 2016, o projeto realizou diversas ações educativas utilizando vários recursos pedagógicos como encenação teatral, brincadeiras lúdicas, palhaços doutores, desenhos temáticos apresentando pessoas com deficiência, características físicas e de raças, também foram usadas músicas que abordou o tema focando as diferenças. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** RESULTADOS/DISCUSSÃO: Participaram das ações 12 usuários com seus acompanhantes e 3 palhaços doutores. Constatou-se através das falas dos participantes e interação com os doutores palhaços que os pacientes conseguiram compreender que todas as pessoas são diferentes e que é necessário o respeito a essas diferenças. O projeto visa desenvolver estratégia de promoção de saúde por meio de atividades lúdicas e educativas com os pacientes pediátricos e seus acompanhantes, tem a finalidade de disseminar práticas humanizadas no contexto hospitalar e quebrar o padrão técnico- científico de apenas tratar a doença, vendo o paciente em sua totalidade existencial. **CONCLUSÕES:** CONCLUSÃO: A humanização requer um processo de reflexão dos valores e princípios que direciona a prática profissional, pressupondo além de um tratamento para a doença, um cuidado digno, acolhedor e solidário por parte dos profissionais, sendo essencial na formação na área da saúde. As ações desenvolvidas colaboraram para uma prática de cuidado mais humana e amorosa trabalhando o respeito à diversidade.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, HUMANIZAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA

ACÇÕES INTERDISCIPLINARES VOLTADAS A UM GRUPO DE MULHERES NA COMUNIDADE DO PONTAL DA BARRA EM MACEIÓ, ALAGOAS

Raiany Azevedo Dos Santos Gomes¹; Rayane Da Costa Silva²; Raysa Da Costa Silva³; Shirley Da Silva Santos⁴; Elaine Carla Da Silva⁵; Vivianne De Lima Biana Assis^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmica; ⁶ Doutoranda

[*E-mail para contato: vivibiana@gmail.com](mailto:vivibiana@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Em 2004, o Ministério da Saúde elaborou o documento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Este reflete o compromisso com a implementação de ações em saúde da mulher, garantindo seus direitos e reduzindo agravos por causas preveníveis e evitáveis. Nessa mesma perspectiva, a Estratégia Saúde da Família busca contribuir para a consolidação dessa nova configuração da situação da saúde da mulher no Brasil, a partir da reorganização/mudança no modelo assistencial para a atenção à mulher. Com o aumento do número de idosos e da expectativa de vida, faz-se necessário desenvolvermos estratégias que visem à educação, à prevenção e principalmente à promoção da saúde desta população, visando à manutenção de sua autonomia e da independência. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na execução de atividades desenvolvidas para um grupo de mulheres na comunidade do Pontal. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE: Quadra poliesportiva do Pontal da Barra-Maceió-AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Era realizado um planejamento semanal das ações que seriam desenvolvidas com o grupo, articulando as propostas dos estagiários dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, onde eram definidas as estratégias que envolvessem os aspectos físico, cognitivo e psíquico-emocional das participantes. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O grupo de mulheres se reúne duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 40 minutos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Eram utilizados apenas recursos educativos e materiais simples, como bolas, bambolês e bastões, a depender da atividade proposta. O desenvolvimento das ações era dividido em algumas etapas: aferição da pressão arterial inicial; acolhimento; atividade; aquecimento; alongamento; relaxamento; e aferição da pressão arterial final. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foi notada uma melhor relação interpessoal entre as mulheres, como também um aumento da flexibilidade, equilíbrio e coordenação. Os exercícios promoviam relaxamento corporal, fato relatado pelas mesmas ao final dos encontros. **CONCLUSÕES:** Diante do aumento da longevidade e do contingente populacional, a atividade em grupo torna-se uma contribuição importante para um envelhecimento saudável. A vivência foi de extrema importância para formação profissional, uma vez que temos poucas práticas relacionadas a saúde coletiva. Estar em contato com a comunidade e com os serviços públicos ampliou nossa visão sobre a atenção primária a saúde e sua importância.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Saúde coletiva. Atenção primária. Interdisciplinaridade.

A CONTRIBUIÇÃO DO VER-SUS PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MACEIÓ

Bruna Nunes Da Silva¹; Bárbara Caroline Ferreira Dos Santos²; John Victor Dos Santos Silva³; Hillary De Andrade Pereira⁴; Elisangela Dos Santos Marques⁵; Geórgia Maria

Ricardo Félix Dos Santos^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico; ⁶ Mestre

*E-mail para contato: georgia_felix@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Lei 8.080/90 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual é firmado nos princípios de universalidade, integralidade, equidade e participação da comunidade. Com essa criação houve então a necessidade de modificação na formação dos profissionais de saúde, fazendo-se necessário a participação de acadêmicos e profissionais em projetos de caráter multidisciplinar, apropriados e fundamentados em um paradigma eficaz que interligue teoria e prática, como o Projeto de Vivência na Realidade do SUS (VER-SUS). **OBJETIVO:** Demonstrar a contribuição do projeto de extensão VER-SUS na formação acadêmica dos envolvidos. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi desenvolvido durante a participação no VER-SUS promovido pelo Ministério da Saúde em parceria com a Rede Unida. A seleção foi realizada em duas fases: a primeira ocorreu através de um questionário online sobre o SUS e a segunda presencialmente com atividades em grupo. Participaram acadêmicos das áreas da saúde, humanas e exatas, advindos de diferentes estados, que ficaram alojados durante 12 dias em uma universidade pública de Alagoas. As discussões ocorreram após a leitura de textos, documentários e filmes, com as seguintes temáticas: definição de saúde, populações em situação de vulnerabilidade, organizações de saúde e seu impacto no SUS, aspectos históricos voltados a conjuntura atual do país, dentre outros. Os estudantes também visitaram Unidades Básicas de Saúde, comunidade de candomblé, Encontro Estadual do Movimento Sem Terra, tribo indígena, sistema prisional e hospital psiquiátrico. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Houve momentos de auto percepção em que os discentes foram instigados a pensar acerca do seu papel frente as pessoas e suas diferenças e como as pessoas que sofrem opressão são vistas no SUS e na sociedade. Todos mencionaram a mudança de visão relacionada a pessoa e ao profissional que gostaria de ser e como a saúde e o SUS estão ligados aos determinantes sociais. Além disso, o VER-SUS mostrou a necessidade da criação de mais projetos que visem a capacitação de pessoas para viver a realidade do SUS. **CONCLUSÕES:** Faz-se necessário a participação dos acadêmicos em projetos que visem a melhoria da assistência no serviço público em saúde. Não obstante disso, a multidisciplinaridade faz-se como um fator muito importante no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Estudantes. Formação profissional. Sistema Único de Saúde.

**A DEONTOLOGIA SOB A VISÃO DE UM MONITOR UNIVERSITÁRIO
DA DISCIPLINA DE PROCESSOS DE TRABALHO ESPECÍFICO EM
FISIOTERAPIA:**

RELATO DE CASO

Oceano Teixeira Tavares Pereira¹; Lidiane Galdino De Lima²; Augusto César Alves De
Oli

veira^{3*}

^{1,2,3} Uncisal; ¹ Superior completo; ² Superior incompleto; ³

Mestre

[*E-mail para contato: acaofisio@yahoo.com](mailto:acaofisio@yahoo.com)

INTRODUÇÃO: Visando melhorar o ensino de graduação a monitoria estabelece novas práticas e experiências pedagógicas, buscando o fortalecimento entre a teoria e prática e a agregação curricular em seus distintos aspectos. Desta forma, trabalhar temas como a deontologia torna-se importante para sensibilizar relações de respeito, confiança e compromisso interprofissional e acadêmico. Alves et al.(2008), chamou a atenção sobre o preparo dos conteúdos bioéticos nas graduações em Fisioterapia, apontando que resultados com mais significância são alcançados nas relações com outros profissionais da área de saúde para os discentes de fisioterapia que possuíam tais conteúdos em sua graduação acadêmica. O autor ressalta também em seu artigo que o Código de Ética Profissional é a base para a boa conduta e requisito mínimo de incorporação dos valores da profissão. **OBJETIVO:** Relatar a importância de trabalhar a temática na disciplina de Processos de Trabalho Específico em Fisioterapia. **METODOLOGIA:** O tema é abordado em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, debates, e em atividades a serem desenvolvidas pelos alunos tanto em casa e também na própria universidade. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os acadêmicos, alunos e monitores, vêm percebendo a importância de trazer para a o curso de fisioterapia assuntos com a deontologia, pois saber viver em sociedade, seja ela profissional ou não, requer respeito às condutas, à ética e, sobretudo respeito com o próximo. **CONCLUSÕES:** A oportunidade como monitor aproximar-se de uma disciplina e junto com ela desenvolver trabalhos, pesquisas e conhecer sobre temas a exemplo da deontologia nos colocam na condição de co- responsável para um ensino de qualidade, sempre com ética e compromisso com o próximo.

Palavras-chave: Deontologia. Ética.

Fisioterapia. Apoio financeiro: não

A DIFICULDADE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO ACONSELHAMENTO DO PORTADOR DO HTLV

Adriana Lima De Oliveira¹; Flavia Marina Lira Dos Santos²; Maria Iverlânia
Ma Do Nascimento Silva³; Raphaella Da Rocha Marques⁴; Rosa Caroline
Mata Verçosa^{5*}

^{1,2,4,5} FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOAS; ³ CENTRO UNIVERSITÁRIO
TIRADENTES; ^{1,2,3,4} ACADEMICO; ⁵ MESTRANDA

[*E-mail para contato: rosamatavercosa@hotmail.com](mailto:rosamatavercosa@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O HTLV (Vírus Linfotrópico para Células T Humanas), sendo HTLV-I e II, transmitido pelas vias vertical, sexual, e parenteral, apesar de descoberto antes do HIV não tem cura e nem medicamentos para tratamento. Mesmo sendo semelhantes, os tipos I e II diferem na forma de atuação e estão associados a patologias diferentes. O HTLV-1 além da leucemia pode causar certo grau de imunodepressão, daí os portadores estão suscetíveis a adquirir tuberculose, doenças de pele e outras doenças inflamatórias. O que torna o mais perigoso do que se imaginava. O HTLV-2 tem sido associado ao aumento da incidência de infecções do trato respiratório e urinário, mas essas associações ainda são questionadas. O Brasil apresenta o maior número, em termos absolutos, de infectados por HTLV-1. **OBJETIVO:** Através de revisão literária, entender a dificuldade do profissional de saúde no aconselhamento ao portador de HLTV. **METODOLOGIA:** Os artigos foram extraídos das bases de dados: LILACS, Medline, SCIELO e publicações do Ministério da Saúde. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A partir da análise dos artigos, observou-se que há um desinteresse pelo vírus por este apresentar ‘baixa morbidade’ e ser assintomático. É de grande importância a identificação dos portadores deste vírus, já que além de prevenir a transmissão e identificar sintomas iniciais de doenças associadas, ajuda num melhor tratamento e controle das mesmas. Porém, no Brasil a triagem é ineficiente, com maus serviços de diagnóstico, atendimento e, principalmente acompanhamento dos pacientes. Não há proposta de triagem de HTLV no atendimento primário às infecções sexualmente transmissíveis devido às restrições de acesso a diagnóstico e tratamento. No país, apenas doadores de sangue fazem testes de triagem compulsórios o que dificulta sua identificação, tratamento e contenção da sua transmissão. **CONCLUSÕES:** Dentre os desafios que os portadores do vírus enfrentam estão: espera por um diagnóstico, o preconceito daqueles que confundem o vírus HTLV com o HIV, as situações de estresse emocional, o que pode levar a depressão, aliada a isso a falta de conhecimento técnico-científico por parte dos profissionais da área da saúde, devido à escassez de informações disponíveis em trabalhos científicos e em debates públicos sobre este vírus, tornando-se difícil o correto aconselhamento acerca do HTLV, já que é necessário ao profissional da área da saúde possuir conhecimento científico compatível com a tarefa.

Palavras-chave: Palavras – chaves: HTLV. Transmissão do HTLV. Infecções por HTLV

A DISCUSSÃO ATUAL SOBRE PSICOLOGIA E PRÁTICAS DE GESTÃO, PRESENTE NA LITERATURA LATINO-AMERICANA E DO CARIBE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Kivia Joyce De Almeida Farias¹; Thiago Idalino Ferreira Ramos²; Márcia Carolline Silva Vieira³; Mariá Calmon Dombrate⁴; Daniele Nunes Dos Santos⁵; Luciano Bairros Da Silva^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Centro universitário Cesmac; ^{1,3,4,5} Acadêmica; ² Acadêmico; ⁶ Mestre

[*E-mail para contato: lucianopsico@yahoo.com.br](mailto:lucianopsico@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Sobre os modos de operar o trabalho em saúde, atualmente o Ministério da Saúde (MS) aumentou a ênfase no desenvolvimento de políticas que possam aprimorar as estratégias e os modos de Gestão da saúde pública no SUS. Há uma clara compreensão que para qualificar as práticas de atenção à saúde às populações é também necessário avançar em novas e eficientes estratégias de Gestão. **OBJETIVO:** Deste modo, questiona-se qual a discussão atual sobre as práticas de gestão em saúde e como esta se encontra na produção científica da rede de pesquisadores da América Latina e do Caribe? Nesse sentido, justifica-se a realização da pesquisa pela relevância em sistematizar as últimas produções acadêmicas no campo da gestão em saúde, objetiva identificar os temas presentes nas publicações sobre Gestão em Saúde, na América Latina e no Caribe, por meio da produção científica. **METODOLOGIA:** Um Banco de Dados foi desenvolvido para o levantamento do material bibliográfico. Criou-se um quadro em um programa de editor de textos, contendo os campos: Texto, onde identificava-se se o documento completo estava disponível ou não disponível; Referência, local que era informada a referência bibliográfica completa do documento; Resumo, que era copiado na íntegra; e Análise, o qual foi utilizado pelos pesquisadores para identificação dos temas, após a leitura do resumo. Após a consolidação do Banco de Dados compreendendo o material bibliográfico escolhido, a pesquisa delineou os repertórios linguísticos Fez se uso de representação visual, onde todas os repertórios encontrados foram impressos, recortados, lidos em grupo pela equipe de pesquisa e agrupados em conjuntos temáticos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O levantamento feito no LILACS encontrou 174 referências. Todas as referências foram organizadas em um quadro para mapeamento temporal, local e por tipologia de documento. A partir de um quadro com os resumos dos 174 documentos selecionados foram organizados cinco eixos temáticos: a) políticas e programas de saúde; b) gestão do trabalho; c) atenção à saúde; d) tecnologias e informação em saúde; e e) gestão da medicação. **CONCLUSÕES:** Pôde-se perceber que as discussões que estão sendo publicadas sobre o tema gestão em saúde no período do ano de 2013 até 2015 giram em torno dos eixos temáticos encontrados na pesquisa, que estão relacionados a: tecnologias em saúde, gestão da medicação, atenção em saúde, atenção básica e gestão do trabalho.

Palavras-chave: Chave: Saúde; Gestão em Saúde; Psicologia

Apoio financeiro: Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq

ADOLESCENCIA INFRACIONAL E AS ATIVIDADES TERAPEUTICAS: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Cláudia Juliana Costa De Lima¹; Gersiane Tereza Maria Silva Ferreira²; Evelyn
Caroline Gomes De Melo³; Maria Aparecida Severo⁴; Amanda De Lima
Paiva Costa⁵; Luana

Diógenes De Holanda^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ^{1,2,3,4,5}
Acadêmica; ⁶ Mestre, Docente

[*E-mail para contato: luanaholanda@gmail.com](mailto:luanaholanda@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Pouco se conhece sobre realidade dos centros de internação feminina, seja pela concepção perpetuada historicamente sobre o papel da mulher na sociedade ou por estas corresponderem a um número muito pequeno no universo de jovens em cumprimento de medida socioeducativa. **OBJETIVO:** Relatar sobre a experiência vivenciada por discentes em visitas a uma Unidade de Internação Feminina (UIF), de Maceió – Al. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, realizado por acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Uncisal, referente as práticas realizadas com adolescentes do sexo feminino com idade entre 12 e 17 anos e 11 meses, internas em uma UIF. Os encontros ocorreram mediante visitas semanais durante o período de 3 meses, através dos quais foram levados às internas atividades abrangendo os seguintes temas: a) Afetividade, b) Convívio social e familiar; c) Doenças Sexualmente Transmissíveis; d) Expectativa de Vida; e) Autoestima. Afim de, a partir destas, discutir sobre cada temática e sua importância diante a vida das adolescentes. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A realização das atividades grupais como recurso terapêutico possibilitou a ampliação do vínculo entre as participantes, além de promover a expressão que muitas vezes é limitada pelo ambiente em que elas se encontram. Ademais, notou-se que a temática com mais impacto para as jovens foi referente a família, se mostrando um assunto delicado e embaraçoso para algumas jovens. **CONCLUSÕES:** As ações vivenciadas possibilitaram a reflexão e maior entendimento para as discentes quanto a realidade das adolescentes interna, onde, através das atividades propostas tornou-se possível conhecer suas vulnerabilidades, demandas e a influência social ligada ao comportamento que, por vezes, pode levar ao ato infracional.

Palavras-chave: Adolescente. Sexo Feminino. Ato

infracional Apoio financeiro: Nenhum/Voluntário

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO

Marta De Souza Silva¹; José Carlos Da Silva Lins²; Lívia Maria Zacarias Claudino³;
Lucas Ítalo Santos Neto⁴; Tatiana Barbosa Da Silva Santos⁵; Marília Gabriela
Correia Serafim^{6*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde - UNCISAL; ⁴ Centro
Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ⁵ Universidade Estadual de
Ciências da saúde - UNCISAL; ⁶ Universidade Federal de Alagoas - UFAL; ^{1,5}
Graduanda em Terapia Ocupacional segundo período; ^{2,4} Graduando em
Enfermagem sétimo período; ³ Graduanda
em Enfermagem sétimo período; ⁶ Graduada em Nutrição

*E-mail para contato: mariliaserafim.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo Carteau (1994) é necessária uma Educação Ambiental que direcione agentes para a transformação da realidade, levando o cotidiano escolar a ser um lugar não só de reprodução, mas também de construção de novos valores sociais. Além disso, é importante que sejam ampliadas as concepções sobre o ambiente: do biológico para as dimensões culturais e sociais. (CAVALCANTI; AMARAL, 2011). Nessa conjuntura, torna-se viável a reflexão sobre a educação ambiental no contexto escolar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a educação ambiental no contexto escolar em uma instituição de educação básica através de ações de uma liga acadêmica em julho de 2017. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

escola estadual professora Maria Rita Lyra de Almeida em Maceió/AL. **MÉTODOS UTILIZADOS:** roda de conversa, jogo da associação e gincana educativa. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** as atividades foram realizadas por estudantes dos cursos de bacharelado com a participação dos alunos do ensino fundamental I e seus professores, que interagiram ativamente durante a ação de sensibilização e conscientização. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** inicialmente houve uma breve roda de conversa que teve a finalidade de refletir acerca de frases prontas que tratavam do cuidado com o meio ambiente. Posteriormente, realizamos o jogo da associação onde os alunos tinham que relacionar os materiais com o tempo que eles levavam para se decompor. Para finalizar a ação, foi realizada uma gincana que tratou da coleta seletiva, nesta, as turmas foram divididas em grupos para fazer a separação dos materiais. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante a ação pautada pela Liga Acadêmica de Educação em Saúde da UNCISAL (LAEDS), utilizou-se a oportunidade para tentar sensibilizar os alunos e os professores, permitindo que houvesse uma reflexão sobre como a contribuição de cada um em prol do meio ambiente traria grandes melhorias para a comunidade. **CONCLUSÕES:** Com o desenvolvimento das atividades promovidas pela liga visando o cuidado com o meio ambiente, foi possível demonstrar através dos recursos educativos, como atos considerados simples podem transformar a realidade ambiental da comunidade na qual os alunos, suas famílias e professores estão inseridos.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Meio ambiente. Saúde escolar.

A ERGONOMIA NA PREVENÇÃO DAS FERIDAS TRAUMÁTICAS NUMA COZINHA INDUSTRIAL: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Kecio Jorge Alves Da Silva¹; Marcelo Soares²; Jorge Luís De Souza Riscado³;
Maria Socorro Alecio Barbosa⁴; Elizabeth Cristina Macário⁵; Kelly Cristina Do
Nascimento^{6*}

^{1,5,6} Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); ² Universidade
Federal de Pernambuco; ^{3,4} Universidade Federal de Alagoas; ¹ Acadêmica de
Fisioterapia; ² PHD; ³ Doutor em Psicologia; ⁴ Enfemeira; ⁵ Acadêmica de
Enfermagem; ⁶ Mestranda pela UFPE,

Docente UNINASSAU

[*E-mail para contato: kcn.auditora@gmail.com](mailto:kcn.auditora@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A atividade desenvolvida dentro da cozinha industrial pode gerar uma gama de doenças e/ou acidentes, acometendo a saúde de uma forma prejudicial. A falta de cuidado e de atenção do profissional coloca a própria vida e a dos outros em risco. Para evitar o número significativo de afastamentos que inclusive vem aumentando exponencialmente, esses trabalhadores tem-se que ter a ciência da prática ergonomia no ambiente de trabalho e evitando assim potenciais acidentes. **OBJETIVO:** Orientar aos trabalhadores por meio do uso de fatores ergonômicos na diminuição de feridas traumáticas ocasionada pelos acidentes no local de ocupação. **METODOLOGIA:** A Liga Acadêmica de Saúde e Segurança do Trabalhador - LASST, tendo como referencial a abordagem sobre ergonomia para os trabalhadores, informando-os por meio de palestras e estudo de casos, como fazer a prevenção de doenças/acidentes, o uso inadequado de materiais e equipamentos, repetição, estagnação contínua. Foi trabalhado com 38 integrantes do setor, de idades entre 25 e 45 anos, de ambos os sexos, e divididos em três momentos no primeiro diversos assuntos como: ergonomia, quedas, queimaduras, cortes, fratura e etc. Instrumentos utilizados na cozinha como: liquidificador, picador de carne, multiprocessador, forno. No segundo momento foi feita uma série de simulações de acidentes ocasionados numa cozinha industrial. No terceiro momento foi feito treinamento de como realizar curativos para cada tipo de lesão e/ou acidentes. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As estratégias ergonômicas associadas a diversos recursos sanaram inúmeras dúvidas e gerou engajamento somado a vontade de buscar mais informações sobre o tema, por parte dos trabalhadores e dirigentes da empresa. **CONCLUSÕES:** Havia muita carência de informação sobre ergonomia aplicada ao trabalho dentro da cozinha industrial, necessitando-se de ações de prevenção com foco na saúde do trabalhador, para melhorar o ambiente de trabalho e aumentando assim a produtividade e por consequência melhorando a qualidade de vida do trabalhador.

Palavras-chave: Ergonomia. Cozinha Industrial. Feridas traumáticas.

A ESCOLA COMO INCENTIVADOR DE PRÁTICAS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Tereza Alves¹; Isabelle Nancy Dos Santos Bezerra²; Valéria Alves Barros De
Medeiros³; Ana Carla Soares De Oliveira^{4*}

^{1,2,3,4} UNIT; ^{1,2,3} estudante; ⁴ professor

[*E-mail para contato: anacos87@gmail.com](mailto:anacos87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: A área da saúde escolar abrange ações que compreendem a saúde geral da criança e do adolescente em idade escolar, dentro e fora da instituição. A enfermagem faz parte da organização educacional de forma a trazer função assistencial no desenvolvimento e crescimento no âmbito escolar. **OBJETIVO:** OBJETIVO: o objetivo é avaliar a importância da atuação da enfermagem na saúde escolar. **METODOLOGIA:** METODOLOGIA: Um relato de caso observacional- descritivo em crianças na faixa de 6 a 8 anos, visto no estágio na comunidade São Rafael em Maceió, onde ocorre o projeto Amanhã, para avaliar o papel da enfermagem na avaliação da educação/saúde. **RESULTADOS/DISSCUSSÃO:** RESULTADOS: Durante o estágio foi esclarecido os aspectos da proposta do projeto, que tinha a oferecer aulas de reforço escolar as crianças de 6 a 8 anos, que tem cerca de 10 crianças, a instituição Centro Universitário Tiradentes teve o local na grande de estágio de enfermagem, onde os grupos ficaram com temas, como: alimentação saudável, lavagem de mãos, e importância do banho. Nesse os autores ficaram com o tema do banho, onde foi realizado uma explicação do banho para a saúde e a participação das crianças para esclarecer ao tema, uma dinâmica foi proposta ao grupo que respondia de maneira correta, ganhava um prêmio no final da dinâmica. A atividade proporcionou ao grupo se inserir no ambiente, e promover ações de acordo com as necessidades encontradas, A enfermagem tendo a escola como cenário, deve instigar formas educativas, abordando as questões de promoção a saúde, e criar estratégias, que propiciem a conscientização do público alvo, promovendo seu desenvolvimento saudável e com qualidade. **CONCLUSÕES:** CONCLUSÃO: Proporcionou a importância da atuação da enfermagem na saúde escolar numa comunidade em Maceió, o presente relato favoreceu a reflexão no acompanhamento na saúde infantil e adesão no controle do tema proposto na atividade.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Escola;

Enfermagem. Apoio financeiro: Não tem

A ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES EM UMA SALA DE ESPERA DE UMA MATERNIDADE ESCOLA DE ALAGOAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rita De Cássia Da Rocha Lima¹; Camila Cássia Nascimento Santos²; Maria Simone Dos Santos Silva³; Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim^{4*}

^{1,2,3,4} Uncisal; ^{1,2,3} Acadêmica; ⁴ Mestre em Ciências da Saúde

[*E-mail para contato: izabellebomfim@gmail.com](mailto:izabellebomfim@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Entende-se por educação em saúde quaisquer combinações de experiências de aprendizagem delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde. A palavra combinação enfatiza a importância de combinar múltiplos determinantes do comportamento humano com múltiplas experiências de aprendizagem e de intervenções educativas (GREEN, L.W. & KREUTER, 1991). A educação em saúde visa desencadear mudanças de comportamento individual, enquanto que a promoção em saúde tem a finalidade de promover mudanças de comportamento organizacional, capazes de beneficiar a saúde das camadas mais amplas da população (CANDEIAS, 1997). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do 3º ano de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas mediante as atividades de educação em saúde desenvolvidas com gestantes na sala de espera do ambulatório de pré-natal da Maternidade escola Santa Mônica, através da disciplina de saúde da mulher I. **METODOLOGIA:** Criação e uso de recursos educacionais (cartazes, folders, banner, fichas, cartilhas) tendo como abordagem as temáticas: pré-natal, Trabalho de parto, Puerpério e Amamentação. Estes materiais são utilizados uma vez por semana, no formato de palestras e roda de conversa, na sala de espera do atendimento obstétrico de pré-natal e ultrassom. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A experiência possibilitou que os acadêmicos conhecessem mais sobre educação em saúde, a forma como esta deve ser passada para o público alvo, através da adequação de linguagem, expressões e do próprio material utilizado. Ainda nesse aspecto, corroborou para o desenvolvimento da humanização, educação popular em saúde, empatia, onde todos os envolvidos, puderam aprender e ensinar sobre as temáticas abordadas. Em relação à saúde da mulher, adquiriu-se melhor conhecimento no que diz respeito às fases do pré-natal e puerpério, deixando clara a importância da formação generalista dentro do curso de Fisioterapia. **CONCLUSÕES:** O uso de recursos facilita a troca de conhecimento e melhora o desempenho no processo ensino-aprendizagem, criando um ambiente favorável para o diálogo e visando enfatizar o respeito pelo saber do outro, buscando visualizá-lo em todo seu contexto de saúde e não apenas na patologia a qual ele apresenta.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde da Mulher.

Fisioterapia Apoio financeiro: Nenhum

A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO ACOLHER

Danyella Claudino Gonçalves Braga¹; Larissa Alves Do Nascimento²; José Carlos Da Silva Lins³; Nataniele Silva Canuto⁴; Pedro Miguel De Araujo Collado⁵; Amanda Cavalcante De Macedo^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem; ⁶ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: a extensão universitária pressupõe uma ação junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa que foram desenvolvidos pela instituição (RAUBER, 2008). **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos da área da saúde no projeto de extensão Acolher. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

realizada na pediatria do Hospital Geral do Estado de Alagoas, no período de agosto de 2015 a novembro de 2016. **MÉTODOS UTILIZADOS:** os recursos educativos utilizados eram brinquedos, desenhos, lápis de cor, cola, tesoura, livros, balões. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** o relato de experiência foi realizado a partir da vivência de acadêmicos da área da saúde no projeto de extensão Acolher da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, com as crianças hospitalizadas e seus familiares. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** do projeto era realizar o contato entre os acadêmicos, as crianças internadas e seus acompanhantes, éramos divididos em pequenos grupos, os quais realizavam visitas quinzenalmente à pediatria do Hospital Geral do Estado, com o objetivo de levar alegria aquelas crianças, que no momento se encontravam em uma situação vulnerável, assim como também uma palavra de conforto para os acompanhantes. Nos encontros levávamos brinquedos, desenhos, balões, aconteciam brincadeiras, teatro, leitura de livros, e também realizávamos educação em saúde sobre temas variados, como higiene bucal, higiene dos alimentos, intoxicação, dentre outros; em datas comemorativas ocorria a festinha, arrecadávamos brinquedos para doação, eram feitas oficinas de balões, de leitura, de pintura entre outras, e ressaltando que no fim de cada visita sempre fazíamos um relato do que aconteceu no dia, para compor o livro dos relatos do projeto. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** durante o período de visitas à pediatria, pode-se perceber, que as crianças hospitalizadas e seus familiares naquele instante mudavam o foco do motivo o qual os levaram ali, eles curtiam o momento, participavam das atividades propostas, interagiam, brincavam, tiravam dúvidas, e nos agradeciam por aquele momento especial, e sempre pedia-nos para que retornássemos. **CONCLUSÕES:** foi uma experiência significativa, proporcionada pela graduação, poder conviver com aquelas crianças e levar um pouco de alegria nos faz crescer muito como pessoas e futuros profissionais, ver aqueles sorrisos em seus rostos era bastante gratificante.

Palavras-chave: Ensino superior. Saúde. Crianças.

A IMPORTÂNCIA DA ARTE E DO BORDADO NO ENVELHECIMENTO ATIVO

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE - PROJETO DE EXTENSÃO UNCISATI

Luciana França Da Silva¹; Tâmara Venâncio Da Silva²; Maria Izabel Paulo De Souza Costa³; Bianca De Abreu Neto⁴; Stephanie Jardim Inacio⁵; Augusto César Alves De Oliveira^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Uncisal; ^{1,2,3,4,5} Superior Incompleto; ⁶ Doutorado Incompleto

[*E-mail para contato: acaofisio@yahoo.com](mailto:acaofisio@yahoo.com)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser conceituado como um conjunto de modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, que determinam a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, sendo considerado um processo dinâmico e progressivo. A perspectiva de aumento de vida vem se tornando uma realidade mundial. A previsão é que em 2020 haja mais de um bilhão de pessoas com mais de 60 anos em todo o mundo. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui uma proporção de 78,6 homens idosos para cada 100 mulheres idosas (idade \geq 60 anos). Para a grande maioria, estar envelhecendo implica enfrentar transformações no corpo e na vida social. Muitos idosos sentem-se fragilizados ao se defrontarem com seu próprio envelhecimento, com os preconceitos da idade, aposentadoria e declínio gradual das aptidões físicas. Sabemos que há uma modificação no perfil populacional, com aumento de idosos, além do fato que a sociedade vem passando por várias mudanças e o conhecimento da arte em si exigem novas habilidades destes idosos. Dentre elas, o uso da Arte e do Bordado como forma de expressão no seu meio social e cultural, favorecendo qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada em uma universidade aberta a terceira idade como monitora na oficina de Artes e Bordados e, sua importância no envelhecimento ativo de idosos. **METODOLOGIA:** As oficinas eram realizadas na Casa Branca, anexo da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Sendo uma vez por semana, mas precisamente nas segundas feiras, no período da manhã, sob orientação de 1 facilitadora e 1 auxiliar, responsáveis pela oficina e 5 monitoras, acadêmicas da Uncisal. A Oficina de Artes e Bordados faz parte UNCISATI, que disponibiliza anualmente a comunidade 15 vagas, preenchidas através de seleção. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A oficina de Arte e Bordado têm contribuído de forma significativa para as participantes, favorecendo o desempenho funcional nas tarefas cotidianas. São realizadas atividades como pintura e colagem em tecido, além do bordado com linhas e fitilhos de cores variadas. Estes são escolhidos por cada uma. Havendo trocas de saberes e interação das mesmas. **CONCLUSÕES:** Foi muito gratificante e muito importante o aprendizado, trocas de experiências, ensinamentos de forma prazerosa. Pois esta vivência desmistifica a ideia de que o idoso não é capaz de aprender, nem realizar as atividades de forma ativa.

Palavras-chave: Idoso; Qualidade de vida; Arte e

bordado Apoio financeiro: Não existe

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR EM UMA
CLÍNICA INFANTIL DE MACEIÓ:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTEGRANTES DO PROJETO DE
EXTENSÃO SORRISO DE PLANTÃO**

Tamyres Austrelino De Araújo¹; Elisabete Santos De Souza²; Hyago Viana Alencar Mota³;
Isabella Natália Rocha Da Silva⁴; Joyceane Alves De Oliveira⁵; Maria Rosa Da Silva^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico; ⁶ Mestranda

*E-mail para contato: enfamariarosa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A presença e atuação do palhaço doutor no hospital abrem a possibilidade de (não só à criança mas, também, aos adultos à sua volta) perceber os acontecimentos por meio de novas perspectivas[...] (ESTEVES et al, 2014). Esses grupos utilizam a alegria e o bom humor como ferramentas de enfrentamento do processo saúde- doença e transformação de um ambiente tradicional e indiferente em um local acolhedor, divertido e agradável, que seja capaz de desviar a atenção do paciente hospitalizado de seus problemas e o levar a participar ativamente de sua recuperação, realizando atividades lúdicas[...] (MORCERF et al, 2015). **OBJETIVO:** O objetivo desse relato é mostrar a importância da atuação do palhaço doutor, através do projeto Sorriso de Plantão, em uma clínica infantil na cidade de Maceió. **METODOLOGIA:** O Sorriso de plantão é um projeto de extensão da Ufal em parceria com a Uncisal, presente em cinco hospitais de Maceió. O lugar da ação é a Clínica Infantil Daisy Lins Brêda, que recebe principalmente crianças com doenças respiratórias, com idade entre 0 a 13 anos. A atuação dos palhaços doutores acontece através de plantões aos sábados a tarde, com média de 20 crianças por plantão. Os integrantes caracterizam-se de palhaço doutor e cumprem as normas de biossegurança. São utilizados como instrumentos de interação: brinquedos, desenhos, músicas, brincadeiras, contação de histórias e conversas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** É perceptível como a atmosfera do hospital muda com a chegada dos palhaços doutores, as crianças já estão prontas para recebê-los, as risadas aparecem e os narizes vermelhos os encantam, isso também faz os acompanhantes entrarem na brincadeira. Os funcionários do hospital brincam junto e respeitam o projeto. Os desenhos são os mais pedidos, mas o que é mais disputada é a presença do palhaço doutor, poder conversar com ele, o que em algumas situações é o que as crianças mais velhas e os acompanhantes desejam. Ter pelo menos durante aquela tarde alguém que a faça desviar a atenção da sua doença e a trate como criança. **CONCLUSÕES:** A atuação do palhaço doutor em uma clínica infantil é de grande importância para o ambiente hospitalar, tornando-o mais leve. E para os acompanhantes e as crianças que durante os plantões conseguem de alguma forma fugir da realidade fria do hospital e enxergam no palhaço doutor uma lembrança da sua casa, escola e amigos, percebendo assim o seu meio de uma forma diferente.

Palavras-chave: Palhaço Doutor. Clínica infantil. Hospital.
Criança

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Paula Oliveira Houly¹; Mirelle Dos Santos²; Everton Gomes Damasceno³;
Gabriela De Carvalho Albuquerque⁴; Daniela Albuquerque De Almeida⁵; Geórgia
Maria Ricardo Félix

Dos Santos^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2,3,4,5} Acadêmico do 3º
ano do curso de Enfermagem; ⁶ Doutora, Professora auxiliar

[*E-mail para contato: georgia_felix@hotmail.com](mailto:georgia_felix@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O pré-natal é a assistência da evolução da gestação que busca zelar da saúde da mulher e do bebê até que ocorra o parto. Ainda é também o momento que a gestante compartilha diferentes sentimentos, assim a abertura de relação com a enfermagem se faz substancial. **OBJETIVO:** Descrever a prática dos acadêmicos de enfermagem na consulta de pré-natal em uma unidade de saúde de Maceió-AL. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi desenvolvido por graduandos de enfermagem do 3º ano da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, durante as práticas de pré-natal supervisionadas da disciplina de Bases Para Intervenção na Atenção à Saúde 3. Estas atividades ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Hέλvio Auto. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os acadêmicos participaram das consultas, discutindo a finalidade dos impressos de consulta, seu preenchimento, realização de exame obstétrico, cálculos gestacionais e as evoluções de enfermagem. Seguidos da realização do acolhimento às gestantes, provendo orientações acerca da gestação, mudanças decorrentes da gravidez, hábitos saudáveis, exames, vacinação e esclarecendo dúvidas. **CONCLUSÕES:** A consulta de pré-natal na unidade possibilita que os estudantes desenvolvam seus saberes correlacionados às práticas, de modo que consigam acompanhar integralmente as gestantes, o que torna o aprendizado enriquecedor. As práticas de pré-natal viabilizam um melhor conhecimento e preparação para os futuros profissionais de enfermagem na assistência à gestante.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidado Pré-Natal. Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE COMO FATOR TRANSFORMADOR DA SAÚDE E FACILITADOR DA PRÁTICA ASSISTENCIAL

Paula Cristina Dantas Cavalcante¹; Maria Jordana Rocha Gomes Alves²; Maísa Isabella Faustino Santos³; Pedro Miguel De Araujo Collado⁴; Lydia Caroline Peixoto Da Rocha⁵;

Priscilla Dantas Cavalcante^{6*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ⁶ Cesmac;

^{1,2,3,4,5} Acadêmico do curso de enfermagem; ⁶ Graduação em enfermagem

[*E-mail para contato: priscilla_camilly@hotmail.com](mailto:priscilla_camilly@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: No cenário atual a espiritualidade vem sendo discutida com muita frequência no meio científico, sobretudo na área da saúde. Variados estudos estão sendo construídos associando a espiritualidade com a qualidade de vida, como também, no processo de lidar com doenças e na promoção da saúde¹. A espiritualidade pode estar relacionada a questões sobre o significado e o propósito da vida, com a crença em aspectos espiritualistas para justificar sua existência e significados². Sendo assim, a atenção voltada para a dimensão espiritual torna-se cada vez mais necessária à prática assistencial à saúde. A ciência, aos poucos, vem reconhecendo o papel fundamental da espiritualidade na dimensão do ser humano¹. **OBJETIVO:** Relatar a importância da espiritualidade como fator transformador da saúde e facilitador da prática assistencial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem nas atividades práticas de um projeto de extensão universitária, que dispõe para idosos da comunidade, oficinas interativas e dinâmicas em grupo, tendo como objetivo a promoção da saúde. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A atividade foi realizada na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, na oficina de motivação e autoestima, do projeto de extensão UNCISAT. No momento da atividade formou-se uma roda de conversa, onde foi abordado sobre a importância da espiritualidade como um fator transformador da saúde e indispensável na prática assistencial. Foi utilizado para o diálogo um artigo científico sobre a temática e um vídeo, onde os idosos interagiram bastante sobre o assunto. Observou-se que a grande maioria dos idosos descreveram experiências positivas em suas vidas a respeito da espiritualidade. Pôde-se perceber através dos relatos dos idosos, que a espiritualidade influenciou de maneira significativa no melhoramento da saúde, no enfrentamento de doenças, no bem estar físico e emocional e até mesmo na longevidade. **CONCLUSÕES:** Nota-se através dos relatos dos participantes da oficina a importância da espiritualidade como terapia integradora na saúde. Assim, também foi notável para os acadêmicos, como é indispensável que os profissionais da saúde tenham conhecimento sobre como integrar a espiritualidade na avaliação assistencial, sendo essa escolha um fator determinante para a promoção da saúde.

Palavras-chave: Espiritualidade, Promoção da saúde, Integralidade em saúde, Longevidade.

A IMPORTÂNCIA DA FISCALIZAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS, QUE TRANSPORTAM PRODUTOS PERIGOSOS EM RODOVIAS FEDERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

José Ronivaldo Vitalino Da Silva¹; Thais Bento Da Silva²; Dannyell Manoel Jacintho Júnior³; Yasmin Suellen Barbosa De Lima⁴; Elizabeth Cristina Macário⁵; Kelly Cristina Do Nascimento^{6*}

^{1,2,4,5,6} Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); ³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico de Enfermagem; ^{2,4,5} Acadêmica de Enfermagem; ³ Fisioterapeuta; ⁶ Mestranda pela UFPE, Docente
UNINASSAU

[*E-mail para contato: kcn.auditora@gmail.com](mailto:kcn.auditora@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os acidentes do eixo rodoviário que envolve veículos transportados de cargas/produtos perigosos adquirem uma importância especial, pois nestas localidades os riscos estão associados a materiais que causam múltiplos danos ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores expostos. A tendência é que no Brasil o volume de cargas transportadas cresça tendo em vista a expansão do comércio entre os países da América Latina. No entanto, a infraestrutura das rodovias, a precariedade da frota de veículos transportadores de cargas, contribui para o aumento de problemas de saúde e do número de acidentes, constituindo-se um problema para a saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos da Liga Acadêmica de Saúde e Segurança do Trabalhador – LASST, sobre importância da fiscalização de condutores de veículos, que transportam produtos perigosos em rodovias federais. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada, no dia 16 de agosto 2017, no pátio de uma empresa de ônibus de grande porte km 76 da BR 101 da cidade de Messias em Alagoas, com a participação de discentes da Liga Acadêmica de Saúde e Segurança do Trabalhador e profissionais da saúde, bem como apoio do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Alagoas, PRF, IBAMA, e IMA. Foram abordados em média 20 condutores de veículos, na faixa etária de 30 á 50 anos. Dentre as atividades executadas foram realizadas, medição de peso e altura, aferição de Pressão arterial (PA), teste de glicemia, em seguida atendimento e orientações médicas, e vistoria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Ficou evidente a necessidade de mais fiscalizações, pois foi constatadas irregularidades na carga de produtos que alguns transportavam, constatando-se assim riscos para a sua saúde. Questionou-se ainda, aos motoristas, sobre como está sendo o cumprimento na prática da nova lei do descanso. Devido há alguns hábitos de vida como: horas de sono diminuídas, sedentarismo, alimentação inadequada, estresse, sobrecarga de trabalho, fumo, e álcool se repercutem na sua saúde como um todo. Depois de realizado o atendimento pelos acadêmicos e pela avaliação medica ficou constatado em alguns motoristas altos índices glicêmico, hipertensão e obesidade. **CONCLUSÕES:** Percebeu-se que os caminhoneiros estão submetidos a fatores de risco e que eles têm poucas motivações para cuidar da própria saúde devidos as imposições do trabalho, causando assim grandes chances de acidentes de trânsito e menor expectativa de vida.

Palavras-chave: Fiscalização. Saúde. Cargas perigosas. Acidentes.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA IV CORRIDA DO SERVIDOR PÚBLICO DA CIDADE DE MACEIÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Jucileide Da Silva¹; Jackelyne Soares De Oliveira²; Vitória Maria Barbosa Gomes³; Jamilyly Ferreira Targino Silva⁴; Nycolas Emanuel Tavares De Lima⁵; Quitéria Maria Wanderley Rocha^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4} Acadêmica; ⁵ Acadêmico; ⁶ Doutora

[*E-mail para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O exercício físico promove o bem-estar de seus praticantes, dentre as suas demonstrações, a corrida é uma das modalidades com grande número de adeptos, pela facilidade em sua prática, e benefícios para a saúde. Por isso tem se tornado bastante popular. Tendo isso em vista o Governo do Estado de Alagoas promove a Corrida do Servidor Público anualmente em comemoração ao dia do mesmo, e nesse meio a fisioterapia se torna importante para os seus adeptos estando presente na área esportiva, com atuação essencial na equipe de apoio ao atleta, seja ele amador ou profissional, atuando na prevenção de lesões, com o intuito de minimizar as recidivas e retorna-lo o mais rápido possível e com segurança as suas atividades. **OBJETIVO:** O presente relato tem como objetivo ressaltar a importância da equipe de fisioterapia e seus recursos na IV corrida do servidor público da cidade de Maceió. **METODOLOGIA:** Através da ação extensiva da Liga Acadêmica de estudos da Dor (LAED) a equipe de fisioterapia que contem acadêmicos e profissionais prestou atendimento fisioterapêutico aos participantes da corrida, que aconteceu no dia 8 de outubro no bairro do Jaraguá/Maceió-AL, aplicando diversas técnicas de terapias manuais. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Na corrida, a fisioterapia teve como objetivo de minimizar dores e restabelecer a funcionalidade, como as alterações posturais advindas do esforço físico realizado. Ao final dos atendimentos foi notória a melhora no estado físico dos corredores e a diminuição das queixas que haviam sido relatadas antes. **CONCLUSÕES:** Correr é uma ótima maneira de exercitar a musculatura, e previne doenças cardiovasculares. No entanto, podem aparecer as lesões por exige bastante do corpo por isso é de extrema importância e relevância a presença da equipe de fisioterapia e seus recursos para a melhora e alívio de lesões ou algias em corredores amadores.

Palavras-chave:

Fisioterapia.
Atleta

Corrida.

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE DOS ESCOLARES: PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA ESCOLA PARCERIA UNIVERSIDADE E COMUNIDADE -SEPUC

Jaqueline Kássia Lopes Silva¹; Ianka Lima Da Silva²; Josicleide Gomes Davi³; Cristiane Dos Santos⁴; Josineide Francisco Sampaio^{5*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ⁵ Universidade Federal de Alagoas - UFAL; ^{1,2,3,4} ensino superior incompleto; ⁵ doutora

[*E-mail para contato: josineide.sampaio@famed.ufal.br](mailto:josineide.sampaio@famed.ufal.br)

INTRODUÇÃO: O projeto saúde da escola: parceria universidade e comunidade (SEPUC) realiza atividades de promoção e prevenção à saúde de forma regular e continuada, envolve abordagem fisioterapêutica, médica, nutricional, psicossociais, saúde bucal e educação física. A interdisciplinaridade é importante, por ligar diversas áreas de conhecimento, levando a algo inovador e criativo, abrindo possibilidades ultrapassando o pensar fragmentado **OBJETIVO:** Relatar a importância e os impactos de ações Interdisciplinaridade na saúde de escolares **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de extensão de acadêmicos de faculdades diversas que integram o projeto Sepuc. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Escola Municipal Petrônio Viana, na Comunidade Carminha em Maceió-AL. **MÉTODOS UTILIZADOS:** Eram realizadas reuniões aos sábados uma vez ao mês para planejamento das atividades, os acadêmicos foram divididos em grupos e ficavam responsável por produzir uma ficha para avaliação dos escolares, tais fichas abordavam uma avaliação física, alimentação, situação da saúde bucal, inspeção do corpo, acuidade visual e aplicada nas sextas-feiras. Feito isso, foram traçadas medidas de intervenção de acordo com as carências observadas. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** As ações são realizadas com Escolares do 1º e 2º ano e seus familiares. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** As atividades eram realizadas em duas sextas-feiras do mês nos turnos da manhã e tarde, onde no primeiro mês foram realizadas as avaliações e após foram realizadas de maneira conjunta com todos os acadêmicos as abordagens de intervenção de forma lúdica, com jogos, brincadeiras, músicas, danças, peças teatrais, exame de vista, atividades de educação e promoção da saúde. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os resultados de se trabalhar com acadêmicos de variadas áreas de saúde mostram-se positivos, pois os escolares eram assistidos por grupos interdisciplinares, onde a intervenção das necessidades encontradas, as atividades e as orientações feitas de formas criativas estimularam os escolares e seus familiares a mudanças em relação aos cuidados com a saúde. **CONCLUSÕES:** quando esta está associada a interdisciplinaridade provoca resultados ainda mais produtivos e assim contribui para o desenvolvimento e melhoria da saúde dos escolares, assim como também é uma forma de aprofundar conhecimentos práticos dos acadêmicos e de formar profissionais com um olhar mais atento e humanizado.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação em saúde. Escolares.

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA TERCEIRA IDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA UNCISATI

Márcia Daniela Gomes De Melo¹; Mayra Socorro De Oliveira Silva²; Mikaelle Moreira
Neves Dos Santos³; Maria Clara Brasileiro

Barroso^{4*} ^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3}

Acadêmica; ⁴ Mestre

[*E-mail para contato: mariacclarabarroso@gmail.com](mailto:mariacclarabarroso@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O cérebro é uma máquina idealizada para pensar, aprender e transformar o ser humano capaz de criar e buscar respostas para os seus questionamentos. É importante acreditar que ao forçar o cérebro a armazenar e conquistar novos conhecimentos, pode contribuir para que novas redes neuronais sejam criadas no cérebro. Sendo assim com o aprendizado de uma língua estrangeira, a memória pode ser beneficiada. Podemos perceber que a população da terceira idade está procurando ser cada vez mais ativa, buscando uma qualidade de vida superior para a melhor idade. **OBJETIVO:** Sendo assim, objetivou-se analisar a importância do aprendizado da língua inglesa na terceira idade, com os alunos do projeto de Extensão da Universidade Aberta à Terceira idade na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISATI). **METODOLOGIA:** Para isso foi realizado um relato de experiência por acadêmicas do segundo ano do curso de Terapia Ocupacional durante a monitoria no projeto UNCISATI com alunos da terceira idade. A ação de extensão ocorreu no primeiro semestre de 2017 às quintas-feiras, das 9h00 às 11h00 na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Os participantes do projeto são alunos maiores de 50 anos de idade, sendo necessário realizar sua inscrição com o valor de vinte reais devendo levar seu CPF e documento de identidade. A turma de inglês foi constituída por cerca de 15 alunos. Havia uma grande interação na língua nativa entre os alunos, pensando nisso, utilizou-se vários métodos de ensino, como ditado, pinturas, cortes e colagens, bingo, conversações em duplas, entre outros. Entendemos que assim assimilariam melhor o conteúdo, pois através dos métodos os remetíamos às vivências do seu cotidiano, criando entre eles o hábito de se cumprimentarem em inglês, conseqüentemente a língua inglesa foi predominando. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os resultados do projeto, constata que a aprendizagem do inglês na terceira idade é importante, pois proporciona a oportunidade de socialização, interação social, inclusão e a quebra do preconceito que o idoso não é capaz de aprender. **CONCLUSÕES:** Dessa maneira, conclui-se que é imprescindível a ampliação de universidades abertas a terceira idade, onde possuam turmas de inglês, para que possa aumentar o conhecimento e habilidades, visto que grandes são os benefícios do aprendizado de uma língua estrangeira.

Palavras-chave: Inglês. Terceira Idade.

Aprendizagem Apoio financeiro: Não tem bolsa
de pesquisa.

A IMPORTÂNCIA DA OCUPAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA ILPI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nayara Da Silva Melo¹; Maria Mércia Soares Dos Santos²; Williams Michael Dos Santos Da Silva³; Yrla Pereira Santos⁴; Maria Clara Brasileiro Barroso^{5*}

^{1,2,3,4,5} UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS; ^{1,2,3,4} SUPERIOR INCOMPLETO; ⁵ MESTRADO

[*E-mail para contato: mariaclarabarroso@gmail.com](mailto:mariaclarabarroso@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As instituições asilares tem o objetivo de suprir as necessidades básicas dos idosos e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Contudo, nem sempre são oferecidas atividades, assim, conseqüentemente os idosos ficam ociosos, o que pode ocasionar problemas de saúde como angústia, solidão, depressão entre outras doenças. A ocupação tem por objetivo preencher e promover a utilização do tempo, o que favorece um bem-estar subjetivo. Alguns autores apontam vários elementos como indicadores de bem-estar e qualidade de vida na velhice, como longevidade, produtividade, saúde biológica e mental, eficácia cognitiva e etc. **OBJETIVO:** Partindo das ideias supracitadas, objetivou-se nessa pesquisa analisar a literatura científica acerca da importância da ocupação no favorecimento da qualidade de vida em idosos que residem em instituições de longa permanência (ILPI). **METODOLOGIA:** A pesquisa seguiu o método da Revisão integrativa nas bases de dados Lilasc, Scielo e Scholar. Para isto, seguiram-se as seguintes etapas: seleção dos artigos pesquisados; seleção da questão norteadora; definição do objetivo específico; coleta de dados dentro dos critérios de inclusão (artigos referente a idosos institucionalizados, trabalho completo disponível, período de 2010 a 2017) e exclusão (artigo publicado em língua estrangeira e data de publicação inferior a 2010); categorização; avaliação dos estudos incluídos; análise dos resultados, e síntese do conhecimento. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A temática é inovadora e possui poucos artigos publicados que especifique a qualidade de vida dos idosos. Encontrou-se 9 artigos nos critérios de inclusão, divididos nas seguintes categorias: Qualidade de vida em idosos institucionalizados (60%); Ocupação para qualidade de vida em idosos institucionalizados (40%). **CONCLUSÕES:** Diante do exposto a pesquisa concluiu que faz-se necessário a estimulação de idosos na prática de atividades, principalmente aquelas que os façam sentir-se realizados, pois se sabe que nessas ILPI's ocorre um alto índice de depressão. Vê-se nessa perspectiva a importância da implantação de programas ocupacionais em instituições para a manutenção da qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Idosos institucionalizados. Ocupação. Qualidade de vida. Instituição de longa permanência.

A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS DE ELABORAÇÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS NA ACADEMIA: UM RELATO DE EXTENSÃO NA LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Pedro Miguel De Araujo Collado¹; Paula Cristina Dantas Cavalcante²; Danyella Claudino Gonçalves Braga³; Nataniele Silva Canuto⁴; Larissa Alves Do Nascimento⁵; Amanda Cavalcante De Macêdo^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico; ⁶ Doutoranda

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: a importância dos programas educativos que priorizam o diálogo com as diferentes comunidades, promovem a eficácia do ensinamento acerca das atividades educativas, priorizando o respeito com as diferenças da população (ALVES, 2012). Na educação em saúde pode-se incluir diversos recursos que fortalecem as formas de aprendizagem, sendo evidenciadas pelas tecnologias de informação e comunicação (GÓMEZ, 2013). **OBJETIVO:** relatar a experiência de atuação como membro de uma liga acadêmica de educação em saúde na oficina de elaboração de recursos educativos. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência. Local de execução da atividade de extensão: realizada na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Métodos utilizados: materiais de papelaria e lápis coloridos. Formas de participação da comunidade externa: construção de atividades educativas para uma atividade prática sobre meio ambiente com alunos da educação infantil. Desenvolvimento da ação: a elaboração deu-se a partir da divisão de grupos, onde deveriam ser apresentadas ideias prévias e formas de utilização. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** a vivência na elaboração dos recursos propôs inicialmente uma palestra com residentes em saúde pública, onde explanaram sobre como elaborar recursos educativos, permitindo a interação dos acadêmicos ao expor suas experiências. Após a palestra, foi sugerido a divisão em grupos, onde deveriam construir recursos educativos sobre o meio ambiente, obedecendo as necessidades da população, levando em conta a ludicidade da atividade, propostas de fixação do conteúdo e interação com as crianças. O desenvolvimento da atividade em sala permitiu o diálogo entre os membros da liga, fomentando discussões e estratégias que contribuíssem para a mudança dos hábitos das crianças. **CONCLUSÕES:** o modelo de oficinas nas ligas acadêmicas torna-se necessária para o contato contínuo do aluno com a comunidade externa, pois fortalece cada vez mais o estímulo às práticas de educação em saúde e destaca-os como educadores em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Exposições educativas. Estudantes.

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA EM UMA LIGA DE DOR PARA UM ACADÊMICO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Ferreira Santos Vasconcelos¹; Alexandre Otílio Pinto Junior²; Thais De Oliveira Nascimento³; Quitéria Maria Wanderley Rocha^{4*}

^{1,2,3,4} UNCISAL; ^{1,2,3} Acadêmico; ⁴ Doutora

[*E-mail para contato: Quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:Quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Estudos da Dor (LAED), está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; É a única liga de dor do estado e ela possui diversas finalidades, que entre elas se destacam suas reuniões científicas para debater sobre temas relevantes na atualidade sobre dor, pois sabemos que a dor continua sendo uma grande preocupação para a população, sendo cada vez mais estudada em seu âmbito físico e psicológico, pois já foi demonstrado que pacientes que possuem dor crônica, tem maiores tendências a terem quadros depressivos. Além das reuniões, ainda conta com campos de vivências práticas, proporcionando para os alunos o grande aprendizado prático, de poder realizar um atendimento ao lado de um profissional especializado em dor, podendo adquirir experiências na anamnese, exame físico e conduta destes pacientes; e as atividades de extensão, visando ajudar a população que possui dor, pois sabemos que grande parte da população possui algum tipo de dor. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de participar de uma liga de dor no estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** A liga de dor tem atividades científicas quinzenalmente, com todos os participantes, e práticas semanalmente, tendo rodízio dos acadêmicos que frequentam a mesma com a tutora. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A liga de dor é de suma importância para um acadêmico de medicina, pois proporciona, primeiramente, um contato com diversos cursos de graduação da área da saúde, estimulando uma abordagem multidisciplinar nas diversas afecções, deixando de lado a visão de tratar apenas o sintoma, e tendo assim uma visão holística do paciente, com a abordagem da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, e das diversas outras áreas que possam contribuir para o paciente. Além disso, também estimula as atividades em equipes, fazendo atividades de extensão em que é necessário a interação entre os mais diversos integrantes da liga. Os temas abordado em reuniões teóricas são de acordo com os temas mais relevantes na comunidade científica e no ambiente clínico, sendo temas atuais e contextualizados para a realidade enfrentada em nossa sociedade. **CONCLUSÕES:** Destarte, é concluído que uma liga acadêmica de dor é de extrema importância para a prática clínica de qualquer médico, pois este sintoma está presente em diversas doenças, sendo necessário um bom conhecimento teórico e prático para uma abordagem excepcional aos diversos pacientes.

Palavras-chave: Dor. Equipe Multiprofissional.

Relatos. Apoio financeiro: Nenhum

A IMPORTÂNCIA DE EVENTOS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO VOLTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

Jenyffer Emile De Oliveira Bomfim¹; Emely Maria Dos Santos Silva²; Isabela Macêdo Santos³; Lucas Daniel Souza De Vasconcelos⁴; Marília Gabriela Correia Serafim⁵; Adriana De Medeiros Melo^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Fonoaudiologia; ⁶ Fonoaudióloga. Professora Doutora.

[*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br](mailto:drifono@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O conhecimento e as orientações sobre aleitamento materno repassadas pelos profissionais de saúde advêm da sua vivência pessoal em amamentação, da capacitação profissional em aleitamento materno e da auto avaliação quanto à própria competência para atuar na promoção, proteção e apoio a esta prática. A instrução pessoal e profissional torna-se fundamental para contribuir com a prática profissional e conseqüentemente, para a garantia de uma assistência qualificada e condizente com as necessidades de saúde da população e das políticas públicas (MACHADO et al., 2015). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da divulgação de informações no meio acadêmico sobre a importância da amamentação, ordenha e doação de leite materno. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). METODOLOGIA UTILIZADA: Palestras expositivas com utilização de recursos áudio visuais e educativos. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA: A interação aconteceu entre os palestrantes e participantes abordando e esclarecendo dúvidas a respeito da amamentação. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO: Através da doação de um pote de café solúvel, o qual posteriormente foi repassado para o banco de leite da Maternidade Escola Santa Mônica de Maceió/Al. As palestras foram organizadas pelas Ligas Acadêmicas da UNCISAL: Liga Acadêmica de Reabilitação Fonoaudiológica (LARFON), Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC) e Liga Interdisciplinar em Neonatologia (LINEO). Contou com a presença de acadêmicos e comunidade interessada na temática. Trazendo para a universidade palestras expositivas abordando a prática em conjunto com a teoria, tratando da amamentação na atuação profissional e ressaltando a importância do acolhimento e atenção dos profissionais da saúde com a ociosidade que as mães enfrentam, principalmente nos primeiros meses de amamentação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A arrecadação de potes de vidro com tampa plástica (tipo nescafé) para doação aos bancos de leite contribuiu com o estoque de banco de leite da maternidade Santa mônica, favorecendo ao hospital a abordagem mais prática com as mães sobre a ordenha, possibilitando a comunicação entre universidade e população, agindo assim como fortalecedor de vínculo. **CONCLUSÕES:** O público ainda possui dúvidas a respeito do aleitamento, em especial as mães do meio acadêmico. É importante ressaltar a relevância de ações como forma de conscientização da comunidade a respeito da temática.

Palavras-chave:

Instrução.
Aleitamento

Comunidade.

A INTEGRAÇÃO DA TERCEIRA IDADE NAS REDES SOCIAIS ATRAVÉS DA OFICINA DE TECNOLOGIAS MÓVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Fonseca Ferreira Silva¹; Elizane Márcia Simão Da Silva Araújo²; Kryssia Layane Santos De Oliveira³; Cynara Olegário^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3} Acadêmica de fonoaudiologia; ⁴ Docente da Uncisal e Mestre em Educação Brasileira

[*E-mail para contato: cynaraolegrai@gmail.com](mailto:cynaraolegrai@gmail.com)

INTRODUÇÃO: UNCISATI é o nome dado ao projeto Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). São ofertadas diversas oficinas e uma delas é a de tecnologias móveis que visa abranger e fundamentar o conhecimento da terceira idade inserindo eles no meio tecnológico. Segundo Maciel, Pessin e Tenório (2012 p.8); Atualmente a sociedade passa por inúmeras mudanças em todas as áreas do conhecimento, devido ao grande avanço tecnológico, principalmente na área da comunicação. É possível perceber um novo cenário surgindo, fala-se da era digital, e com isso a população idosa vêm tentando acompanhar essa nova linguagem, o que têm sido um grande desafio. Apesar de ser uma barreira aprender uma nova habilidade na terceira idade, os idosos se mostram muito persistentes nesta tarefa. Segundo Iwasse (2010) a inserção no mundo da internet está correlacionada com a sensação de autonomia e liberdade, pois proporciona descobertas e novas possibilidades. **OBJETIVO:** Viabilizar aos idosos uma melhor integração com a sociedade através das redes sociais e dos dispositivos móveis. **METODOLOGIA:** As oficinas são realizadas na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) em sala de aula. Junto a professora e aos monitores, os alunos possuem todo o apoio para aprender e assim cumprir as tarefas exigidas. Cada aluno leva o seu celular de uso pessoal, isso possibilita uma aprendizagem direcionada ao seu respectivo aparelho. Nesta aula semeamos e compartilhamos conhecimento. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** No período de 2017 do primeiro semestre até então, pudemos observar o quanto a oficina de tecnologias móveis favoreceu na elevação da autoestima e autonomia dos idosos participantes, além de diminuir a saudade que muitos idosos apresentavam de amigos e familiares por meio de aplicativos online, como: Facebook, WhatsApp e Messenger. **CONCLUSÕES:** O projeto se mostra eficiente diante do feedback positivo dos alunos, em que demonstraram fixação dos assuntos ao manusear os dispositivos e aplicativos integrando-se as redes sociais e interagindo com o mundo digital.

Palavras-chave: Inclusão digital. Integração social.
Idosos

A INTERDISCIPLINARIDADE ATRAVÉS DO MÉTODO SHANTALA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rita De Cássia Da Rocha Lima¹; Camila Cássia Nascimento Santos²; Sandra Adriana
Zi

mpel^{3*}

^{1,2,3} Uncisal; ^{1,2} Acadêmica; ³ Mestre em Ensino na

Saúde

[*E-mail para contato: Sandrazimpel@uol.com.br](mailto:Sandrazimpel@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: A Shantala consiste em um conjunto de movimentos de massagem para bebês, que visam proporcionar relaxamento e maior contato dos pais com a criança. Foi descoberta por um médico ginecologista e obstetra francês, Dr. Frédérick Leboyer em uma de suas viagens para a Índia, onde este se deparou com uma jovem mãe de nome Shantala que massageava seu bebê em plenas ruas de Calcutá. O médico achou a cena de amor e carinho entre mãe e bebê maravilhosa, e pediu para fotografá-la. Ele observou que o ambiente era completamente hostil, mas a mágica da massagem com seus movimentos lentos e harmônicos faziam com que aquele local fosse transformado (BRETAS, S. R. S. ; SILVA, M. G. B). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Acadêmicos de diversos cursos de graduação na área da saúde numa oficina de Shantala proporcionada pela Liga Acadêmica Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC), em sua formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Orientação teórica e prática sobre a técnica de Shantala em um ambiente aconchegante e silencioso promovido pela massoterapeuta, utilizando colchonetes, óleo e bonecos simulando bebês, para aprendizado da técnica da massagem. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A experiência possibilitou que os acadêmicos dos diferentes cursos conhecessem melhor os conceitos, a aplicação e a prática da técnica da Shantala, entendendo a sua importância para o bebê e para a mãe. A oficina proporcionou a compreensão da importância do trabalho interdisciplinar e aplicação da educação em saúde para a realização da mesma, visto que todo o profissional da saúde pode promover oficinas com as famílias, buscando ensinar a técnica e fortalecer os vínculos com a criança. **CONCLUSÕES:** A compreensão do acadêmico sobre a importância da interdisciplinaridade e do recurso educativo não somente na Saúde da Criança, mas em diversas áreas. A Shantala traduz um momento especial, onde os familiares possuem a oportunidade de terem um maior contato com seu bebê, conhecer seu corpo e fortalecer os laços existentes entre eles.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Massagem.

Vínculo Apoio financeiro: Nenhum

ALEITAMENTO MATERNO: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM MÃES ACOMPANHANTES DE UMA MATERNIDADE ESCOLA

Danielle Cavalcante Ferreira¹; Adriana De Medeiros

Melo^{2*} 1,2 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹

Academica; ² Doutora

[*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br](mailto:drifono@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A forma mais segura, eficaz e completa de alcançar o crescimento e desenvolvimento adequados de uma criança até o sexto mês de vida pós-natal é garantir o aleitamento materno (AM) exclusivo desde a primeira hora de vida extrauterina, sendo essa prática alimentar o padrão-ouro para a alimentação do bebê. Além disso, a amamentação deve ser continuada até os dois anos de vida da criança. Assim, visando apoiar e incentivar a prática do AM, a Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) promove ações que visam a disseminação dos benefícios dessa prática para a saúde da mãe e do bebê. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada com mães acompanhantes em uma maternidade de referência estadual. **METODOLOGIA:** Local de execução da atividade de extensão: a ação foi desenvolvida na Maternidade Escola Santa Mônica. Métodos utilizados: por meio de atividades de educação em saúde, houve uma troca de conhecimento entre mães, acadêmicas e profissionais da saúde a respeito do AM, com orientações, diálogo e material educativo. Formas de participação da comunidade externa: As mães receberam informações e deram depoimentos sobre o tema abordado. Desenvolvimento da ação: Inicialmente as discentes de fonoaudiologia e enfermagem fizeram uma panfletagem com informações sobre o aleitamento materno e a doação de leite, ao mesmo tempo foi realizado um convite para as mães seguirem para a praça da maternidade para participar de coffee break e uma exposição com quadros bordados pelas mães em oficinas oferecidas pelas profissionais da instituição. Nesse momento foi possível esclarecer as dúvidas sobre o aleitamento materno, orientações, e a importância da amamentação. Além disso algumas mães deram depoimentos sobre a experiência de amamentar e sobre a doação de leite materno. A ação teve duração de 4 horas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As mães puderam sair de um contexto de internação para um contexto descontraído, no qual puderam socializar entre outras mães e profissionais e estudantes da saúde, sendo possível compartilhar conhecimentos sobre o aleitamento materno. **CONCLUSÕES:** A partir da experiência vivenciada pôde-se perceber que a assistência profissional precisa levar em consideração as questões socioculturais e os aspectos emocionais inerentes ao puerpério. Consideramos que as orientações fornecidas durante a realização das práticas de cuidado contribuíram para ampliar o conhecimento das puérperas.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Fonoaudiologia; Educação em Saúde.

ALMOTOLIAS EM SALAS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIAS: UM ESTUDO AVALIATIVO SOBRE SEU PROCESSO DE (RE)UTILIZAÇÃO

Jailton Rocha Misael¹; Alexandre Otílio Pinto Júnior²; Claudio José Dos Santos Júnior³; Izaquiel Lins Dos Santos⁴; Janice Rocha Misael⁵; Gilvana Maria Vieira Xavier^{6*}

^{1,2,3,6} UNCISAL; ⁴ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARAGOGI; ⁵ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ; ^{1,2,3} Acadêmico; ^{4,5,6} Especialização

*E-mail para contato: gilvanavxavier@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na maioria das instituições de saúde no Brasil, um dos principais focos de atenção atual reside em conseguir minimizar os índices de infecções hospitalares, sobretudo os relacionados aos artigos hospitalares de múltiplo uso. Entre os quais, destacam-se as almotolias, que são artigos hospitalares críticos, destinadas ao armazenamento de soluções diversificadas, como as soluções iodadas que, quando contaminadas, podem veicular microrganismos patogênicos – devendo assim ser monitoradas regularmente quanto à (re)utilização, como envasamento, bem como ao processo de desinfecção de alto nível. **OBJETIVO:** Verificar o processo de (re)utilização de almotolia nos Mini Prontos-socorros do município de Maceió em função de sua manipulação, identificação, disposição no ambiente físico, adequação ao tipo de solução, frequência de envasamento, além de seu (re)processamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo de natureza descritiva. Os dados foram coletados em cinco Mini Prontos-Socorros do município de Maceió no ano de 2017. Como instrumento, foi utilizada a observação guiada por questionário semi-estruturado. Os indicadores analisados foram os métodos de controle da (re)utilização e do processo de desinfecção de almotolias. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As almotolias analisadas: eram manipuladas inadequadamente em todas as instituições visitadas; não apresentavam identificação em 100% dos serviços; eram desinfetadas em apenas 40% dos Mini Prontos-socorros, porém este processo era realizado de forma inadequada na maioria de suas etapas, como exemplo apenas uma instituição havia identificação do tempo de permanência em solução desinfetante; e, na maioria das vezes, eram (re)envasadas sem prévia desinfecção. **CONCLUSÕES:** O risco de soluções depositadas em almotolias de múltiplo uso veicularem microrganismos é elevado, devido principalmente ao seu processo de envasamento e desinfecção. Mesmo existindo normas e recomendações para manipulação e processamento, em que pese o uso frequente de almotolias nos serviços de saúde, não foi constatada coerência quanto aos mecanismos de monitoramento hospitalar – constituindo conseqüentemente uma relevante problemática dos serviços assistenciais de urgência/emergência em saúde.

Palavras-chave: Controle de Infecções; Desinfecção; Emergências.

ALTERAÇÕES DOS PAPÉIS OCUPACIONAIS DAS MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Aline Monteiro Borges¹; Monique Carla Da Silva

Reis^{2*} ^{1,2}UNCISAL; ¹Graduanda; ²

doutoranda

[*E-mail para contato: moniecmal@hotmail.com](mailto:moniecmal@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma má formação congênita que pode ocasionar inúmeras limitações para a vida das crianças afetadas, levando as famílias a conviver com uma sobrecarga física e emocional e a necessidade de acompanhamento permanente em serviços ambulatoriais e de reabilitação. Diante disso, os papéis ocupacionais exercidos pela mãe muitas vezes precisam ser interrompidos, para que as mesmas se dediquem aos cuidados que seus filhos necessitam, visto que culturalmente a mãe é a principal cuidadora. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa é identificar quais as alterações ocorridas nos papéis ocupacionais das mães de crianças com microcefalia nascidas no estado de Alagoas, nos anos de 2015 e 2016, acompanhadas no CER III – Centro Especializado em Reabilitação e SAE – Serviço de Atendimento Especializado, como elencar os papéis que as mesmas desejam desempenhar após o nascimento de seus filhos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo tipo transversal, observacional e de caráter quantitativo. Será utilizado como instrumento a Lista de Identificação dos Papéis Ocupacionais (LIPO) e para dados socioeconômicos o Critério de Classificação Econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP. As informações serão armazenadas em banco de dados computadorizado, em software do programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 20.0. Para análise será utilizado o Teste Qui-Quadrado e/ou outros testes estatísticos que se fizerem necessários, obedecendo à significância estatística de 5% ($p < 0,05$), com intervalo de confiança (IC) de 95%. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Diante de contexto vivido pelas mães de crianças com Microcefalia, levam-se a hipótese de que as mesmas tenham sofrido alterações significativas nos seus papéis ocupacionais, como também o desejo de voltar a desempenhá-los possam ter sido modificações. **CONCLUSÕES:** Espera-se contribuir para a identificação das mudanças ocorridas nos papéis ocupacionais das mães, após nascimento dos seus filhos com Microcefalia, contribuindo com os serviços de saúde para a elaboração de políticas assistenciais, voltadas para as mesmas. Elencando o conhecimento acerca das repercussões dos resultados obtidos de maneira que contribua para a construção de projetos na comunidade científica.

Palavras-chave: MÃES. MICROCEFALIA. ATIVIDADES COTIDIANAS.

Apoio financeiro: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS

-
FAPEAL

A LUDOTERAPIA COMO FATOR PRIMORDIAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM RELATÓ DE EXPERIÊNCIA

Everton Gomes Damasceno¹; Gabriella De Carvalho Albuquerque²; Mirelle Dos Santos³; Paula Oliveira Houly⁴; Maria Rosa Da Silva^{5*}

^{1,2,3,4,5} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 3º ano do curso de Enfermagem; ^{2,3,4} Acadêmica do 3º ano do curso de Enfermagem; ⁵ Mestre,

Professora

[*E-mail para contato: enfamariarosa@yahoo.com.br](mailto:enfamariarosa@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A ludoterapia é uma técnica psicoterápica que tem como base a arte de brincar. A mesma possibilita a criação de um vínculo interpessoal entre criança e terapeuta, refletindo-se de forma favorável no tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos na realização de atividades lúdicas associadas á educação em saúde em um hospital geral de Maceió através do Projeto de Extensão Acolher. **METODOLOGIA:** O projeto é formado por alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, os mesmos realizam um trabalho educativo com crianças internadas nas enfermarias pediátricas do Hospital Geral do Estado de Alagoas- HGE através de atividades lúdicas. O projeto ocorre de segunda a sexta-feira, com grupos que variam de três a cinco pessoas, cada equipe é responsável por uma dia na semana e uma temática que visa a prevenção de agravos durante o período da infância. Os recursos utilizados durante ás visitas são: desenho, pintura, jogos, entre outros. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante as atividades, observou-se que as crianças muitas vezes, expressavam seus sentimentos através de algum instrumento utilizado pela equipe, sendo os principais a pintura e o desenho. A diminuição no estresse e aceitação do processo de hospitalização também foram observados. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a ludoterapia é fundamental no tratamento de crianças hospitalizadas, visto que a mesma tem papel importante na diminuição do medo, estresse, insegurança, frustração e agressividade.

Palavras-chave: Ludoterapia. Criança hospitalizada. Educação em Saúde.

ALUNOS RECÉM INGRESSOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DESCONHECEM AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FISIOTERAPEUTA.

Marylia Santos Pereira¹; João Victor Pereira Barbosa²; Ana Letícia Dos Santos³; Marcilene Glay Viana Pessoa⁴; Luciana Costa Melo^{5*}

^{1,2,3,4} UNCISAL; ⁵ UNCISAL; UFAL; ^{1,3,4} Graduanda; ² Graduando; ⁵ Doutoranda

[*E-mail para contato: lucianamelomcz@gmail.com](mailto:lucianamelomcz@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Historicamente a fisioterapia surgiu como uma profissão de caráter reabilitador, entretanto o crescimento profissional ampliou os campos e níveis de atuação profissional. Apesar disso, grande parcela da população desconhece as possibilidades de atuação, competências e habilidades do fisioterapeuta. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento de alunos recém ingressos no curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta e seus campos de trabalho. **METODOLOGIA:** O estudo foi feito com dados de 37 estudantes do primeiro ano do curso de fisioterapia de uma universidade pública de Alagoas. Ao ingressar na disciplina de Processos de Trabalho em Fisioterapia 1, os alunos respondem a um questionário semiestruturado contendo as seguintes perguntas: Por que você escolheu cursar fisioterapia?; O que é fisioterapia?; Onde um fisioterapeuta pode trabalhar?; Quais recursos um fisioterapeuta pode utilizar em sua prática profissional? As respostas a tais questões integram o banco de dados da disciplina. A partir das respostas dos alunos foi realizada a análise de conteúdo de Bardin (1985), buscando-se categorias emergentes que revelassem a percepção dos alunos ingressos sobre a profissão escolhida. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As categorias emergentes demonstraram que 59,57% escolheram o curso de fisioterapia por afinidade pessoal, no entanto os mesmos tinham uma visão limitada sobre a profissão. 63,15% dos alunos acreditam que a fisioterapia é uma profissão reabilitadora negligenciando a atuação do fisioterapeuta nos níveis primário e secundário de atenção à saúde. Perpetuando a perspectiva de atenção terciária, 42,85% destacaram que os únicos campos de trabalho do fisioterapeuta são hospitais e consultórios. Dentre os recursos empregados na prática profissional, 30,08% atribuíram ao fisioterapeuta o emprego de massagem e “equipamentos tecnológicos”. Outros recursos citados foram: mecânicos (bolas, barras, esteiras, bicicletas,...), elétricos (“choque”) e remédios. **CONCLUSÕES:** Os alunos que compuseram a amostra, em sua maioria, não apresentam conhecimento substancial sobre as competências e habilidades do fisioterapeuta estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (DCNs). Sua percepção sobre a fisioterapia reflete as amarras históricas da profissão. Dessa forma, percebe-se a necessidade de implementar na universidade atividades que desmistifiquem o papel da fisioterapia e promovam o perfil profissional preconizado pelas DCNs.

Palavras-chave: Fisioterapia. Competências. Percepção.
Habilidades

A MUSICOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM CRIANÇAS NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO DE MACEIÓ: ANÁLISE DO PROJETO DE EXTENSÃO “SORRISO DE PLANTÃO”

Josué De Araújo Delmiro¹; Alice Fonseca Ferreira Silva²; Maria Rosa Da Silva^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico de Medicina; ² Acadêmica de Fonoaudiologia; ³ Docente

[*E-mail para contato: enfamariarosa@yahoo.com.br](mailto:enfamariarosa@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O processo de hospitalização é um período marcante na vida de muitas crianças, que foge de suas rotinas. Atividades que antes eram praticadas todos os dias já não as fazem mais, como brincadeiras, convívio social, lazer. Junto a isso, ainda existe o ambiente hospitalar que é associado à dor e sofrimento. Para amenizar este ambiente hostil foi introduzida a musicoterapia, definida pela World Federation of Music Therapy (2011), como a utilização da música em ambientes médicos buscando otimizar a qualidade de vida dos pacientes. Segundo Bergold e Alvim (2009), a música é um artifício terapêutico de grande potencial em facilitar e aumentar nossas próprias capacidades interiores de cura. O projeto de extensão Sorriso de Plantão é um trabalho solidário que busca amenizar a dor de crianças e acompanhantes, vem desenvolvendo suas atividades desde 2002 e conta com a participação de estudantes da área de saúde e afins. **OBJETIVO:** Relatar a importância da musicoterapia para a recuperação de crianças internadas nos hospitais de Maceió através do projeto de extensão Sorriso de Plantão. **METODOLOGIA:** As atividades acontecem todos os sábados no Hospital Geral do Estado de Alagoas, Hospital Escola Dr. Hélvio Auto e outros hospitais parceiros. O Grupo se apresenta caracterizado de “palhaços doutores” e leva instrumentos musicais e brinquedos. São realizadas brincadeiras e músicas junto às visitas e familiares respeitando os limites da patologia e vontade da criança. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Percebe-se a diferença fisionômica das crianças antes e depois da chegada dos palhaços doutores. A música é o principal destaque dos plantões. Tanto as crianças como os acompanhantes pedem músicas que retratam um pouco de suas vidas que as fazem esquecer o ambiente hospitalar. O que antes era caracterizado por tristeza, ocupou lugar a alegria e diversão e como consequência, as crianças puderam cooperar de forma mais harmoniosa com os profissionais que os cuidavam, agilizando o seu tratamento e recuperação. **CONCLUSÕES:** O projeto de extensão Sorriso de Plantão é um marco positivo na vida de crianças hospitalizadas. Através do projeto, levamos a música como forma terapêutica, que se mostrou essencial e obrigatória junto aos demais tratamentos.

Palavras-chave: Musicoterapia. Palhaços doutores. Crianças hospitalizadas.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTRESSE E RECUPERAÇÃO NO RENDIMENTO ESPORTIVO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Gilson De Oliveira Silva¹; Ahyas Sydcley Santos Alves²; João Lucas Dantas Melquiades³; Aline Carla Araújo Carvalho^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3} acadêmico de Fisioterapia; ⁴ Mestre em Fisioterapia

[*E-mail para contato: alinecca@hotmail.com](mailto:alinecca@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Futebol Americano é um desporto de equipe e de contato, que surgiu de uma variação do rugby e que está baseado na velocidade, agilidade, capacidade tática e força bruta dos jogadores que, trabalhando em equipe, empurram, bloqueiam e perseguem os adversários. Tomando com base estas informações além da melhora do resultado, o aumento dos índices de saturação física e mental e overtraining, foi desenvolvido o RESTQ-Sport que avalia simultaneamente estresse e recuperação e proporciona uma figura diferenciada do perfil atual de estresse e recuperação em atletas. Com a escassa literatura sobre análise e estresse e recuperação dos atletas profissionais e amadores do futebol americano está baseado o presente artigo. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de estresse e recuperação no rendimento esportivo de atletas amadores de futebol americano. **METODOLOGIA:** Epidemiológico analítico longitudinal não controlado, realizado em Maceió, de agosto de 2016 a agosto de 2017, no Centro de Treinamento do Time de FA Maceió Marechais, com 56 atletas amadores, média de 26,6 anos, do sexo masculino, através do questionário RESTQ-Sport foi analisado o nível de estresse e recuperação dos atletas amadores de futebol americano. A análise estatística descritiva foi realizada pelos testes t de Student e Wilcoxon, com significância $p < 0,05$. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Após a aplicação do questionário RESTQ-Sport onde houve aumento do nível de estresse e uma diminuição da recuperação, que podemos relacionar o período de competição, onde tiveram copetições de II Velho Chico Bowl que foram campeões e foi vice-campeã da Liga Nacional de futebol americano, sendo, em termos de resultados, o melhor ano da história do time. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os atletas precisam de um profissional (psicólogo) para que se possa trabalhar com os mesmos para quando tiverem em períodos de competições não venha a atrapalhar o rendimento esportivo dos atletas. Parecer: 1.480.327.

Palavras-chave: Futebol Americano. Fisioterapia. Estresse, Recuperação.

ANÁLISE DA PRESENÇA DE DOR E DAS SUAS CARACTERÍSTICAS EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ALAGOAS DURANTE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Alexandre Otilio Pinto Junior¹; Gabriel Ferreira Santos Vasconcelos²; Thais De Oliveira Nascimento³; Alessandra Myrella Braz Da Silva⁴; Jailton Rocha Misael⁵; Quiteria Maria Wanderley Rocha^{6*}

^{1,2,3,5} Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ⁴ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ⁶ PROFESSORA ADJUNTA DA UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} SUPERIOR; ⁶ DOUTORADO

[*E-mail para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Em março de 2017, ocorreria um evento denominado “Dia da Mulher”, o qual visava oferecer às servidoras da UNCISAL serviços de beleza e ação em saúde. A Liga Acadêmica de Estudos da Dor (LAED) esteve presente e atuou na conscientização de prevenção às doenças mais comuns nas mulheres, através de palestras, panfletagem e triagem para atendimento médico gratuito àqueles que relatavam sentir dor. **OBJETIVO:** Analisar a presença de dor, traçando suas características, em servidores públicos durante uma atividade de extensão. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado durante um evento intitulado “Dia da Mulher”, no Hall da UNCISAL, pela Liga Acadêmica de Estudos da Dor – LAED/UNCISAL. Trata-se de um estudo transversal, observacional de natureza quantitativa, cujo a amostra contou com 35 servidores da instituição que usufruíam dos serviços disponíveis na ação. Na ocasião, foi aplicado um questionário com perguntas referentes à presença de dor, suas características e intensidade (através da Escala Numérica de Dor – END). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Dos 35 indivíduos estudados, 30 eram do sexo feminino e 5 do masculino, essa discrepância se deve ao evento ter sido voltado às mulheres. Ao analisar o grupo das mulheres, 19 (63%) relataram sentir algum tipo de dor, com intensidade média de 6 ($\pm 2,5$), no entanto, apenas 3 (16%) faziam algum tipo de tratamento. Quanto aos homens, todos (100%) informaram sentir dor, com intensidade média de 5 ($\pm 1,6$), porém, nenhum deles (0%) recebe tratamento. A partir disso, percebe-se que a dor foi mais prevalente nos homens, o que entra em contradição com o que algumas literaturas informam, entretanto, isso se deve ao fato da amostra ser predominantemente do sexo feminino, o que demonstra a necessidade de se ampliar esse estudo. Já a intensidade da dor se mostrou semelhante entre os sexos. Por fim, é possível perceber que as mulheres procuram mais tratamento que os homens, reforçando o que a literatura diz. No Brasil, estima-se que a dor crônica acomete entre 30% e 40% da população, sendo a principal causa de afastamento do trabalho, aposentadoria precoce, indenização e baixa produtividade, sendo assim um problema de saúde pública. **CONCLUSÕES:** Necessita-se ampliar este estudo, visando maior abordagem dos servidores, bem como traçar estratégias de assistência aos mesmo.

Palavras-chave: Dor. Prevalência. Saúde Pública.

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL, NOS ANOS 2013 E 2014

José Ismair De Oliveira Dos Santos¹; Marcus Vinicius De Acevedo Garcia
Gomes²; Mariana Silva Gois De Almeida³; Claudia Mendes Da Silva⁴; Thiago José
Matos Rocha⁵;

Flaviana Santos Wanderley^{6*}

^{1,2,3,5,6} UNCISAL; ⁴ UFAL; ^{1,2,3} Acadêmico; ⁴; ^{5,6} Doutorado

[*E-mail para contato: flavianasw@hotmail.com](mailto:flavianasw@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas, cuja notificação no Brasil é compulsória e imediata, afeta mundialmente cerca de 7 a 8 milhões de pessoas, prejudicando as condições sociais e de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar os principais dados epidemiológicos da Doença de Chagas Aguda no Brasil nos anos 2013 e 2014. **METODOLOGIA:** Foram analisadas informações do DATASUS, as quais são de acesso livre e estão disponíveis online, e discutidas utilizando artigos científicos de epidemiologia publicados sobre o tema. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Em 2013 e 2014 ocorreram 361 casos de transmissão de Doença de Chagas Aguda no Brasil, todos autóctones nas regiões em que foram notificados. A maior concentração ocorreu na Região Norte do país, com 96,67% dos casos. Dentre os casos notificados 24,65% residiam em municípios de extrema pobreza, em estados das regiões Norte e Nordeste do país. Em relação a transmissão, a via oral foi a de maior importância sendo comprovada em 64,54% casos, seguida pela via vetorial com 12,18% casos. Esses dados demonstram o aumento da transmissão através de alimentos contaminados com insetos infectados, mas também a manutenção da via tradicional de infecção, através do vetor. Pode-se associar essas formas de transmissão as precárias condições de vida e habitação, uma vez que o domicílio foi apontado como local em que ocorreu a transmissão em 63,98% dos casos. Sete gestantes foram infectadas, deixando seus bebês susceptíveis a infecção. A faixa etária de 20- 39 anos foi a mais atingida com 32,68%, e com 57,61% dos casos no gênero masculino, configurando uma faixa etária produtiva, o que pode causar prejuízo no desenvolvimento econômico de uma região. A confirmação através de diagnóstico laboratorial ainda é a forma mais segura e foi a utilizada em 93,07% das notificações. A evolução para óbito ocorreu em 1,66% dos casos. **CONCLUSÕES:** A condição de doença negligenciada para Chagas persiste, pois o domicílio, a condição econômica e os hábitos alimentares e de higiene pessoal identificados nas notificações, são ligados a uma parcela da população vulnerável. Há que se reavaliar os projetos e programas de prevenção implantados pelo governo, para que atinjam de fato os objetivos propostos.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Epidemiologia.
Notificações

ANÁLISE DE GLICEMIA EM PARTICIPANTES DA IV CORRIDA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ALAGOAS

Thaís De Oliveira Nascimento¹; Alexandre Otilio Pinto Júnior²; Gabriel Ferreira Santos Vasconcelos³; Quitéria Maria Wanderley Rocha^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ^{1,2,3} Superior incompleto; ⁴ Doutorado

[*E-mail para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: É inegável, que a patologia diabetes mellitus (DM), que tem uma evolução crônica, causa efeitos danosos a longo prazo para o organismo, resultando complicações e malefícios de diversas dimensões na vida dos pacientes. Sendo que, sua prevalência aumenta com a idade, embora venha se tornando importante, inclusive na adolescência e também com o sedentarismo. E visto que as corridas de rua tiveram sua popularidade aumentada consideravelmente nos últimos anos, devido a seus numerosos benefícios a saúde, tornou-se indispensável a avaliação da glicemia, que é um parâmetro fundamental para ter uma vida saudável, englobando a prática de atividades físicas. **OBJETIVO:** Desse modo o presente estudo teve como objetivo verificar a glicemia dos amadores da corrida. **METODOLOGIA:** No qual, foram realizadas entrevistas com 26 participantes, divididos em 2 grupos: G1- sendo 13 do sexo masculino; e G2- 13 do sexo feminino, da IV Corrida dos Servidores Públicos de Alagoas e em seguida foi colhida a glicemia dos mesmos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** De acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, é classificado como diabético sem estar em jejum, glicemia acima 200 mg/dl. Posto que, todos os participantes não estavam em jejum, o G1 tinha uma média de idade de 45 anos e aproximadamente 85% praticavam atividades físicas regularmente, em que 12 se encontravam com a glicemia abaixo de 200 mg/dl e 1 com glicemia acima de 200 mg/dl, o qual não tinha conhecimento de ser diabético previamente. Por outro lado, o G2 tinha uma média de idade de 49 anos e aproximadamente 61% das entrevistadas exerciam atividades físicas habitualmente, constatou-se que as 13 participantes estavam com a glicemia abaixo de 200 mg/dl. Decerto, estudos mostram que há uma relação ínfima com aumento do número de diabéticos com o sedentarismo, entretanto, existem outros aspectos que favorecem essa ocorrência, como os fatores genéticos, metabólicos e de estilo de vida. **CONCLUSÕES:** Portanto, mesmo em corredores de rua, que por se exercitarem e possuírem um melhor condicionamento físico e cardiovascular, ainda há uma grande possibilidade de adquirirem DM, por existir outros fatores que podem contribuir para o surgimento do quadro. Por isso, devem ser realizados melhores estudos nestes grupos, pois necessitam se exercitarem de forma saudável e também esta doença deve ser acompanhada por especialistas para prevenir complicações mais letais.

Palavras-chave: Glicemia. Diabetes Melito. Atividade física.

ANÁLISE ERGONÔMICA DE POSTOS DE TRABALHO DO SETOR ADMINISTRATIVO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Greyce Dos Santos Ferreira¹; Wérica Nathália Melo Do Nascimento²; Geraldo Magella Tei

xeira^{3*}

1,2,3

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ^{1,2,3}

SUPERIOR

[*E-mail para contato: magellafisio@yahoo.com.br](mailto:magellafisio@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: É comum, em ambientes laborais, a existência de desgastes físico e/ou mental por parte dos trabalhadores; tais desgastes aparecem em decorrência do desenvolvimento de atividades laborais monótonas, repetitivas e estressantes, aliadas à falta de adequação de instalação de mobília e equipamentos podendo levar a uma queda da produtividade, estresse, tensão muscular, lesões por esforços repetitivos (LER/DORT) entre outros agravos. A ergonomia surge, nesse cenário, como proposta de intervenção preventiva na saúde dos colaboradores de uma empresa, para que estes possam produzir com eficiência e com melhores condições de trabalho; ela busca oferecer melhores condições de trabalho através de métodos de prevenção e correção laboral, como as análises da postura, bem como da adaptação dos postos de trabalho. **OBJETIVO:** Nesse sentido, este estudo visa relatar a experiência da análise ergonômica dos postos de trabalho no setor administrativo de uma universidade pública estadual. **METODOLOGIA:** As análises foram realizadas por acadêmicas do curso de fisioterapia tendo como instrumento de avaliação o Check-list de Couto, que é um questionário validado proposto para avaliar as condições da cadeira, mesa, suporte de teclado, apoio para os pés, porta documentos, teclado, monitor de vídeo, gabinete e Central Processing Unit (CPU) no ambiente de trabalho, classificando-os em excelente, boa, regulável, ruim e péssima condições ergonômicas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A aplicação do Check-list foi realizada em dois momentos, como estratégia pedagógica de aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto e do Trabalhador; para tal, foram analisados 46 postos de trabalhos, obtendo os seguintes achados predominantes de condições ergonômicas: cadeiras com razoável condição ergonômica, mesas com condição ergonômica ruim, suporte para teclado com péssima condição, apoio para os pés e porta documentos com péssima condição ergonômica, monitor de vídeo com boa condição ergonômica e teclados e CPU com excelentes condições ergonômicas. **CONCLUSÕES:** Este estudo demonstrou o quão precária é os postos de trabalho do setor administrativos da universidade em estudo e nos aponta, ainda, o quão mister é a realização de adequações ergonômicas para que se previna adoecimentos na ambiência laboral, bem como melhoria na qualidade de vida desses servidores.

Palavras-chave: Ergonomia. Prevenção. Saúde do Trabalhador.

ANAMNESE ESPIRITUAL E A UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO FICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA LIASE

Nataniele Da Silva Canuto¹; José Carlos Da Silva Lins²; Larissa Alves Do Nascimento³; Pedro Miguel De Araújo Collado⁴; Danyella Claudino Gonçalves Braga⁵; Amanda Cavalcante De Macêdo^{6*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ⁶ Professora assistente da UNCISAL. Professora titular do Centro Universitário Cesmac.; ^{1,3,5} Acadêmica do sétimo período do curso de enfermagem; ^{2,4} Acadêmico do sétimo período do curso de enfermagem; ⁶ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Segundo Dal-farra e colaboradores (2010), a espiritualidade, pode ser entendida como uma busca pessoal por significado e sentido maior no existir, se refere a um amplo domínio da subjetividade humana, refletindo nos valores e ideais mais preciosas das pessoas, assim como o senso de quem são, tendo uma relação com o sagrado e o transcendente, podendo estar vinculada ou não a uma designação religiosa, refletindo o significado e o propósito de sua vida junto à conexão que estabelece com os outros e com o mundo em que vive. O Questionário FICA serve de norteador para a obtenção da história espiritual, vem facilitar a abordagem da espiritualidade para os que ainda possuem dificuldades com o tema (LUCCHETTI et. al., 2010). **OBJETIVO: METODOLOGIA:** Tem como objetivo evidenciar o questionário FICA através da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade- LIASE em março de 2017. Realizada na Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Lagoas-UNCISAL, através de reuniões e oficinas, o grupo formado por membros e convidados, interagiram durante as reuniões e participaram ativamente da elaboração da oficina proposta. Durante uma oficina utilizou-se o questionário FICA para desenvolver uma anamnese completa a um paciente fictício. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Na implantação do questionário foi descoberto alguns dados subjetivos, do paciente em questão. O profissional de saúde deve saber o momento certo e utilizar a forma correta para poder abordar essa dimensão que é a espiritualidade, sem ofender ou julgar as preferências religiosas ou não de cada paciente, de forma a exercer um atendimento mais humanizado e integral possível. **CONCLUSÕES:** Nessa conjuntura, torna-se viável a reflexão sobre a anamnese espiritual em prática clínica, convergindo com um melhor acolhimento ao enfermo. Contribuindo assim no sentido de ampliar a discussão e reflexão dentro da própria academia, inclusive para os alunos do curso de enfermagem.

Palavras-chave: Espiritualidade. Religião.
Anamnese.

A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO CORRELAIONA-SE DIRETAMENTE AO RENDIMENTO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.

Ana Letícia Dos Santos Lourenço¹; Marcilene Glay Viana Pessoa²; Marylia Santos Pereira³; João Victor Pereira Barbosa⁴; Luciana Costa Melo^{5*}

^{1,2,3,4} Uncisal; ⁵ Ufal , Uncisal; ¹ Acadêmica; ^{2,3,4} Acadêmico; ⁵ Doutoranda

[*E-mail para contato: lucianamelomcz@gmail.com](mailto:lucianamelomcz@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) consiste no ensino centrado no estudante e baseado na solução de problemas (BORGES, M.C, 2014). Tal metodologia representa uma opção para integrar conhecimentos básicos de biofísica à atuação clínica do fisioterapeuta, desta forma, permitindo ao aluno de graduação compreender o papel da disciplina dentro de sua futura atuação profissional. **OBJETIVO:** Investigar a correlação entre a participação em atividades de integração do conhecimento baseadas em ABP e o rendimento na disciplina de Biofísica para estudantes de graduação em fisioterapia. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo retrospectivo, com amostra composta por 35 estudantes do primeiro ano do curso de fisioterapia de uma universidade pública do estado de Alagoas. Foram incluídos todos os alunos matriculados na disciplina de Biofísica em 2016. Excluiu-se das análises estatísticas os sujeitos que desistiram da disciplina no primeiro trimestre. Trata-se de uma disciplina anual com carga horária de 80h em que são realizadas avaliações escritas trimestrais. A cada trimestre são realizadas 3 atividades de integração do conhecimento com base no princípio ABP, nas quais os alunos são estimulados a solucionar casos clínicos ou atividades práticas a partir dos conhecimentos teóricos estudados nas aulas. Os dados foram coletados no banco de dados da disciplina. Para dados com distribuição normal procedeu-se a análise de correlação de Pearson, para aqueles em que rejeitou-se a hipótese de nulidade, utilizou-se o teste de correlação de Spearman. Considerou-se significativo os resultados com $p \leq 0,05$. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A pontuação obtida nas atividades integradoras correlacionou-se positivamente com as notas das avaliações escritas nos trimestres 1 (0,69; $n=35$; $p \leq 0,01$); 2 (0,44; $n=35$; $p \leq 0,01$) e 3 (0,46; $n=34$; $p \leq 0,01$). No trimestre 4 não houve correlação significativa entre a realização das atividades e o rendimento (0,27; $n=28$; $p=0,17$). Atribui-se tal resultado às desistências dos alunos que tinham notas muito baixas no último trimestre. Houve correlação negativa entre a frequência dos alunos e o rendimento (-0,50; $n=35$). **CONCLUSÕES:** Alunos que participam assiduamente de atividades de integração do conhecimento baseadas em ABP têm melhor rendimento na disciplina de Biofísica. Tais atividades apresentam-se como uma estratégia para a promoção de conhecimento em biofísica para estudantes de fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atividades de integração. Rendimento. Biofísica

A PERCEPÇÃO DO PALHAÇO DOUTOR QUANTO A LUDICIDADE NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lybia De Oliveira Bezerra Da Silva¹; Nayara Adriana Da Silva²; Joyceane Alves De Oliveira³; Maria Rosa Da Silva^{4*}

^{1,2,3,4}UNCISAL; ¹ Acadêmica do curso de Enfermagem; ² Acadêmica do curso de Enfermagem; ³ Acadêmica do curso de Fisioterapia; ⁴ Docente do curso de Enfermagem,

Mestrado

[*E-mail para contato: enfamariarosa@yahoo.com.br](mailto:enfamariarosa@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: As queimaduras podem ser definidas como lesões teciduais causadas, na maioria das vezes, por agentes térmicos, químicos e elétricos, e estão entre a terceira causa de morte acidental, incluindo todas as faixas etárias. São classificadas, conforme a profundidade e a quantidade tecidual lesionada, como: primeiro, segundo e terceiro grau. Medidas preventivas são métodos que podem evitar situações de risco por meio de orientações e educação em saúde. A ludicidade se enquadra como alguns dos mediadores do processo de ensino-aprendizagem favorecendo um meio eficaz para a absorção do conteúdo, além de chamar a atenção do público. Dessa forma, a prevenção aliada a atividades lúdicas constitui-se como o melhor método de redução de riscos, visto que grande parte das queimaduras pode ser evitada, produzindo maiores benefícios no controle de problemas de saúde. **OBJETIVO:** Evidenciar a eficácia da ludicidade na prevenção de queimaduras, através da figura do palhaço doutor. **METODOLOGIA:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem e Fisioterapia, sendo parte da vivência dos integrantes do projeto de extensão Sorriso de Plantão, juntamente com funcionários do Hospital Geral do Estado, em shopping na cidade de Maceió-AL. Na aplicação deste método, utilizaram-se apresentações teatrais, músicas, desenhos, jogos e brincadeiras. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foi identificado que a aplicação de atividades lúdicas como método preventivo, possibilita maior absorção da informação passada através do vínculo e interação criada entre o palhaço doutor e o público. A experiência possibilitou inúmeros benefícios propiciados pela ludicidade, não se restringindo apenas ao público geral, mas também aos palhaços doutores, promovendo aspectos positivos a ambos. **CONCLUSÕES:** Conclui-se, portanto, que a ludicidade como forma de prevenir queimaduras tende a criar uma interação positiva entre o público e o palhaço doutor através das atividades proporcionadas, favorecendo um maior aprendizado acerca da prevenção e os procedimentos corretos a serem tomados caso aconteça algum acidente.

Palavras-chave: Ludicidade. Queimaduras. Prevenção. Criança hospitalizada.

A PERCEPÇÃO DOS ACADEMICOS DE TERAPIA OCUPACIONAL NO ATENDIMENTO INFANTIL EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE MACEIÓ

Silvania Da Silva¹; Rafaela Alves De Oliveira²; Leidyanne Temoteo De Albuquerque³; Beatriz Aparecida Batista Rocha,⁴; Maria Clara Brasileiro Barroso^{5*}

^{1,2,3,4,5} UNCISAL; ^{1,2,3,4} graduanda; ⁵ graduada

[*E-mail para contato: mariacclarabbarros@gmail.com](mailto:mariacclarabbarros@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento motor infantil é caracterizado por um processo contínuo, em que as mudanças mais refinadas ocorrem nos primeiros anos de vida, faz-se necessário que se estimule o movimento corporal, desde a motricidade fina e grossa, por meio do brincar, para que possa aprimorar suas habilidades e assim, alcançar maior independência. **OBJETIVO:** É especificar o olhar em quanto acadêmico de Terapia Ocupacional sobre os benefícios que a estimulação precoce proporciona as crianças com comprometimento motor do Centro Especializado de Reabilitação de Maceió. **METODOLOGIA:** O presente estudo é descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Foram realizadas as intervenções terapêuticas no período de março a agosto de 2017 em duas crianças, com idades de 05 e 08 anos, sendo uma do sexo feminino e a outra do sexo masculino, ambas com atraso no desenvolvimento, atendimentos foram realizados, nas terças-feiras, de 08 as 11 horas de duração, em um Centro Especializado de Reabilitação de Maceió. Na qual, as acadêmicas auxiliavam a professora acrescentando conhecimentos adquiridos na teoria, e colocando-os na prática, por meio de atividades lúdicas que pudessem favorecer no estímulo do desenvolvimento das crianças. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Nos atendimentos a estimulação era feita de uma forma lúdica, onde utilizava-se o brincar como estratégias de intervenção nos componentes de desempenho a serem alcançados pelas crianças. As brincadeiras que envolviam a motricidade, como: distinguir direita e esquerda, organização espaço-temporal, atividade proposta: a criança em pé com uma bola, a partir do comando ela teria que jogar a bola com lado indicado pela acadêmica, para identificar o seu lado direito e esquerdo, nas habilidades finas, as atividades eram: cobrir uma casa desenhada com formas e tamanhos geométricos, objetivo era desenvolver a capacidade de organização espacial. Colocar bolinhas em um recipiente pequeno, para proporcionar concentração, coordenação motora grossa e equilíbrio. Construir uma torre com esponja, para trabalhar sensação tátil e proprioceptiva. Essas tarefas permitiram que as crianças desenvolvessem suas habilidades como: esquema corporal e coordenação visuo-motora. **CONCLUSÕES:** A estimulação dos componentes de desempenhos, foi perceptível na participação afetiva no brincar durante as intervenções, em que favoreceu para realizar as tarefas com mais destreza, e assim proporcionar independência nas atividades de vida diária.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Estimulação; Comprometimento motor

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE AQUECIMENTO FIFA11+ POR ACADÊMICOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA - LIFE UNCISAL

João Victor Pereira Barbosa¹; Igor Cordeiro Da Silva Pereira²; Aline Carla Araújo Carvalho^{3*}

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Acadêmico; ³ doutoranda

[*E-mail para contato: alinecca@hotmail.com](mailto:alinecca@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Para estudantes recém-ingressos na universidade é de fundamental importância o contato com alunos mais experientes e com o campo de atuação profissional ao qual estão em formação. **OBJETIVO:** Proporcionar a alunos recém-ingressos na universidade a inserção nas práticas extensionistas para que o mesmo tenha o contato com a prática profissional além de promover a troca de conhecimentos com alunos mais avançados na graduação e com a população a qual se trabalhou. **METODOLOGIA:** A liga de Fisioterapia Esportiva da Uncisal- LIFE, dividiu-se em grupos de 5 membros, sendo esse grupo composto por alunos do 1º ao 5º ano do curso, para aplicação do protocolo FIFA11+. Estas práticas ocorriam aos sábados à tarde, no Parque da Pecuária, no bairro do Trapiche da Barra, na cidade de Maceió-AL, onde os grupos se revezavam um sábado por mês durante o ano de 2016. O protocolo dividia-se em 3 níveis, com um grupo de atletas em cada nível e os membros da LIFE se distribuíam em cada nível para dar os comandos terapêuticos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foi uma experiência enriquecedora onde os estudantes puderam vivenciar a prática profissional do fisioterapeuta esportivo durante a aplicação de um protocolo preventivo de lesões e conhecer aspectos profissionais pouco difundidos para a população geral. A matriz curricular do curso de Fisioterapia no primeiro ano, contempla disciplinas de conhecimentos básicos, a princípio distantes da prática extensionista. Essa experiência facilitou o entendimento da aplicabilidade de protocolos preventivos de lesões por uma equipe de Fisioterapia que atua no ambiente do esporte, além de promover a troca de conhecimentos de alunos que já se encontram em um ponto mais avançado na graduação com alunos recém-ingressantes, assim também estimulando a responsabilidade técnico-profissional. **CONCLUSÕES:** A inserção de alunos recém-ingressos em atividades práticas junto a acadêmicos em seu último ano de graduação proporciona a troca de conhecimento de forma enriquecedora. O empoderamento estimulado nos estudantes recém-ingressos lhes proporcionam engajamento no curso de graduação para melhor formação profissional.

Palavras-chave:

Prevenção.

Lesão.

Aquecimento.

A POSTURA DO PROFESSOR DIANTE DO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXTENSÃO

Míriam De França Chagas¹; Dayane Porto Silva²; Gabrielle Santos Salgueiro Canuto³; Isabela Macêdo Santos⁴; Marília Gabriela Correia Serafim⁵; Amanda Cavalcante De

Ma

cêdo^{6*}

1,2,3,4,5,6

UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico; ⁶ Doutoranda

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Bullying é um dos fenômenos caracterizados por atos constantes e intencionais de violências verbais ou físicas contra especificamente uma ou grupos de vítimas (REIS e COSTA, 2011). Devido à relevância das consequências que gera, há um esforço mundial de conscientização como meio de prevenção. Diante disso, Pinheiro e Williams (2009), reforçaram a importância do papel da escola em intervir e trabalhar o pensamento dos alunos e professores sobre os malefícios de tais práticas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes acerca da compreensão do professor a respeito do bullying em ambiente escolar através de uma ação promovida por uma liga acadêmica em julho de 2017. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO: Escola Estadual Professora Maria Rita Lyra de Almeida em Maceió/AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** roda de conversa e discussão de situações problema. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** a interação aconteceu entre os membros da liga e os professores mediante uma roda de conversa abordando e tirando dúvidas sobre a temática além da discussão de casos clínicos pré-estabelecidos que reproduzissem acontecimentos do âmbito escolar. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** a ação foi realizada pela Liga de Educação em Saúde (LAEDS) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Participaram da ação 15 professoras de ensino básico. Inicialmente foi realizada uma roda de conversa acerca da temática e, posteriormente, foi discutida algumas situações problema sobre bullying que acontecem recorrentemente na escola. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foi observado que as professoras interagiram e se sentiram à vontade com a temática debatida, pois elas já passaram ou presenciaram situações parecidas. Além disso, houve um momento de reflexão, onde elas opinaram e buscaram soluções para possíveis casos que poderiam existir e coincidir durante as suas aulas. O diálogo foi respeitado e a maioria participou ativamente da conversa. **CONCLUSÕES:** A discussão sobre o bullying no ambiente escolar pode contribuir e facilitar o diálogo dos professores com os alunos. É necessário trabalhar mais a temática na escola de modo a sensibilizar os alunos e orientar em situações de risco.

Palavras-chave: Bullying. Docentes. Educação em Saúde.

A PRESENÇA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NAS AÇÕES EDUCATIVAS NO SETOR DE PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Miguel De Araujo Collado¹; Paula Cristina Dantas Cavalcante²; Danyella Claudino Gonçalves Braga³; Nataniele Silva Canuto⁴; José Carlos Da Silva Lins⁵; Amanda Cavalcante De Macêdo^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico; ⁶ Doutoranda

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: no processo de educação em saúde o enfermeiro pode apoiar-se em ações ou recursos de informação, onde as tecnologias em saúde e enfermagem apresentam avanços evidentes no que refere-se ao cuidado, promovendo a melhora direta da prestação de atendimento ao paciente e seus familiares, ou seja, facilitando a compreensão e mudanças para os pacientes (KRAU, 2015). **OBJETIVO:** relatar a vivência do acadêmico de enfermagem na educação em saúde para a crianças internadas no setor de pediatria. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência que envolve acadêmicos de enfermagem. Local de execução da atividade de extensão: realizada na pediatria de um hospital público de Alagoas. Métodos utilizados: atividades educativas a partir de visitas quinzenais ofertadas pelo projeto de extensão Acolher da UNCISAL. Formas de participação da comunidade externa: a participação da comunidade foi estabelecida através do preparo de uma atividade com temas inovadores a serem trabalhados a cada semana, com enfoque nas atividades de educação em saúde. Desenvolvimento da ação: a atividade desenvolveu-se com as estratégias de pinturas, falas e leituras. **RESULTADOS/DISSCUSSÃO:** as atividades educativas executadas pelos estudantes permitiu evidenciar a importância da presença do acadêmico de enfermagem na construção de uma relação de confiança, contribuindo assim para o envolvimento das crianças na atividade e facilitando o cuidado integral ao paciente. A intenção de cuidar e levar conhecimento a população, torna o desenvolvimento de uma relação empática ser possível, pois ao reconhecer o outro como quem vivencia sua experiência promove aceitação através de linguagem verbal e não verbal (FAVERO, 2013). **CONCLUSÕES:** os acadêmicos puderam perceber que ao desenvolver atividades educativas com as crianças, sua presença é crucial na relação de confiança, onde nota-se mecanismos de cuidados sendo evidenciados.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Estudantes. Crianças.

**A PREVALÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS NA POPULAÇÃO DA
TERCEIRA IDADE:
UMA ANÁLISE A PARTIR DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS
EM ÂMBITO NACIONAL.**

Zaqueu Jhônathas Santos Da Silva¹; Maxuel Melo Alencar Dôres²; James Nunes Do Nascimento^{3*}

¹ Universidade Federal de Alagoas; ² Centro Universitário Cesmac; ³ Santa Casa de Misericórdia de Maceió; ^{1,2} Graduação; ³ Especialização

[*E-mail para contato: jamesnunes22@outlook.com](mailto:jamesnunes22@outlook.com)

INTRODUÇÃO: Não é de hoje que às Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's é uma problemática crescente em questão no Brasil, o Governo Federal por intermédio do Ministério da Saúde, vem desenvolvendo programas de combate e controle das DST's em âmbito Nacional. Dentro desses dados crescentes, podemos destacar o vírus da imunodeficiência humana - HIV e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida-AIDS. Nesse sentido, foi realizado um levantamento de artigos científicos nas bases de dados que contém os principais periódicos científico da área de ciências da saúde em âmbito Nacional. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico nas bases de dados e periódico cinéticos, sobre os casos de HIV/AIDS entre na comunidade da terceira idade, a partir uma análise em artigos científicos publicados em âmbito nacional. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se um estudo bibliométrico nas bases de dados e periódicos científicos da área da saúde, por possibilitar uma ampla análise da produção científica abordada nesse trabalho, gerando dados e estatísticas. Assim, entende-se que a Bibliometria possibilita uma organização mais precisa, no que diz respeito à mensuração de dados científicos, como é o caso da produção de artigos científicos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Utilizamos a plataforma de pesquisa Scientific Electronic Library Online - SCIELO e a Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, por proporcionar uma ampla e eficiente sistema busca, facilitando a localização dos artigos científicos. Os critérios de inclusão utilizados para realizar a filtragem das produções científicas foram o período de publicação de 2001 a 2016. Apresentando um total de 02 bases de dados, somando um total de 14 artigos levantado voltados diretamente ao tema pesquisado. As publicações foram procuradas através dos seguintes descritores: Hiv/aids na terceira idade; Hiv em idosos e Sida em idosos. **CONCLUSÕES:** O papel principal dessa coleta foi analisar quantos artigos de fato estavam voltados para a nossa a temática e objetivos da pesquisa. O ano que apresentou maior número de publicação foi 2008 apresentando 06 artigos. Sobretudo, a pesquisa apresentou uma baixa quantidade da produção científica voltada a temática pesquisada, pode-se relacionar, a falta de interesse dos pesquisadores sobre a área em questão, ou até mesmo o desconhecimento da grande demanda de estudos e pesquisas voltadas a geriatria e gerontologia, levando em consideração ao aumento expressivo da população idosa no Brasil.

Palavras-chave: Hiv/Aids na terceira idade; Hiv em idoso; Estudo Bibliométrico.

A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO AMBIENTE ACADÊMICO : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO

Anny Karollyne Gomes Lima¹; Laís Chaves Bomfim²; Maria Edja De Oliveira Meneses³; Mariana Gomes Lima^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL; ^{1,2,3} Superior incompleto; ⁴ Superior completo

[*E-mail para contato: marianaglima.to@gmail.com](mailto:marianaglima.to@gmail.com)

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismo. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina com uma pessoa que esteja infectada. No âmbito das relações afetivo-sexuais, tal valoração moral estabelece uma subordinação da mulher, que dificulta tanto a negociação pela adesão a medidas preventivas em si como uma decisão que lhe favoreça. (Barbosa, 2003; Bastos, 2001; Parker, 2000). **OBJETIVO:** OBJETIVO: relatar a experiência sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis no ambiente acadêmico numa instituição pública na cidade de Maceió através de ações de uma liga acadêmica em fevereiro de 2017. LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

realizada na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- (UNCISAL). **METODOLOGIA:** MÉTODOS UTILIZADOS: imagens com representações de IST's fixadas nos banheiros e distribuição de panfletos, com esclarecimento sobre as infecções, bem como disponibilização de preservativos nos banheiros. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA: as atividades foram desenvolvidas por acadêmicos da área da saúde com a interação de profissionais da instituição, visitantes e demais alunos. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** a priori foi selecionado imagens consideradas impactantes que pudessem sensibilizar a comunidade acadêmica, em seguida foi elaborado algumas caixas que pudessem ser depositado os preservativos, sendo assim abastecido a medida que fosse necessário. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** RESULTADOS: ao decorrer da prática desenvolvida pela Liga Acadêmica de Saúde Pública (LASP) foi utilizada a ação como meio de conscientização sobre os riscos que as Infecções Sexualmente Transmissíveis oferecem e como atitudes simples podem servir como medida de proteção. **CONCLUSÕES:** CONCLUSÃO: com o desenvolvimento da ação realizada pela liga a fim de conscientizar a comunidade sobre a prevenção de IST's foi possível constatar que com a disponibilização dos preservativos no banheiro, o público-alvo começou a se sentir mais à vontade e desinibido para pegar sempre que desejasse em um ambiente acessível e simultaneamente reservado.

Palavras-chave: Prevenção; Infecção Sexualmente Transmissível; Preservativo

A PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

UM RELATO DE VIVÊNCIA EM EXTENSÃO

José Carlos Da Silva Lins¹; Larissa Alves Do Nascimento²; Lívia Maria Zacarias Claudino³; Lucas Ítalo Santos Neto⁴; Nataniele Silva Canuto⁵; Amanda Cavalcante De Macêdo^{6*}

^{1,2,3,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ⁴ Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ^{1,4} Acadêmico do oitavo período de Enfermagem; ^{2,3,5} Acadêmica do oitavo período de Enfermagem; ⁶ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da UFAL

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização das Nações Unidas, a cultura de paz é baseada em respeito pleno a vida e na promoção dos direitos humanos podendo ser uma estratégia de transformação social (BRASIL, 2009). Além disso, envolve a compreensão de princípios como liberdade, justiça, tolerância, igualdade e solidariedade (DUPRET, 2002). Nessa conjuntura, torna-se viável a reflexão sobre o desenvolvimento da cultura de paz em uma instituição de ensino superior. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a promoção da cultura de paz em uma instituição de ensino superior de Alagoas através de ações de uma liga acadêmica em março de 2017. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO: realizada na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). **MÉTODOS UTILIZADOS:** placas de abraço grátis e a distribuição de cartazes com mensagens inspiradoras. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** as atividades foram realizadas por estudantes dos cursos de bacharelado com a participação dos servidores, professores e visitantes da instituição que interagiram durante a ação. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** inicialmente houve a elaboração de placas/cartazes e posteriormente, a concentração dos estudantes participantes no hall da instituição acompanhado de música e uma projeção que sinalizava a distribuição de abraços. Uma parte das pessoas que passaram pelo hall, liam as placas e abraçavam os estudantes sem os conhecerem enquanto as demais observavam o que estava acontecendo e indagavam as outras ao seu redor. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante a ação pautada pela Liga Acadêmica de Educação em Saúde da UNCISAL (LAEDS), utilizou-se a oportunidade para tentar sensibilizar a comunidade, permitindo que a mesma refletisse sobre como um abraço ou uma mensagem pode servir como ferramenta de desenvolvimento da cultura de paz em ambiente acadêmico. **CONCLUSÕES:** Com o desenvolvimento das atividades promovidas pela liga em prol da implantação da cultura de paz dentro da universidade, foi possível demonstrar como atos simbólicos podem transformar a atmosfera do ambiente no qual os alunos, professores e servidores estão inseridos. Além disso, foi possível também, efetivar a ação convergindo com os princípios abordados pelo conceito de cultura de paz, como a liberdade e a tolerância que nortearam a ação.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Universidades.

A RELEVÂNCIA DAS INIQUIDADES SOCIAIS NO ACOMETIMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE ENTRE IDOSOS DE MACEIÓ – AL

Klayne Cristiane Martins¹; Iago Moura Aguiar²; Madson Alan Maximiano-Barreto³; André Fernando De Oliveira Fermoseli^{4*}

^{1,2,4} Centro Universitário Tiradentes; ³ mmaximianopsi@gmail.com; ¹ Graduanda; ² Graduando; ³ Graduado; ⁴ Doutor

[*E-mail para contato: afermoseli@hotmail.com](mailto:afermoseli@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Brasil é um país dentre tantos outros que apresenta mudanças no envelhecimento e conseqüentemente um aumento na iniquidade social, principalmente nos dias atuais. As mudanças na reforma trabalhista, a precariedade na saúde, lazer e educação tem abarcado diversas conseqüências para aqueles que têm atingido a velhice. Algumas dessas conseqüências é o acometimento da Depressão e Ansiedade.

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a iniquidade social entre dois grupos de idosos atendidos na rede pública e privada de saúde de Maceió/AL e o acometimento de ansiedade e depressão. **METODOLOGIA:** A amostra composta por 167 idosos com idade igual ou superior aos 60 anos. Desses, 86 atendidos em uma unidade pública e 81 atendidos na rede privada de saúde. Foram separados em dois grupos, alta escolaridade (G1) e baixa escolaridade (G2). Utilizou-se como método de pesquisa um questionário semi-estruturado e adaptado para cada grupo; Inventário de Ansiedade Geriátrica - GAI e Escala de Depressão Geriátrica - GDS-15. Esse trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 1.904.318).

RESULTADOS/DISCUSSÃO: Os idosos do

G1 e G2 apresentam idade entre 60 e 94 anos ($X \blacksquare = 71,91$; $DP = 8,80$) com amplitude de

34. Quanto à etnia 34,7% branco e 65,3% não/branco. No G1, 75,3% desenvolve algum tipo de lazer; 95,1% têm plano de saúde; 92,6% recebem mais de quatro salários mínimo. No GAI, 21% apresentam sintomatologias ansiogênica e no GDS-15, 14,8% apresentam sintomatologias depressiva. Já no G2, 41,9% desenvolve algum tipo de lazer, 10,5% têm plano de saúde; 48,8% sobrevivem com um salários mínimo. No GAI, 48,8% apresentam sintomatologias ansiogênica e no GDS-15, 46,5% apresentam sintomatologias depressiva. **CONCLUSÕES:** Diante dos resultados apresentados, observa-se um maior acometimento de sintomas ansiogênico e depressivo no G2. Além disso, uma iniquidade social entre o G1 e G2.

Palavras-chave: Iniquidade Social. Envelhecimento. Idoso. Depressão. Ansiedade.

Apoio financeiro: Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica/FAPEAL (PIBIC/FAPEAL/UNIT 2017-2018)

A RELEVÂNCIA DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA ATRAVÉS DA LIGA ACADÊMICA DE ESTUDOS DA DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís De Oliveira Nascimento¹; Alexandre Otilio Pinto Júnior²; Gabriel Ferreira Santos Vasconcelos³; Quitéria Maria Wanderley Rocha^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ^{1,2,3} Superior incompleto; ⁴ Doutorado

[*E-mail para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Estudos da Dor (LAED), está vinculada à Pró- Reitoria de Extensão (PROEXT), da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, a qual dentre suas finalidades, visa promover atividades e ações diretamente beneficentes e preventivas para a população, com ênfase em atendimentos clínicos que estão voltados a queixas de dor. Pois, como é notório, a dor continua sendo uma das grandes preocupações da humanidade e visivelmente é uma sensação rica e de grande magnitude experimental de cada indivíduo que desmitifica muitos problemas de saúde. Nessa conjuntura, o ensino da dor e dos demais aspectos elencados a esse fenômeno deveria ser uma prática comum nos cursos de graduação na área da Saúde. **OBJETIVO:** Desse modo, o objetivo primordial da vivência prática é possibilitar ao acadêmico e futuro profissional da saúde a aquisição de mais conhecimentos acerca das peculiaridades da dor e saber como identificar as causas com exatidão, no intuito de gerar promoção de saúde e instruir a prevenção para população. **METODOLOGIA:** Outrossim, os atendimentos clínicos, em sua maioria, são realizados nas dependências da própria universidade. Além de que as vivências estão voltadas para os acadêmicos de Medicina e de Enfermagem e são acompanhadas juntamente com a Dra. Quitéria Wanderley, visto que é uma profissional excelente e de um protótipo na docência. A participação da população externa é por meio de consultas com a especialista, essencialmente gratuitas, efetuadas por meio de agendamentos com a diretora de extensão e o atendimento tem duração de 2 horas, sendo assistidos 2 pacientes por dia e evidenciando um aprofundamento com todos os possíveis métodos de uma excelente história clínica. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Sendo assim, o aprendizado é de alta qualidade, pois também é dada a oportunidade de observar e posteriormente praticar tanto a anamnese, quanto o exame físico, que vai desde o característico até o sistemático, a fim de obter resultados mais precisos e descobrimentos de patologias ocultas. Ademais, pode-se aprender com as variedades de sinais e sintomas apresentados pelos pacientes, assim também com os exames complementares mais adequados para cada caso e os tratamentos pertinentes aos pacientes. **CONCLUSÕES:** Desta forma, é possível identificar o desenvolvimento gradual e progressivo do acadêmico que acompanha as vivências práticas, tendo assim um melhoramento significativo ao longo do curso, principalmente no âmbito clínico.

Palavras-chave: Dor. Clínica. Promoção da saúde.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA FRENTE O PRÓCESSO DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Bárbara Gabrielly Da Costa Almeida¹; Aryele Tayná Silva Vilar²; Camille Lemos Cavalcanti

Wanderley^{3*} ^{1,2,3} Centro Universitário Tiradentes - UNIT; ^{1,2} Graduanda em

Psicologia; ³ Mestrado

[*E-mail para contato: camillewanderley@hotmail.com](mailto:camillewanderley@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O trabalho tem ocupado lugar central na vida do homem acarretando diversas transformações nos aspectos pessoais, sociais, econômicos e familiares, desde seu ingresso até sua saída do mercado de trabalho. Atualmente a legislação está trazendo preocupação nas organizações com o processo de aposentadoria, uma vez que caracteriza-se como uma das perdas mais significativas para os seres humanos, afetando várias segmentos de sua vida e que geram impactos em sua estrutura psicológica, acarretando reações ambivalente desde a sensação de liberdade até o sentimento de exclusão **OBJETIVO:** Apresentar as contribuições da psicologia no auxílio aos indivíduos que estão próximos ao período de aposentadoria a construir uma reflexão acerca desta nova fase de vida. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica constituído de artigos científicos, realizado nas plataformas SciELO, PePSIC e com certificação CAPES, bem como em livros, possuindo os seguintes descritores: aposentadoria, PPA, preparação, trabalho e idosos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) é uma ferramenta que pode ser utilizado pelo psicólogo nas organizações o qual incentiva os indivíduos que estão passando pelo processo de aposentadoria a promover reflexões sobre os impactos psicológicos dessa etapa da vida, resgatar seus sonhos, repensar em seus próprios valores, despertar mudanças em seus hábitos, a partir também do trabalho em conjunto com outros profissionais, proporcionando a melhoria e qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho. **CONCLUSÕES:** Assim, percebe-se que o PPA representa uma ferramenta indispensável para aquelas que estão em processo de desligamento das instituições, podendo facilitar a tomada de decisão do indivíduo a esta nova condição social, bem como proporciona um espaço de acolhimento quanto os aspectos emocionais que esse processo acarreta. Ressalta-se ainda a importância do olhar atento do psicólogo para auxiliar o indivíduo que está passando por tal processo, para que o mesmo reconheça os impactos psicológicos e sociais trazidos pela aposentadoria.

Palavras-chave: Aposentadoria. Psicologia. Trabalho.
Preparação.

ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Alexandre Da Costa¹; Larissa Dandara Lima Dos Santos²; Mirela Dos Santos³;
Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza^{4*}

^{1,2,3} Uncisal; ⁴ Ufal; ^{1,2,3,4}

*E-mail para contato:

INTRODUÇÃO: O cuidado paliativo é uma modalidade de assistência que envolve diferentes esferas de saber, com objetivo de promover qualidade de vida aos pacientes e familiares mediante prevenção e alívio do sofrimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos da saúde na assistência em Cuidados Paliativos através de um projeto de extensão universitária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência. O Projeto Cuid(a)ção assiste pacientes oncológicos em cuidados paliativos do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA), fornecendo assistência aos pacientes e familiares, durante sua internação no HUPAA e em seu domicílio. Participam do projeto graduandos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional além de profissionais do Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), do Hospital Universitário de Maceió-AL. **Resultados:** Através das atividades, é possível ampliar o olhar integral que o paciente em Cuidado Paliativo necessita, visando prover conforto e preservar a integridade física, moral, emocional e espiritual. Os laços entre os acadêmicos são estreitados atuando de forma interdisciplinar, com um olhar horizontal aos problemas apresentados pelo paciente. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Através das atividades, é possível ampliar o olhar integral que o paciente em Cuidado Paliativo necessita, visando prover conforto e preservar a integridade física, moral, emocional e espiritual. Os laços entre os acadêmicos são estreitados atuando de forma interdisciplinar, com um olhar horizontal aos problemas apresentados pelo paciente. **CONCLUSÕES:** O projeto desperta nos acadêmicos um olhar humanizado cujo qual permite transformações que irá impactar diretamente na assistência em saúde desses futuros profissionais

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Enfermagem.

Saúde Apoio financeiro: Nenhum

ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: OS DESAFIOS E A REALIDADE DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE MACEIÓ

Nathália Keyte Alves Silva¹; Rayane Larissa De Melo Viana²; Geórgia Maria Ricardo Félix Dos

Santos^{3*} ^{1,2,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2}

Graduação; ³ Doutora

[*E-mail para contato: georgia_felix@hotmail.com](mailto:georgia_felix@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O profissional de Enfermagem é importante para o funcionamento e garantia das prerrogativas legais instituídas pelo Estado dentro do sistema prisional. Sob essa ótica, evidencia-se que os cuidados de enfermagem são de suma importância para os presidiários. **OBJETIVO:** Descrever a atuação dos profissionais de Enfermagem, suas atividades no sistema prisional e as possíveis necessidades desses trabalhadores em âmbito laboral. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi desenvolvido por graduandos em enfermagem do 2º ano da UNCISAL, durante prática supervisionada da disciplina de Processo de Trabalho em Enfermagem 2 Módulo de Ambiente Terapêutico. A visita ao Complexo Penitenciário de Maceió foi realizada no dia 15 de agosto de 2017. Os acadêmicos foram acompanhados pela Coordenadora de Enfermagem do Complexo Penitenciário de Maceió e pela docente da disciplina. Foram observados os 8 pavilhões e seus respectivos postos de enfermagem. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Esta temática é relevante mediante à atual conjuntura das populações carcerárias do país, imersas em quadros de superlotação e violência, que influenciam o ofício do trabalhador em enfermagem, bem como a eficiência dos processos de enfermagem nos presídios, pois a demanda crescente da população apenada não é acompanhada, com a mesma velocidade, pela disponibilidade de insumos, manutenção de equipamentos e modernização do aparato técnico disponível para o Enfermeiro que atua dentro do sistema prisional. Dentro dos presídios desse complexo, as ações de saúde são semelhantes àquelas realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), com oferecimento de exames simples e vacinações. Contudo, em decorrência de conflitos internos, entre os reeducandos e de presos contra agentes, as ações de saúde assumem o caráter de atendimento de emergência. Além disso, a visita expôs a sobrecarga de trabalho sob a qual os profissionais de enfermagem exercem suas atividades, bem como as condições insalubres, sob as quais estão sujeitos esses profissionais, que vão desde a carência de insumos e instrumentos para a realização de práticas laborativas, até falta de segurança para a realização do ofício. **CONCLUSÕES:** Mesmo em condições adversas, há a promoção de saúde por meio da enfermagem, a qual coloca-se em posição de promover o cuidado, independentemente da situação dos sujeitos com a justiça.

Palavras-chave: Enfermagem. Sistema Prisional. Saúde. Apenado.

A TÉCNICA DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL INSTRUMENTAL COMO UM RECURSO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO AO CORREDOR DE RUA DURANTE A IV CORRIDA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackelyne Soares De Oliveira¹; Tatianny Dos Santos Cassiano²; Vitória Maria Barbosa Gomes³; Jamilyly Ferreira Targino Silva⁴; Nycolas Emanuel Tavares De Lima⁵; Quitéria

Maria Wanderley Rocha^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4} Acadêmica; ⁵ Acadêmico; ⁶ Doutora

[*E-mail para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: As corridas de rua, apesar dos seus benefícios à saúde, podem provocar danos ao tecido muscular. Diante disso, várias estratégias terapêuticas vêm sendo propostas com o objetivo de acelerar a recuperação muscular após o exercício. Entre essas técnicas destaca-se a Liberação Miofascial Instrumental, a técnica baseada na utilização de instrumentos metálicos para mobilizar a fáscia que é um tecido crucial para realização do movimento humano. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a aplicação da técnica de Liberação Miofascial Instrumental e seus efeitos na atenção ao corredor de rua. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

Estacionamento do Bairro de Jaraguá, na Cidade de Maceió- AL durante a IV Corrida do Servidor Público. **MÉTODOS UTILIZADOS:** A Técnica de Liberação Miofascial Instrumental foi realizada pela supervisão de dois fisioterapeutas e aplicada por acadêmicos de fisioterapia nos corredores de rua após a realização do percurso, os recursos utilizados foram macas, colchonetes e os instrumentos metálicos (mioblaster). **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** Os corredores receberam a técnica após a realização do percurso, todos os que se dirigiram até o local de atendimento receberam a intervenção. Entre os servidores atendidos estavam docentes e técnicos da Uncisal. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A ação extensionista foi desenvolvida pela Liga Acadêmica de Estudos da Dor (LAED), na qual foram ofertados outros tipos de técnicas, como por exemplo, Jones, Osteopatia e massoterapia relaxante e análise da pressão arterial e níveis de glicose. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A aplicação da técnica de liberação miofascial instrumental aconteceu principalmente nos músculos tríceps sural, isquiostibiais, tibial anterior e na região lombar que foram os locais que representaram um maior queixa algica por parte dos corredores. Após a realização da técnica foi relatado uma diminuição do quadro algico. Isso sustenta a importância da mobilização fascial no pós- exercício como técnica recuperativa. É importante destacar, também, que os instrumentos metálicos empregados foram bem tolerados pelos corredores, e com eles foi possível realizar uma liberação fascial de forma mais eficiente. **CONCLUSÕES:** A utilização de Instrumentos Metálicos na liberação miofascial mostrou-se como uma técnica eficaz no alívio da dor após a realização do exercício. sendo assim, essencial no tratamento de corredores de rua.

Palavras-chave: Corrida. Manipulações Musculoesqueléticas. Fisioterapia

ATIVIDADES EDUCATIVAS INOVADORAS COM IDOSOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Elaine Cristina Da Silva¹; Rita De Cássia Gomes Araujo²; Maria Rosimeire Santos Da Silva³; Tayná Chayenne Da Silva De Souza⁴; Alinne Tenório De Lira Barros⁵; Lucas

Kayzan Barbosa Da Silva^{6*}

^{1,2,3,4,5} Centro Universitário Tiradentes-UNIT; ⁶ Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

^{1,2,3,4,5} Acadêmica de Enfermagem; ⁶ Mestrando em Enfermagem

[*E-mail para contato: lucaskayzan@gmail.com](mailto:lucaskayzan@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Segundo o IBGE, a expectativa de vida vem aumentando cada vez mais, de uma forma geral e mais acentuada nos países em desenvolvimento (Censo 2010). A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) adotou a expressão “Instituição de Longa Permanência” (ILP) para designar o tipo de instituição anteriormente chamado de Asilo (Costa; Mercadante, 2013). O apoio social que os idosos recebem, auxilia na manutenção da saúde, ajudando na qualidade de vida e nos processos de cura. (Tavares; Schmidt; Witter, 2015). **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem na participação de atividades educativas com idosos de uma (ILP). **MÉTODOS:** trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior (IES) de Maceió em 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior (IES) de Maceió em 2017. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A (ILP) abriga 20 idosos, a administração preocupada com o bem estar dos idosos, buscou trabalhos ocupacionais como estratégia de promoção a saúde e qualidade de vida. A instituição recebe uma professora que é contratada pelo EJA de segunda a sexta das 14:00 às 16:00 horas, com um plano de aula dinâmico e diversificado. Distribuídos em: promoção de espaço para cinepipoca verpertino; Aula de matemática usando palitos para as operações; Aula de português usando cartelas com figuras e caça palavras junto com a pintura, trabalhando a coordenação motora dos idosos, entre outros. **CONCLUSÕES:** O presente trabalho possibilitou aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar ações integradas de saúde, com finalidade terapêutica, experiência que pôde contribuir para discursões e reflexões a respeito do tema.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Ações integradas de saúde. Idoso.

ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL COMO PALHAÇOS DOUTORES

Leandro Bonzão Da Silva¹; Leidyanne Temoteo De Albuquerque²; Cláudia Alves Gonçalves Da Silva³; Ariane Correia Barbosa⁴; Maria Rosa Da Silva^{5*}

^{1,2,3,4,5} UNCISAL; ¹ Graduando em Terapia Ocupacional; ^{2,3,4} Graduanda em Terapia Ocupacional; ⁵ Docente

[*E-mail para contato: enfamariarosa@yahoo.com.br](mailto:enfamariarosa@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A infância é o período do desenvolvimento que se constrói a relação com o próprio corpo e com o mundo externo por meio de vivências pessoais, familiares e sociais. A criança hospitalizada convive com uma série de restrições impostas pelo quadro clínico do qual se encontra, complementadas com a tensão que lhe causa a gravidade da doença e também a rotina hospitalar. As atividades lúdicas são estratégias de confronto a essas condições, propiciando um ambiente menos traumatizante e mais humanizado. Nesse contexto, o aluno universitário no personagem de palhaço doutor, se utiliza do brincar, já que é uma das principais áreas de ocupação da criança, e mesmo dentro do contexto hospitalar a criança precisa do brincar para se desenvolver e criar relações sociais. **OBJETIVO:** Relatar a importância das atividades lúdicas com crianças, dentro do contexto hospitalar. **METODOLOGIA:** O método utilizado foi do tipo qualitativo com abordagem exploratória descritiva na qual se utilizou a observação participante. Para a análise desses dados foi utilizado o método de análise de conteúdo das imagens das atividades desenvolvidas durante as visitas. Estas ocorreram quinzenalmente com três horas de duração, com grupo entre cinco e quinze crianças a cada visita, no período de um ano em três hospitais localizados na região nordeste do Brasil. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As atividades foram realizadas nas seguintes categorias: músicas e danças, jogos, desenhos e livro de histórias. O aluno/palhaço doutor, seleciona os materiais necessários que serão utilizados com as crianças de acordo com sua faixa etária e limitações de saúde. Na categoria música e dança a participação das crianças acontece de duas formas: no leito olhando os palhaços dançarem e cantarem ou fazendo junto com eles. No desenho, a criança é capaz de expressar seus sentimentos. Na contação de histórias, procura-se explorar a imaginação das crianças por meio de histórias contadas através de livros e fantoches. Já os jogos são oferecidos às crianças de acordo com a faixa etária e as limitações de saúde da mesma. **CONCLUSÕES:** Diante da experiência vivenciada, foi constatado que houve participação das crianças e que as atividades lúdicas trazem um benefício significativo na hospitalização das mesmas. Sendo o brincar um meio de desenvolvimento e promoção de bem-estar e qualidade de vida, no qual as crianças, mesmo doentes, são capazes de sorrir, cantar, desejar, sonhar, experimentar, criar e inventar.

Palavras-chave: Hospitalização, humanização, benefício.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM MACEIÓ

José Francisco Dos Santos¹; Aline Dos Santos Oliveira²; José Júnior Bezerra Da Silva³; David Dos Santos Calheiros^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ^{1,2,3} Acadêmico do curso de Terapia Ocupacional; ⁴ Doutorando em Educação Especial e docente da
UNCISAL

[*E-mail para contato: davidcalheiros@hotmail.com](mailto:davidcalheiros@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Pelas atividades é possível a construção e reconstrução de novas possibilidades de intervenção. É através delas que será fornecido o entendimento da diversidade entre os sujeitos, das experiências possíveis, das diferentes concepções dos contextos de vida, e principalmente, das rupturas ocasionadas pela exclusão social. Assim, as atividades expressivas e artísticas têm o potencial de reelaborar os componentes mais íntimos e subjetivos dos sujeitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada junto a um projeto de extensão interdisciplinar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, que desenvolve atividades socioculturais e educação em saúde em uma comunidade carente de Maceió/AL. **METODOLOGIA:** A princípio foi realizado um levantamento das famílias residentes na comunidade Santa Maria, localizado no Bairro do Eustáquio Gomes, na cidade de Maceió – AL, que tinham filhos entre 4 e 15 anos de idade. Para tanto, foram realizadas visitas domiciliares a fim de apresentar a proposta e explicar os objetivos do projeto. Após isso, foi planejado juntamente com as crianças e os adolescentes, o repertório de atividades que seriam desenvolvidas na comunidade, considerando sempre as especificidades, as singularidades culturais e sociais do local, as demandas trazidas pelas crianças, o estado de saúde dos participantes e a priorização dos saberes individuais do público alvo. Foram realizadas atividades de capoeira, teatro, colagem, oficinas de desenho e pintura, contação de histórias, reciclagem e dança afro. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As atividades provocaram sentimentos de satisfação, identificação e aprendizado. As evidências sobre os cuidados com a integridade do corpo eram percebidas com as frequentes repetições de procedimentos aprendidos em encontros anteriores como a maneira correta de lavar as mãos, escovar os dentes, cortar unhas etc. Outro aspecto relevante foi a identificação de compartilhamento de saberes entre as crianças da comunidade. As brincadeiras, jogos, experiências contribuíram para o fortalecimento das relações entre os sujeitos e a construção de uma comunidade integrada e participativa, onde todos poderiam ser reconhecidos como um grupo. **CONCLUSÕES:** O uso de atividades socioculturais que explorem as diferentes manifestações de conhecimentos dos sujeitos e que contenham unidades de identificação pode auxiliar de forma eficaz nas estratégias que visem promover mudanças de comportamentos no contexto da educação em saúde.

Palavras-chave: Ambiente sociocultural. Educação em saúde. Relações comunidade-instituição.

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS NA APLICAÇÃO DA ERGONOMIA PARA OS TRABALHADORES DA HIGIENIZAÇÃO DE UMA FACULDADE PRIVADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dannyell Manoel Jacintho Júnior¹; Elizabeth Cristina Macário²; Alexandra Cristina Santos Do Nascimento³; Luan César Lima Da Silva⁴; Maria Rosa Gonçalves Nunes⁵; Kelly

Cristina Do Nascimento^{6*}

¹ Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{2,3,4,5,6} Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); ^{1,4} Fisioterapeuta; ² Acadêmica em Enfermagem; ³ Enfemeira; ⁵ Acadêmica; ⁶ Mestranda, Docente UNINASSAU

[*E-mail para contato: kcn.auditora@gamil.com](mailto:kcn.auditora@gamil.com)

INTRODUÇÃO: A ergonomia é um campo do saber essencial para a manutenção da qualidade de vida do trabalhador. Este precisa ser assistido de um serviço de saúde ocupacional, capaz de elaborar programas de promoção, prevenção e recuperação de sua saúde. A Norma Regulamentadora NR-17 visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos servidores, de modo a proporcionar conforto, segurança e desempenho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes, membros da Liga Acadêmica de Saúde e Segurança do Trabalhador - LASST, na realização de educação em saúde, elaboração de programas de prevenção de lesões e de ajustes ergonômicos. **METODOLOGIA:** Realizou-se um relato de experiência dos acadêmicos da área da saúde na aplicação da NR17 com trabalhadores de uma instituição de ensino. Houve coleta de dados através de rodas de conversa com esses profissionais e através das anotações semanais entre março de 2016 a março de 2017. Participaram 15 colaboradores do setor de higienização da Instituição, de ambos os sexos, com faixa etária de 25 à 45 anos. O desenvolvimento dos assuntos ocorreu da seguinte forma: 1) Apresentação do tema. 2) Abertura para esclarecimento de dúvidas dos ouvintes.

3) Discussão da experiência vivida por eles. 4) Meios de prevenção. 5) Ginástica Laboral. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A utilização de estratégia participativa, associados a vários recursos didáticos estabeleceram vínculo entre os acadêmicos e funcionários da instituição. A adequação das informações de acordo com o nível de conhecimento dos acadêmicos, dos funcionários e de seus contextos de vida resultou em um ambiente educativo e descontraído e estimulou o interesse de todos pelo tema. A aplicação dos conceitos da ergonomia, seguindo a NR17 e também o estar em um ambiente de trabalho foi bastante interessante e desafiador para os acadêmicos. **CONCLUSÕES:** A prática sobre ergonomia foi válida e fundamental para despertar o conhecimento aos funcionários sobre a importância deste tema. A participação articulada da teoria/prática, através de projetos de extensão universitários possibilitados pelas ligas, foi um ponto bastante positivo através das rodas de conversa, por permitirem aos funcionários a observação de como eles podem prevenir lesões e doenças ocupacionais no cotidiano. A participação de acadêmicos da área da saúde se tornou frequente em ambientes de trabalho, deu suporte e levou conhecimento em saúde ao trabalhador.

Palavras-chave: Ergonomia. Saúde do Trabalhador. Profissional da Saúde. Educação Postural.

A UTILIZAÇÃO DA LUDICIDADE COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA PSICOMOTRICIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirelle Fernanda Silva Santos¹; Mayara Elisabeth Ferreira Da Rocha²; Luciana
Teixeira Melo³; Vitória Maria Barbosa Gomes⁴; Jackelyne Soares De Oliveira⁵;
Clarissa Cotrim

Dos Anjos^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências de Saúde de Alagoas(UNCISAL); ^{1,2,3,4,5} Discente
do Ensino superior; ⁶ Docente especialista

[*E-mail para contato: clacotrimanjos@gmail.com](mailto:clacotrimanjos@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A atuação do Fisioterapeuta no campo da Psicomotricidade ainda é pouco explorada, e muitas vezes a mesma não é vista pelo discente como um recurso fisioterapêutico. A disciplina de Psicomotricidade de uma instituição de ensino superior pública vem com uma proposta inovadora desde o ano de 2016, promovendo o uso de metodologias ativas a fim de motivar e envolver os discentes no processo ensino- aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização da ludicidade para o ensino da Psicomotricidade como ferramenta metodológica. **METODOLOGIA:** A disciplina de Psicomotricidade é lecionada no 2º ano do Curso de Fisioterapia, e tem como proposta central permitir que o discente seja o sujeito de todo processo, possibilitando a construção do seu conhecimento. A proposta é que a teoria se aproxime da prática de forma mais precoce, permitindo que os discentes ao término da disciplina, estejam capacitados e aptos a utilizar a sua fundamentação teórica na sua prática fisioterapêutica como recurso terapêutico. A disciplina baseia-se na ludicidade e na vivência do discente em todos os aspectos abordados. Utiliza-se de práticas em laboratório, filmes, oficinas e práticas em escolas públicas, sendo todas as atividades desenvolvidas de forma lúdicas, interativa e dinâmica. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Verificou-se após a implementação dessa nova abordagem metodológica que a mesma favoreceu o processo ensino- aprendizagem, devido ao fato da mesma ser realizada de maneira lúdica, permitindo uma maior interação do discente, visto que o mesmo é peça fundamental e atuante de todo o processo, bem como uma associação precoce da teoria com a prática, promovendo assim um maior interesse. Identificou-se também uma maior assiduidade do discente a aula e uma melhora na curva de aproveitamento da disciplina. **CONCLUSÕES:** A utilização de metodologias ativas, de forma prática e lúdica facilita o processo ensino aprendizagem e estimula os discentes a serem participativos, ativos e interessados, visto que os mesmos são integrantes fundamental de todo o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Fisioterapia. Processo Ensino-Aprendizagem. Educação Superior

Apoio

financeiro:
próprio

A UTILIZAÇÃO DA PANFLETAGEM COMO FORMA DE INCENTIVAR O APOIO FAMILIAR NO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXTENSÃO

Jenyffer Emile De Oliveira Bomfim¹; Emely Maria Dos Santos Silva²; Isabela Macêdo Santos³; Lucas Daniel Souza De Vasconcelos⁴; Marília Gabriela Correia Serafim⁵; Sandra

Adriana Zimpel Maluf^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Fonoaudiologia; ⁶ Fisioterapeuta. Professora Mestra.

[*E-mail para contato: sandrazimpel@uol.com.br](mailto:sandrazimpel@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que o leite materno deve ser oferecido como única fonte de nutriente para a criança até os seis meses de vida, porém orientações, conselhos e uma pressão exercida sobre a lactante podem influenciar no desmame ou complementação precoce e aumentar a ociosidade e insegurança materna frente a sua capacidade de alimentar seu filho. Tornando essencial o suporte familiar para garantir o sucesso e aumento do tempo de aleitamento materno (SOUZA et al., 2013). **OBJETIVO:** Informar a população à importância do apoio familiar à mãe que amamenta e construir novas formas de conhecimentos relevantes a saúde do lactente baseando-se na ciência da saúde. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO: Avenida Carlos Viana (Rua Fechada) em Maceió/ AL. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Panfletos informativos com esclarecimento de dúvidas a respeito da temática. **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A interação aconteceu através da troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** A ação de panfletagem foi desenvolvida pelas Ligas Acadêmicas da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL: Liga Acadêmica de Reabilitação Fonoaudiológica (LARFON), Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC) e Liga Interdisciplinar em Neonatologia (LINEO) através do esclarecimento de dúvidas, apresentação dos benefícios do aleitamento para o binômio mãe e bebê e a importância da rede social, presentes na cartilha da campanha mundial de amamentação 2017 do Ministério da Saúde. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Uma população mais conscientizada sobre as dificuldades enfrentadas pela mãe durante a amamentação, se desapropriando dos mitos e apoiando aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida. **CONCLUSÕES:** Pode se perceber que a família ainda demonstra dúvidas acerca da alimentação complementar e da adaptação do leite materno às necessidades da criança. É importante salientar a necessidade da continuidade das ações de aleitamento materno, visto a fragilidade da população com o tema.

Palavras-chave:

Amamentação.
Família.

Apoio.

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Caoline Da Silva Santos¹; Cynara Maria Da Silva Santos^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL; ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Fonoaudiologia; ² Mestre em Educação Brasileira, Especialista em

Ciências Humanas - Tecnologia em Educação

[*E-mail para contato: cynaraolegario@gmail.com](mailto:cynaraolegario@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O estudo a seguir tem constatado o conhecimento adquirido através da oficina de tecnologias móveis, ofertada pelo projeto extensionista Universidade Aberta à Terceira Idade - UNCISATI, e a sua ligação com a melhoria na interação social dos idosos. Tendo em vista o crescente aumento da população idosa no Brasil, torna-se fundamental a busca por métodos que proporcionem um envelhecimento ativo e saudável desse grupo, reconhecendo suas limitações e fornecendo meios para que continuem exercendo suas atividades diárias de forma autônoma. **OBJETIVO:** A UNCISATI propõe a interrelação entre estudantes da área de saúde e idosos, sugerindo uma formação com um olhar amplo e humanizado para esses. A oficina de tecnologias móveis visa fornecer a seus alunos uma maior habilidade na utilização de celulares e tablet, voltando-se à necessidade de um conhecimento básico na utilização desses instrumentos, para que se estabeleça comunicação na atualidade. **METODOLOGIA:** A oficina acontece nas salas de aula da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, nas tardes de quinta-feira, no horário das 14h às 16h, cotando com uma margem de 20 a 30 idosos, com idade variante entre 50 a 70 anos. Seus monitores são escolhidos a partir de uma seleção escrita e dos seus horários disponíveis para participação nas aulas. As aulas são ministradas em 2 momentos, sendo o primeiro realizado com a exposição do assunto, ministrado pela facilitadora da oficina, com utilização do data-show como material para exposição, precedido de um momento de prática com o auxílio e intervenção dos monitores. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Para Osório (2013) “A tecnologia, hoje, é parte integrante do processo de ressocialização”. Sendo ela um instrumento favorável para o aumento da autonomia, diminuição da ociosidade e inclusão geral do idoso em sociedade. Com o decorrer das aulas e as amostras do que deve ser evitado no uso da internet e redes sociais, os idosos vem perdendo cada vez mais seus medos relacionados ao manuseio de seus aparelhos. **CONCLUSÕES:** Como estudantes da área de saúde, devemos buscar constantemente métodos que tenham como finalidade a melhoria da população em geral. Fazer parte do projeto UNCISATI tem proporcionado um olhar ampliado sobre a população idosa, diante de suas necessidades e limitações. Abandonando alguns pressupostos e criando novas visões, pois, os idosos são dotados de anseios e experiências que nos motivam a ser profissionais melhores.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo, Inclusão, Tecnologias móveis

A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES GRUPAIS COM ALUNOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTADUAL DE MACEIÓ-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Chaves Bomfim¹; Maria Edja De Oliveira Meneses²; Carlos José De Santana Junior³; Anny Karollyne Gomes Lima⁴; Rafaela Alves De Oliveira⁵; Adriana Reis De Barros^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS; ^{1,2,4,5} ACADÊMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL; ³ ACADÊMICO DE TERAPIA OCUPACIONAL; ⁶ ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL

[*E-mail para contato: arbarros17@yahoo.com.br](mailto:arbarros17@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais existe um alto número de evasão escolar, entre as causas mais frequentes estão o bullying, preconceito, exclusão e outros. Tais fatores estão diretamente relacionados com essa evasão. Os abalos trazem prejuízos não só psicológicos mais também no convívio social dos adolescentes. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de acadêmicos do Curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL, referente às práticas promovidos pela disciplina de Recursos Terapêuticos 2. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO.** As vivências aconteceram em uma escola estadual de Maceió, no período de junho à novembro de 2015. **MÉTODOS UTILIZADOS:** Foram utilizadas diversas atividades grupais, afim de formação de fortalecimento de vínculos, ampliando o convívio em grupo com utilização de temas presentes no cotidiano dos estudantes. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA.** Os alunos eram convidados a participar das atividades, buscou-se sempre respeitar suas possibilidades e limitações. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Todas as atividades eram construídas dentro da sala de aula, em horários livres de atividades escolar, devido à falta de professores, por fim, aconteceu um evento, onde todos os alunos da instituição de ensino, pode relatar e compartilhar o que foi vivenciado. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Ao todo, foram um total de cinco semanas de atividades, sendo 1 encontro semanal, entre a construção das atividades e o evento final. Com os alunos que participaram, observou-se grande interesse nos temas abordados, o que pode estar diretamente ligado a necessidade de conhecimento e melhoria em seus cotidianos escolar. Destaca-se, pois, a necessidade de maior atenção à essa população que são muitas vezes negligenciadas. **CONCLUSÕES:** Esse momento foi um período de grande aprendizado contribuindo para uma sólida formação profissional, e ética, pautada no respeito a singularidade dos alunos participantes.

Palavras-chave: Escolares, Instituição de ensino, Terapia Ocupacional

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS COMO FORMA DE CONTATO COM A AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lawrence Carlos Ferreira Da Silva¹; Jenyffer Emile De Oliveira Bomfim²;
Marília Gabriela Correia Serafim³; Monique Kelly Dos Santos Nascimento⁴;
Sthefany Débora

Henrique Da Silva⁵; Adriana De Medeiros Melo^{6*}

^{1,2,3,4,6} UNCISAL; ⁵ UNIT; ¹ Acadêmico; ^{2,3,4,5} Acadêmica; ⁶ Fonoaudióloga

[*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br](mailto:drifono@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O leite materno é o mais completo alimento para a criança nos primeiros seis meses de vida, contendo todos os nutrientes essenciais para o adequado crescimento e desenvolvimento (ESCARCE et al., 2013). **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a importância do aleitamento materno para mãe, filho, família e profissionais através da campanha mundial de amamentação em 2017. **LOCAL DE EXECUÇÃO:** UTI, UCI, Alojamento Conjunto e Etapa II do Método Canguru da Maternidade Escola Santa Mônica em Maceió/AL. **METODOLOGIA:** Construção de um varal educativo pelos alunos, rodas de conversa com as mães, acompanhantes e profissionais e panfletos informativos, disponibilizados pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Mães, familiares e profissionais mais informados sobre os benefícios do aleitamento para mãe e bebê, assim como a importância da participação da família e profissionais quanto à amamentação. **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A interação se deu a partir das visitas aos leitos, da entrega de panfletos educativos e das rodas de conversa. Foi possível observar o quanto as mães se apresentavam dispostas a participar e em amamentar seus bebês. Algumas mães relataram as dificuldades iniciais e a persistência em continuar amamentando, além do êxito com o desenvolvimento de seus bebês. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** As ações foram promovidas por meio das Ligas Acadêmicas da UNCISAL: Liga Acadêmica de Reabilitação Fonoaudiológica (LARFON), Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC) e Liga Interdisciplinar em Neonatologia (LINEO) através da construção de um varal com fotos e mensagens que incentivassem a prática do aleitamento materno e posteriormente uma visita aos leitos para esclarecimento de dúvidas, apresentando os benefícios do aleitamento para as mães e a importância de todas as pessoas envolvidas no cuidado. **CONCLUSÕES:** A ação proporcionou um momento de descontração para as mães e funcionários da Maternidade, tornando-os conscientes quanto aos benefícios do aleitamento, motivando as puérperas a amamentar, ajudando a fortalecer o vínculo entre mãe e filho.

Palavras-chave:

Aleitamento.
Puérpera.

Família.

AValiação DA PRESSÃO ARTERIAL EM PARTICIPANTES DA IV CORRIDA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ALAGOAS

Gabriel Ferreira Santos Vasconcelos¹; Alexandre Otílio Pinto Junior²; Thais De Oliveira Nascimento³; Quitéria Maria Wanderley Rocha^{4*}

^{1,2,3,4} UNCISAL; ^{1,2,3} Acadêmico; ⁴ Doutora

[*E-mail para contato: Quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:Quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Atualmente as doenças cardiovasculares se destacam no nosso meio por serem as maiores causas de morte no Brasil. Dentre essas doenças, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) tem grande repercussão, por sua alta prevalência e complicações graves, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. Como também, as corridas de rua tiveram sua popularidade aumentada consideravelmente nos últimos anos, devido a seus numerosos benefícios à saúde. Porém, a realização desta atividade sem um adequado acompanhamento, pode acarretar em diversas lesões. **OBJETIVO:** Determinar alterações da pressão arterial (PA) em corredores amadores. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, observacional. Foram realizadas entrevistas com 32 participantes, divididos em 2 grupos: G1- sendo 15 do sexo masculino; e G2- 17 do sexo feminino, da IV Corrida dos Servidores Públicos de Alagoas e em seguida foi aferida a pressão arterial dos mesmos. A classificação da pressão arterial foi feita através do manual do Ministério da Saúde, em que PA normal tem pressão sistólica menos que 130 mmHg e diastólica menor que 85 mmHg (menor que 130/85 mmHg); PA limítrofe está entre 130/85 mmHg e 140/90 mmHg; e hipertensão está acima de 140/90 mmHg. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O G1 tinha uma média de idade de 45 anos, em que 6 se encontravam com PA normal, 7 com PA limítrofe e 2 com hipertensão, e destes pacientes somente 1 tinha conhecimento de ter hipertensão previamente e a tratava. Sendo que, o G2 tinha uma média de idade de 49 anos e as entrevistadas se apresentavam: 9 com PA normal, 3 com PA limítrofe e 5 com hipertensão, das quais apenas 4 tinham conhecimento prévio que possuíam hipertensão e a tratavam. Decerto, estudos mostram que há o aumento da prevalência de hipertensão arterial com o aumento da idade, entretanto, existem outros aspectos que favorecem essa ocorrência, como os fatores genéticos, metabólicos e de estilo de vida. Sendo assim, é necessário a avaliação dessa doença em outros grupos, como em especial o de corredores. **CONCLUSÕES:** Portanto, mesmo em corredores de rua, que por se exercitarem e possuem um melhor condicionamento físico e cardiovascular, ainda há uma grande prevalência de hipertensão arterial. Por isso, devem ser realizados melhores estudos nestes grupos, pois estas doenças devem ser acompanhadas por um médico para prevenir complicações diversas.

Palavras-chave: Hipertensão. Corrida.

Prevalência. Apoio financeiro: Nenhum

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Gilson De Oliveira Silva¹; João Lucas Dantas Melquiades²; Ahyas Sydcley Santos Alves³; Aline Carla Araújo Carvalho^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3} acadêmico de Fisioterapia; ⁴ Mestre em Fisioterapia

[*E-mail para contato: alinecca@hotmail.com](mailto:alinecca@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Futebol Americano é um desporto de equipe e de contato, que surgiu de uma variação do rugby e que em baseia na velocidade, agilidade, capacidade tática e força bruta dos jogadores trabalhando em equipe. Nesse aspecto, então, se encaixaria a avaliando funcionalmente do atleta e todos os aspectos relacionados à performance esportiva. Portanto, um suporte adequado desde o início, até a uma oportuna orientação clínica, deverá ser proporcionado [pelo fisioterapeuta], pelo treinador, ou até mesmo por um outro atleta. **OBJETIVO:** Avaliar as características clínicas de atletas amadores de futebol americano e levantar o perfil pessoal dos atletas. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico não randomizado por conveniência, realizado em Maceió, de agosto de 2016 a agosto de 2017, no Centro de Treinamento do Time de FA Maceió Marechais, com 39 atletas amadores, média de 26,6 anos, do sexo masculino, avaliados inicialmente e ao final do estudo por formulário acerca de dados pessoais, lesões, treinamento e desempenho físico. A análise estatística descritiva foi realizada pelos testes t de Student e Wilcoxon, com significância $p < 0,05$. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Da amostra total, entre 18 a 40 anos de idade, quase 98% dos atletas apresentaram ocupação. A partir dos dados obtidos pela avaliação da circunferência abdominal, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), observou-se que antes da intervenção fisioterapêutica 84,61% dos atletas não apresentavam riscos cardiovasculares, e após a intervenção esse número aumentou. A pressão arterial dos atletas também foi avaliada, cerca de 13% da amostra se apresentava pré intervenção como com presença de HAS e após a intervenção o número aumentou para mais de 20% da amostra. **CONCLUSÕES:** concluímos que a fisioterapia é importante para a melhora dos dados clínicos dos atletas, mas precisa de outros profissionais da saúde (como Nutricionista) para que os atletas possam melhorar ainda mais os seus dados clínicos. Parecer: 1.480.327.

Palavras-chave: Futebol Americano. Fisioterapia. Avaliação. Prevenção.

A VISÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE A PALHAÇOTERAPIA EM ENFERMARIA PEDIÁTRICA DE UMA UNIDADE HOSPITALAR: RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA

Jaqueline Kássia Lopes Silva¹; Ianka Lima Da Silva²; Josicleide Gomes Davi³; Cristiane Dos Santos⁴; Nycolas Emanuel Tavares De Lira⁵; Paulo Ricardo Da Silva^{6*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ⁶ Centro Universitário Tiradentes - UNIT; ^{1,2,3,4,5} ensino superior incompleto; ⁶ ensino superior completo

[*E-mail para contato: ft.paulo.ricardo@gmail.com](mailto:ft.paulo.ricardo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A internação em um hospital é observada como um acontecimento assustador na vida das pessoas, pois está associada à fragilidade da saúde e ausência do cenário familiar e social, e nessas situações a intensidade é ainda maior quando se trata de crianças, visto que provoca alterações em toda rotina da família, bem como implica em modificações no crescimento infantil que irão percorrer toda a vida, como: traumas, angústia, ansiedade, medos, entre outras. O “palhaço doutor” por sua vez se utiliza de atividades lúdicas para levar uma internação menos cansativa e dolorosa e assim impedindo que o encanto e a alegria de ser criança sejam destruídos. Tais práticas permitem um cuidado mais humanizado e tem sido importantes para as práticas multidisciplinares trazendo retornos positivos e capazes de ser utilizados por todos profissionais da área da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudantes que atuam como doutor palhaço na enfermaria pediátrica no âmbito hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de ação extensionista das atividades realizadas pelos graduandos de fisioterapia de faculdades diversas que integram no grupo FisióAlegria. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** Hospital do Açúcar de Alagoas em Maceió. **MÉTODOS UTILIZADOS:** Os voluntários faz uso da música, com utilização de instrumentos musicais, bom humor, gargalhadas, brincadeiras, danças, desenhos, narração de histórias infantis e uso de fantoches. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A ação é aberta a todas as crianças internas na enfermaria. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** as atividades são realizadas em três sábados por mês, onde os voluntários são divididos por grupos para montar e confeccionar o que levam de recursos para serem aplicados. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A figura do “doutor palhaço” mostrou ser bem aceita no ambiente de enfermaria pediátrica, pois as ações conseguiram a interação das crianças, seus acompanhantes e profissionais que as acompanham, que se apresentaram satisfeitos se figuraram alegres com seus sorrisos e as crianças mais ativas pelas suas expressões corporais. **CONCLUSÕES:** As atividades realizadas se mostraram efetivas, pois houve ótima adesão por parte das crianças bem como de seus familiares mostrando que na realidade de um hospital a presença da palhaçoterapia através de sua ludicidade pode gerar alegria, descontração e sorrisos, se tornando assim importante para o bem estar dos pacientes e sendo capaz de apressar sua recuperação e cura.

Palavras-chave: Criança hospitalizada; Terapia pela arte; Ludoterapia;

A VIVÊNCIA COMO DIRETORA CIENTÍFICA NA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO E SEUS EFEITOS NA FORMAÇÃO DISCENTE EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Leite Alves Da Silva¹; Ana Larissa Costa De Oliveira^{2*}

^{1,2} UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS; ¹ ACADÊMICA; ² MESTRE

[*E-mail para contato: alcofisisio@yahoo.com.br](mailto:alcofisisio@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A extensão universitária estreita as barreiras entre a universidade e a comunidade e permite ao aluno aplicar o saber adquirido em sala de aula, como também facilita a troca de conhecimento. Nessa perspectiva, as ligas acadêmicas são projetos de extensão que recebem aulas teóricas, participam de atividades de assistência ao corpo social, promovem ações de promoção à saúde, além de desenvolver e fomentar a criação de relatos de experiência e projetos de pesquisa. De acordo com a Diretriz Curricular Nacional do curso de Fisioterapia, uma das contendas ao profissional dessa área é ter uma visão holística voltada ao desenvolvimento científico que possibilite uma educação continuada e permanente. Em vista disso, o cargo de diretor científico de uma liga acadêmica tem a incumbência de pesquisar artigos e discutir com os membros, estimular a produção e a publicação de artigos e montar uma programação de encontros científicos relacionados com a temática da liga. **OBJETIVO:** Relatar a vivência como diretora científica da Liga Acadêmica de Exercícios Terapêuticos (LAET) e seus efeitos na formação discente em Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Este trabalho é um estudo descritivo do tipo relato de experiência que ocorreu na LAET no primeiro semestre de 2017. O diretor científico realiza a escolha do artigo previamente, estuda e promove a leitura aos membros da liga nas reuniões científicas. Os encontros para discussão de artigos são realizados durante o semestre com a frequência de uma vez ao mês no laboratório de cinesiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. A cada semestre é realizado uma ação extensionista com o fito de promoção da saúde para a comunidade. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A partir da vivência no cargo de diretora científica da LAET, foi possível proporcionar efeitos singulares na formação da acadêmica de Fisioterapia como, o hábito de ler, proporcionou o domínio da norma culta da língua escrita na produção de artigos e panfletos, conhecimento dos elementos estruturais para um projeto de pesquisa, atualização profissional, interpretação de dados, visão crítica e reflexiva, sobretudo estímulos para a pesquisa e área acadêmica. **CONCLUSÕES:** Dessa forma, a vivência no cargo de diretora científica promoveu subsídio para uma futura profissional em Fisioterapia mais consciente com o anseio de investigar e testar novas hipóteses de acordo com as metodologias consagradas pela ciência.

Palavras-chave: Extensão Comunitária. Cargo.
Fisioterapia.

BESTEIROLOGIA E SEUS EFEITOS COLATERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PALHAÇOS DOUTORES DO SORRISO DE PLANTÃO

Licas Soares Santos¹; Danmires De Mendonça Vieira²; Lidiane Galdino De Lima³; Joyceane Alves De Oliveira⁴; Maria Rosa Da Silva^{5*}

^{1,2,3,4,5} UNCISAL; ¹ Acadêmico; ^{2,3,4} Acadêmica; ⁵ Mestre

[*E-mail para contato: enfamariarosa@yahoo.com.br](mailto:enfamariarosa@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Mazur et al. (2005) relata que quando uma criança é internada, o ambiente estranho a assusta, pois há pessoas que não lhe são familiares, ruídos diferentes e uma dinâmica de funcionamento desconhecida. Segundo Maia et. al (2008), o desenvolvimento de atividades lúdicas no ambiente hospitalar tem minimizado estas experiências traumáticas. Por meio do lúdico, podemos nos comunicar com as crianças, mostrando-lhes de forma mais compreensível as situações e preparando-as para enfrentar novas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos palhaços doutores do projeto sorriso de plantão e o uso da besteirologia como minimizadora dos efeitos da hospitalização. **METODOLOGIA:** Os plantões acontecem semanalmente, no Hospital Geral do Estado Osvaldo Brandão Vilela – HGE através de acadêmicos caracterizados de palhaços doutores capacitados na arte do riso, levando atividades lúdicas às crianças, com o intuito da melhoria da qualidade de vida durante a hospitalização. São utilizadas recursos como a música, pintura, leitura, o toque e outras atividades, de acordo com a vontade e possibilidade terapêutica da criança. São atendidas todas as crianças e acompanhantes presentes na área da enfermaria, observação, Unidade de Terapia Intensiva – UTI e Centro de Tratamento de Queimados – CTQ. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Como besteirologistas, podemos observar que durante e após os plantões, os benefícios proporcionados pela ludicidade e pelo riso não se restringem apenas às crianças ou aos acompanhantes, os palhaços doutores também se beneficiam, sendo assim, bom para ambos os envolvidos. Após a entrada do palhaço doutor, o ambiente hospitalar fica mais leve e divertido. As crianças que antes estavam em suas enfermarias, vão a brinquedoteca e passam a brincar e interagir com todos inseridos no ambiente. **CONCLUSÕES:** Inserir a arte, a música, a promoção do brincar, os risos e os improvisos, são formas de criar vínculos e o cuidado dentro do ambiente hospitalar, levando o humor, a otimização, a valorização da alegria na vida do profissional, da criança e de seus familiares, despertando um desejo de humanizar aquele ambiente. Através deste tipo de comunicação, a criança tende a apresentar menor rejeição alimentar, colaborar com a realização de exames, administração de medicamento, melhora progressiva em seu quadro, além de colaborar com os profissionais.

Palavras-chave: Ludoterapia; Criança;

Hospital. Apoio financeiro: Não Houve

BIOIMPRESSÃO EM CIRURGIA CARDÍACA REVISÃO DE LITERATURA

Maykon Wanderley Leite Alves Da Silva¹; Amanda Rodrigues Da Silva²; José Victor De Mendonça Silva³; Alexandre Otilio Pinto Junior⁴; Carlos Henrique Silva De Melo⁵; Carlos Adriano Silva Dos Santos^{6*}

^{1,2,4,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ³ Universidade Federal de Alagoas; ⁵ Centro Universitário Cesmac; ^{1,2,3,4,5} Graduando; ⁶ Doutor

[*E-mail para contato: carlos_adriano@hotmail.com](mailto:carlos_adriano@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Desenvolvida em 1980, a tecnologia 3D aplicava-se tão somente à engenharia industrial, entretanto, ao longo dos anos, tem possibilitado, também, perspectivas surpreendentes na Medicina, por meio da bioimpressão – produção de tecido orgânico vivo. Assim, o intuito dessa nova ferramenta é viabilizar não apenas novas abordagens terapêuticas, assim como novos horizontes em variados procedimentos cirúrgicos como os cardíacos, o que garante satisfatório prognóstico ao paciente e melhora na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca da bioimpressão em cirurgia cardíaca e os fatores que a determinam. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura especializada, com pesquisa nas bases de dados com artigos publicados e indexados nas plataformas SciELO, PubMed e Lilacs. Os descritores em Ciências da Saúde foram: “bioimpressão” e “cirurgia cardíaca”. Os critérios de inclusão dos artigos se referem àqueles que foram publicados na íntegra nos últimos três anos, disponíveis em língua portuguesa e inglesa, contendo abordagens sobre o uso da bioimpressão na cirurgia cardíaca. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A impressão tridimensional contribui bastante na evolução da medicina, pois permite tratamento individualizado às necessidades do paciente. A cirurgia cardíaca destaca-se por possibilitar uma maior resolubilidade mediante o planejamento pré-operatório dos casos analisados. Há estudos que explanam acerca da possibilidade de acontecer impressão 3D de órgãos utilizando células do próprio indivíduo, o que reduziria filas de transplante. Outro tópico é que essa impressão, além de auxiliar no planejamento de abordagens cirúrgicas, complementa exames vistos apenas em duas dimensões e facilita a prática na cirurgia cardíaca. Porém, o uso dessa tecnologia ainda enfrenta muitas dificuldades, como o alto custo dos modelos. Tal fator limitante explicita um problema na sua implementação, mas que tende a ser resolvido, com o fim de potencializar seus efeitos benéficos à saúde dos indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento da Medicina traz relevantes avanços no uso da impressora 3D. Assim, enormes são as possibilidades de utilização das técnicas de bioimpressão e diversos os desafios para a sua plena disseminação. Com o passar dos anos, a presença da impressão tridimensional em cirurgia cardíaca deixará de ser uma utopia para virar uma ferramenta do dia a dia na área da saúde e será meio promotor de bem-estar aos pacientes.

Palavras-chave: Bioimpressão. Cirurgia Cardíaca. Tecnologia. Engenharia Humana.

BRINQUEDOTERAPIA E TERAPIAS DO LÚDICO COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Araliny Fernanda Lima Silva¹; Rita De Cássia Gomes Araujo²; Eugênia Larissa
Cardoso De Andrade Rocha³; Cássia Soares De Santana⁴; Edilma Fernandes
Fireman⁵; Lucas

Kayzan Barbosa Da Silva^{6*}

^{1,2,3,4,5} Centro Universitário Tiradentes-UNIT; ⁶ Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

^{1,2,3,4} Acadêmica de Enfermagem; ⁵ Especialista em saúde mental.; ⁶ Mestrando em
Enfermagem

[*E-mail para contato: lucaskayzan@gmail.com](mailto:lucaskayzan@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Brinquedoterapia é um método que auxilia as crianças a diminuir suas ansiedades e o medo no âmbito hospitalar. (CALEFFI et al, 2013). Além de trazer ao hospital um ambiente acolhedor de lar, facilitando assim a troca de comunicação entre o profissional e as crianças. (SOUZA et al, 2012) **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem na participação de uma atividade lúdica no setor pediátrico de um hospital. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior (IES) de Maceió e ocorreu em 6 de abril de 2016. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A atividade consistiu em um método terapêutico conhecido como brinquedoterapia com crianças em um ambiente hospitalar, onde utilizamos fantasia de palhaços, brinquedos e o canto, eles expressaram seus sentimentos de alegria e felicidade, em meio a um ambiente hospitalar em que a tanta tristeza e medo. **CONCLUSÕES:** O presente trabalho possibilitou aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar uma dinâmica lúdica em um serviço hospitalar com crianças de finalidade terapêutica contribuindo para a melhora do tratamento, experiência que pôde contribuir para discursões e reflexões a respeito do tema.

Palavras-chave: Saúde da criança. Criança hospitalizada.
Ludoterapia.

BURNOUT, A SÍNDROME QUE PODE LEVAR AO ADOECIMENTO: RESULTADOS PRELIMINARES DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE MACEIÓ-AL.

Rayanna Isabelly Dos Santos Martins¹; Yhasmim Patrícia Marinho Leite²;
Madson Alan Maximiano Barreto³; André Fernando De
Oliveira Fermoseli^{4*}

^{1,2,3,4} UNIT/AL; ^{1,2} GRADUANDA; ³ GRADUADO; ⁴ DOUTORADO

[*E-mail para contato: afermoseli@hotmail.com](mailto:afermoseli@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout(SB) é um transtorno adaptativo crônico associado às demandas e exigências laborais com apresentação de múltiplos sintomas, caracterizada pela despersonalização, falta de realização profissional e exaustão emocional. Os professores estão dentro dos profissionais que são mais susceptíveis a desenvolver tal síndrome, pois lidam no seu cotidiano com situações estressantes, cargas excessivas de trabalho, que podem afetar o ambiente educacional, levando estes profissionais ao absentismo, desejo de abandonar a profissão e até o adoecimento. Contudo, os professores do sistema de Ensino Público, são mais vulneráveis a sofrer com esse tipo de síndrome, nas relações estabelecidas de ensino e aprendizagem, lidando com uma grande quantidade de alunos, podendo sofrer agressões verbais e sofrendo ainda com a falta de infraestrutura e valorização profissional. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar os dados parciais identificando a prevalência da SB nos professores da rede pública. **METODOLOGIA:** Este é um estudo transversal realizado com 45 professores de 6 escolas da rede pública de Maceió/Al e foi utilizado como métodos de pesquisa um questionário semiestruturado a nível socioeconômico e o Inventário de Burnout de Maslach (MBI) para identificação da prevalência da SB nesses professores (CEP 1.844.12). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A amostra dessa pesquisa se constituiu de 45 professores exercendo ativamente a atividade docente, sendo que a maior parte pertencente ao sexo feminino 76% e estado civil casada 56%. A média de idade desses professores é de 40,8 anos. Na variável carga horária, o tempo mínimo é de 8h chegando ao máximo de 60h semanais e possuem em média 14,5 anos de experiência profissional. Do grupo estudado 49% tem especialização no currículo como habilidades literárias. Em relação aos resultados parciais obtidos pelo MBI, identifica-se que a maioria dos professores encontra-se na fase inicial de Burnout 48,9%, 24,4% a SB começa a se instalar, 17,8% tem a possibilidade de desenvolver a SB, 6,7% estão numa fase muito considerável e 2,2% não tem nenhum indício de desenvolvimento de burnout. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os resultados preliminares evidenciam a fase inicial da SB como prevalência nessa amostra e, se faz necessário a continuação dessa pesquisa para obter resultados mais consistentes e pertinentes à quantificação e prevenção da síndrome de burnout nos professores da rede pública de ensino da cidade de Maceió/Al.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Professores. Adoecimento.

CAMPANHA DO ALEITAMENTO MATERNO UM NOVO OLHAR SOBRE AS GESTANTES

Emilly Amorim Alcântara¹; Adriana De Medeiros Melo^{2*}

¹ Universidade Federal de Alagoas; ² Universidade Estadual de Alagoas; ¹ Acadêmica; ²

Professora Doutora

[*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br](mailto:drifono@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O contato físico entre acadêmicos e gestantes nem sempre existe, assim a importância em participar de eventos onde isso é possível, é nos tornar profissionais diferenciados no mercado. A atividade promovida em contato com gestantes nos faz aprender que atividades dinâmicas e lúdicas podem ser bem conhecidas e difundidas para o trabalho em comunidades. E ao pintar a barriga das futuras mães, estamos proporcionando um momento terapêutico de relaxamento tanto para a mãe quanto para o bebê, onde em paralelo elevamos a auto-estima das gestantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida na Gincana de Aleitamento Materno, com a atividade de vivência com duas gestantes, onde a valorização dos aspectos emocionais da mesma foi muito importante para o êxito no evento e da aprendizagem de todos os acadêmicos presentes. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO: Auditório do Hospital de Doenças Tropicais de Alagoas. **METODOLOGIA UTILIZADA:** Pintura lúdica na barriga da gestante. **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** A gestante foi convidada do público externo. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Através da pintura lúdica em uma prova da Gincana, podemos ter o contato direto e físico com a gestante, o que nos proporcionou uma vivência diferente ao olhar para uma gestante, conversar sobre as perspectivas. O evento contou com a participação das Ligas Acadêmicas da UNCISAL: Liga Acadêmica de Reabilitação Fonoaudiológica (LARFON), Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC) e Liga Interdisciplinar em Neonatologia (LINEO), foram feitas provas onde todo o conteúdo era voltado a amamentação, o que agradou as futuras mães. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A participação de duas gestantes durante a programação da gincana favoreceu a dinâmica de todo o evento, pois a visão desse momento tão especial para elas nem sempre é vivenciada no meio acadêmico. Ajudou na ampla visão de como é um momento de grande afeto e emoções a flor da pele, para qualquer mulher, e que não somente elas participam desse momento, e que os pais são de extrema importância nesse processo, agindo assim como um apoio fundamental. **CONCLUSÕES:** As gestantes que participaram, relatam que a atividade foi de ampla alegria, pois como são ditas como sexo frágil, sentiram-se valorizadas e acolhidas pelos acadêmicos. O que nos faz concluir a importância de projetos, que como esse, oportunizam vivências aos acadêmicos em torno das práticas de saúde incluindo não apenas o bebê, mas a sua mãe também.

Palavras-chave: Gestante. Pintura. Gincana.
Amamentação

CAMPANHA DO ALEITAMENTO MATERNO NAS RUAS A IMPORTÂNCIA DA PANFLETAGEM

Emilly Amorim Alcântara¹; Adriana De Medeiros Melo^{2*}

¹ Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL; ² Universidade Estadual de Alagoas; ¹
Acadêmica; ² Professora Doutora

[*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br](mailto:drifono@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O contato físico entre acadêmicos e gestantes nem sempre existe no meio acadêmico, assim a principal importância em participar de eventos onde essa vivência é possível, é nos tornar profissionais diferenciados no mercado. A atividade promovida em contato com gestantes nos faz aprender que atividades de panfletagem em locais de grande fluxo de pessoas tem sua importância. E ao panfletar nas ruas, estamos proporcionando um momento de interação entre o acadêmico e mães/gestantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida no Projeto da Semana de Aleitamento Materno, com a atividade de vivência entre alunas da LISC (Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança), onde foram distribuídos panfletos e informações a cerca do tema proposto, onde foram valorizados os aspectos emocionais das mães que passavam pelo local, o que foi de extrema importância para o êxito do evento e da aprendizagem de todos os acadêmicos presentes. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO: Calçadão do Centro de Maceió. **METODOLOGIA UTILIZADA:** Distribuição de panfletos e informações a gestantes e mães com crianças de colo que passavam pelo local. **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O alvo da campanha foi o público externo. **DSENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Abordagem de mães e gestantes que passagem pelo local, entregando panfletos, tirando dúvidas e conversando sobre as perspectivas para com o bebe e indicando as melhores escolhas no âmbito da amamentação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A participação de alunas de diferentes cursos durante a programação da panfletagem favoreceu a dinâmica de todo o evento, pois a visão desse momento é vivenciada de diferentes maneiras no meio acadêmico. Ajudou a perceber como é diferente a visão desse momento para cada área da saúde, e como isso é enriquecedor para os acadêmicos. **CONCLUSÕES:** As mães/gestantes que participaram do evento relatam que a atividade foi de ampla felicidade para elas, pois como são ditas como sexo frágil, sentiram-se valorizadas e acolhidas pelos acadêmicos. Onde poderão tirar suas dúvidas e conversar sobre o aleitamento materno. O que nos faz concluir a importância de projetos, que como esse, oportunizam vivências aos acadêmicos em torno das práticas de saúde incluindo não apenas o bebê, mas a sua mãe também.

Palavras-chave: Gestante. Panfletagem. Amamentação. Aleitamento materno.

CAPACITAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE DISCENTES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Nunes Oliveira¹; Eluanna Elena Santos Galvão²; Walkíria Cosmo Da Silva³; Ingrid Alves Neto⁴; Sandra Adriana Zimpel^{5*}

^{1,2,3,4,5} Universidade estadual de ciências da saúde de Alagoas - UNCISAL; ^{1,2,3,4} Graduanda em fonoaudiologia; ⁵ Fisioterapeuta mestre em ensino na saúde

*E-mail para contato: sandrazimpel@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O leite materno é considerado a principal e mais benéfica fonte de alimento para os lactentes (ESCOBAR, 2002; FRANÇA, 2007) pois provê todas as necessidades dos bebês até os 6 meses, protege-os de doenças e auxilia no desenvolvimento psicoemocional (REA, 1999; FRANÇA, 2007). Pesquisas recentes tem contribuído para o melhor entendimento dos benefícios do aleitamento materno para a criança e para a mãe (TOMA, 2008), porém, apesar das vantagens serem comprovadas, ainda são baixas as taxas de aleitamento completo no Brasil. As causas que levam as mães ao desmame precoce são diversas, entre elas destaca-se a própria influência de alguns profissionais da saúde, por isso, é imprescindível que ocorram ações de capacitação sobre a amamentação para que sejam desenvolvidas habilidades para dar o suporte aos envolvidos (REA, 1999). **OBJETIVO:** Capacitar discentes de ligas acadêmicas quanto aos aspectos relacionados à amamentação por meio de uma oficina. **METODOLOGIA:** Em comemoração à Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM), no dia 29 de julho de 2017, ocorreu uma capacitação para os membros da Liga Acadêmica de Reabilitação Fonoaudiológica (LARFON), da Liga Interdisciplinar de Saúde da Criança (LISC) e da Liga Interdisciplinar de Neonatologia (LINEO), na Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). A oficina iniciou o cronograma de atividades da semana, onde participaram discentes do curso de fonoaudiologia, nutrição, odontologia, direito, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, fisioterapia, medicina e enfermagem. Inicialmente, houve palestra acerca da temática, no segundo momento, dividiu-se os acadêmicos em grupos para que os mesmos confeccionassem manualmente objetos educativos relacionados ao tema, tais como: laços, avental com peitos, cartazes e placas para dinâmica de mitos e verdade sobre a amamentação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os alunos ampliaram seu conhecimento e sua capacidade de esclarecer e fornecer orientações sobre as posições para amamentação, seus benefício mãe-bebê, técnicas sobre estocagem do leite materno. **CONCLUSÕES:** A oficina é um veículo imprescindível para atribuir conhecimento e capacitação à comunidade acadêmica. A mesma foi fundamental para capacitar os acadêmicos a esclarecer os principais mitos e verdades da amamentação à mães, pais, familiares e amigos, bem como aos próprios profissionais da saúde, visto que é perceptível que existem ainda muitas dúvidas sobre o assunto.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Recém-nascido.

CASOS DE MICROCEFALIA ASSOCIADO A INFECÇÃO DE ZIKA VÍRUS NO ESTADO DE ALAGOAS

Sueli Silva De Carvalho¹; Paulo Dione S. Nascimento²; Aryne Lisboa Da Silva³; Lucyo Wagner T. De Carvalho⁴; Evaldo Padilha Cavalcante⁵; Sueli Silva De Carvalho^{6*}

¹; ^{2,3,6}FASVIPA; ⁴UNCISAL/FASVIPA; ⁵UNEAL; ¹; ²Graduando em Enfermagem; ³Graduanda em Enfermagem; ⁴Doutor Ciências da Saúde - UFAL; ⁵Graduando em Ciências biológicas; ⁶Mestrado Parasitologia - UFS

[*E-mail para contato: su_ccarvalho@hotmail.com](mailto:su_ccarvalho@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Zika vírus é um vírus emergente do gênero flavivírus, a infecção representa uma doença parasitaria associada à transmissão por vetores do gênero Aedes. Está documentada a presença do vírus Zika em alguns fluidos corporais. A infecção congênita evidencia gravidade ao feto culminando em microcefalia e malformações. Essas evidências passam pelo reconhecimento da relação entre a presença do vírus e a ocorrência de microcefalias e óbitos, a comprovação de que o vírus atravessa a barreira placentária, a identificação do vírus Zika em natimortos e recém-nascidos com microcefalia e/ou outras malformações do SNC. Por ser uma doença pouco descrita sua caracterização clínica e história natural fundamenta-se em um número de relatos de casos e investigações de surto. Em Alagoas detectou-se um surto associado ao Zika vírus entre 2015-2016. **OBJETIVO:** Objetivo: O presente trabalho visa demonstrar incidência dos casos de microcefalia associados à infecção de Zika vírus e sua distribuição no território de Alagoas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa de casos através da coleta de dados secundários de notificações de microcefalia, disponibilizado da Secretaria do Estado da Saúde de Alagoas – SESAU por intermédio de informes epidemiológicos, conforme notificação de casos de microcefalia e associação de positividade de infecção por Zika vírus em recém nascidos, menores de um ano de vida e genitora durante gestação, no período de 2015 a 2016. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foi detestada uma serie histórica de 358 casos suspeitos de microcefalias, após investigação demonstrou a ocorrência de 105 casos confirmados de microcefalias, dentre estes, observou-se 84 casos com confirmação diagnostica por Zika vírus e 34 casos apresentaram alterações do SNC. **CONCLUSÕES:** Embora haja evidencia de associação entre casos de microcefalia e infecção de Zika vírus, em 80% dos casos confirmados neste estudo, por se tratar de doença pouco conhecida, necessita-se do desenvolvimento de novas pesquisas para elucidção da doença e tratamento eficaz que promova proteção ao Zika em gestantes.

Palavras-chave: Epidemiologia; perímetro cefálico; gestação, ZIKV.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DISCENTE EM FISIOTERAPIA A PARTIR DA VIVÊNCIA NO PRÉ-VESTIBULAR MEDENSINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Leite Alves Da Silva¹; Erivaldo Santos De Lima²; José André Bernardino Dos Santos^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Graduanda; ² Graduando; ³ Mestre

[*E-mail para contato: Andrebernardino@oi.com.br](mailto:Andrebernardino@oi.com.br)

INTRODUÇÃO: Um dos maiores desafios na educação brasileira são as dificuldades para gerar profissionais críticos e reflexivos no trabalho e nas metamorfoses sociais. Nesse contexto, o discente de fisioterapia precisa desenvolver competências e habilidades durante sua formação acadêmica preconizada pela Diretriz Curricular Nacional do curso de Fisioterapia (DCN). Nesse sentido, os acadêmicos tem a incumbência de desenvolver aptidões como, tomada de decisão no momento de avaliar e decidir a conduta para os pacientes, ter comunicação compreensiva com outros profissionais e com o público em geral, fortalecer o espírito de liderança com responsabilidade e ampliar o olhar administrativo como gestores e empregadores na equipe de saúde. Com isso, a participação no pré-vestibular MedEnsina, por intermédio da coordenação de disciplina e professor de redação, foi crucial no desenvolvimento de tais competências e habilidades na formação discente em fisioterapia. **OBJETIVO:** Relatar as competências e habilidades desenvolvidas na formação discente em Fisioterapia a partir da vivência enquanto coordenação e professor de redação no MedEnsina. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência como professor e coordenador na disciplina de redação no curso pré-vestibular MedEnsina no período entre 2016 e 2017. As reuniões com os coordenadores, assim como as aulas ministradas acontecem uma vez por semana com duração de cinquenta minutos em uma sala na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas localizada no Trapiche da Barra. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A vivência como professor e coordenador da disciplina de redação promoveu o desenvolvimento de competências e habilidades na formação discente em fisioterapia. Nessa perspectiva, foi necessário ter liderança nas resoluções de problemas da coordenação, como também em sala de aula e, sobretudo, aprimoramento da oralidade e tomada de decisão consoante a DCN do curso de fisioterapia. **CONCLUSÕES:** A experiência adquirida foi de grande valia para a formação acadêmica do aluno de fisioterapia, pois fará com que o aluno se aproprie de nuances, muitas vezes, negligenciadas no decorrer de sua formação e que foi possível resgatar e desenvolver competências e habilidades a partir da vivência como professor e coordenador da disciplina de redação do MedEnsina.

Palavras-chave: Extensão Comunitária. Fisioterapia. Competência profissional.

CONFEÇÃO DE ARTEFATOS MANUAIS COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO E GERAÇÃO DE RENDA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Rita De Cássia Gomes Araujo¹; Araliny Fernanda Lima Silva²; Wagner Lucas De Araujo Valença Silva³; Flávia Marina Lira Santos⁴; Edilma Fernandes Fireman⁵; Lucas Kayzan

Barbosa Da Silva^{6*}

^{1,2,3,5} Centro Universitário Tiradentes-UNIT; ⁴ Faculdade Estácio de Alagoas; ⁶

Universidade Federal de Alagoas – UFAL; ^{1,2} Acadêmica de Enfermagem; ^{3,4} Acadêmico de Enfermagem; ⁵ Especialista em saúde mental.; ⁶ Mestrando em Enfermagem

[*E-mail para contato: lucaskayzan@gmail.com](mailto:lucaskayzan@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A saúde mental no Brasil vem passando por intensas mudanças desde o final da década de 1970, quando o movimento da Reforma Psiquiátrica propôs uma mudança no modelo clássico da instituição psiquiátrica. A tendência atual é a reinserção do usuário desses serviços na sociedade, com o pleno exercício de seus direitos e deveres de cidadão e melhoria das condições em que vive (AVELINO et al, 2014). Para Morato e Lussi (2015) o trabalho é visto como uma das principais formas de alcançar esse objetivo. O trabalho usado como terapia pode ser um instrumento favorável à reabilitação psicossocial dos usuários dos serviços públicos de Saúde Mental. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade de confecção de artefatos manuais como tecnologia de cuidado e geração de renda em um centro de atenção psicossocial-CAPS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior (IES) de Maceió a partir da vivência em prática curricular na disciplina de saúde mental. Teve como público-alvo os usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Maceió em 2017. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Na visita vivenciamos a confecção de sandálias decoradas, garrafas com areia decorativa, telas de pintura, estamparia de camisa, utilizados na venda e arrecadação de verbas para os próprios usuários do CAPS. Os pacientes realizavam o que mais se identificavam, formando em cada um a concepção de trabalho diretamente interligada ao resgate de sentimentos, de atitudes, de habilidades e de capacidades que anteriormente se viam apagados. **CONCLUSÕES:** O presente trabalho possibilitou aos acadêmicos, a oportunidade de vivenciar a experiência que pôde contribuir para discursões e reflexões a respeito do trabalho, que se configura como uma importante ferramenta para a emancipação social dos usuários do CAPS, além de possibilitar o autoconhecimento e a autorrealização, permitindo assim uma diminuição da ociosidade.

Palavras-chave: Saúde mental. Trabalho. Habilidade motora.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ESCLEROSE MÚLTIPLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DA LIGA ACADÊMICA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO – LAET

Cristiane Dos Santos¹; Bárbara Luana De Almeida Silva²; Camila Correia Dias³; Greyce Dos Santos Ferreira⁴; Lucas Soares Santos⁵; Ana Larissa Costa De Oliveira^{6*}

^{1,2,4,5,6} UNCISAL; ³ CESMAC; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico(a); ⁶ Mestre em Ensino na Saúde

[*E-mail para contato: alcofisio@yahoo.com.br](mailto:alcofisio@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurológica inflamatória crônica, a principal do grupo das doenças desmielinizantes, sendo caracterizada por episódios repetidos de disfunção neurológica com remissão variável. A conscientização a cerca da EM vem com o intuito de informar e somar com os conhecimentos prévios já obtidos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação extensionista da Liga Acadêmica de Exercício Terapêutico (LAET) de uma conscientização sobre a esclerose múltipla em parceria com a Associação de Portadores da Esclerose Múltipla, na participação de uma ação extensionista, realizada no prédio da UNCISAL. **METODOLOGIA:** A ação foi dividida em dois momentos e executadas pelos membros da LAET com a supervisão da tutora: inicialmente foi feita numa tarde em uma sala na UNCISAL uma entrevista com os portadores de EM pertencentes a Associação de Portadores da Esclerose Múltipla de Alagoas (APEMAL) e num sábado pela manhã no mini auditório da UNCISAL foi feito um acolhimento com um café da manhã para os pacientes e familiares seguindo o encontro com palestras abordando a temática com a participação da presidente da associação explanando sobre a importância de um acompanhamento precoce para se obter resultados satisfatórios e apresentando a associação, uma neurologista explicando sobre o processo da patologia e uma fisioterapeuta mostrando a intervenção da fisioterapia em pacientes com EM. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Através do diálogo simplificado para o entendimento de todos os presentes e das discussões realizadas entre os palestrantes e entre os participantes da ação, observamos que mesmo diante da situação vivida, alguns portadores desconheciam alguns fatos da EM. **CONCLUSÕES:** É necessário que haja reuniões e diálogo entre os portadores e os profissionais responsáveis por cuidar, garantindo assim esclarecimentos e uma participação mais efetiva no tratamento e apoio psicológico além de promover atividades de educação em saúde com a prevenção.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Conscientização. Educação em Saúde.

CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS TERAPÊUTICOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leidyenne Temoteo De Albuquerque¹; Aline Monteiro Borges²; Silvania Da Silva³; Ana Paula Da Silva⁴; Ítalo Marques De Queiroz Silva⁵; Maria Luiza Morais Regis Bezerra Ary^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4} GRADUANDA; ⁵ GRADUANDO; ⁶ MESTRE

[*E-mail para contato: malumoraisbezerra@gmail.com](mailto:malumoraisbezerra@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma disfunção global do desenvolvimento, nos quais ocorre uma ruptura nos processos fundamentais de comunicação, socialização e comportamento, apresentando dificuldades para criação de vínculos devido ao déficit nas habilidades sociais. De acordo com dados do IBGE (2010), existem cerca de quinhentas mil pessoas com esse transtorno no Brasil. **OBJETIVO:** Construir o vínculo terapêutico através de atividades lúdicas para proporcionar vivências saudáveis nas habilidades sociais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência das práticas de acadêmicas de Terapia Ocupacional na Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Pediatria (LATOP). As ações ocorreram semanalmente, com uma criança de três anos com Transtorno do Espectro Autista, vinte minutos de duração no período de setembro a outubro de 2016 na Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Alagoas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram realizadas atividades lúdicas como pintura e jogos na sala de Terapia Ocupacional. Ao realizarmos a pintura, chorou todo atendimento, não completando a atividade. No encontro posterior houve a continuidade, chorou menos e se recusou a participar da atividade, começando a interagir ao perceber que estávamos mexendo nas tintas, tendo curiosidade começou a pintar. No quarto encontro, utilizamos o boliche e chorou novamente, ao brincar não realizava interação social com as mediadoras. Por fim, desenvolvemos a atividade de encaixe, não chorou e teve uma ótima interação social. As ações proporcionaram a construção do raciocínio, imaginação, atenção, o prazer da criança e o início do vínculo e a interação social com as mediadoras. **CONCLUSÕES:** As atividades favoreceram a construção de um vínculo terapêutico, oportunizando vivências lúdicas saudáveis que proporcionaram uma melhor habilidade da criança em interagir com outras pessoas.

Palavras-chave: Autismo. Atividade Lúdica. Vínculo.

CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL DO CANTO CORAL NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ianka Lima Da Silva¹; Josicleide Gomes Davi²; Jaqueline Kássia Lopes Silva³; Cristiane Dos Santos⁴; Rodrigo Andrade Teixeira^{5*}

1 ; 2,3,4,5 UNCISAL; 1,2,3,4,5

*E-mail para contato: rodrikovc@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A literatura afirma a dificuldade de integração no trabalho entre os profissionais da área de saúde, como um dos desafios para a integralidade do cuidado. A formação em saúde, em conformidade com as DCN específicas aos distintos cursos necessita ser reorientada para o interprofissionalismo para dar conta dessa demanda de práticas colaborativas. A capacidade de integrar que a prática do canto coral possui em ambientes de ensino aprendizagem já é presente na literatura musical e educacional. Perguntamo-nos se o processo de ensino e aprendizagem da prática musical possibilita o alcance das competências e habilidades ligadas à educação interprofissional. **OBJETIVO:** Relatar e conhecer a contribuição do ensino da prática musical do canto coral no desenvolvimento de habilidades de práticas colaborativas entre alunos de distintos cursos da área da saúde. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE

EXTENSÃO: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **METODOLOGIAS UTILIZADAS:** Abordagem observacional e qualitativa, tendo como sujeitos os estudantes e membros do projeto extensionista do Coral da UNCISAL. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O projeto é aberto à

comunidade, juntamente com acadêmicos de todos os cursos e profissionais da área de saúde de todo estado de Alagoas. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Os encontros acontecem duas vezes por semana, às quartas de 16:30 e aos sábados de 9h. Nestes encontros são desenvolvidas atividades como ensaio das músicas, reflexões sobre as letras das canções e treinamentos de interpretação. Por ser um projeto de extensão tem participação ativa em alguns eventos externos como congressos, simpósios, eventos científicos em geral, atuação em hospitais e ações culturais. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Observou-se, através de relatos verbais colhidos por observação dos acadêmicos e textuais registrados em questionários, uma aproximação dos mesmos com a comunidade, como também melhora do relacionamento interpessoal, a educação interprofissional desenvolveu nos estudantes uma postura favorável a prática colaborativa indicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010). **CONCLUSÕES:** O processo de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento das competências acadêmica e a melhora na educação interprofissional dos estudantes teve a prática musical como contribuinte de grande importância.

Palavras-chave: Interprofissional; Ensino e Aprendizagem; Prática Musical.

CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL E BIOTÉRIO DA UNCISAL PARA A PESQUISA CIENTÍFICA NO ESTADO DE ALAGOAS.

Marcelo Roberto Xavier De Melo¹; Livoney Barbosa De Oliveira Goes²; Danielle Custódio L

leal^{3*}

^{1,2,3} Uncisal; ¹ Graduado; ^{2,3}

Doutor

[*E-mail para contato: danielle.leal@uncisal.edu.br](mailto:danielle.leal@uncisal.edu.br)

INTRODUÇÃO: Os biotérios são instalações capazes de produzir e manter espécies de animais para pesquisa em diferentes áreas da ciência. É de fundamental importância que uma instituição de ensino superior tenha um biotério registrado e uma Comissão de Ética com Uso de Animais (CEUA) atuante para o sucesso e controle em qualquer projeto de pesquisa ou de ensino que utilize animais, como também, zelar pelo cumprimento das normas e leis voltadas para garantir os direitos dos animais. Desde 1980, o Centro de Cirurgia Experimental e Biotério (CCEB) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) é destinado à produção e manutenção de animais para atender com qualidade as necessidades dos programas de pesquisa e de ensino nas áreas da saúde, ciências biológicas e tecnológicas. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é demonstrar a contribuição do CCEB para pesquisa científica no Estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Foi realizada a compilação de dados das pesquisas realizadas ou que receberam animais produzidos no CCEB entre os anos de 2001 a 2016. Foram listadas as Instituições associadas, áreas de atuação, tipos de pesquisa, formação de profissionais e espécies de animais utilizados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O CCEB cooperou com 143 projetos de pesquisa ou atividades de ensino, aprovados pelas respectivas CEUAs, dos quais 71,3% foram da UNCISAL. As espécies frequentemente utilizadas foram *Mus musculus* (camundongos Swiss e C57/BL6), *Rattus norvegicus* (ratos Wistar), *Oryctolagus cuniculus*, (coelhos Nova Zelândia) e *Sus scrofa* (suínos). Dentre as atividades desenvolvidas no CCEB, as de pesquisa foram as mais frequentes (77,6%), e contribuíram principalmente para descoberta de mecanismos de desenvolvimento de patologias, ensaios toxicológicos, avaliação de terapias, pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas, levando a formação de mestres, doutores e estudantes de iniciação científica. **CONCLUSÃO:** Desta forma, demonstra-se que o CCEB causou impacto no desenvolvimento científico com a formação de recursos humanos no Estado de Alagoas, ao introduzir os alunos de graduação e pós-graduação nas atividades científicas. Diante do exposto, o CCEB vem buscando melhorias dessa unidade, através de projeto de obra e aquisição de equipamentos para adequação as normas vigentes do Conselho Nacional de Experimentação Animal, para integrar o bem estar animal e seu uso racional ao progresso da ciência e melhoria da qualidade de vida do homem.

Palavras-chave: Série histórica. Animais de laboratório. Aperfeiçoamento técnico-científico.

DESCONSTRUÇÃO DO PRECONCEITO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SEMINÁRIO DE SAÚDE LGBTTI NA UNCISAL

Ricardo Basílio Nascimento Santos¹; Lucas Soares Santos²; Rafaela Marinho De Lima³; Jadson William Henrique Soares⁴; Lucia Vieira Gama⁵; Sandra Bomfim De Queiroz^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,3,4} Acadêmico do 4º ano do Curso de Enfermagem da UNCISAL; ² Acadêmico do 4º ano do Curso Fisioterapia da UNCISAL; ⁵ Acadêmico do 2º ano do Curso de Enfermagem da UNCISAL; ⁶ Mestre em

Ciências da Educação, professora da UNCISAL

[*E-mail para contato: sandra.uncisal@gmail.com](mailto:sandra.uncisal@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O direito à saúde com acesso universal é garantido à população desde a constituição de 1988, pela Lei 8.080, depois de muita luta por um sistema de saúde para todos, protagonizado por movimentos, como da Reforma Sanitária. O país passa por processos históricos de muita discriminação à população LGBTTI (CARDOSO, 2012). **OBJETIVO:** O I Seminário de Saúde LGBTTI: desafios da Equidade em Tempos de Intolerância, realizado pelo Coletivo Bee, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, em setembro de 2016, abordou os desafios sobre a saúde desse segmento e superação de preconceitos. Relatar a experiência promove uma reflexão por parte dos acadêmicos que participaram do seminário. **METODOLOGIA:** O evento foi um espaço de interação e de ensino, desconstrução do preconceito e oportunidade para despertar o exercício de alteridade e empatia em todos que estavam presentes, além de elevar os conhecimentos sobre a problemática e os desafios para garantir o atendimento e o acolhimento sem discriminação. Dentre as atividades do evento, pode-se destacar mesas redondas, apresentações artísticas, relatos de experiência dos ativistas, exibição do documentário Bichas e vivências de transexuais. O dialogicidade pautou a metodologia do evento, onde todos tiveram a oportunidade de fazer perguntas e ouvir os relatos dos convidados a respeito da temática abordada. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante as palestras e as discussões dos militantes e palestrantes convidados ficou evidente a existência de preconceito e a falta de qualificação na assistência por parte dos profissionais da saúde no atendimento à população LGBTTI. As Políticas Afirmativas de Saúde são muito importantes. Assim como os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que visam uma melhoria no atendimento a essa população. Os resultados encontrados apontaram para a importância dessas políticas e seu ensino para a superação do preconceito, proporcionando uma melhor qualificação profissional e uma atenção à população LGBTTI mais humanizada. **CONCLUSÕES:** Observa-se os desafios encontrados por esse grupo, mesmo sabendo da existência de políticas públicas de saúde que garantem inclusão, acesso e assistência à saúde para estes grupos. Vivências como essas precisam estar nas universidades, inclusive para a construção de processos educativos no interior da instituição de ensino visando a um ambiente mais saudável e menos preconceituoso para a comunidade acadêmica LGBTTI.

Palavras-chave: Currículo , políticas afirmativas, saúde
LBTTI

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA, SOCIAL E INOVADORA DOS IDOSOS COM AS TECNOLOGIAS MÓVEIS, ATRAVÉS DO OLHAR DE ACADÊMICOS.

Vitória Maria Barbosa Gomes¹; Jackelyne Soares De Oliveira²; Dannyelle Shyrley Dos Santos Da Silva³; Tatianny Dos Santos Cassiano⁴; Cynara Maria Da Silva Santos^{5*}

^{1,2,3,4,5} UNCISAL; ^{1,2,3,4} Acadêmico; ⁵ Mestrado

[*E-mail para contato: cynaraolegario@gmail.com](mailto:cynaraolegario@gmail.com)

INTRODUÇÃO: No Brasil, crescem programas educacionais para idosos, que suprem suas necessidades, um deles é a Universidade aberta à Terceira Idade-UNCISATI que é um projeto de extensão do programa Pró-idoso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, que proporciona conhecimento sobre determinadas áreas, funciona através de oficinas, como as de Informática e Tecnologias móveis. Estar conectado à Internet, nos dias atuais, desperta um sentimento de pertencimento a uma comunidade digital, seja por necessidade de trabalho, estudo ou entretenimento, os projetos de inclusão digital se multiplicam por variados motivos ou oportunidades. As pessoas querem estar conectadas ao mundo, inclusive os idosos. O bem estar do idoso depende muito das condições sociais nas quais ele está inserido. **OBJETIVO:** Tem como objetivo descrever a experiência prática, social e inovadora dos idosos com as tecnologias, através do olhar de acadêmicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto composto por voluntários com conhecimentos em cada área, acadêmicos e idosos. Ao adquirirem os conhecimentos necessários, os idosos podem realizar várias tarefas. Eles podem aumentar sua independência, além de terem sensação de segurança e diminuir a solidão dos que vivem só. As aulas são realizadas de forma prática através de uma boa interação com Smartphone e Tablet. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O projeto é de grande valia para a Monitoria e idosos e particularmente para ultrapassar as barreiras encontradas no contato com o uso do celular e suas funcionalidades. Assim, os acadêmicos podem passar seus conhecimentos para os idosos e vivenciar um contato ímpar com o público da terceira idade. O bem estar do idoso depende muito das condições sociais nas quais ele está inserido. O que assegura o bom envelhecer são as condições psíquicas e sua independência. **CONCLUSÕES:** Para que todos possam integrar-se a um mundo que depende das tecnologias de informação, é importante que os idosos sejam incentivados a utilizar as novas tecnologias, como os computadores, tablet e os celulares com acesso à internet. Por isso é de extrema importância a interação desses idosos na sociedade por meio das tecnologias, o olhar do acadêmico se torna mais humanizado, assim acrescentando em sua formação.

Palavras-chave:

Idosos.

Tecnologia.

Inovação.

DESENVOLVENDO AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Vitoria Dos Santos Da Conceição¹; Millene Ferreira Gomes²; Joyce
Bernardo Vieira³; Maysa Araujo Rodrigues⁴; Lucas Ítalo Santos Neto⁵;
Amanda Cavalcante De
Macêdo^{6*}

^{1,4,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{2,5} Centro
Universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU); ³ Centro Universitário
Tiradentes (UNIT); ^{1,2,3,4,5} Graduando; ⁶ Doutoranda. Professora assistente da
UNCISAL

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A educação ambiental deve proporcionar ferramentas que auxiliem no aumento do conhecimento acerca de assuntos relacionados a questões ambientais, especialmente no ambiente das escolas de educação básica, possibilitando que a geração atual e futura, se tornem mais conscientes e orientadas para lidar com questões relativas à temática. Tendo em vista a sociedade como principal responsável pela implementação de elementos educacionais que possibilitem garantia da formação de um ambiente saudável e digno para todos, a fim de tornar ampla a conscientização (ALMEIDA; BICUDO; BORGES, 2004). **OBJETIVO:** Relatar à experiência vivida no âmbito escolar, dando ênfase à importância da educação em saúde com foco em ações de educação ambiental, realizadas em julho de 2017. **METODOLOGIA:** As ações foram desenvolvidas em uma escola estadual de Maceió direcionada a crianças do ensino fundamental através da Liga Acadêmica de Educação em Saúde (LAEDS) da Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Os recursos utilizados foram: vídeo sobre a temática, gincana e quiz. A interação deu-se pela participação das crianças nas atividades lúdicas desenvolvidas. As ações, desenvolvidas por 9 membros da liga dos cursos de enfermagem, serviço social, psicologia e fonoaudiologia que aconteceu dentro de uma sala de vídeo, contou com a participação de 2 turmas e seus respectivos professores onde as crianças foram divididas em 5 grupos e interagiram em uma gincana que abordou temas como reciclagem e cuidado com a natureza. As crianças foram protagonistas do processo, se envolvendo com os desafios de conhecimento propostos com intermediação dos estudantes e professores. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A vivência colaborou para a construção de conhecimento e a sensibilização das crianças sobre a temática abordada. Além disso, foi possível salientar a responsabilidade de cada um para a preservação do meio ambiente. **CONCLUSÕES:** Foi possível proporcionar reflexão para os alunos, professores e membros da liga sobre educação ambiental. Com base nas ações, foi possível despertar um olhar crítico em todos os indivíduos presentes sobre o nosso papel na preservação do meio ambiente, que irá interferir diretamente na saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Educação ambiental; Enfermagem.

DETECÇÃO DA SENSIBILIDADE AO NOJO EM PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO

Fany Pereira De Araujo Soares¹; Julia Maria Pacheco Lins Magalhães²; Carlos Henrique Silva De Melo³; Zafira Juliana Barbosa Fontes Batista Bezerra⁴; Euclides Mauricio Trindade Filho^{5*}

^{1,5} UNCISAL; ^{2,3,4} CESMAC; ¹ Mestranda Profissional em Educação na Saúde e Tecnologia; ² Mestranda Profissional de Pesquisa em Saúde; ^{3,4} Graduando de Medicina; ⁵

Doutorado em Neurociências

[*E-mail para contato: emtfilho@gmail.com](mailto:emtfilho@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A avaliação neuropsicológica das funções cognitivas (FC) tem sido objeto de interesse crescente de pesquisadores e do público em geral. As emoções fazem parte das FCs e são classificadas em primárias e secundárias. As primárias, primordialmente, possuem o circuito neuronal específico que faz parte do sistema límbico, tendo como um dos exemplos o nojo. Construído no córtex cerebral, o nojo pode ser caracterizado como uma emoção básica de diferentes dimensões comportamentais, cognitivas e fisiológicas. Por meio da Escala de Sensibilidade ao Nojo verificam-se diferenças individuais correlacionadas a essa emoção. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou quantificar a receptividade ao nojo através da Escala de Sensibilidade ao Nojo e comparar com o perfil dos profissionais envolvidos. Esta pesquisa foi realizada com aprovação do comitê de Ética, protocolo de número: 1.987.229 e assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido pelos voluntários participantes. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal em que foram incluídos profissionais graduados com mais de dois anos de atuação (n=45), sendo 15 voluntários de cada área do conhecimento (saúde, exatas e humanas). A avaliação da percepção de nojo se deu através do preenchimento da escala pelos participantes da pesquisa com perguntas relativas a intensidade dessa emoção sentida em situações diversas, sendo as respostas comparadas com a Escala de Sensibilidade ao Nojo para a obtenção final de um score de intensidade de nojo variando de 0 a 100. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Neste estudo foi evidenciado uma média 41.40 pontos para os profissionais da saúde; 40.67 para os de exatas e 45.80 para os de humanas. A escala de nojo utilizada neste estudo foi desenvolvida para funcionar como uma medida confiável das diferenças individuais na sensibilidade a essa emoção primária e é a medida mais amplamente utilizada até os dias atuais. Embora os dados disponíveis sejam limitados, o termo sensibilidade ao nojo foi definido como uma predisposição a experimentar o nojo em resposta a uma ampla gama de estímulos. Tal predisposição também foi conceituada como um fator de risco para várias condições de ansiedade. **CONCLUSÕES:** Dessa forma, comparando os três grupos, não foi observada diferença significativa entre eles, evidenciando que a sensibilidade ao nojo não varia de acordo com os profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

Palavras-chave: Escala de Nojo. Córtex Cerebral.

Cognição. Apoio financeiro: Nenhum

DISCIPLINA ELETIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA FERRAMENTA NO APRENDIZADO DO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR

UM RELATO EXPERIÊNCIA

Kassia Alice Anjos De Lima¹; Leila Karoline Ferreira Dos Santos²; Ádla Cíntia Andrade Da Silva³; Dannyelly Dayane Alves Da Silva^{4*}

^{1,2,3,4} UNCISAL; ^{1,2,3} Acadêmica; ⁴ Especialista

[*E-mail para contato: danny_san@hotmail.co](mailto:danny_san@hotmail.co)

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é entendida como qualquer combinação que vislumbre facilitar ações que conduzam a saúde, sendo segundo Júnior (2003) o campo de prática e conhecimento que se ocupa diretamente com a criação de vínculos entre ação médica e o pensar e fazer cotidiano da população. **OBJETIVO:** Relatar a contribuição da Disciplina Eletiva de Educação em Saúde na formação superior. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, que empregou uma metodologia observacional, com a construção de um relatório e posteriormente a análise do mesmo a cerca da disciplina eletiva de Educação em Saúde ofertada na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL. **RESULTADOS/DISSCUSSÃO:** A disciplina de Educação em Saúde busca ofertar conhecimento e suprir a limitação no currículo nuclear na graduação em saúde. Tendo como missão oferecer aos graduandos oportunidades de aproximar-se da educação em saúde, reforçar os conhecimentos básicos sobre a temática e desenvolver habilidades fundamentais. Gerando aquisição de conhecimento e experiência, desenvolvimento de raciocínio clínico-científico e promoção de trabalho em equipe. A graduação é o momento ideal para expor o aluno aos desafios da educação em saúde. Assim, a disciplina pode contribuir com o processo de escolha e se destaca como alternativa viável para oferecer o contato com a educação em saúde e como forma de promover a aquisição do conhecimento sobre a especialidade. **CONCLUSÕES:** O presente estudo mostrou que o contato com a educação em saúde amplia conhecimentos científicos baseados na vivência de discentes, norteando suas habilidades, técnicas, visão holística e formando facilitadores do conhecimento. Os tornando assim mais críticos e reflexivos com relação ao seu papel de educador em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Interdisciplinaridade. Formação acadêmica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danyella Claudino Gonçalves Braga¹; Larissa Alves Do Nascimento²; José Carlos Da Silva Lins³; Nataniele Silva Canuto⁴; Pedro Miguel De Araujo Collado⁵; Amanda Cavalcante De Macedo^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico; ⁶ Enfermeira/Doutoranda

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: vivemos hoje num momento crítico em relação às questões ambientais. Nosso planeta dá sinais evidentes de que não suporta mais o ritmo de consumo dos dias atuais (VASCONCELOS, 2014). **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos da liga de educação em saúde, no ambiente escolar, com crianças do ensino fundamental. **METODOLOGIA:** LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

realizada em uma escola pública de Maceió, no 2º semestre do ano de 2017. **MÉTODOS UTILIZADOS:** os recursos educativos utilizados foram cartazes com frases impactantes, imagens impressas, quatro lixeiros confeccionados com papelão. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** o relato de experiência foi realizado a partir da vivência de acadêmicos da área da saúde, proporcionada pela Liga de Educação em Saúde da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, com crianças do ensino fundamental, nas faixas de 9 a 14 anos de idade. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** primeiramente os membros da liga confeccionaram os recursos educativos para a resolução da prática, com o tema voltado para o Meio Ambiente, no que tange a sua preservação. Iniciamos a ação questionando as crianças o que as mesmas sabiam sobre Meio Ambiente, preservação, coleta de lixo, em seguida, dividimos as crianças em grupos, foram realizadas atividades de reflexão, com frases impactantes, dinâmicas com imagens para que as crianças relacionassem o tempo de degradação dos materiais com as figuras, teve a brincadeira da coleta seletiva, onde os lixeiros confeccionados anteriormente pelos membros da liga, nas cores verde, vermelha, amarela e azul, que respectivamente comportam os lixos nos materiais de vidro, plástico, metal e papel, os nomes das caixas foram ocultados e as crianças deveriam fazer a seleção do lixo, através da cor da caixa. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** durante o desenvolvimento da ação, pode-se perceber que as crianças participaram ativamente de todas as atividades propostas, interagindo entre si e entre os acadêmicos, ressaltando que dentre todas as atividades realizadas os acadêmicos sempre esclareciam dúvidas e orientavam as crianças sobre a importância da preservação do Meio Ambiente. **CONCLUSÕES:** foi uma vivência muito enriquecedora, pois como futuros profissionais da área da saúde também temos o papel de educadores, contemplando a perspectiva da sustentabilidade, sendo muito gratificante poder contribuir no ensinamento às crianças sobre a preservação do Meio Ambiente.

Palavras-chave: Educação em saúde. Educação infantil. Meio Ambiente.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE EM ESCOLAS MUNICIPAIS

Gabriella De Carvalho Albuquerque¹; Everton Gomes Damasceno²; Paula Oliveira Houly³;
Mirelle Dos Santos⁴; Amanda Cavalcante De Macêdo^{5*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL; ^{1,2,3,4} Acadêmico
de Enfermagem; ⁵ doutoranda

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução lenta e que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos, sendo a Educação em Saúde fundamental para o diagnóstico precoce da doença. **OBJETIVO:** Descrever a experiência em uma atividade de vivência proporcionada pelo Projeto de Extensão: Educação em Saúde e Busca Ativa em Hanseníase. **METODOLOGIA:** Relato de experiência. Esta pesquisa foi efetuada através de um projeto de extensão de busca ativa promovido pela Universidade Federal de Alagoas, no período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 onde equipes formadas por estudantes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia e psicologia, direcionavam-se a escolas municipais da cidade de Rio Largo para através de diálogos e atividades lúdicas, mostrar o que é hanseníase e quais os tratamentos para esta patologia. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Observou-se que, não só as crianças como também os discentes não tinham conhecimento acerca da hanseníase, nem tampouco dos perigos que essa patologia pode representar. Os ouvintes também não possuíam conhecimento que a região apresenta altos índices de casos da patologia. Os resultados obtidos foram muito satisfatórios, uma vez que foi claro o interesse e aprendizado dos ouvintes acerca do tema abordado. **CONCLUSÕES:** Por meio desta pesquisa fica visível a necessidade que sejam intensificadas as atividades de debate e orientação respeito desta patologia que apesar de ter tratamento eficaz, ainda se mostra presente na população, assumindo considerável relevância em seu número de casos.

Palavras-chave: Palestra em Hanseníase, Atenção Primária à Saúde, Atividade de Extensão.

ENCONTRO SOBRE SAÚDE MENTAL, DIREITOS HUMANOS E LUTA ANTIMANICOMIAL: DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS.

John Victor Dos Santos Silva¹; Hillary De Andrade Pereira²; Bárbara Caroline Ferreira Dos Santos³; Bruna Nunes Da Silva⁴; Claudio José Dos Santos Júnior⁵; Thyara Maia Brandão^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico do curso de Enfermagem; ^{2,3,4} Acadêmica do curso de Enfermagem; ⁵ Acadêmico do curso de Medicina;

⁶ Mestra. Professora do Curso de Enfermagem

[*E-mail para contato: thyara.maia@hotmail.com](mailto:thyara.maia@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O movimento da Luta antimanicomial, pautado pela reforma psiquiátrica, é caracterizado como um legítimo movimento brasileiro que defende as formas abertas e comunitárias de atenção à saúde mental, implantação de leitos psiquiátricos em hospitais gerais e o fechamento progressivo dos hospitais psiquiátricos. Esse movimento gera muitas controvérsias, o que demanda a realização de eventos, ações e atividades que esclareçam e divulguem a sociedade a sua legitimidade e propostas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes universitários na organização do Encontro sobre Saúde Mental, Direitos Humanos e Luta Antimanicomial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência. O Encontro aconteceu no mês de maio de 2017, em alusão ao mês do movimento da luta antimanicomial no Brasil. Organizado pela Liga Acadêmica Interdisciplinar de Saúde Mental da UNCISAL (LAISME-UNCISAL), o evento contou com a participação de estudantes e profissionais de diversos cursos e instituições de ensino superior. Foram realizadas atividades como: mesa redonda; rodas de conversas; palestras, ministradas por profissionais que se engajam e defendem o movimento da luta antimanicomial; além da exposição de vídeos e documentários. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Temas como “Identidade social da pessoa com transtornos mentais”, “A triste realidade do Manicômio Judiciário”, “A história do Movimento da Luta antimanicomial”, “Saúde Mental e Direitos Humanos”, foram abordados de forma participativa entre palestrantes e público, o que levou a construção de novas percepções sobre a atual conjuntura do movimento da luta antimanicomial. **CONCLUSÃO:** Encontros como esses permitem aproximar acadêmicos com profissionais que estão na assistência em Saúde Mental, permitindo o diálogo e fortalecendo o movimento da luta antimanicomial em Alagoas.

Palavras-chave: Saúde Mental; Direitos Humanos; Educação Superior.

EQUILÍBRIO E POSTURA EM IDOSOS NA PERSPECTIVA DE UMA ACADÊMICA DE FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Walkiria Cosmo Da Silva¹; Amanda Caroline Souza Melo²; Augusto César Alves De Oliveira^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica de Fonoaudiologia; ² Fisioterapeuta; ³ Fisioterapeuta. Mestre Ensino na Saúde.

[*E-mail para contato: acaofisio@yahoo.com](mailto:acaofisio@yahoo.com)

INTRODUÇÃO: A melhoria nas condições de saúde e na expectativa de vida no mundo e no Brasil, resultou no crescimento populacional. O processo natural de envelhecimento ocorre com modificações funcionais e estruturais, que podem causar níveis crescentes de limitações ao desempenho de atividades de vida diária (AVDs). Com a idade, as habilidades do sistema nervoso central no processamento dos estímulos vestibulares, visuais e proprioceptivos que são responsáveis pela manutenção do equilíbrio, são comprometidas, gerando tontura e desalinhamento postural. Esta condição propicia a ocorrência de quedas que podem levar a fraturas, deixando o idoso acamando e reduzindo sua capacidade funcional. Neste sentido, ações de promoção à saúde com ênfase na reintegração social e de estratégias preventivas podem reduzir o impacto das alterações do equilíbrio corporal. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de uma acadêmica de fonoaudiologia em uma oficina de equilíbrio e postura para idosos. **METODOLOGIA:** As atividades de educação para saúde são realizadas com pessoas a partir dos 55 anos que apresentem alguma dificuldade de equilíbrio e postura. A oficina é realizada uma vez por semana, anualmente na Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, sob orientação de dois professores e quatro monitores de diferentes cursos da saúde (fonoaudiologia, fisioterapia e enfermagem). O protocolo de exercícios integra os sistemas vestibular, visual e proprioceptivo, visando estabelecer a capacidade de manter ou retomar a massa corporal na base de suporte, formando metas de orientação espacial, equilíbrio e postura. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A oficina amplia oportunidades educacionais nas linhas de ensino, pesquisa e extensão na formação prática e teórica dos graduandos na condição de monitoria. Com os exercícios os idosos melhoram o desempenho da postura e equilíbrio corporal, vivenciando estratégias preventivas em incidências de quedas, além de contribuir para sua integração social. **CONCLUSÕES:** A participação em atividades de extensão com idosos enriquece a formação acadêmica, contribuindo na interdisciplinaridade e intergeracionalidade. A oficina possibilita ampliar os cenários de prática pedagógica e de integração social. Os idosos relatam do prazer em participar das atividades e das melhoras quanto ao equilíbrio corporal e sua postura, influenciando diretamente em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Equilíbrio. Fonoaudiologia.

ESCUA QUALIFICADA PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL

José Júnior Bezerra Da Silva¹; Aline Monteiro Borges²; Thiago José Nascimento De Souza³; Lydia Caroline Peixoto Da Rocha⁴; Beatriz Aparecida Batista Rocha⁵; Mara

Cristina Ribeiro^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL; ¹ Acadêmico de Terapia Ocupacional; ² Acadêmica de terapia Ocupacional; ³ Acadêmico de Enfermagem; ⁴ Acadêmica de Enfermagem; ⁵ Acadêmica de Terapia Ocupacional; ⁶ Professora Titular da Uncisal e Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo

[*E-mail para contato: marauncisal@yahoo.com.br](mailto:marauncisal@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A escuta é uma habilidade essencial na abordagem em saúde, especialmente na saúde mental, onde esta é determinante para identificação das necessidades dos usuários dos serviços e para a elaboração de projetos terapêuticos singulares (PTS) pautados na realidade desses sujeitos. O uso do PTS na atenção em saúde mental é uma estratégia dentro de um conjunto de outras que visam o tratamento a partir da clínica ampliada. **OBJETIVO:** Este relato objetiva descrever a experiência de um acadêmico do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, referente às práticas promovidas pelo Módulo de Saúde Mental do Curso de Terapia Ocupacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. **LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:** As atividades aconteceram em um Centro Psiquiátrico Judicial no Município de Maceió, Alagoas- Brasil, no período de abril à maio de 2017, totalizando quatro encontros. **MÉTODOS UTILIZADOS:** Como proposta de ação, os acadêmicos foram orientados a transitarem na área comum, onde os internos ficam, se apresentarem e, a partir de encontros regulares, foi proposto que estes fossem convidados à contarem suas histórias de vida. **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:** O uso dessa

tecnologia de cuidado tem como objetivo a construção de relações dialógicas, o aprofundamento do vínculo e geração de dados para consubstanciar a elaboração do PTS. **DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:** Os pacientes foram convidados a participarem da prática no segundo encontro, e, após o esclarecimento dos objetivos, participaram de forma voluntária. A partir da coleta da história de vida, já com os dados transcritos, em sala de aula, foi proposto um ensaio da construção de um projeto terapêutico singular. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Em equipes, os acadêmicos buscaram experimentar e conhecer como é a construção de um PTS, foi notório o quanto a escuta qualificada é importante para a construção do mesmo. A fim de estimular o cuidado na perspectiva das tecnologias leves, foi perceptível a importância do uso da escuta atenta e qualificada às necessidades desse usuário, essa só é possível através da formação vincular com o desenvolvimento de uma relação de confiança. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se a importância da escuta qualificada para o profissional de saúde, e que essa deve ser vivenciada desde a graduação, para que os futuros profissionais possam atender seus pacientes entendendo a globalidade de suas necessidades.

Palavras-chave: Saúde Mental, Terapia Ocupacional, Sofrimento Mental.

ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2016

José Rodrigo Da Silva Ferreira¹; Kamila Marques Da Silva²; Eryca Thaís
Oliveira Dos Santos³; Isabel Araújo Da Silva⁴; Flaviana Santos Wanderley⁵; Thiago
José Matos-Rocha^{6*}

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3,4} GRADUANDO; ^{5,6}
DOUTORADO

[*E-mail para contato: thy_rocha@hotmail.com](mailto:thy_rocha@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Esquistossomose é uma doença parasitária causada por vermes trematódeos sanguíneos do gênero *Schistosoma*. Cerca de 258 milhões de pessoas precisaram de tratamento em 2014. É uma doença tropical negligenciada e mais prevalente em regiões tropicais e subtropicais, especialmente dentre parcelas mais pobres da população. **OBJETIVO:** Analisar indicadores epidemiológicos no Estado de Alagoas, no período de 2014-2015. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo e transversal de abordagem quantitativa, utilizando buscas em bancos de dados (DATASUS/TabWin). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Considerando os casos positivos de esquistossomose, destaca-se o ano de 2015 como o de maior frequência dos índices de prevalência que apresentou 7.965 casos positivos, com destaque para um aumento no mês de agosto e março, com 965 e 964 casos positivos, respectivamente. No ano de 2016, observa-se que ocorreu uma redução, com um total de 6.416 casos, sendo julho com 864 casos o de maior número registrado. Esses altos índices de positividade podem ser confirmados a partir de dados da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas que apontam elevados índices pluviométricos para o ano de 2015 em relação ao ano de 2016, principalmente nos meses especificados, uma vez que, o aumento das chuvas favorece a reprodução e manutenção dos caramujos transmissores. Ocorreu em 2016 uma queda de 19,5% em relação a 2015. Em todas as microrregiões houve uma redução na série temporal 2015-2016, sendo a do Litoral norte com a maior queda a qual foi de 199 casos para 12 casos. As com maiores índices de casos positivos no período são: Mata (2.486) e Quilombo (2.267). Quanto a variável sexo, 53% eram do sexo feminino e 47% eram do sexo masculino. De acordo com a faixa etária obteve o maior índice de casos em pacientes com idade entre 20-39 anos e o menor índice de caso com idade acima de 80 anos. Em relação aos vetores capturados verifica-se crescente prevalência em Arapiraca, totalizando 825 casos nos dois anos. Cerca de 5.320 (33,4%) indivíduos com indicação para tratamento da doença, segundo os dados obtidos nos dois anos, permaneceram sem acesso à farmacoterapia. **CONCLUSÕES:** Acredita-se que a investigação desta parasitose contribuirá para a elaboração de intervenções, diminuindo ou eliminando o número de parasitoses no município, principalmente em relação à ocorrência em crianças e adolescentes da região.

Palavras-chave: Epidemiologia, Schistosoma mansoni,
Parasitose.

ESTÁGIO OBSERVACIONAL PARA ALUNOS RECÉM-INGRESSOS NO CURSO DE FISIOTERAPIA

UMA OPORTUNIDADE DE VIVÊNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA DO FISIOTERAPEUTA E APROXIMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA.

Marcilene Glay Viana Pessoa¹; Luciana

Costa Melo^{2*} ¹UNCISAL; ²UNCISAL/UFAL; ¹ Acadêmica de

Fisioterapia; ² Doutoranda

[*E-mail para contato:](mailto:lucianamelomcz@gmail.com)

lucianamelomcz@gmail.com

INTRODUÇÃO: Para estudantes recém-ingressos na universidade, além do não contato com o paciente, as quatorze especialidades inseridas no campo de atuação da fisioterapia são, geralmente, desconhecidas. Isso dificulta a identificação com o curso e a desmistificação de determinadas áreas.

OBJETIVO: Observar a aplicabilidade de conteúdos teóricos por meio da visualização da realização de procedimentos terapêuticos que necessitam do embasamento de conceitos estudados em sala de aula. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de um relato de caso construído a partir da observação dos discentes da turma XX de fisioterapia que foi dividida em grupos de três ou quatro alunos que acompanharam os atendimentos realizados nos campos de estágio da UNCISAL. A atividade estimulou a troca de conhecimento entre os alunos do primeiro ano, estagiários do 5º ano, professores, preceptores e pacientes. Foram utilizados 6 campos de estágio:

(1) Fisioterapia em pediatria; (2) respiratória; (3) traumatologia-ortopédica; (4) neurologia, (5) esportiva e (6) saúde coletiva. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A matriz curricular do curso de fisioterapia em seu primeiro ano contempla disciplinas de conhecimentos básicos, a princípio distantes da prática clínica. Essa experiência facilitou o entendimento da aplicabilidade de tais conteúdos teóricos por meio da visualização da aplicação de procedimentos terapêuticos que necessitam do embasamento de conceitos estudados em sala de aula. Além de apontar possibilidades de atuação, desfez ou confirmou conceitos prévios sobre determinada especialidade. Ademais proporcionou-se a experiência das responsabilidades quanto ao cumprimento de horários e vestimentas adequadas ao ambiente de trabalho, que deve desde o início ser incrementada na rotina acadêmica do aluno. A permissão para que os alunos do primeiro ano do curso auxiliassem em procedimentos realizados pelos fisioterapeutas criou um clima de acolhimento e estímulo aos alunos recém-ingressos. **CONCLUSÕES:** A inserção de alunos recém-ingressos em atividades práticas proporciona o conhecimento da profissão escolhida e o esclarecimento da perspectiva vocacional. A visualização da atuação profissional permite o entendimento da importância dos conceitos estudados em disciplinas básicas. Além disso, os alunos passam a trazer para a sala de aula dúvidas sobre os procedimentos observados, gerando uma aproximação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Fisioterapia. Alunos Recém-ingressos. Estágio observacional.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL DA SAÚDE DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Karla Sunamita De Oliveira Santos¹; Elaine Cristina Tôrres Oliveira^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹
Acadêmica do 2º ano de Fonoaudiologia; ² Mestre, Professora
Auxiliar do Núcleo de Ciências
Humanas,
Sociais e Políticas Públicas

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: laineoliv83@gmail.com](mailto:laineoliv83@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que se apresenta como um dos desafios a serem enfrentados devido às especificidades relacionadas aos idosos que quando não abordadas tendem a torná-los vulneráveis, principalmente à institucionalização. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) configuram-se como opção para as famílias que não apresentam condições de suprir as necessidades desses indivíduos. Diante da crescente expectativa de vida, é preciso que os olhares estejam atentos para idosos que enfrentam institucionalização, de modo a identificar suas características, suas necessidades e garantir a existência de anos a mais vividos com qualidade. **OBJETIVO:** Avaliar as características sociodemográficas, situação de saúde e ocorrência de quedas entre idosos residentes em uma ILPI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com idosas de 60 anos ou mais, de uma ILPI do município de Maceió/AL. Por meio de uma entrevista, foram coletadas informações sociodemográficas, situação de saúde e ocorrência de quedas. Foram verificadas as proporções das variáveis estudadas e utilizou-se o Teste de Qui-quadrado de Pearson para verificar fatores associados à ocorrência de quedas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Participaram deste estudo 25 idosas, com idade variando de 60 a 91 anos ($79 \pm 9,5$ anos). Foi identificada maior proporção de idosas com 80 anos ou mais (64,0%), de cor branca e parda (44,0%), solteiras (48,0%), com 1 a 4 anos de estudo (40,0%) e com hipertensão arterial (52,0%) e diabetes mellitus (36,0%). Observou-se elevada proporção de ocorrência de quedas entre as idosas (56,0%), com preocupante prevalência de fraturas (64,3%). Foi verificada associação estatisticamente significativa entre ocorrência de quedas e grupo etário. A presença de octogenários sob responsabilidade institucional requer maior suporte de cuidados para garantir a manutenção da saúde e preservação da qualidade de vida. E a existência de quedas requer reorganização da dinâmica do cuidado em virtude das repercussões na qualidade de vida desta população. **CONCLUSÕES:** As idosas deste estudo apresentam idades avançadas, são solteiras, com baixa escolaridade, possuem doenças crônicas e têm elevada prevalência de quedas e fraturas, condições que devem ser consideradas para a implementação de cuidados que visem garantir bem estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso. Saúde do idoso institucionalizado. Acidentes por quedas. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

A EFICÁCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO PRECOCE À CRIANÇA COM MICROCEFALIA SOB A PERSPECTIVA DA FAMÍLIA

Camilla De Castro Bomfim¹; Emanuele Mariano De Souza Santos²; Flávia Calheiros Da S

ilva^{3*}

^{1,2,3} UNCISAL; ¹ Graduanda; ² Doutoranda; ³

Mestre

[*E-mail para contato: flavia_calheiros@hotmail.com](mailto:flavia_calheiros@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Considerada malformação congênita, a microcefalia ocorre em um nascido vivo com crânio pequeno resultando em atraso neuropsicomotor e deficiência intelectual, necessitando de uma equipe de intervenção precoce, onde o terapeuta ocupacional avalia e intervém nas funções do corpo associada às habilidades de desempenho e o ambiente considerando o contexto familiar. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da intervenção precoce realizada pela Terapia Ocupacional com os bebês com microcefalia a partir da perspectiva da família/cuidador através da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM). **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo longitudinal descritivo. Foram entrevistados nos meses de novembro e Dezembro, nove cuidadores de crianças com microcefalia, atendidas no setor de Terapia Ocupacional de um Centro Especializado em Reabilitação, localizado na cidade de Maceió/AL. Através da Medida Canadense de Desempenho ocupacional (COPM), os cuidadores identificaram problemas de desempenho apresentados pela criança, nas áreas de autocuidado, produtividade e lazer atribuindo graus de importância, satisfação e desempenho para cada. Após um período de intervenção foi realizada uma reavaliação para verificação de mudanças das médias no grau de satisfação e desempenho dos problemas identificados. A análise dos dados ocorreu de maneira quantitativa, considerando o desvio padrão de cada problema identificado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os problemas apontados referiram-se a atividades que se enquadravam na categoria “autocuidado” (66,7%) e “produtividade” (33,3%), onde nenhum citou atividades que encaixassem na categoria “lazer”. De maneira geral, as médias dos graus de desempenho e satisfação dos problemas identificados, foram de 4,3 e 5,42 respectivamente. Após a reavaliação, observamos um aumento nessas médias, apresentando 6,2 de média no grau de satisfação e 8,23 de desempenho. Assim, observamos uma mudança de desempenho de 1,49 e satisfação de 2,81 na perspectiva dos cuidadores. **CONCLUSÕES:** Com os resultados, observamos o efeito positivo da terapia ocupacional na intervenção à criança com microcefalia mediante o olhar do cuidador. Além disso, este estudo identificou os problemas que afetam o desempenho dessas crianças na perspectiva do cuidador, sendo o primeiro passo para uma abordagem centrada na família. O uso do instrumento possibilitou conhecer as prioridades da família podendo utilizá-lo para traçar o plano terapêutico baseado no contexto de vida da criança.

Palavras-chave: Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Microcefalia. Intervenção Precoce.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

A FORMAÇÃO GRADUADA DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO

Raquel Lima Da Silva¹; Jaise De Lima Procopio²; David Dos Santos Calheiros^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.; ^{1,2} Acadêmica do 8º período de Terapia Ocupacional; ³ Mestre

[*E-mail para contato: davidcalheiros@hotmail.com](mailto:davidcalheiros@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Considerando a carência de informações acerca da formação de terapeutas ocupacionais para atuar na educação e a forte ampliação do debate que permeia o assunto no contexto latino-americano, faz-se necessário retratar os limites e desafios deste processo formativo. **OBJETIVO:** Analisar a formação graduada de terapeutas ocupacionais de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas Latino-Americanas para atuar na educação. **METODOLOGIA:** Será adotada uma abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo documental. Foram selecionados para este estudo, os seguintes documentos: projetos pedagógicos; planos de ensino e ementas curriculares dos cursos de terapia ocupacional. Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de análise documental. A coleta ocorreu entre os meses de março e abril de 2017, onde a priori, investigou-se as instituições brasileiras que ofertavam o curso de Terapia Ocupacional e estavam registradas no site do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Para tratar os dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, especificamente a temática. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram incluídas as informações obtidas a partir de 16 projetos pedagógicos, 12 ementários, 15 matrizes curriculares e 10 planos de ensino. Observou-se que dentre os 17 cursos analisados, 15 possuem alguma disciplina relacionada a T.O na educação, e somente seis instituições possuem disciplina específica sobre o tema. Entre os temas mais abordados nos conteúdos programáticos, pôde-se agrupar os mais recorrentes em grupos: 1. Políticas Públicas, Políticas Sociais e Educação e Direitos; 2. Educação Inclusiva/ Inclusão social; 3. Terapia Ocupacional na Educação; 4. História da Educação no Brasil/ Mundo; 5. Escola/ Contextos educacionais. Pondera-se que há uma escassez da discussão de temas atuais pertinentes ao âmbito escolar, como Bullying, diversidade cultural, família, comunidade e tecnologia assistiva. Concernente aos cenários de aprendizagem a maioria das IES que indicam haver em sua metodologia de ensino aulas teóricas e práticas, não se referem quais são os locais das visitas técnicas. **CONCLUSÕES:** Com isso foi possível observar que a linha da formação dos Terapeutas Ocupacionais na maioria das Universidades para atuar na educação está voltada para uma tendência mundial da Inclusão, porém algumas IES ainda mantêm um modelo voltado para a prática clínica no contexto escolar.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Formação Profissional. Educação.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

A FORMAÇÃO GRADUADA DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO

Jaise De Lima Procopio¹; Raquel Lima Da Silva²; David Dos Santos

Calheiros^{3*} ^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2}

Acadêmica; ³ Mestre

[*E-mail para contato: davidcalheiros@hotmail.com](mailto:davidcalheiros@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A terapia ocupacional é uma profissão da área da saúde que compreende a educação como um dos seus campos de intervenção. A literatura Latino-Americana da área apresenta uma lacuna sobre como os cursos de graduação tem subsidiado a formação de terapeutas ocupacionais para atuar na educação.

OBJETIVO: Analisar a formação graduada de terapeutas ocupacionais de IES privadas Latino-Americanas para atuar na educação.

METODOLOGIA: Adotou-se uma abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo documental. O levantamento dos dados foi realizado por meio projetos pedagógicos, ementas curriculares e planos de ensino das disciplinas, obtidos nos sítios das IES e em contato com os coordenadores e professores de tais instituições. O instrumento utilizado para coletar os dados foi um roteiro de análise documental. A técnica utilizada para tratar os dados foi a análise de conteúdo, especificamente a temática.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Os resultados e análises preliminares incluem as informações obtidas a partir de três projetos pedagógicos e dois planos de ensino de 19 IES privadas brasileiras consultadas no portal e-MEC. Dentre as 19 instituições, oito possuem disciplinas específicas da terapia ocupacional na educação, três possuem disciplinas que abordam a temática; oito instituições não ofertam nenhuma disciplina de terapia ocupacional na educação e nem abordam a temática. Os conteúdos programáticos apresentam em sua maioria uma perspectiva desenvolvimentista reforçando a lógica do atendimento clínico. As disciplinas assumem uma característica eminentemente teórica. Os documentos analisados não especificam os locais em que essas aulas são realizadas. No que se refere às metodologias de ensino identificou-se aulas expositivas e dialogadas, visitas de campo. Os sistemas de avaliações contemplam em sua maioria seminários para discussão de temas abordados em sala de aula e provas individuais. Na maioria dos referenciais teóricos constatou-se a predominância de autores que discutem o desenvolvimento humano por meio de perspectivas desenvolvimentistas, nota-se também a pouca utilização de literatura da terapia ocupacional.

CONCLUSÕES: Consideramos que diversas questões que emergem deste trabalho necessitam ser mais aprofundadas, No entanto o estudo apresenta limitações, a dificuldade de acesso aos documentos, à comunicação com as IES, Planos de ensinos com informações incompletas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Formação Profissional,

Educação. Apoio financeiro: Não possui bolsa pesquisa

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: A EXPERIÊNCIA DE MÃES ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Caroline Lima De França¹; Michelle Carolina Garcia Da Rocha^{2*}

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduando; ²

Mestre Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: michellecgrocha@yahoo.com.br](mailto:michellecgrocha@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece que o aleitamento materno exclusivo (AME) deve ter duração mínima de seis meses. O aleitamento materno é baseado no aprendizado, na experiência, na observação e em exemplos vivenciados pela mulher. No entanto, mesmo com confirmações sobre seus benefícios para o binômio mãe- filho, dados nacionais oficiais disponibilizados em pesquisas realizadas pelo Ministério da Saúde (MS) apontam que a média de expectativa de prevalência do AME até o sexto mês de vida ainda é pequena (cerca de 10%). Diversos fatores colaboram para o desmame precoce, entre eles o ingresso da mulher no mercado de trabalho, questões socioeconômicas, idade materna, grau de escolaridade, práticas culturais, qualidade das orientações sobre amamentação, percepção da mãe sobre o ato de amamentar, tipo de parto e uso de bicos artificiais. **OBJETIVO:** Analisar a prática do AME em crianças assistidas por uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Maceió/AL, enfatizando sua ocorrência, duração e os aspectos envolvidos no desmame precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, analítico, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com 33 mulheres que estavam amamentando exclusivamente durante o período de setembro de 2014 a dezembro de 2015. Os binômios mães-filhos foram acompanhados a partir de visitas quinzenais em seus domicílios, que foram cessadas a partir da interrupção do AME. Na primeira e última visita foram aplicados questionários distintos para registros dos dados. Os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel, com auxílio do estatístico BioEstat 5.0 e análises em mediana, desvio interquartil, média e desvio padrão. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstraram que a mediana do tempo de AME dentre as participantes foi de 34 dias, apesar de 84% das mães terem sido orientadas sobre o AME durante o pré-natal. Através da entrevista em grupo focal percebeu-se que as mães têm conhecimento acerca dos benefícios do aleitamento, no entanto, apenas quatro crianças foram amamentadas exclusivamente por seis meses. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que as mães sabem dos benefícios do aleitamento, no entanto, outros fatores parecem culminar para o desmame. Portanto, é necessária a continuidade de pesquisas nesta temática, visando compreender os motivos que levam este desmame precocemente para estabelecer novas práticas de saúde que visem o AME.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Atenção primária à saúde. Estudos longitudinais. Prevalência. Características culturais.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

ANÁLISE DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO ESTADO DE ALAGOAS, NO PERÍODO DE 2010-2015

Amanda Kissia Santos Lins De Carvalho¹; Alba Maria Bomfim De França^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 5o ano do curso de Enfermagem; ² Enfermeira Obstetra e Mestre em Enfermagem pelo PPGENF

ESENFAR/UFAL, Professora Adjunta.

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: albambf@hotmail.com](mailto:albambf@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A transmissão vertical do HIV ocorre quando o vírus é transmitido da mãe para o filho, durante a gestação, durante o parto ou durante a amamentação. Visando a redução de casos de infecção pelo HIV em crianças, o Ministério da Saúde propôs medidas profiláticas e estabeleceu a notificação compulsória para o controle do vírus em gestantes na sociedade brasileira. O pré-natal é o momento mais propício para o diagnóstico, através da sorologia para o HIV, bem como para o tratamento e orientações a respeito da infecção mãe-bebê. Assim, a realização deste estudo justifica-se na necessidade de uma análise do contexto atual na sociedade alagoana sobre o número de casos notificados do HIV entre gestantes e crianças, relacionados com a transmissão vertical do HIV, a fim de contribuir para discussões e possíveis mudanças assistenciais durante o período pré-natal de modo que o mesmo possa ser realizado de forma humanizada, ética e que tenha caráter educativo. **OBJETIVO:** Analisar a transmissão vertical do HIV no estado de Alagoas, no período de 2010-2015, identificando as características epidemiológicas e relacionando estas com a prevenção dos casos de transmissão vertical aplicados nos serviços de saúde de Alagoas. **METODOLOGIA:** Possui caráter epidemiológico descritivo, no qual foram utilizados dados secundários do banco de dados SINAN, analisados a partir das porcentagens e incidências por período, sendo avaliados pelo programa Excel 2007 e expostos em tabelas de contingências. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Mostraram que houve uma redução no número de casos de TV em Alagoas, alcançando o mínimo de 4 casos em 2015. Os indivíduos que mais apresentaram a infecção do HIV através da transmissão vertical foram os de raça parda, e a microrregião mais prevalente foi a Microrregião de Maceió. Em relação à idade, o diagnóstico foi feito de forma tardia, sobressaindo indivíduos maiores de

1 ano. **CONCLUSÕES:** Pode ser observado que a assistência às mulheres gestantes infectadas pelo vírus do HIV durante o pré-natal vêm se aprimorando, porém, ainda há uma falha na informação para os cuidados pós-parto, tendo como consequência o tratamento tardio impactando diretamente nas condições de saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: HIV; Infecções por HIV; Cuidado Pré-Natal

Apoio financeiro: Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (PROBIC/FAPEAL).

A PERCEÇÃO DE DOCENTES SOBRE A TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL E A INSERÇÃO DESTA ÁREA NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE.

Dolores De Fátima Faustino Dos Santos¹; Waldez Cavalcante Bezerra^{2*}

^{1,2}uncisal; ¹acadêmica; ²

mestre Trabalho vinculado ao Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação

Cie

ntífica

(PIBIC/FAPEAL/UNC

ISAL)

[*E-mail para contato: waldezto@yahoo.com.br](mailto:waldezto@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional Social emergiu no Brasil nos anos de 1970, a partir das lutas e projetos sociais de profissionais desta área. O reconhecimento da área e os maiores investimentos teóricos e metodológicos, nos campos do ensino e da pesquisa, em níveis de graduação e pós-graduação, só ocorreram nos anos 2000. Porém, apenas em 2016, houve a inserção desta área no curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos docentes sobre a Terapia Ocupacional Social e a sua inclusão na matriz curricular do curso em uma universidade pública do Nordeste. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo e exploratório. A amostra foi composta por 20 docentes do curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL, sendo a coleta de dados realizada por meio da realização de entrevistas semiestruturadas e analisados à luz da análise de conteúdo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A partir da análise, os dados foram apresentados e discutidos a partir das seguintes categorias temáticas: Conhecimentos dos docentes sobre Terapia Ocupacional Social; Entre a afirmação e a negação da especificidade do campo social; e Percepção dos docentes sobre a inclusão da área na matriz curricular do curso. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a percepção dos docentes sobre a Terapia Ocupacional Social, em geral, foi coerente com o apontado pela literatura, apesar de apresentar algumas fragilidades, sendo a maior destas a compreensão da especificidade da área, havendo uma identificação entre o contexto social e a atuação social. Os docentes, em sua maioria, percebem a inserção da área na matriz curricular do curso de forma positiva, se configurando como um ganho para todos da IES e para a própria sociedade. Ressalta-se a necessidade de ampliar as discussões sobre a área, visando divulgá-la e consolidá-la na formação e no mercado de trabalho em Alagoas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional/tendências; Docentes; Currículo

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM NO IML ESTÁCIO DE LIMA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2011 A DEZEMBRO DE 2015.

Lara De Menezes Andrade¹; Maria Luisa Duarte^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Graduanda; ²

Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: maraluduarte@uol.com.br](mailto:maraluduarte@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: A identidade é o conjunto de caracteres físicos, funcionais e psíquicos, patológicos ou não, que conferem ao indivíduo características únicas. São os atributos que torna alguém ou alguma coisa igual apenas a si próprio. A Identificação Humana baseia-se em técnicas especiais para determinar a identidade de alguém. Os métodos de identificação dividem-se em primários e secundários. Esse processo possui grande valor para a dinâmica de um serviço médico-legal, uma vez que é comum a chegada de cadáveres não-identificados, muitas vezes putrefeitos, mutilados, carbonizados ou esqueletizados. **OBJETIVO:** Demonstrar e comparar a aplicação dos principais métodos de identificação post mortem; Determinar o método de identificação mais prevalente no serviço; relacionar o estado transformativo, a causa mortis e o local em que o cadáver foi encontrado com o método de identificação utilizado; comprovar a relevância do reconhecimento como forma de atribuir a identidade às vítimas; detectar as dificuldades encontradas pelos profissionais que dificultem a identificação das vítimas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, do tipo observacional, predominantemente descritivo. Foram coletadas as informações das fichas dos cadáveres admitidos na instituição, sem identificação prévia, no período de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2015. As informações colhidas foram posteriormente armazenadas em um banco de dados desenvolvido especificamente para esta finalidade, por meio do Microsoft Excel, abordando as variáveis propostas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Avaliaram-se 1346 fichas, que representaram 980 cadáveres liberados por meio de reconhecimento, 67 identificados por meios primários de identificação e 299 permaneceram não-identificados. Observou-se uma utilização aquém do esperado dos métodos científicos, em sua maioria, devido a dificuldades técnicas para a aplicação do método ou por questões relacionadas ao custo financeiro. Verifica-se uma necessidade maior de investimento no serviço e padronização dos dados ante a morte que possam auxiliar no processo de identificação. **CONCLUSÕES:** Emerge-se a necessidade de mais investimentos nesta área, através de parcerias com laboratórios ou universidades pode-se facilitar o acesso à tecnologia de análise de DNA. Além disso, é cabível a conscientização dos cirurgiões-dentistas para a melhor elaboração e arquivamento dos prontuários, contribuindo sobremaneira para a resolução de demandas cíveis e penais.

Palavras-chave: Medicina Legal, Antropologia forense, Identificação de vítimas, Odontologia legal, Impressões digitais de DNA.

Apoio financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ASPECTOS FONOLÓGICOS

Kyvia Fernanda Tenório Da Silva¹; Luzia Miscow Da Cruz Payão^{2*}

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do Curso de

Fonoaudiologia; ² Doutora e Professora Adjunto

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: luziapayao@uol.com.br](mailto:luziapayao@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: As crianças possuem sensibilidade à prosódia, emergente já nas últimas semanas de gestação. A criança a termo típica em torno de um ano de vida realiza as primeiras manifestações de linguagem falada. As intercorrências peri e pós-natais associadas à prematuridade podem representar um risco para o desenvolvimento da linguagem. O acompanhamento da aquisição e progresso da linguagem em prematuros é imprescindível para detectar precocemente os possíveis déficits linguísticos. **OBJETIVO:** Analisar as produções verbais e os preenchimentos segmentais das unidades prosódicas na aquisição de linguagem de crianças prematuras. **METODOLOGIA:** Estudo observacional e descritivo da produção de fala espontânea em onze crianças prematuras durante seis meses de avaliações, pesquisa aprovada sob o protocolo nº 1914/ 2013 – CEP /UNCISAL. Acompanhadas oito crianças entre os anos de 2014 a 2016. Incluíram-se três crianças prematuras no período 2016-2017, de ambos os gêneros, nascidas com idade gestacional entre 24 a 35 semanas, independente do peso, sendo avaliadas entre 12 e 25 meses de idade. Consultado prontuário na maternidade, realizada anamnese e registros em áudio de fala espontânea entre criança e mãe em situação lúdica, seguindo-se os preceitos éticos. Produções verbais computadas quanto ao número de sílabas e a tonicidade, ao preenchimento segmental vocálico e consonantal em sílabas tônica, pré-tônica e pós-tônica. Aplicados os testes ANOVA two way (dois fatores) e One Way, e Tukey pós-teste comparações múltiplas, considerando significativos quando $p \leq 0,05$. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Sujeito 2 apresentou-se defasado em relação às demais crianças quanto ao total de palavras e ao preenchimento consonantal e vocálico das sílabas pré-tônica e tônica e pós-tônica. Essa defasagem pode se relacionar às intercorrências neonatais e à estimulação restrita. Sujeitos 1, 8, 10 e 11 destacaram-se com diferença estatística nos segmentos consonantais presentes na pré-tônica, tônica e pós-tônica, resultando em palavras mais inteligíveis. Estudos revelam que desempenho linguístico significativo se associa à inserção em ambiente familiar favorável para interação comunicativa. **CONCLUSÕES:** Sílabas tônica foi a detentora de maior preenchimento segmental, organizando a pré-tônica e pós-tônica. Inventário fonológico do Sujeito 2 foi restrito comparado aos Sujeitos 1, 8, 10 e 11, cujos desenvolvimentos fonológicos se aproximam de criança típica.

Palavras-chave: Linguagem. Fala. Prematuro.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS PREMATURAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 25 MESES – ESTUDO PILOTO

Anne Katharine De Freitas Bezerra¹; Luzia Miscow

Da Cruz Payão^{2*} ^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas;

¹ Acadêmico; ²

Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: luzia.payao@uncisal.edu.br](mailto:luzia.payao@uncisal.edu.br)

INTRODUÇÃO: A criança desde cedo é exposta a sequências sonoras produzidas no ambiente, que favorecem o processo de aquisição da linguagem. Na prematuridade, as crianças são mais propensas a apresentarem atraso na aquisição e desenvolvimento de linguagem em decorrência dos agravos/comorbidades sofridos ao nascer. **OBJETIVO:** Analisar as produções de fala quanto à categoria gramatical e ao número de palavras empregadas na formulação de frases na aquisição de linguagem de crianças prematuras. **METODOLOGIA:** Acompanhamento observacional descritivo, composto por onze crianças pré-termo de ambos os sexos, variando de 24 a 35 semanas gestacionais, com idade entre 12 e 25 meses durante as seis avaliações. Estudo aprovado sob o protocolo nº 1914 - CEP/UNCISAL. Acompanhadas oito crianças entre os anos de 2014 a 2016. Incluíram-se mais três crianças prematuras de 2016 a 2017. Realizou-se coleta de dados nos prontuários hospitalares da maternidade, em seguida anamneses e registros em áudio digital da fala espontânea entre a criança e o responsável em situações lúdicas, adotando-se procedimentos éticos. As palavras transcritas foram classificadas em tabelas quanto à categoria gramatical e à quantidade empregada nas frases. Aplicados os testes ANOVA two way (dois fatores) e One Way, e Tukey pós-teste comparações múltiplas, considerando significativos quando $p \leq 0,05$. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As análises realizadas no grupo de participantes oscilaram quanto à categoria gramatical, sendo os substantivos os mais recorrentes, seguido dos verbos e advérbios; quanto aos enunciados houve predominância de frases compostas por uma palavra, representando um substantivo, corroborando estudos que afirmam serem os substantivos mais facilmente adquiridos devido a sua referência concreta inicial. Quanto ao vocabulário, o Sujeito 2 teve desempenho aquém do esperado, apresentando vocabulário restrito, podendo relaciona-se ao contexto sociocultural, às intercorrências perinatais e comorbidades. Os Sujeitos 1, 8, 10 e 11 destacaram-se quando comparados às outras crianças, produzindo frases compostas por mais de duas palavras, contendo substantivos e verbos, porém não diferiram entre si. **CONCLUSÕES:** As produções dos participantes diferiram quanto ao vocabulário e à construção de frases, podendo estar associadas aos fatores socioeconômicos, familiares e às comorbidades perinatais.

Palavras-chave: Linguagem. Fala. Vocabulário. Criança. Prematuro.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO PROGRAMA FIFA 11+ NA PREVENÇÃO DE LESÕES E NO RENDIMENTO ESPORTIVO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO

João Lucas Dantas Melquiades¹; Aline Carla Araújo Carvalho^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde em Alagoas; ¹ Acadêmico de Fisioterapia; ²

Mestre em fisioterapia

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: alinecca@hotmail.com](mailto:alinecca@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Futebol Americano se caracteriza como um esporte de alto contato e impacto, e apesar de todo um aparato de proteção como capacetes, e principalmente em categorias amadoras que não tem um completo sistema de prevenção e cuidados funcionais, sujeita o atleta a uma gama de lesões e desvios posturais em diversos segmentos corporais, seja por traumas/impactos diretos ou mesmo por posturas e movimentos inadequados/sobrecarga. Nesses aspectos, justificou-se a utilização do programa preventivo FIFA 11+, buscando a prevenção de lesões e o aumento no rendimento esportivo. **OBJETIVO:** Avaliar a eficiência do programa preventivo FIFA 11+ na prevenção de lesões e no aumento do rendimento esportivo de atletas amadores de futebol americano. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico não randomizado quantitativo por conveniência, realizado em Maceió, de agosto de 2016 a agosto de 2017, no Centro de Treinamento do Time de FA Maceió Marechais, com 39 atletas amadores, média de 26,6 anos, do sexo masculino, através de um trabalho preventivo e orientacional, em treinos e jogos, sendo avaliados inicialmente e ao final do estudo por formulário acerca de dados pessoais, lesões, treinamento, desempenho físico, e submetidos à aplicação do programa FIFA 11+ durante todo o estudo, totalizando 24 aplicações. A análise estatística descritiva foi realizada pelos testes t de Student e Wilcoxon, com significância $p < 0,05$. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Após as aplicações do programa FIFA 11+ houve uma redução significativa no número de lesões, de 46 lesões para 9, havendo também uma melhora no desempenho físico nos testes dinâmicos. Observou-se também uma mudança na característica das lesões, havendo diminuição total das lesões por sobrecarga. No rendimento esportivo, a equipe conquistou 6 vitórias em 8 jogos (um aproveitamento de 87,5%), havendo apenas 5 episódios de lesões durante os jogos, venceu o II Velho Chico Bowl e foi vice-campeã da Liga Nacional de futebol americano, sendo, em termos de resultados, o melhor ano da história do time. **CONCLUSÕES:** Conclui-se então que o programa preventivo FIFA 11+ demonstrou eficiência na prevenção de lesões e no aumento do rendimento esportivo no Futebol Americano amador. Parecer: 1.480.327

Palavras-chave: Futebol Americano. Fisioterapia. Avaliação. Lesões. Prevenção.

Apoio financeiro: Programa de iniciação científica/UNCISAL PROBIC/FAPEAL 2016/2017

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E EM PACIENTES DIALÍTICOS UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO KDQOL

Charles Hamilton Mélo Júnior¹; Jéssika Medeiros De Barros Lima²; Maria Do Carmo
Borges Teixeira^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2} Acadêmico; ³

Doutor Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica

(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: maruchaborges@hotmail.com](mailto:maruchaborges@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) e a Hemodiálise (HD) estão entre as doenças e terapias que mais afetam a Qualidade de Vida (QV) dos pacientes renais crônicos. **OBJETIVO:** Avaliar e comparar a Qualidade de Vida em pacientes em hemodiálise e em transplantados renais. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo, comparativo e transversal, com 55 hemodialíticos e 25 transplantados renais, na Unidade de Hemodiálise e Ambulatório de Transplante Renal do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Selecionados aleatoriamente, pelos critérios de inclusão: portador de Doença Renal Crônica, pacientes transplantados renais e em hemodiálise há mais de 06 meses, maiores de 18 anos, sem restrições à comunicação oral. Na avaliação da Qualidade de Vida foi utilizado o questionário Kidney Disease and Quality-of-Life Short Form (KDQOL-SF). Os dados foram analisados através de estatística descritiva. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maioria dos entrevistados era do sexo masculino, entre 41 e 60 anos, casada, com filhos, morava com a família, aposentada e não trabalhava, com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. A principal causa da Doença Renal Crônica foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), seguida da Diabetes Mellitus (DM). Quanto à Qualidade de Vida, os piores escores foram observados entre os hemodialíticos, nas dimensões: sobrecarga da Doença Renal Crônica, papel profissional, saúde geral, função física, energia/fadiga, função emocional e funcionamento físico. Em todos os domínios, os transplantados renais apresentaram escores superiores em relação aos hemodialíticos, com maior variação nas dimensões: sobrecarga renal, papel profissional, função física, saúde geral e função emocional. **CONCLUSÕES:** A Qualidade de Vida dos indivíduos portadores de Doença Renal Crônica em programa de hemodiálise é inferior comparada aos transplantados renais.

Palavras-chave: Doença renal crônica, qualidade de vida, hemodiálise, transplante renal.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES
TRANSPLANTADOS RENAIIS E EM PACIENTES DIALÍTICOS
UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO KDQOL**

Jéssika Medeiros De Barros Lima¹; Charles Hamilton Mélo Júnior²; Maria Do Carmo
Borges Teixeira^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2} Acadêmico; ³

Doutor Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

Cie
ntífica
(PIBIC/CNPq/UNC
ISAL)

[*E-mail para contato: maruchaborges@hotmail.com](mailto:maruchaborges@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) e a Hemodiálise (HD) estão entre as doenças e terapias que mais afetam a Qualidade de Vida (QV) dos pacientes renais crônicos. **OBJETIVO:** Avaliar e comparar a Qualidade de Vida em pacientes em hemodiálise e em transplantados renais. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo, comparativo e transversal, com 55 hemodialíticos e 25 transplantados renais, na Unidade de Hemodiálise e Ambulatório de Transplante Renal do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Selecionados aleatoriamente, pelos critérios de inclusão: portador de Doença Renal Crônica, pacientes transplantados renais e em hemodiálise há mais de 06 meses, maiores de 18 anos, sem restrições à comunicação oral. Na avaliação da Qualidade de Vida foi utilizado o questionário Kidney Disease and Quality-of-Life Short Form (KDQOL-SF). Os dados foram analisados através de estatística descritiva. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maioria dos entrevistados era do sexo masculino, entre 41 e 60 anos, casada, com filhos, morava com a família, aposentada e não trabalhava, com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. A principal causa da Doença Renal Crônica foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), seguida da Diabetes Mellitus (DM). Quanto à Qualidade de Vida, os piores escores foram observados entre os hemodialíticos, nas dimensões: sobrecarga da Doença Renal Crônica, papel profissional, saúde geral, função física, energia/fadiga, função emocional e funcionamento físico. Em todos os domínios, os transplantados renais apresentaram escores superiores em relação aos hemodialíticos, com maior variação nas dimensões: sobrecarga renal, papel profissional, função física, saúde geral e função emocional. **CONCLUSÕES:** A Qualidade de Vida dos indivíduos portadores de Doença Renal Crônica em programa de hemodiálise é inferior comparada aos transplantados renais.

Palavras-chave: Doença renal crônica, qualidade de vida, hemodiálise, transplante renal.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO OCUPACIONAL EM INDIVÍDUOS INSTITUCIONALIZADOS EM UM HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

Marianny Nelly Fontino De Amorim¹; Mara Cristina Ribeiro^{2*}

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduanda; ²

Doutora Trabalho vinculado ao Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação

Cie

ntífica

(PIBIC/FAPEAL/UNC

ISAL)

[*E-mail para contato: maraucisal@yahoo.com.br](mailto:maraucisal@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O processo de institucionalização é comum em indivíduos que ficam longos períodos internados em instituições totais como os manicômios judiciários. Nesse contexto, é possível a contatação de diversas perdas sofridas que podem suscitar em comorbidades físicas, sociais e emocionais durante o período de internamento, consequentemente colocando em risco o desempenho ocupacional desses indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o desempenho ocupacional em indivíduos institucionalizados em um manicômio judiciário. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa quantitativa, de caráter transversal. Para o seu desenvolvimento foi utilizado o instrumento Lista de Identificação dos Papéis Ocupacionais. Foram entrevistados 45 pacientes diagnosticados com algum tipo de transtorno mental e que estão cumprindo medida de segurança no local. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que houve alteração significativa no desempenho ocupacional dos pacientes, com perdas em relação ao padrão do papel de estudante, trabalhador, membro de família, amigo e passatempo/amador, corroboram dos prejuízos psicossociais decorrentes dos transtornos. **CONCLUSÕES:** Depois da análise dos dados conclui-se que é evidente que o processo de institucionalização tem prejudicado os papéis ocupacionais do sujeito, devendo assim serem adotadas intervenções dentro da unidade para evitar essas perdas e amenizar os processos de institucionalização.

Palavras-chave: Desempenho Ocupacional, Institucionalização, Terapia

Ocupacional. Apoio financeiro: Apoio Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

AVALIAÇÃO DO TEOR DE SÓDIO CONTIDO EM SALGADINHOS INDUSTRIALIZADOS COMERCIALIZADOS EM SUPERMERCADOS DA CIDADE DE MACEIÓ, ALAGOAS.

Maria Clara Domingos De Araújo Sousa¹; Claudio José Dos Santos Júnior²; Yáskara Veruska Ribeiro Barros^{3*}

^{1,2,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 2º ano do curso de Medicina; ² Acadêmico do 2º ano do curso de Medicina; ³ Nível superior, mestre em Bioquímica, doutoranda em ciências da saúde

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: yaveriba@hahoo.com.br](mailto:yaveriba@hahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O consumo regular de sal é necessário para o funcionamento adequado do organismo. Entretanto, uma dieta baseada na ingestão de elevadas quantidades de sódio acaba aumentando os riscos de desenvolver doenças crônicas pois devido ao alto consumo, sobretudo, de alimentos industrializados, os quais possuem uma excessiva adição de temperos prontos, que apresentam o sódio como um de seus principais elementos. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi analisar experimentalmente o teor de sódio de salgadinhos industrializados disponíveis no comércio da cidade de Maceió, Alagoas, bem como classificar esse teor de acordo com a legislação vigente. **METODOLOGIA:** Vinte amostras de salgadinho de milho, trigo e batata de sabores aleatórios foram avaliadas utilizando-se a técnica de espectrofotometria de emissão com atomização em chama baseada na metodologia descrita pelo Compendio Brasileiro de Alimentação Animal, 2013. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Verificou-se que todas as amostras apresentaram a classificação “alto teor” de sódio, tendo por base a RDC nº 24 de 2010 da Anvisa e que 65% das amostras apresentaram valores reais do teor de sódio superiores aos que estavam declarados nos rótulos. **CONCLUSÕES:** Entende-se, portanto, a importância do estudo sobre os teores de sódio de um dos principais alimentos consumidos pela população para um desenvolvimento mais adequado das políticas de monitoramento e das estratégias nacionais para a redução do consumo de sódio.

Palavras-chave: TEOR DE SÓDIO. SALGADINHOS INDUSTRIALIZADOS. INFORMAÇÃO NUTRICIONAL.

Apoio financeiro: Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/FAPEAL (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2016-2017)

AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DO COMPLEXO DE INCLUSÃO CONTENDO FARNESOL EM B-CICLODEXTRINA NO MODELO DE DOR OROFACIAL EM CAMUNDONGOS.

Isaías Vicente Santos¹; Matheus Soares Da Silva Cavalcanti²; Adriano Antunes De Souza Araújo³; Lucindo José Quintans Júnior⁴; Jackson Roberto Guedes Da Silva Almeida⁵; Juliane Cabral Silva^{6*}

^{1,2,6} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ^{3,4} Universidade Federal de Sergipe - UFS; ⁵ Universidade Federal do Vale do São Francisco; ¹ Acadêmico do 3º ano do curso de Enfermagem; ² Acadêmico do 3º ano do curso de Medicina; ^{3,4,5}

Pós-Doutorado; ⁶ Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: larbacjuliane@gmail.com](mailto:larbacjuliane@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os distúrbios da dor orofacial são condições altamente prevalentes e debilitantes na distribuição do trigêmeo associada aos tecidos da cabeça, do pescoço e da estrutura intra-oral. O farnesol é um álcool acíclico sesquiterpeno que possui um grande potencial analgésico comprovado em estudo, porém sua baixa solubilidade em água e curta meia vida plasmática constituem limitações para o seu uso farmacológico. Este sesquiterpeno mostrou excelentes propriedades analgésicas e anti-inflamatórias sem neurotoxicidade significativa no cérebro de camundongos adultos, mas não há dados sobre seu possível uso na dor orofacial. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito farmacológico do farnesol e de seu complexo de inclusão em β -ciclodextrina sobre a dor orofacial em camundongos. **METODOLOGIA:** Os protocolos e procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisa da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Protocolo nº 0019/140415. Para avaliar o efeito farmacológico, utilizou-se um modelo animal de dor orofacial induzida por formalina, glutamato e capsaicina, nos quais após o tratamento e estímulos algícos, os animais são avaliados quanto ao tempo gasto friccionando a face na área que foi induzida a dor orofacial com as patas dianteiras ou posteriores, sendo esta medida um indicador de dor. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No teste de dor orofacial induzido por formalina, capsaicina e glutamato, os resultados mostraram que o farnesol e seu complexo em doses de 50 e 100 mg/Kg diminuíram significativamente ($p < 0,001$) o comportamento de fricção facial. **CONCLUSÕES:** Em conclusão, farnesol e β CD/FAR reduziram a dor orofacial, sendo necessário novos estudos de farmacocinética, farmacodinâmica, bem como de toxicidade para avaliar a segurança desse complexo.

Palavras-chave: Óleo Essencial, Farnesol, Ciclodextrina, Neuralgia.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Estado de Alagoas (FAPEAL)

AVANÇOS E VISIBILIDADE DO ENSINO DA TEMÁTICA ETNICORACIAL E DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NOS CURSOS DE BACHARELADO DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Larissa Alves Do Nascimento¹; Tiago Ranieri Bomfim Queiroz Dos Santos²; Danielly Santos Dos Anjos Cardoso³; Sandra Bomfim De Queiroz^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Enfermagem; ² Acadêmico do 2º ano do curso de Fisioterapia; ^{3,4} Mestra,
Professora Auxiliar

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: sandra.uncisal@gmail.com](mailto:sandra.uncisal@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Intensos debates e mudanças significativas acerca da temática étnico-racial e afirmação de diferenças permeiam o cenário brasileiro atual (BRAGA, 2016). A concepção de pertinência do assunto no processo de ensino-aprendizagem tem problematizado questões invisibilizadas, fundamentando uma formação em saúde atenta à integralidade do cuidado (DIAS et al. 2017). **OBJETIVO:** Identificar e analisar os avanços e a visibilidade do ensino da temática étnico-racial e das políticas afirmativas em saúde, através de documentos institucionais dos cursos de bacharelado em uma universidade de ciências da saúde, em Alagoas, no período entre 2015 e 2016. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, de caráter documental. Tem como base os referenciais teóricos metodológicos dos Estudos Culturais e da Complexidade. Analisou-se os Projetos Políticos Pedagógicos e ementas das matérias dos cinco cursos de bacharelado em saúde da instituição, emergindo posteriormente, três categorias temáticas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Mediante uma perspectiva complexa de análise de conteúdo, após uma triangulação da incidência da temática nas bases documentais, emergiram três categorias no estudo: Currículo afirmativo integrado em ação, Currículo afirmativo em conteúdos sem integração plena e Currículo afirmativo em fragmentos e invisibilidades. A primeira, corresponde à realidade de três cursos, considerando o eixo integrador de Processo de Trabalho, que integra uma matéria específica relacionada à temática. A segunda e a terceira compreendem dois cursos, que apresenta dificuldades na integração para a abordagem ou o currículo pulveriza o tema em várias ementas, mas não chega a caracterizar uma transversalização. Esse resultado aponta o aumento gradativo da visibilidade curricular, entretanto, a integração e a transversalidade do assunto, diferem entre os cursos da instituição. **CONCLUSÕES:** A formação profissional em saúde precisa estar em sintonia com a realidade dos serviços e as demandas singulares das diferentes populações. É necessário reformulações curriculares no ensino da temática, de forma a preparar profissionais integrados, atentos às diferenças, na busca de uma assistência em saúde equânime.

Palavras-chave: Temática étnico-racial. Currículo. Políticas afirmativas. Saúde. Educação em saúde.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE PORTADORES DA SÍNDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leonardo Bruno Gomes Da Silva¹; Dayane Cristina Araujo Da Silva²; Monik Amanda Lins Moura³; Priscila Sousa De Andrade⁴; Amanda Cavalcante De Macedo^{5*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Graduando em Enfermagem; ^{2,3,4} Graduanda em Enfermagem; ⁵ Mestrado

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: amandacmacedo@gmail.com](mailto:amandacmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Este estudo teve como objeto de pesquisa as características clínico-epidemiológicas relacionadas a pessoa portadora da Síndrome de Fournier. A Síndrome de Fournier tem sido referida como uma doença que ameaça de forma significativa a vida do indivíduo, causando dor, edema, febre, implicando em tratamento cirúrgico e curativo dolorosos, além de problemas físicos, econômicos e familiares, influenciando diretamente de forma negativa na qualidade de vida dos portadores desta patologia. **OBJETIVO:** Investigar na literatura as características clínico-epidemiológicas das pessoas com Síndrome de Fournier. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa, com levantamento de publicações científicas nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE, BDNF E SCIELO, pesquisadas por meio dos descritores "Síndrome de Fournier" e Gangrena de Fournier", apresentados no idioma português. O levantamento foi realizado entre dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Foram avaliados artigos de janeiro de 2006 a janeiro de 2017. A mostra foi composta por 12 artigos, sendo utilizado para análise método quantitativo. Foi utilizado um instrumento em Microsoft Excel a fim de organizar os dados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Pode se verificar quanto as características epidemiológica, que a literatura aponta para uma ocorrência de: 85% no sexo masculino; 80% dos pacientes apresentam comorbidades relacionadas ao aparelho urogenital; 40 a 67% progride para óbito. Quanto as características clínicas: 90% tem acometimento da região perineal; 70% apresentam comorbidades pré-existentes; 90% das lesões tem como característica a presença de dor, rubor, eritema, necrose, flictenas, crepitações, cianose e secreção com forte odor fétido. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o perfil epidemiológico mostra uma associação ao perfil clínico pela: alta taxa de óbito, decorrente do difícil tratamento desses pacientes; o acometimento do aparelho urogenital que leva a um grande acúmulo de microorganismos que em situação normal não deveriam estar no leito dessas feridas; e um desconhecimento por parte dos profissionais sobre essa temática. Desta forma, traçado o perfil das pessoas portadoras de Síndrome de Fournier, percebe-se que se faz necessário novos estudos clínicos e experimentais, para um entendimento mais apurado do que leva e o que faz com que essa síndrome atualmente ainda tenha uma alta taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Gangrena de Fournier. Fatores

Epidemiológicos. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do

Estado de Alagoas

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DISFÁGICOS ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DE ALAGOAS

Nilian Cerqueira Azevêdo¹; Marisa Siqueira Brandão Canuto²; Adriana De Medeiros M

elo^{3*}

^{1,2,3} UNCISAL; ¹ Superior; ² Mestre; ³

Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: drifono@yahoo.com.br](mailto:drifono@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A alimentação além de suprir as necessidades de sobrevivência, atua como um ato social e facilitador de interação. Durante esse processo, quando existente alguma dificuldade ou alteração (estrutural e/ou neurológica) que impossibilite ou interfira na função regular e eficaz do transporte do alimento da boca ao estômago, esse processo é definido como disfagia. Como consequência, reflete na dificuldade em realizar uma alimentação eficaz para suprir as necessidades nutricionais e de hidratação essenciais para manter um estado de saúde adequado. Quando identificada tardiamente, maiores as chances de agravos que contribuem para a perda da independência e autonomia alimentar, podendo muitas vezes, resultar em óbito do indivíduo. **OBJETIVO:** Descrever as características dos pacientes disfágicos em atendimento fonoaudiológico de um Centro Especializado em Reabilitação de Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo de caráter exploratório, com análise quantitativa de dados, com parecer aprovado de número 1.578.949 e CAAE 56734416.0.0000.5011. Foram utilizados os prontuários dos pacientes que se encontravam em atendimento fonoaudiológico nos anos de 2015 e 2016 no referido centro. Os dados foram coletados em ficha estruturada pelos pesquisadores, seguindo como referência o Protocolo Fonoaudiológico de Avaliação do Risco para Disfagia. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram analisados 27 prontuários, dos quais, 40,74% correspondiam a adultos, 55,56% eram do gênero masculino, 47,08% aposentados, com baixa escolaridade (37,04%) e encaminhados por neurologistas (33,33%). 88,89% apresentava disfagia de origem neurogênica, 55,56% possuíam grau leve. 29,63% apresentavam como patologia de base, Encefalopatia Crônica Não Progressiva e 18,52% Acidente Vascular Encefálico, possuindo sinais e sintomas disfágicos coexistente, predominando engasgos (88,89%), tosse (81,48%), escape oral (62,96%) e deglutições múltiplas (55,56%). 51,85% apresentaram complicadores associados à disfagia. 59,10% dos pacientes conseguiram reestabelecer a alimentação por via oral. **CONCLUSÕES:** Foi possível evidenciar uma população com características heterogêneas, no que se refere aos achados sociodemográficos e clínicos. Sendo possível traçar informações sobre as características apresentadas por esses pacientes, contribuindo positivamente para a realização de ações mais diretas e efetivas, proporcionando olhar especializado e direcionado a esta população.

Palavras-chave: Disfagia. Fonoaterapia. Sinais e sintomas.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER CLOACAE PROVENIENTES DE INFECÇÃO OCULAR E BACTEREMIA

Everton Gomes Damasceno¹; Adriane Borges Cabral^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 3º ano do curso de Enfermagem; ² Doutora, Professora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: adrianeborgescabral@gmail.com](mailto:adrianeborgescabral@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Enterobacter cloacae é uma bactéria oportunista responsável por infecções nosocomiais se enquadrando no grupo dos bacilos Gram-negativos. Esse patógeno tem capacidade de modificar a função de determinadas drogas como também de determinados detergentes que apresentam em sua composição metais pesados (Cobre, Cobalto, Telúrio, Mercúrio, dentre outros) dificultando assim, a prática clínica. **OBJETIVO:** Caracterizar e comparar genomicamente a resistência a metais pesados de isolados provenientes de infecção ocular e bacteremia de pacientes hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal. **METODOLOGIA:** Foi realizado o sequenciamento genômico dos isolados, logo em seguida foram utilizadas diversas ferramentas gratuitas para as análises in silico dos fragmentos gerados, posteriormente ocorreu uma análise manual e aperfeiçoada de parte dos genes preditos e anotados para cada isolado com o objetivo de identificar os genes que estão relacionados à resistência a metais pesados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram detectados 60 genes relacionados à resistência a metais pesados no DNA cromossômico e 10 genes no DNA plasmidial, destacando-se os metais chumbo, cádmio, zinco, mercúrio, cobre, cobalto, níquel, prata, entre outros. **CONCLUSÕES:** Os resultados possibilitam-nos um melhor conhecimento sobre o micro-organismo E. cloacae, uma vez que há pouquíssimos relatos sobre o mesmo e sobre a resistência a metais pesados.

Palavras-chave: Enterobacter cloacae, resistência a metais pesados, infecção ocular, bacteremia.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER CLOACAE PROVENIENTES DE INFECÇÃO OCULAR E BACTEREMIA

Ellen Carolyn Silva Bezerra¹; Adriane Borges Cabral^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ Graduanda; ²

Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: adrianeborgescabral@gmail.com](mailto:adrianeborgescabral@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Enterobacter cloacae está presente no solo, em plantas e na microbiota de humanos, além disso é uma espécie bacteriana que por meio de vários mecanismos, em especial o sistema de efluxo, pode viver em condições de stress ambiental. Dentre essas condições extremas, destaca-se a presença de metais pesados facilmente dispostos no meio ambiente, entretanto a bactéria desenvolve estratégias de resistência a esses metais o que permite a fácil proliferação destes patógenos. **OBJETIVO:** Caracterizar e comparar genomicamente a resistência a metais pesados de isolados de E. cloacae provenientes de bacteremia e de infecção ocular. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o isolado Ec7A, em seguida realizado o sequenciamento genômico, a montagem dos contigs, anotação gênica e por meio da análise manual com o auxílio do Microsoft Office Excel foram identificados os genes de resistência a metais pesados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados genes de resistência aos seguintes metais pesados magnésio, cobre, níquel, cádmio, mercúrio, cobalto, zinco e prata. **CONCLUSÕES:** Esta situação evidencia a capacidade da bactéria tornar-se resistente a esses metais, desse modo, comprometendo o uso de soluções germicidas composta pelos mesmos em práticas hospitalares, bem como impossibilitando alguns procedimentos médicos que utilizem metais pesados, como curativos para feridas, implantes, dispositivos para cirurgias, dentre outros.

Palavras-chave: Enterobacter cloacae. Infecção ocular. Bacteremia. Resistência a metais pesados.

Apoio financeiro: Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA VIRULÊNCIA DE ISOLADOS DE ENTEROBACTÉR AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO

Vitória Rejane De Lira Ferreira¹; Adriane Borges Cabral^{2*}

^{1,2}Uncisal; ¹graduando; ²

Doutor Trabalho vinculado ao Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação

Cie

ntífica

(PIBIC/CNPq/UNC

ISAL)

[*E-mail para contato: adrianeborgescabral@gmail.com](mailto:adrianeborgescabral@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Enterobacter aerogenes, se consolida como um patógeno oportunista que está comumente associado a infecções que atingem diversos sistemas do organismo humano o que é facilitado por seus diversos mecanismos de virulência. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo caracterizar e comparar genomicamente a virulência de isolados de E. aerogenes proveniente de colonização e infecção. **METODOLOGIA:** Para isso foi utilizado um isolado de E. aerogenes proveniente de colonização de paciente internado na unidade de terapia intensiva (UTI). Após a obtenção do material genético do isolado, foi montada uma biblioteca de DNA que foi usada para o sequenciamento genômico do isolado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Após comparações, alinhamentos, montagem e anotação dos genes, foi realizada uma análise individual e detalhada de cada gene, com a finalidade de identificar e caracterizar os genes envolvidos com a virulência deste isolado. **CONCLUSÕES:** Através da análise dos genes foi possível identificar um grande número de genes de virulência, deste destacaram-se as fimbrias e genes relacionados à adesão celular, biofilme, toxinas e sistemas de secreção, sidéforos e cápsulas. Isto evidencia o grau de patogenicidade do patógeno em questão e demonstra suas potencialidades para com seus hospedeiros.

Palavras-chave: Enterobacter aerogenes. Virulência. Colonização. Genoma.

Apoio financeiro: Este trabalho teve o conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológicoCNPq como agência financiadora.

CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DA VIRULÊNCIA DE ISOLADOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO

Rayane Da Silva Arruda¹; Vitória Rejane Lyra Ferreira²; Adriane Borges Cabral^{3*}

¹ Universidade Estadual de Ciências e saúde de Alagoas; ² Universidade Estadual de Ciências e Saúde de Alagoas; ³ Universidade Federal de Alagoas; ^{1,2} Graduanda; ³ Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: adrianeborgescabral@gmail.com](mailto:adrianeborgescabral@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Enterobacter spp. estão se relevando importantes patógenos causadores das infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS), por exemplo, infecções do sítio cirúrgico (ISC), as pneumonias hospitalares, como as pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAV), infecções do trato urinário associadas ou não à sonda vesical (ITU) e infecções da corrente sanguínea associadas a cateter venoso (ANVISA, 2014). Bactérias entéricas são oportunistas e causam infecções em hospedeiros com o sistema imunológico deprimido. Crianças, idosos e pacientes com doenças de base ou imunossupressão estão sujeitos a tais infecções (JANDA; ABBOTT, 2006). **OBJETIVO:** O trabalho tem objetivo de caracterizar e comparar genômica a virulência de isolados de Enterobacter aerogenes provenientes de infecção e colonização e identificar genes relacionados a adesinas fimbriais, sideróforos, cápsula, biofilme e proteínas de virulência secretadas. **METODOLOGIA:** O isolado utilizado no estudo proveniente de infecção foi submetido a sequenciamento genômico e a partir da pesquisa manual do genoma anotado, embasada em pesquisas bibliográficas, foram encontrados genes relacionados à virulência. Esses resultados **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi realizada a análise dos 5700 genes do isolado Ea7a provenientes de infecção, desses genes 76 fora de virulência. Logo após os achados foram comparados ao isolado Ea5a proveniente de colonização, desses, apenas 12 foram exclusivos do isolado Ea7a. Nesse estudo de análise comparativa, o isolado de infecção apresentou mais cópias de genes de virulência. Mas o estudo também mostrou a alta similaridade cromossômica tanto em relação a um contexto geral quanto às características pontuais do estudo, genes relacionados a adesinas fimbriais, sideróforos, cápsula, biofilme e proteínas de virulência secretadas. **CONCLUSÕES:** Esses resultados devem alertar as autoridades médicas quanto à problemática de pacientes infectados por E. aerogenes. A bactéria apresentou genes de virulência potenciais para agravar os estados dos pacientes que já estão debilitados e o pouco conhecimento dificulta o tratamento, por isso, os danos causados podem tornar-se altos.

Palavras-chave: Virulência. Enterobacter aerogenes. Infecção. Genoma bacteriano. Apoio financeiro: FAPEAL

DETECÇÃO DE TOXOPLASMA GONDII EM GESTANTES DE ALAGOAS

Renata Camila Da Silva Rego¹; Flaviana Santos

Wanderley^{2*} ^{1,2} UNCISAL; ¹ ACADÊMICA DO 5º ANO DE

MEDICINA; ² DOUTOR

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: flavianasw@hotmail.com](mailto:flavianasw@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Toxoplasmose, doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* é uma doença prevalente em muitas áreas do mundo, tendo importância médica, por ser causa de aborto e doença congênita. A importância do diagnóstico precoce está na redução das chances de transmitir a doença ao concepto. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi pesquisar *T. gondii* através de exames sorológicos, moleculares e histopatológicos em gestantes atendidas no setor de obstetrícia de um hospital público de Maceió, AL, Brasil. **METODOLOGIA:** Foram coletadas, para este estudo, amostras de tecido e sangue de cordão umbilical e placentário sendo empregados os seguintes métodos: análise histológica de placenta, PCR (Reação em cadeia da Polimerase), RFLP (polimorfismo do comprimento do fragmento de restrição) e RIFI (Reação de Imunofluorescência Indireta) para determinação do genótipo do parasito. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De um total de 25 placentas analisadas, nove apresentaram sorologia positiva e foi detectado o DNA em duas destas placentas. Na histologia, houve correlação entre as pacientes que apresentavam sorologia positiva e extensas áreas de calcificação. **CONCLUSÕES:** Complicações clínicas, que foram identificadas na pesquisa como a hidrocefalia, poderiam ter sido evitadas caso tivessem sido empregados os princípios da prevenção primária, evitando o contágio da gestante ou realizando a prevenção secundária com o tratamento na fase aguda da doença da gestante e/ou do feto.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita, sorologia, hidrocefalia, PCR.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL

DIFERENÇAS REGIONAIS DOS ÓBITOS NEONATAIS PRECOSES ASSOCIADOS À ASFIXIA PERINATAL EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2005-2013

Aenny Beatriz Macário De Barros¹; Fábio Da Silva Guilherme²; Kalleu Leonardo Antão³; Cláudio Fernando Rodrigues Soriano^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Medicina; ^{2,3} Acadêmico do 5º ano do curso de Medicina; ⁴ Doutor, Professor Adjunto do Núcleo de Saúde da Criança e do Adolescente

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: claudiofrsoriano@yahoo.com.br](mailto:claudiofrsoriano@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Dos 130 milhões de crianças que nascem a cada ano no mundo, cerca de 4 milhões morrem nas primeiras 4 semanas de vida. Um número semelhante de óbito fetal ocorre nos últimos três meses de gestação. Cerca de 50% dos óbitos neonatais, acontecem no primeiro dia de vida, significando uma probabilidade de 500 vezes de morrer no primeiro dia do que após um mês de vida. **OBJETIVO:** Determinar a frequência dos óbitos neonatais precoces associados à asfixia perinatal, de 2005 a 2013, verificar as características demográficas maternas e neonatais desses óbitos e comparar as diferenças regionais na capital e no interior de Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com coleta de dados retrospectiva, cuja casuística composta por todos os nascidos vivos que faleceram com asfixia perinatal até 168 horas de vida incompletas, no período de 1º de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2013, em Alagoas. Estes óbitos foram identificados pelo diagnóstico de asfixia perinatal ou síndrome da aspiração de mecônio como causa da morte, conforme Classificação Internacional de Doenças – CID 10. Não foi necessário ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa já que a extração de dados veio de banco de dados, onde não há qualquer identificação dos pacientes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No período do estudo, 1024 óbitos neonatais precoces associados à asfixia perinatal foram notificados em 32 diferentes Hospitais no Estado de Alagoas, sendo 584 deles na capital e

522 óbitos no interior. No período de 2005 a 2013, os números de óbitos precoces reduziram de 156 obitos em 2005 para 86 obitos em 2013 com redução de 44,87% em Alagoas. Quando analisamos a evolução em Maceió observamos a redução de 82 a 40 obitos por ano, equivalente a 51,21% . Enquanto no interior os valores foram de 74 a 46 obitos, com redução de 37,83%. A média da idade materna foi de 24,97 anos na capital e 25,37 anos no interior. **CONCLUSÕES:** No período do estudo a redução dos óbitos neonatais precoces da capital foi 13,38% maior que o interior , com maior evidencia de óbitos em recém nascido de maior peso ao nascimento.

Palavras-chave: Diferenças regionais. Asfixia perinatal. Mortalidade neonatal.

Alagoas. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

EFEITOS DA SHANTALA PARA O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO E QUALIDADE DA RELAÇÃO MÃE/ BEBÊ COM MICROCEFALIA.

Stephanie Jardim Inacio¹; Maria Luiza Morais Regis Bezerra Ary^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ Graduanda em Terapia Ocupacional; ² Mestre em Letras e Linguística

[*E-mail para contato: malumoraisbezerra@gmail.com](mailto:malumoraisbezerra@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Durante o período gestacional existem grandes expectativas, como a ideação do bebê perfeito, e após a gestação inicia o confronto entre o bebê imaginário e o real. Quando esse bebê imaginário nasce, existem questões que aproximam as mães ao sentimento de luto, necessitando readaptação a ideação do bebê. Esse processo de readaptação é essencial para a construção do vínculo entre mãe e filho, sendo tal vínculo crucial para o desenvolvimento da criança. Existem fatores que podem dificultar o processo, como a presença de diagnóstico de deficiência, como a microcefalia, sendo necessárias estratégias que auxiliem, como a realização da Shantala, onde esta é uma técnica de massagem realizada pela mãe, que gera benefícios para ambos, entre eles o aumento do vínculo. **OBJETIVO:** Analisar a influência da Shantala como estímulo facilitador do vínculo entre mãe e bebê com microcefalia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter quanti-qualitativo prospectivo, realizado com 6 mães e seus bebês com idade entre zero e oito meses, acompanhadas pelo Projeto de extensão intervenção precoce aos bebês com microcefalia existente no CER III. Foi iniciado o processo de aproximação com os sujeitos, assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, aplicação de questionário de forma individual, realização de oficinas práticas de shantala com duração de 40 minutos e aplicação de questionário semiestruturado final. Após a aquisição dos dados, foi dado início a análise de conteúdo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Conforme coletado, 83% das participantes afirmaram receber a notícia após nascimento do bebê. Todas afirmaram dificuldade inicial na recepção da notícia, mas consideraram apresentar bom vínculo com seus bebês. Todas declararam nunca terem realizado Shantala, mas apresentaram-se animadas para participação. Após a realização das oficinas, é notória constatação dos benefícios presentes no ato de massagear o bebê através da Shantala, bem como, é preponderante a alegação das mães referente à melhora na comunicação com suas crianças, refletindo no aumento significativo de benefícios na relação entre a mãe e o bebê. **CONCLUSÕES:** Dessa forma constata-se que a técnica auxilia na construção e manutenção do vínculo, diminui as tensões causadas pelo recebimento do diagnóstico, traz benefícios para o bebê e para a mãe, favorecendo a construção de uma relação acolhedora e benéfica.

Palavras-chave: Microcefalia; Terapia manual; Terapia Ocupacional; shantala; Vínculo

EFICIÊNCIA DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO NO RENDIMENTO ESPORTIVO DE ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Ahyas Sydcley Santos Alves¹; João Lucas Dantas Melquiades²; Aline Carla Araújo Carvalho^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas; ^{1,2} Acadêmico de Fisioterapia; ³

Mestre em Fisioterapia

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: alinecca@hotmail.com](mailto:alinecca@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Futebol Americano (FA), é um esporte caracterizado como de grande contato, força, e potência, muitas vezes não trabalhadas e supervisionadas, dispondo à um gama de lesões (traumáticas ou de sobrecarga) afastamento da prática. A Fisioterapia vem se estabelecendo como sistema reabilitacional e eficaz no tratamento e no rendimento esportivo, e essencial também à prevenção de lesões. **OBJETIVO:** Avaliar a eficiência de um programa de tratamento fisioterapêutico na reabilitação e rendimento esportivo de atletas amadores de FA. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico não randomizado quantitativo por conveniência, realizado no Centro de Treinamento do Time de FA Maceió Marechais e no Setor de Fisioterapia Esportiva do CER III Uncisal, na cidade de Maceió, Alagoas, de agosto de 2016 a agosto de 2017, com 39 atletas amadores, do sexo masculino, média de 26,6 anos, através de supervisão, trabalho orientacional e preventivo fisioterapêutico em treinos, na reabilitação e jogos, avaliados inicialmente e ao final do estudo por formulário acerca de dados pessoais, treinamento, desempenho físico e lesões, onde, os atletas lesionados foram encaminhados a reabilitação e o tratamento preventivo. A análise estatística descritiva foi realizada pelos testes t de Student e Wilcoxon, com significância $p < 0,05$. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Obteve-se melhora no desempenho físico, e os atletas lesionaram-se menos (de 46 lesões para 9). Predominavam lesões por entorses, musculares e luxações, e após o estudo, evidenciou-se modificação na característica da lesão e eficiência na diminuição das lesões por sobrecarga. O número de atletas que necessitaram de reabilitação após estudo diminuiu e esses tiveram crescimento na taxa de resolubilidade da lesão para 42,86%, trazendo à tona o papel preventivo, assistencial e orientacional da Fisioterapia e o diagnóstico cinético-funcional prevalente foi de disfunção excêntrica e de ativação neuromuscular, discinesia escapulo-umeral e fraqueza muscular. No rendimento esportivo, houveram apenas 5 episódios de lesões em jogos, obteve-se 6 vitórias em 8 jogos (87,5% no rendimento esportivo), conquistou-se Torneio Velho Chico Bowl e o vice campeonato da Liga Nacional de FA Conferência Nordeste. **CONCLUSÕES:** Conclui-se então que o programa fisioterapêutico proposto demonstrou eficiência na reabilitação e rendimento esportivo no FA amador.

Palavras-chave: Eficiência. Rendimento. Fisioterapia. Futebol americano.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - PROBIC UNCISAL

6/2017

201

ESTUDO ELETROENCEFALOGRÁFICO DA EVOCAÇÃO DA MEMÓRIA AUTOBIOGRÁFICA MEDIADA POR ESTÍMULOS MUSICAIS

Maria Clara Motta Barbosa Valente¹; Matheus Simões De Oliveira²; Berkmis Viana Dos Santos³; Karlos Eduardo Alves Silva⁴; Fany Pereira De Araújo Soares⁵; Euclides Maurício Trindade Filho^{6*}

^{1,3,4,5,6} UNCISAL; ² CESMAC; ¹ ACADÊMICA DE MEDICINA; ^{2,3,4} ACADÊMICO DE MEDICINA; ⁵ MESTRANDA; ⁶ DOUTOR
Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: emtfilho@gmail.com](mailto:emtfilho@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Ouvir uma música pode agitar a memória de um momento do passado juntamente com as emoções associadas, tais ocorrências são conhecidas como memórias autobiográficas involuntárias. Diversos estudos têm buscado estabelecer como tais episódios ocorrem, nesse aspecto o eletroencefalograma adquire protagonismo pois é capaz de detectar alterações da atividade cerebral de modo imediato. No entanto, não foram encontradas pesquisas com o EEG que relacionassem músicas capazes de evocar memórias autobiográficas particulares juntamente com as emoções associadas. **OBJETIVO:** Realizar um estudo eletroencefalográfico e identificar, por meio da análise do ritmo gama, as áreas corticais envolvidas na evocação da memória autobiográfica (associada a eventos positivos e negativos) mediada por estímulos musicais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico, observacional e transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL sob o número de parecer CAAE 56188516.4.0000.5011. Neste estudo foi realizado o EEG de 45 voluntários do sexo masculino em três situações distintas: 1) repouso; 2) estímulo com música associada a memória de evento positivo; 3) estímulo com música associada a memória de evento negativo. As músicas foram escolhas do próprio voluntário. As memórias foram classificadas conforme o proposto por Conway (1993) e tiveram sua vivacidade avaliada por meio da escala de Likert. Os ritmos analisados foram: delta, theta, alfa, beta, com enfoque em gama para análise de maior atividade cerebral. A comparação do poder relativo entre os ritmos nas três condições de estímulo foi realizada através da análise de variância. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Verificou-se uma diminuição de delta nos quadrantes anterior esquerdo e posterior direito, assim como de theta ($p < 0.05$). Houve uma diminuição de alfa no quadrante anterior direito, enquanto que para beta houve aumento no quadrante anterior direito no estímulo da música associada a evento negativo ($p < 0.03$). A área de maior atividade durante o processamento musical foi o hemisfério direito verificada pelo aumento de gama nessa região, no estímulo negativo houve uma menor ativação do hemisfério esquerdo. **CONCLUSÕES:** Música, memória e emoções associadas, demonstram relacionar-se a uma maior ativação do hemisfério direito na evocação de eventos positivos e a uma menor ativação do hemisfério esquerdo em eventos negativos, demonstrando que a atividade cerebral é influenciada pelos diferentes aspectos emocionais da memória.

Palavras-chave: EEG. Música. Emoções. Ritmo gama.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA EXPRESSÃO DE ANTÍGENOS LEUCOCITÁRIOS HUMANOS EM PACIENTES À ESPERA DE TRANSPLANTE RENAL EM ALAGOAS

Mayara Líria Da Silva¹; Klaysa Moreira

Ramos^{2*} ¹uncisal; ²Uncisal; ¹ Acadêmica do 5º ano de

medicina; ² Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: Klaysa@gmail.com](mailto:Klaysa@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os Antígenos Leucocitários Humanos (HLA) codificam moléculas de superfície celular com função de ligar-se e mostrar antígenos ao sistema imunológico, para desencadeamento ou não de uma resposta. A análise criteriosa do HLA é necessária também para estabelecer compatibilidade tecidual, pois o ideal é que sejam transplantados aqueles indivíduos compatíveis neste parâmetro, diminuindo os riscos de rejeição. Interessados nesse fenômeno, estudos demonstram íntima relação de determinados alelos de HLA com etnias distintas, assim como também pode acontecer com os grupos sanguíneos ABO, Rh e susceptibilidade/proteção a determinadas patologias. **OBJETIVO:** Demonstrar a frequência dos HLA de classes I e II mais expressos dentre os pacientes à espera de transplante renal em Alagoas, correlacionando com gênero, etnia, doença de base e tipo sanguíneo daqueles indivíduos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal quantitativo, por meio de coleta de dados em prontuário. O tratamento dos dados consiste no emprego de técnicas estatísticas simples (percentual) para determinar a frequência dos genes HLA, e de técnicas mais apuradas como Teste de Qui-quadrado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os genes mais frequentes na nossa população de estudo são HLA-A*02 e HLA-A*68, presentes no primeiro e segundo locus A, respectivamente, mostrando concordância com a literatura pesquisada, mas apresentou p valor > 0,05 quando relacionados às demais variáveis. No primeiro locus B, os HLA-B*07 e B*35 foram igualmente mais frequentes; no segundo locus tivemos o HLA-B*51. A frequência na expressão dos loci B também se mostrou compatíveis com a literatura, mas só houve significância estatística para doença de base (loci 1 e 2) e para etnia (locus 1). Encontramos ainda HLA-DR*4 e DR*15 mais prevalentes no primeiro e segundo locus, respectivamente, um resultado não compatível com os demais estudos publicados. Para HLA-DQ, no primeiro locus, encontramos DQ*06, DQ*07 no segundo locus, também divergente da literatura. Houve uma prevalência de 664 pacientes (61,10%) com Insuficiência Renal Crônica (IRC); os demais pacientes não forneceram este dado. A prevalência de IRC era esperada, mas não era esperado que a mesma fosse a única doença de base informada. **CONCLUSÕES:** A população do estudo apresenta genes HLA altamente polimórficos e uma prevalência esperada de IRC como doença de base.

Palavras-chave: HLA. Transplante renal. Epidemiologia. Doenças relacionadas ao transplante renal.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

FREQUÊNCIA DE ZOONOSES PARASITÁRIAS HUMANAS NO ESTADO DE ALAGOAS: REFLEXÕES EPIDEMIOLÓGICAS

Eryca Thais Oliveira Dos Santos¹; Isabel Araújo Da Silva²; José Rodrigo Da Silva Ferreira³; Kamila Marques Da Silva⁴; Thiago José Matos Rocha^{5*}

^{1,2,3,4} UNCISAL; ⁵ UNCISAL/CESMAC; ^{1,2,3} Acadêmico do Terceiro Ano de Medicina; ⁴ Acadêmico do Quinto Ano de Medicina; ⁵ Doutor

[*E-mail para contato: thy_rocha@hotmail.com](mailto:thy_rocha@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidas por meio de vetores flebotomíneos infectados. A doença tem mostrado expansão geográfica e em 2003, confirmou-se a autoctonia em todos os estados brasileiros com transmissão essencialmente focal. O modo de transmissão habitual do protozoário tanto para LTA quanto para LV é através da picada de insetos vetores, pertencentes a várias espécies de flebotomíneos. **OBJETIVO:** Conhecer as características epidemiológicas dos casos de Leishmaniose Visceral (LV) e Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no período de 2010 a 2015 em Alagoas. **METODOLOGIA:** Utilizando-se o banco de dados fornecido pelo Ministério da Saúde, através do portal do Sistema de Informação (SINAN), foi traçado o perfil epidemiológico de transmissão da LV e LTA em Alagoas, por meio de estudo descritivo e transversal de abordagem quantitativa, aplicando os critérios de frequência de casos por ano, casos de acordo com a faixa etária, análise das formas clínicas e ocorrência de letalidade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O perfil epidemiológico da LV em Alagoas destaca como principais vítimas da doença crianças menores de 5 anos (geralmente, na faixa entre 1 e 4 anos) e vivendo na área rural. O grupo de maior risco para a LTA são pessoas com idade entre 40 e 59 anos, cuja forma predominante foi a cutânea devido a maior exposição ocupacional. Com relação a LTA, nota-se que áreas endêmicas são associadas à área de baixa renda, evasão populacional, poucos recursos médicos ou atividades de conscientização. Quanto ao registro de maior prevalência da doença entre as pessoas do sexo masculino, ainda não está totalmente esclarecido. Alguns estudos sugerem a existência de um fator hormonal ligado ao sexo masculino, enquanto outros afirmam que uma maior exposição corporal dos meninos favoreceria a maior frequência da doença. **CONCLUSÕES:** A leishmaniose, desde seu surgimento até os dias atuais, encontra-se classificada como problema de saúde pública, afetando regiões com desvantagens socioeconômicas, principalmente as regiões Norte e Nordeste do país. Para reduzir a letalidade dessas doenças, faz-se necessário principalmente o diagnóstico precoce dos casos e o tratamento oportuno.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Leishmaniose cutânea. Epidemiologia. Urbanização

Apoio financeiro: Trabalho vinculado ao Programa de Incentivo à Pesquisa sem Bolsa

FREQUÊNCIA DO NÚMERO DE CASOS, FAIXA ETÁRIA E GÊNERO DA POPULAÇÃO COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV/AIDS EM UM ESTADO NO NORDESTE BRASILEIRO

José Rodrigo Da Silva Ferreira¹; Kamila Marques Da Silva²; Eryca Thaís Oliveira Dos Santos³; Isabel Araújo Da Silva⁴; Flaviana Santos Wanderley⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ⁶ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; Centro Universitário CESMAC; ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Medicina; ² Acadêmica do 5º ano do curso de Medicina; ^{3,4} Acadêmica do 3º ano do curso de Medicina; ⁵ Doutora, Professora; ⁶ Doutor, Professora

[*E-mail para contato: thy_rocha@hotmail.com](mailto:thy_rocha@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Apesar da redução das taxas de incidência e de mortalidade por HIV/AIDS após a introdução dos antirretrovirais, a epidemia de HIV cresce, em grande parte, de forma silenciosa. No Brasil, estima-se 600 mil pessoas infectadas pelo HIV, mas apenas 1/3 delas conhece seu diagnóstico. A hipótese do estudo é que há um alto índice de infecção em Alagoas, entre 2010-2015. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência do número de casos, faixa etária e gênero da população com sorologia positiva para HIV/AIDS em um estado no nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo e transversal de abordagem quantitativa, utilizando informações do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram notificados e confirmados 2.547 casos de HIV/AIDS em Alagoas entre 2010-2015. Houve predomínio do gênero masculino (62,8%), sendo coerente com perfil nacional, entretanto, fugindo ao padrão da tendência do processo de feminização da epidemia, como descrito em outros estudos. Em relação a população infectada, a via sexual apresenta-se como a mais importante, tendo 69,9% dos casos, destacando os heterossexuais. Resultados semelhantes a este foram descritos não só por um estudo que apresentou 85% dos casos por via sexual, mas também por dados publicados pelo Ministério da Saúde. Ao analisar casos com relação ao grau de escolaridade dos infectados, verifica-se maior percentual entre pessoas com nível de aprendizado fundamental incompleto, sendo similar aos dados nacional. Além disso, dois estudos apontam que esse comportamento da epidemia pode estar evidenciando a desigualdade social no Brasil. Identifica-se elevado percentual entre adultos jovens, resultado semelhante a outro estudo que justifica isso por essa população ter mais produtividade econômica e sexual. A cor parda apresenta maior incidência, o que pode ser justificado pelo fato da população alagoana ser composta em maioria por indivíduos da etnia parda. **CONCLUSÕES:** Portanto, a promoção da saúde a partir da educação e conscientização da população para as medidas preventivas ainda é a melhor ferramenta para o controle e diminuição dos casos, dando maior foco aos indivíduos de ambos os gêneros, baixa escolaridade e heterossexuais, visando a prevenção e o tratamento para que diminua o número de óbitos.

Palavras-chave: AIDS. HIV. Epidemiologia.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

HÁ EFICÁCIA CLÍNICA NO USO DE INIBIDORES DE 5-ALFA-REDUTASE PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DA PRÓSTATA?

Mayara Da Silva Honorato¹; Mário Ronalsa Brandão Filho^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 6º ano do curso de Medicina; ² Mestre

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: mronalsa@gmail.com](mailto:mronalsa@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é a principal neoplasia nos homens acima dos cinquenta anos em frequência e a segunda causa de óbitos nessa população. Por sua alta prevalência, morbimortalidade e custos à saúde pública, há grande interesse em sua prevenção. Na era pós-antígeno prostático específico a elevada detecção de tumores com baixo significado biológico gera dilemas relacionados ao rastreamento e à terapêutica. A busca de medidas que possam diminuir sua incidência, como a quimioprevenção visando impedir, interromper ou reverter a carcinogênese, constitui uma das metas da oncologia contemporânea. **OBJETIVO:** Analisar a literatura específica acerca do uso de inibidores de 5-alfa-redutase (5-AR) para quimioprevenção do câncer de próstata. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática qualitativa dos artigos publicados na literatura científica a partir das bases de dados on-line PubMed – MEDLINE, BIREME, Elsevier e Open Access, entre maio de 2015 a junho de 2017, em português e inglês. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados ensaios clínicos em que a finasterida apresentou eficácia profilática no câncer de próstata. No entanto, há literatura indicando uma possível ligação da finasterida com a incidência de neoplasias prostáticas de alto grau o que torna sua segurança questionável. Quanto à dutasterida, apesar de menos ensaios clínicos avaliarem seus efeitos profiláticos, estudos recentes não apontam efeitos proliferativos sobre neoplasias de qualquer grau. **CONCLUSÕES:** Apesar de limitados, os estudos evidenciam potencial profilático dos inibidores de 5-alfa-redutase no câncer de próstata e necessidade de mais esclarecimentos sobre ação nas neoplasias de alto grau. É necessária leitura crítica dos estudos clínicos e pré-clínicos sobre estes medicamentos.

Palavras-chave: finasterida, dutasterida, câncer de próstata e prevenção

INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE EM ALAGOAS: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

Isabel Araújo Da Silva¹; Eryca Thaís Oliveira Dos Santos²; José Rodrigo Da Silva Ferreira³; Camila Marques Da Silva⁴; Thiago José Matos Rocha^{5*}

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3,4} Graduação; ⁵ Doutor

[*E-mail para contato: thy_rocha@hotmail.com](mailto:thy_rocha@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa não contagiosa, de etiologia viral. Pode apresentar duas formas clínicas principais: a febre do dengue (FD), também chamada de dengue clássica, e a febre hemorrágica do dengue (FHD), às vezes com síndrome do choque do dengue-SCD. É classificada em quatro sorotipos imunologicamente distintos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. O vírus é transmitido pela picada do mosquito Aedes, principalmente, *A. aegypti*, contudo também *A. albopictus*, cujas formas imaturas, larvárias, existem principalmente em reservatórios artificiais de água. **OBJETIVO:** Avaliar a epidemiologia dos casos de dengue no período de 2007 a 2016, no Estado de Alagoas. Definir a frequência do número de casos, óbitos por febre hemorrágica e óbitos por dengue, faixa etária e gênero. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo e transversal de abordagem quantitativa, com o intuito de investigar e descrever a epidemiologia dos casos de dengue de acordo com número de casos, faixa etária e gênero da população de Alagoas, no período de 2007 a 2016. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O número de casos de dengue notificados em Alagoas no ano de 2007 até 2012 observados foram de (107.940), sendo que desse total (79) casos chegaram à óbitos. O número de casos de dengue notificados em Maceió no ano de 2007 até 2012 observados foram de (18.627), constituído 17,2% do total de número de casos registrados no estado durante esse período, sendo que desse total (24) casos chegaram à óbitos. Em seguida houve um controle socioeconômico sanitário na cidade, pois os números de casos notificados caíram, sendo que 2011 foram de 388 casos de dengue e 2012 foram 1.090 casos do mesmo. Como pode ser visto nos resultados, durante o período de 2006 a 2012 foi notificado em Alagoas, 107.940 novos casos de Dengue, o que demonstra a importância epidemiológica dessa infecção no país. Em 2010, a epidemia de DEN no Brasil atingiu 21 estados, dentre eles Alagoas devido à cocirculação de todos os sorotipos, com a reemergência do DENV-4 na região norte, após um período de ausência de 28 anos. **CONCLUSÕES:** Para evitar as próximas epidemias nos anos subsequentes é necessário adotar medidas de prevenção, como mobilização da população, fiscalização nas casas, campanhas informativas, de forma que todos estejam ciente que o problema precisa de medidas rápidas e drásticas para interromper o ciclo de transmissão do *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Epidemia; Infecção; Flavivírus; Dengue grave.

Apoio financeiro: Trabalho vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL (PIP 2016-2017).

LINGUAGEM RECEPTIVA E EXPRESSIVA EM CRIANÇAS A TERMO E PRÉ-TERMO BAIXO PESO NA FAIXA ETÁRIA DOS 24 AOS 30 MESES

Alexsandra Silva Santos¹; Antônio Roque De Lima Filho²; Laís Galvão Moura Tenório³; Cristiane Monteiro Pedruzzi^{4*}

^{1,2,3,4} UNCISAL; ¹ Superior Completo; ^{2,3} Superior Incompleto; ⁴

Doutoranda Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica

(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: cristiane-pedruzzi@ig.com.br](mailto:cristiane-pedruzzi@ig.com.br)

INTRODUÇÃO: A prematuridade associada ao baixo peso acarreta em condições de risco mais frequentes para o desenvolvimento das habilidades de linguagem em crianças, intensificando essas alterações quanto inseridas em ambientes sócios culturais que não promovam estimulação linguística. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre o desenvolvimento da linguagem de crianças a termo e pré-termo e as suas variáveis biológicas e socioeconômicas. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal, aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa sob registro 1.214.900, composto por 20 crianças nascidas a termo e 20 crianças nascidas pré-termo. Os responsáveis pelas crianças responderam a um questionário, contendo informações referentes aos dados de nascimento e socioeconômicos do participante. Foram aplicados os testes de linguagem da escala Bayley III. A análise dos dados foi realizada pelos testes estatísticos de Mann –Whitney e Correlação de Pearson, apresentados em dados quantitativos de médias, desvio padrão e R (p-valor). Considerou-se intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os dados sociais e econômicos dos participantes demonstraram correlação estatística significativa para a idade materna com o desempenho obtido na escala, no grupo pré-termo, e nenhuma correlação estatística significativa no grupo a termo. A média de acertos obtidos na escala Bayley III caracteriza a maioria dos participantes com um desenvolvimento linguístico adequado para a faixa etária e desempenho linguístico do grupo pré-termo semelhante ao grupo a termo, achados que diferem da literatura acerca de que crianças prematuras apresentam atraso no desenvolvimento da linguagem. **CONCLUSÕES:** O desenvolvimento da linguagem das crianças a termo e pré-termo, participantes dessa pesquisa, mostrou-se equivalente e, quando correlacionados com os escores da Bayley III, os fatores biológicos, baixo peso e prematuridade não demonstraram ser determinantes nessa área e nessa idade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Linguagem. Prematuridade. Escala

Bayley III Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de

Alagoas - FAPEAL.

MODELO PREDITOR DE RISCO PARA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA BASEADO EM REDES NEURAIIS

Joyce Dos Santos Barros¹; Kerle Dayana

Tavares De Lucena^{2* 1,2} UNCISAL; ¹

Graduação (6º período);

² Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: kerledayana@gmail.com](mailto:kerledayana@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra a mulher (VDCM), possui diversas características que definem os atos resultantes das relações de gênero que podem produzir danos psicológicos ou físicos contra a mulher. Possuem relação com a hierarquia de poder, desejos de dominação nas relações conjugais como mecanismo para subordinação da mulher ao parceiro. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a violência doméstica contra a mulher e os modelos que auxiliam na tomada de decisão. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa, que possibilita a síntese de estudos que já foram publicados, e o embasamento sobre determinado assunto. Os dados foram retirados de forma descritiva, analisando, observando com o propósito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado nessa revisão. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificados e selecionados com base nos critérios de inclusão nas três bases de dados 67 artigos, os quais foram filtrados pelo título e resumos, a amostra final desse trabalho foi composta por 11 artigos científicos, com base nos critérios de inclusão. A revisão evidenciou a necessidade de capacitar acadêmicos a lidar de forma multidisciplinar no atendimento às mulheres vítimas de violência; entre os artigos lidos ficou nítido a importância da notificação dos casos como ferramenta que subsidia a tomada de decisões no tocante a implementação de políticas públicas com enfoque na emancipação de gênero. **CONCLUSÕES:** A revisão integrativa oferece o acesso rápido aos resultados das pesquisas, como também a síntese dos resultados de pesquisas relevantes e reconhecidas, proporcionando um saber crítico.

Palavras-chave: Identidade de gênero. Saúde pública. Decisão.

Apoio financeiro: Fundação do Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

MODELO PREDITOR DE RISCO PARA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA BASEADO EM REDES NEURAIIS

Emely Maria Dos Santos Silva¹; Kerle Dayana Tavares De Lucena^{2*}

^{1,2} UNCISAL; ¹ superior incompleto; ²

doutora Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: kerledayana@gmail.com](mailto:kerledayana@gmail.com)

INTRODUÇÃO: No Brasil, de acordo com dados do Mapa da Violência 2015, a expressão da violência doméstica contra a mulher, entre 1980 e 2013, apresentou um ritmo crescente, tanto em número quanto em taxas. Foi observado que um total de 106.093 mulheres morreram vítimas de homicídio neste período (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2002). Essa alta prevalência da violência contra a mulher, fenômeno reconhecido como um problema de saúde pública (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, 2002), tem despertado o interesse da sociedade em virtude das graves consequências que podem acarretar na vida da mulher e do impacto direto sobre sua saúde, quando não chega a causar a morte decorrente das lesões e traumas físicos ou emocionais. **OBJETIVO:** * Identificar fatores relacionados à situação de violência doméstica contra a mulher, com base em variáveis socioeconômicas e demográficas do banco de dados de 2015 do município de João Pessoa-PB. * Desenvolver um modelo preditor de risco para violência doméstica baseado em redes neurais. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa faz parte de um estudo maior intitulado Saúde e comunidade: desvelando novas práticas de atenção e será constituída por dados acerca da mensuração da violência doméstica perpetrada pelo parceiro íntimo de mulheres acima de 18 anos. Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo aplicada, de base populacional. A pesquisa metodológica é definida por Polit e Hungler (2007) como sendo aquela que visa à investigação dos métodos de obtenção, organização e análise de dados, tratando da elaboração, validação e avaliação de um instrumento confiável, preciso e que possa ser utilizado por outros pesquisadores. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O modelo necessita de novas pesquisas que permitam seu refinamento, no sentido de esclarecer de que forma ocorrem essas relações, considerandoas em toda a sua complexidade, e evitando o reducionismo de posições que enfatizam relações lineares e diretas. Além disso, é necessário considerar questões conceituais e metodológicas envolvidas na avaliação e interpretação dos resultados referentes a cada um dos construtos que fazem parte do modelo. **CONCLUSÕES:** O desenvolvimento do modelo possibilita maior compreensão do ciclo da violência Doméstica contra a mulher. O modelo pode ser considerado compatível para estimar o desempenho do sistema de saúde com relação ao atendimento as vítimas, apesar das dificuldades para determinação do tipo de violência

Palavras-chave: Identidade de Gênero; Violência contra a Mulher; Modelo de

Decisão. Apoio financeiro: CNPQ

O CURRÍCULO PARALELO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

Rawanderson Dos Santos¹; Mário Jorge Martins^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico do 4º ano de Medicina; ² Mestre

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: mjmuncisal@gmail.com](mailto:mjmuncisal@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O currículo paralelo é, na formação do estudante de Medicina brasileiro, uma realidade que não pode ser ignorada pelas escolas médicas. É possível que os estudantes percebam lacunas de sua formação no currículo formal e busquem, em estágios fora da sua instituição, experiências que julguem relevantes para o seu desenvolvimento como futuros profissionais. **OBJETIVO:** Traçar o perfil das atividades desenvolvidas, motivações, dificuldades e satisfação dos acadêmicos imbuídos em desempenhar atividades extracurriculares. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo de corte transversal, sendo 150 estudantes avaliados mediante aplicação de questionário contendo questões objetivas e discursivas, além da realização de Grupo Focal com 12 estudantes escolhidos aleatoriamente. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maioria dos entrevistados já participou de alguma atividade extracurricular (69,1%), sendo os realizados em Unidades de Terapia Intensiva os mais frequentes (58,1%); a principal motivação foi desejo de aprendizado extra (100%). Como maiores dificuldades a interferência no currículo formal e a disponibilidade de horários foram enfocados nos discursos obtidos. É importante salientar que tal fato corrobora para o prejuízo das atividades letivas, ao gerar falta às aulas na Universidade. Junto disso, a não supervisão ou realização de forma inadequada, exerce influências negativas nesse processo de formação profissional. **CONCLUSÕES:** É perceptível a criação de um universo paralelo que não dialoga ou se integra, podendo distorcer o processo de formação do estudante, pelo qual, de forma integral, a instituição é responsável perante a sociedade.

Palavras-chave: educação médica, estudante de medicina, currículo paralelo, atividade extracurricular.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

O EFEITO DO CONDICIONAMENTO SONORO CONTÍNUO NO CONTEXTO DA PERDA AUDITIVA PERMANENTE EM ROEDORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Felipe Camilo Santiago Veloso¹; Kelly Cristina Lira De Andrade²; Gabriella Oliveira Peixoto³; Nassib Bezerra Bueno⁴; Pedro De Lemos Menezes^{5*}

^{1,2,3,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ⁴ Universidade Federal de Alagoas (UFAL); ¹ Acadêmico do 4º ano de Medicina da UNCISAL; ² Mestre, Professora Assistente da UNCISAL; ³ Fonoaudióloga; ⁴ Doutor, Professor Adjunto da UFAL; ⁵ Doutor, Professor Titular da UNCISAL
Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: pedrodelemosmenezes@gmail.com](mailto:pedrodelemosmenezes@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A perda auditiva induzida por ruído ocorre quando a causa desse prejuízo é o som excessivo, em intensidade e/ou em duração. Sons a partir de 85 dB NPS já podem causar um prejuízo auditivo; a partir de 120 dB NPS, o prejuízo auditivo imediato é quase uma certeza. O condicionamento sonoro consiste em uma exposição sonora profilática, a qual pode ser contínua ou intermitente e que, normalmente, está anterior a uma exposição sonora traumática. A revisão sistemática surge, nesse contexto, com o objetivo de propiciar uma análise crítica e elaborada. A meta-análise irá completar o estudo, fornecendo um maior poder estatístico. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do condicionamento sonoro contínuo anterior a uma exposição acústica traumática na mudança permanente do limiar auditivo em roedores por meio de uma revisão sistemática com meta-análise. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática com meta-análise. As buscas foram construídas a partir de duas estratégias, as quais possuíram como elementos-base os termos Roedores; Condicionamento Sonoro Contínuo + Exposição Traumática Acústica; Mudança Permanente do Limiar Auditivo e Revisão Sistemática com Meta-Análise. A análise do risco de viés foi conduzida a partir da SYRCLE's risk of bias tool for animal studies e a meta-análise dos dados referentes à mudança permanente do limiar auditivo foi realizada utilizando-se o software Review Manager 5.3 (Cochrane Collaboration). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os dois artigos selecionados foram classificados em alto risco de viés. Foram meta-analisadas as frequências 1000 Hz, 2000 Hz, 4000 Hz e 8000 Hz. Em todas, o grupo experimental obteve um menor aumento do limiar auditivo quando comparado ao grupo controle. Entretanto, apenas na frequência 8000 Hz, o grupo experimental foi estatisticamente significativo. Nas frequências de 1000 Hz, 2000 Hz e 4000 Hz, houve um valor de P maior que 50%. Já na frequência de 8000 Hz, esse valor foi de 46%. A promoção da proteção à perda auditiva em porquinhos da Índia na frequência de 8000 Hz pode ser explicado por dois fenômenos: químico e mecânico, os quais consistem possivelmente e respectivamente, na liberação excessiva de neurotransmissores e na rigidez celular derivada do trauma acústico. **CONCLUSÕES:** O condicionamento sonoro contínuo anterior a uma exposição traumática acústica promoveu uma proteção auditiva em roedores da espécie *Cavia porcellus* (Porquinho da Índia), em virtude de um menor aumento permanente do limiar auditivo na frequência de 8000 Hz.

Palavras-chave: Continuous Sound Conditioning; Traumatic Acoustic Exposure; Permanent Threshold Shift; Rodents; Systematic Review.

Apoio financeiro: Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/FAPEAL/UNCISAL 2016-2017)

ÓLEOS ESSENCIAIS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE NEURALGIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Matheus Soares Da Silva Cavalcanti¹; Isaías Vicente Santos²; Adriane Borges Cabral³; Lucindo José Quintans Júnior⁴; Jackson Roberto Guedes Da Silva Almeida⁵; Juliane Cabral Silva^{6*}

^{1,2,3,6} Uncisal; ⁴ UFS; ⁵ UNIVASF; ^{1,2} Acadêmico; ^{3,6} Doutora; ⁴ Doutor; ⁵

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: larbacjuliane@gmail.com](mailto:larbacjuliane@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A dor é um fenômeno complexo que envolve vertentes físicas, psíquicas, sociais e comportamentais. A neuralgia é uma condição de dor em um ou mais nervos que é provocada por uma mudança estrutural ou funcional dessas células. Dentre os produtos naturais com utilização terapêutica promissora temos os óleos essenciais, constituídos por derivados terpênicos com fins analgésicos, fungicida e anticonvulsivante. **OBJETIVO:** Descrever as propriedades farmacológicas dos óleos essenciais no tratamento das neuralgias. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 através de pesquisa eletrônica cruzando os descritores: essential oils and neuralgia; essential oil and neuralgia; terpenes and neuralgia, nas bases de dados: PubMed, LILACS, Scopus e Web of Science. Para a inclusão e análise dos artigos foram estabelecidos os seguintes critérios: artigos indexados nas bases de dados descritos previamente; publicados na íntegra na língua inglesa, espanhola ou portuguesa e originalidade. Excluiu-se os artigos repetidos, de revisão ou que não envolvessem modelos animais. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O presente estudo identificou 338 artigos (292 no PubMed, 1 no LILACS, 38 no Scopus e 7 no Web of Science). Foram removidos 324 artigos (36 artigos por repetição, 93 por não serem originais, 182 por título, 12 por resumo e 1 por leitura na íntegra), sendo selecionados 14 artigos após os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Contemporaneamente, as plantas são utilizadas para fins terapêuticos e contribuem para a obtenção de diversos fármacos utilizados na clínica médica. Cerca da metade dos medicamentos utilizados no mundo derivam de fontes naturais, dentre os artigos inseridos no estudo, foram utilizados no manejo da neuralgia 50% de extratos de plantas medicinais contendo diversos metabólitos secundários e 50% de complexos contendo óleos essenciais de plantas. Neste estudo foi observado que o parâmetro mais utilizado para avaliação da neuralgia em modelos animais foi o Teste de von Frey, que avalia a hipersensibilidade mecânica seguida de retirada da pata do animal. **CONCLUSÕES:** Sugere-se que os óleos essenciais têm potencial para o tratamento de condições de neuralgias, tendo em vista que os tratamentos farmacológicos possuem diversos efeitos adversos.

Palavras-chave: Óleos essenciais, Neuralgias,

Terpenos Apoio financeiro: PROBIC/FAPEAL

O PERFIL DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Alexandre Otilio Pinto Júnior¹; Yuri Rafael Dos Santos Franco²; Roberto Cordeiro De Andrade Teixeira³; Quiteria Maria Wanderley Rocha^{4*}

¹ UNCISAL; ² Universidade Cidade de São Paulo; ³ PROFESSOR
ADJUNTO DA UNCISAL; ⁴ PROFESSORA ADJUNTA DA
UNCISAL; ¹ SUPERIOR; ²
DOUTORANDO; ^{3,4} DOUTORADO

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Por se tratar de uma síndrome crônica e incapacitante, a fibromialgia se caracteriza por causar disfunções musculoesqueléticas, alterações do sono e da ansiedade, assim, percebe-se que ela influencia diretamente na qualidade de vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Identificar o perfil de pacientes diagnosticados com FM na cidade de Maceió-AL. Esse reconhecimento é de suma importância tanto na monitoração e tratamento desses pacientes, quanto para a vigilância epidemiológica local. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, quantitativo. A amostra contém 36 indivíduos, distribuídos em dois grupos: o G1, com 11 pacientes da rede pública; e o G2, com 25 da rede privada. Foram aplicados o Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ), o qual gera um score de 0 (menor comprometimento) a 100 pontos (maior impacto da fibromialgia); a Escala Numérica de Dor (END), que avalia a intensidade da dor; e um questionário sócio-demográfico. O perfil desses indivíduos foi traçado de acordo com as informações colhidas nos questionários, enquanto a qualidade de vida foi obtida pela relação entre o FIQ e a END. Os resultados foram tabulados, analisados e calculados através do programa Microsoft Excel. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A idade média encontrada foi 47 anos ($\pm 9,4$); com maior prevalência no sexo feminino (97%). A maior parte do G1 estudou até o ensino médio (55%) e recebe de zero a dois salários (73%); enquanto que no G2, a maioria possui superior completo (80%) e recebe mais de quatro salários (44%). A intensidade média da dor foi de 6,2 ($\pm 3,0$), sendo 7,5 ($\pm 1,6$) para o G1 e 5,7 ($\pm 3,4$) para o G2; a média do FIQ resultou em 70 pontos ($\pm 19,7$), com média de 80 ($\pm 11,9$) para o G1 e 66 ($\pm 20,9$) para o G2. **CONCLUSÕES:** Foi possível constatar que a qualidade de vida é pior quanto menor for a condição socioeconômica do indivíduo, pois a intensidade da dor e o impacto da fibromialgia foram mais acentuados naqueles que possuíam menor renda, menor grau escolaridade e nos usuários do SUS.

Palavras-chave: Fibromialgia, Dor, Qualidade de Vida

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

OS PADRÕES SEXUAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE ALAGOAS -UM OLHAR BIOÉTICO-

José Reinaldo Maximo Gomes¹; José Humberto Belmino Chaves^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ 5º do curso de Medicina; ²

Professor Titular

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: jhbchaves@uol.com.br](mailto:jhbchaves@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: Há uma escassez de estudos empíricos sobre o ensino da sexualidade humana nos currículos médicos, com desconhecimento a respeito de como a sexualidade é ensinada, quais conteúdos são trabalhados e como são ofertados. A emergência da sexualidade, para uma porção significativa dos universitários, ocorre no curso superior, o que aumenta a importância da educação sexual para esse grupo, em especial para os estudantes da área da saúde. **OBJETIVO:** Estabelecer as diferenças sexuais entre os estudantes de ambos os sexos em todo curso médico. Procurando avaliar a prevalência de comportamentos sexuais e disfunções sexuais nesta comunidade, e por fim analisar do ponto de vista bioético os padrões sexuais dos alunos. **METODOLOGIA:** Para isso, os dados foram coletados com alunos dos 3º anos de medicina, onde foram divididos em dois grupos, de acordo com o sexo. Cada indivíduo participante foi submetido ao questionário semiestruturado, sendo 30 questões gerais e 22 específicas ao sexo. O questionário utilizado apresentava duas etapas: 1- continha dados: sócio demográficos; dados relacionados a práticas sexuais; orientação, experiências e risco a saúde; 2- direcionados a saúde sexual, contracepção, métodos de estímulo do libido sexual e grau de satisfação sexual após à entrada na faculdade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se que a variável relacionada a principal fonte de informação sobre sexualidade, apenas 58,33% da amostra afirmaram ter recebido informação com outras pessoas. E 38,33% deles afirmaram que não tiveram educação sexual na escola. Observou-se que 42,5% da amostra correspondia ao sexo masculino e 57,5% do sexo feminino. Da população com vida sexual ativa, 68,05% tiveram como parceiro(a) da primeira relação sexual o(a) namorado(a). Quanto ao uso de drogas lícitas ou ilícitas 5% deles afirmaram fazer uso de tabaco, 66,66% fazem uso de bebidas alcoólicas e 10,83% fazem uso de algum tipo de droga ilícita. De acordo com o IES, observou-se que 35% do sexo feminino do total de entrevistadas, correspondendo a 61,76% da população feminina da amostra predominaram na faixa B, de baixa exposição a riscos. Já o sexo masculino predominou na faixa M de média exposição, correspondendo a 24,16% do total da população-alvo e a 55,77% da população masculina. **CONCLUSÕES:** Por fim, nota-se a necessidade da abordagem deste tema na pauta de inserção curricular, porém mais estudos se fazem necessários para aplicação desse modelo.

Palavras-chave: Sexualidade, bioética, medicina, educação em saúde.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.

Kassiara Ferreira Felix De Lima¹; Danielly Santos Dos Anjos

Cardoso^{2*} ^{1,2}UNCISAL; ¹ SUPERIOR

INCOMPLETO; ² MESTRE

[*E-mail para contato: dananhos@yahoo.com.br](mailto:dananhos@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: As metodologias de ensino-aprendizagem e as estratégias pedagógicas vêm sendo objeto de discussão nos cursos de graduação da saúde desde 1996 com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394, na enfermagem, ganhou força quando as Diretrizes Curriculares Nacionais foram implementadas em 2001 com a Resolução 03 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. As Diretrizes Curriculares Nacionais são instrumentos norteadores para o processo de construção e reformulação dos Projetos Pedagógicos, por traçar diretrizes que orientam uma formação em saúde que atendam as necessidades sociais e do Sistema Único de Saúde numa perspectiva humana e integradora. Desta forma, tem-se acompanhado nacionalmente e localmente o esforço de muitos Cursos de Graduação em Enfermagem comprometidos com a qualidade da formação de seus egressos em aderir tanto às Políticas de fomento dos Ministérios da Educação e Saúde, como à mudança paradigmática a partir do uso de metodologias e estratégias pedagógicas que privilegiem a ação-reflexão-ação, a aprendizagem significativa, crítica e o protagonismos dos estudantes **OBJETIVO:** O estudo tem por objetivo geral: analisar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem do estado de Alagoas, como as metodologias de ensino-aprendizagem e as estratégias pedagógicas estão sendo abordadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa documental que utiliza a técnica documental para análise dos dados. Atualmente no sistema de regulação do ensino superior e-MEC, foram encontrados quinze IES, totalizando dezesseis cursos. A publicização se dará pela publicação de artigos e trabalhos em periódicos e eventos relevantes no meio acadêmico. **RESULTADO E DISCUSSÃO: CONCLUSÕES:**

Palavras-chave: Projetos Pedagógicos; Currículo, Educação em Enfermagem E Metodologias ativas.

Apoio financeiro: Não há apoio financeiro.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A TERAPIA OCUPACIONAL EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

José Júnior Bezerra Da Silva¹; Gracinda Maria Gomes Alves^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL; ¹ Graduando em Terapia Ocupacional; ² Professora do Curso de Terapia Ocupacional, Doutoranda em Ciências da Saúde.

[*E-mail para contato: gmgalves@yahoo.com.br](mailto:gmgalves@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A falta de delimitação de papéis aliada ao desconhecimento do trabalho do profissional leva muitos terapeutas ocupacionais a encontrarem dificuldades junto a outros profissionais, instituições, clientela e mercado de trabalho. No Brasil são 18.615 terapeutas ocupacionais regularmente registrados no conselho profissional. Mesmo após muito tempo de sua consolidação como profissão, a Terapia Ocupacional ainda enfrenta crises (de reconhecimento), a exemplo de que quase não há divulgação do termo Terapia Ocupacional como também não são divulgadas as experiências práticas, o conhecimento adquirido e realizações destes profissionais, assim uma mudança deste panorama seria de grande relevância na história da Terapia Ocupacional como também em seu entorno. A partir do conhecimento desses aspectos que envolvem a profissão, foi desenvolvido o estudo que teve por objetivo analisar a percepção dos profissionais de duas unidades públicas de saúde sobre a Terapia Ocupacional no município de Maceió, Alagoas, Brasil, no período de setembro à novembro de 2016. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste estudo foi analisar como os profissionais da saúde percebem a Terapia Ocupacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de metodologia qualitativa com utilização de entrevista estruturada e semi-estruturada, na qual os resultados foram analisados à luz da análise de conteúdo na modalidade temática. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Por possuir poucos cursos no Brasil, e anualmente formar um baixo número de profissionais de Terapia Ocupacional, fica difícil a compreensão da especificidade desse profissional, confundindo-se muitas vezes com outras categorias.. Neste estudo constatou-se que o terapeuta ocupacional é minoria nas unidades de saúde pesquisadas, apesar disso, é satisfatória a percepção que outros profissionais têm sobre a categoria. **CONCLUSÕES:** O não reconhecimento do trabalho do terapeuta ocupacional pode levar a uma crise profissional causando impactos no mercado de trabalho, dificuldades no trabalho em equipes multiprofissionais, dentre outras.

Palavras-chave: Percepção, Profissionais da Saúde, Terapia Ocupacional

PERCEPÇÕES E IMPRESSÕES DOS ESTUDANTES DA UNCISAL SOBRE A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL E AS ATUAIS BASES INTEGRATIVAS EM SAÚDE

Kassia Luzia Lima Rodrigues¹; Maria Luiza Rodrigues Torres²; Marianny Nelly Fontino
De Amorim³; Mara Cristina Ribeiro^{4*}

^{1,2,3,4} Universidade de Ciências da Saúde - UNCISAL; ^{1,2,3} Acadêmica do 5º ano de Terapia
Ocupacional; ⁴ Doutora, Professora Titular

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: maraucisal@yahoo.com.br](mailto:maraucisal@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: As abordagens em saúde compõem-se a partir de articulações e de trocas de conhecimentos, dos mais diferentes saberes e técnicas, que relacionam a teoria à prática. Esse processo de interlocução contribui para efeito na ampliação da atenção integral em saúde, no fortalecimento da rede de atenção e na construção de um modelo de cuidado implicado e resolutivo. **OBJETIVO:** O presente estudo considera as impressões dos discentes acerca do modelo atual de formação com referencial na articulação do ensino, saberes e práticas baseadas na integralidade da saúde e interprofissionalização. O presente estudo considera as impressões dos discentes acerca do modelo atual de formação com referencial na articulação do ensino, saberes e práticas baseadas na integralidade da saúde e interprofissionalização. **METODOLOGIA:** Dedicar-se a um estudo com enfoque qualitativo que utiliza da técnica do grupo focal para abordagem da temática, constituída por acadêmicos matriculados no último período dos cursos de Enfermagem, Medicina e Terapia Ocupacional. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Como resultados, levantaram-se diversos questionamentos em consideração a prática de formação instituída no espaço acadêmico, elucidando as problemáticas e as expectativas diante da adequação do modelo e experiências que vão à contra partida com modelo pensado e metodizado. **CONCLUSÕES:** Pode-se destacar que integrar as áreas de conhecimento é agregar diferentes dimensões e conceitos para a vivência profissional, bem como que a universidade deve encarar as demandas do ensino que enquadre as novas perspectivas na abordagem de saúde.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Educação interprofissional. Educação superior. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas.

PERFIL AUDIOLÓGICO DE ACADÊMICOS USUÁRIOS DE FONE DE OUVIDO

Natália Dos Santos Pinheiro¹; Lauralice Raposo Marques^{2*}

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ² Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); ¹ Graduanda do curso de Fonaudiologia; ² Fonoaudióloga, mestre em Distúrbios da Comunicação Humana

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: laura.alicerm@hotmail.com](mailto:laura.alicerm@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O hábito de usar fones de ouvido vem se tornando cada vez mais frequente, principalmente entre os adolescentes. A exposição constante e excessiva ao ruído é bastante nociva. As células ciliadas, que funcionam como amplificador coclear, quando expostas a ruídos intensos, podem sofrer prejuízos, causando uma redução na amplitude de suas respostas. Dessa forma, o ruído ocasionado por fones de ouvido pode causar perdas auditivas irreversíveis. Além disso, estudos mostram que alterações auditivas podem ser desencadeantes do zumbido e da plenitude auricular. Tal comprometimento poderá, inclusive, interferir na formação profissional dos acadêmicos. **OBJETIVO:** Identificar o perfil audiológico dos acadêmicos usuários de fone de ouvido. **METODOLOGIA:** Este estudo descritivo observacional do tipo corte transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE 57150816.2.0000.501. Foi estruturado a partir de uma amostra não probabilística, composta por 40 acadêmicos de uma universidade pública de Maceió/AL, usuários de fone de ouvido, na faixa etária de 17 a 25 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos da pesquisa indivíduos com perda auditiva condutiva. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foi realizada a anamnese, acrescida do protocolo de zumbido e da audiometria tonal e vocal. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi possível identificar que os acadêmicos usuários de fone de ouvido apresentaram um limiar audiométrico maior na frequência de 6KHz. Além disso, observou-se que alguns dos acadêmicos apresentaram perda auditiva do tipo sensorioneural de grau leve, com configuração em entalhe. O zumbido e a sensação de plenitude auricular foram sintomas citados pelos acadêmicos. **CONCLUSÕES:** A maioria dos usuários de fone de ouvido, desta população, apresentou os limiares audiométricos da frequência de 6KHz maiores que os demais. Porém, em alguns destes usuários não foi identificada a perda auditiva. Ademais, a maioria dos acadêmicos relatou sintomas característicos da exposição ao ruído, como o zumbido e a sensação de plenitude auricular.

Palavras-chave: Acadêmicos. Audiologia. Ruído. Perda

auditiva. Apoio financeiro: PROBIC/FAPEAL

PERFIL AUDIOLÓGICO DE ACADÊMICOS USUÁRIOS DE FONE DE OUVIDO

Thamires Borges Da Cruz¹; Lauralice

Raposo Marques^{2*} ¹UNCISAL; ²UNIFESP; ¹Graduanda em

Fonoaudiologia;

²Mestrado

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: laura.alicerm@hotmail.com](mailto:laura.alicerm@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O hábito de usar fones de ouvido vem se tornando cada vez mais frequente, principalmente entre os adolescentes. A exposição constante e excessiva ao ruído é bastante nociva. As células ciliadas, que funcionam como amplificador coclear, quando expostas a ruídos intensos, podem sofrer prejuízos, causando uma redução na amplitude de suas respostas. Diante disso, a Emissão Otoacústica que é uma liberação de energia sonora produzida na cóclea que se propaga pela orelha média até o meato acústico externo, pode auxiliar nesse diagnóstico. **OBJETIVO:** Analisar a integridade das funções células ciliadas por meio das Emissões Otoacústicas por estímulo Transiente (EAOT) em usuários de fones de ouvido. **METODOLOGIA:** O estudo é descritivo observacional, tipo corte transversal, com sujeitos entre 17 e 25 anos de idade, de ambos os gêneros, usuários de fones de ouvido. Para seleção dos participantes, foram realizadas anamnese e audiometria. Em seguida, foi realizado o exame de Emissões Otoacústicas por estímulo Transiente. Foram excluídos da pesquisa indivíduos com perda auditiva condutiva. Aqueles que não obedeceram o período de repouso auditivo de 12 horas, foram orientados a retornar em outro momento ou excluídos do estudo, quando não cumpridas as orientações. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De todos os participantes da pesquisa, os do gênero feminino sobressairam os do gênero masculino em quantidade e disposição em colaborar com o presente estudo. As emissões otoacústicas por estímulo transiente estavam presentes bilateralmente em grande parte dos participantes e ausentes bilateralmente na minoria dos sujeitos. **CONCLUSÕES:** Verificou-se que a maioria dos usuários de fones de ouvido, participantes deste estudo, não apresentaram alterações das funções das células ciliadas. Contudo, se faz necessária a pesquisa das EOAPD (Emissões Otoacústicas Produto Distorção) para obter resultados mais amplos, visto que esse exame abrange as frequências até 8KHz.

Palavras-chave: Acadêmicos. Audiologia. Ruído. Perda

auditiva. Apoio financeiro: PROBIC/FAPEAL

PERFIL CLÍNICO DA INJÚRIA RENAL AGUDA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL

Renata Oliveira Santos¹; André Falcão

Pedrosa Costa^{2*} ¹UNCISAL; ²USP; ¹superior

incompleto; ²doutor em

nefrologia

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: falcaopedrosa@uol.com.br](mailto:falcaopedrosa@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) realizam serviços de alta complexidade fornecendo, portanto, atenção terciária à saúde. O público-alvo atendido nessas unidades é composto, na maioria das vezes, por pacientes em estado crítico que estão mais suscetíveis ao desencadeamento de complicações, como a Injúria Renal Aguda (IRA). Nesse contexto, a IRA é capaz de incidir em 50% de sua população, sendo um forte preditor de risco para desfechos fatais, uma vez que requer terapêutica específica que deve ser instituída em tempo hábil. **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico da IRA nas UTIs de uma capital brasileira com a finalidade de avaliar quais os fatores, entre clínicos e laboratoriais, foram os mais decisivos para os desfechos encontrados. E, assim, contribuir para a compreensão dos indicadores loco-regionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo clínico descritivo, de prevalência e retrospectivo, baseado na análise de dados secundários, proveniente do banco de dados fomentado pelo estudo “Task Force para diagnóstico de microangiopatias trombóticas”. A IRA foi definida pelas escalas de AKIN, RIFLE e KDIGO. As análises foram realizadas em planilha eletrônica, os dados foram expressos como média \pm desvio padrão, sendo avaliados pelo Teste T e considerado significativo com $p < 0,05$. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 227 pacientes que desenvolveram IRA (58,6% masculino e 41,4% feminino), idade 59,4 \pm 20,6 anos. A permanência média de internação hospitalar desses pacientes foi de 15,7 \pm 15,1 dias, enquanto naqueles que não desenvolveram IRA houve internação por cerca de 6,1

\pm 5,2 dias. A alta hospitalar ocorreu em 61,7% no grupo que teve IRA versus 76,3% dos que permaneceram com função renal normal ($p < 0,05$), enquanto 32,6% do primeiro grupo versus 16,6% do segundo grupo ($p < 0,05$) evoluíram a óbito. Ao comparar ambos os grupos, observamos um maior período de internação, maior gravidade na evolução do quadro clínico e maior incidência de comorbidades, como hipertensão e diabetes, dentro do grupo que teve IRA. **CONCLUSÕES:** A IRA é um importante fator preditivo de mau prognóstico em qualquer doente, inclusive naqueles que se encontram internados em alguma UTI, além de também contribuir com o aumento dos custos financeiros com estes pacientes. Sendo sua prevenção a chave para a obtenção de melhores desfechos.

Palavras-chave: Injúria Renal Aguda. Unidade de Terapia Intensiva. Perfil

clínico. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de

Alagoas (FAPEAL)

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM ALAGOAS

Lucídio Jácome Ferreira Filho¹; Celina Maria Costa Lacet^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ² Doutora, Professora Titular de Gastroenterologia

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: cmlacet@hotmail.com](mailto:cmlacet@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A tuberculose atinge 9,6 milhões de pessoas no mundo, sendo a segunda causa de morte entre as doenças infectocontagiosas. Em 2014, o estado de Alagoas apresentou uma incidência de 33,4 casos/100 mil habitantes, ocupando o quarto lugar no Nordeste e o décimo primeiro no Brasil. Em 2013, Alagoas apresentou coeficiente de mortalidade de 3,3 mortes/100 mil, ocupando o segundo lugar no Nordeste e quinto no país. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com tuberculose em Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo observacional tipo análise histórica. De janeiro de 2005 a dezembro de 2015, foi realizado levantamento dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e nos centros de referência no tratamento de tuberculose em Alagoas. Para viabilizar a análise dos fatores de risco para efeitos adversos e multirresistência aos tuberculostáticos, foi empregado o teste qui-quadrado, utilizando nível de significância $(p) < 0,05$. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Neste período foram notificados 12.432 casos em Alagoas, com incidência média de 35,7/100 mil habitantes e queda de 31,8% nos últimos 10 anos. Houve predomínio do sexo masculino (61%), de 20 a

49 anos (58,6%), pardos (69,4%), com baixa escolaridade. A forma pulmonar foi predominante em 87,4% dos casos. A comorbidade mais frequente foi o etilismo em 15,5%, seguido de diabetes mellitus e infecção pelo vírus da imunodeficiência humana em 7,8% e 5,3%, respectivamente. A cura foi verificada em 74,6% dos casos e abandono ao tratamento em 10,5%. Dos 127 pacientes encaminhados aos centros de referência, a resistência aos tuberculostáticos foi de 55,1% e efeitos adversos em 29,1%. Foi observada uma maior frequência de efeitos adversos no sexo feminino com menos de 40 anos e de farmacoresistência nos indivíduos abaixo de 40 anos. **CONCLUSÕES:** A incidência de tuberculose em Alagoas de 35,7/100 mil habitantes é semelhante à nacional, com queda de 31,8% nos últimos 10 anos. O perfil clínico-epidemiológico foi semelhante ao relatado na literatura. Nos centros de referência houve predomínio de formas multirresistentes de tuberculose ou com efeitos adversos. Metas de cura e abandono ainda não vêm sendo alcançadas, contribuindo para persistência elevada de tuberculose em nosso meio.

Palavras-chave: Tuberculose. Perfil clínico-epidemiológico. Farmacoresistência. Efeitos adversos. Fatores de risco.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PERFIL DA MORTALIDADE POR ASFIXIA NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL ESTÁCIO DE LIMA EM MACEIÓ – ALAGOAS.

Mariana Barros Silva¹; Maria Luisa Duarte^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ Graduanda; ²

Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: maralduarte@uol.com.br](mailto:maralduarte@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: A asfixia pode ser compreendida como uma condição patológica de alteração da função respiratória, cursando com inibição da hematose, podendo levar o indivíduo à morte. Possui quatro modalidades: impedimento da circulação de ar pelas vias aéreas (sufocação direta); constrictões cervicais (enforcamento, estrangulamento e esganadura); impedimento das excursões respiratórias (sufocação indireta); e modificação do ambiente (afogamento, soterramento e gases). Tal mecanismo está relacionado à causa jurídica da morte, vinculada aos homicídios, suicídios e acidentes, sendo considerado agravante de pena, quando não constitui ou qualifica um crime. A asfixia vem ascendendo como uma importante modalidade de morte violenta mundialmente, estando sujeita a modificações de seu perfil de acordo com aspectos socioculturais e geográficos. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico das vítimas de asfixias através das variáveis do estudo e analisá-lo frente à literatura disponível, a fim de se delimitar fatores de risco. **METODOLOGIA:** Este estudo possui natureza transversal, observacional, de análise descritiva, foi realizado no Instituto Médico Legal Estácio de Lima – Maceió /AL, utilizando fichas cadavéricas do período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015, sendo observadas as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, estado civil, profissão/ocupação, procedência, mês de ocorrência, dia da semana, tipo da asfixia, causa da morte, causa jurídica da morte e informações perinecropsópicas e necropsópicas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi observada prevalência de 80,5% dos óbitos em indivíduos masculinos, sendo que a maior parte das vítimas eram jovens ou adultos, atingindo 28,5% e 42,1% dos casos, respectivamente. Quanto ao tipo de asfixia, os mais frequentes consistiram no afogamento (48%), enforcamento (29%) e sufocamento (14%); quanto ao mês, janeiro foi considerado o que apresentava maior número de óbitos; e, segundo a ocupação, observou-se um total de 41,2% de indivíduos empregados, seguido de 26% de não informados e de 13,9% de escolares. **CONCLUSÕES:** O sexo masculino é mais atingido por esta causa de morte, principalmente adultos jovens, com o afogamento consistindo na principal causa de morte em todas as faixas etárias. Além disso, o mês de janeiro detém, em média, o maior número de óbitos. Tornando importante a elaboração de políticas públicas adequadas à situação vivida pela população local e turistas.

Palavras-chave: Anoxia. Asfixia. Energia de ordem físico-química. Causa de Morte. Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

PERFIL DAS SEQUELAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM ALAGOAS NO PERÍODO DE CINCO ANOS

Amanda De Lima Suares Melo¹; Maria Luisa Duarte^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica; ²

Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: maraluduarte@uol.com.br](mailto:maraluduarte@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito são fonte de consequências de natureza diversa, envolvendo os campos físico, psicológico, econômico, político, social, cultural, todos eles repercutindo intensamente sobre a vida dos acidentados. Causam óbitos, além de incapacidades permanentes e temporárias, alto dispêndio de recursos financeiros, problemas psicológicos e pessoais, como também dor e sofrimento das vítimas, de suas famílias e de outros indivíduos que convivem com este tipo de fatalidade. Entretanto, apesar da gravidade, eles são passíveis de prevenção, o que torna ainda mais importante o estudo destes problemas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das sequelas de acidentes de trânsito em Alagoas no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. **METODOLOGIA:** Para tal, coletamos os dados nos registros arquivados dos laudos de lesão corporal no Instituto Médico Legal (IML) Estácio de Lima - Maceió/AL no período de cinco anos. No total foram revisados 45.870 laudos de lesão corporal, deste montante 1.837 laudos foram correspondentes aos acidentes de trânsito, perfazendo a amostragem do estudo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observamos que, a média das vítimas dos acidentes de trânsito que evoluíram com sequelas foi de 36,48%. Quanto ao gênero, predominou o masculino (69,08%). De acordo com as idades das vítimas, a faixa etária entre 30 e 39 anos (36,85%) foi a mais encontrada. Em relação ao estado civil, a maioria (52,31%) das vítimas eram solteiras. O tipo de acidente de trânsito que prevaleceu foi a colisão (23,58%) e a motocicleta foi o veículo mais envolvido (26,35%) nos sinistros. No tocante a gravidade das lesões encontradas, prevaleceram as lesões graves com o percentual de 43,77%. A sequela predominante foi a debilidade permanente de membros inferiores em 16,65% dos laudos revisados. **CONCLUSÕES:** Dado os resultados, mais de 30% dos vitimados evoluem com sequelas permanentes e debilitantes. Deste modo é imprescindível a promoção de políticas públicas que visem à redução em número e gravidade dos danos oriundos aos acidentes de trânsito no Estado de Alagoas.

Palavras-chave: Sequela. Lesão Corporal. Incapacitados. Acidente de Trânsito.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PERFIL DA VIOLÊNCIA COM MORTALIDADE RELACIONADA AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO EM ALAGOAS.

Jessyca Montenegro Matthews De Lyra¹; Maria Luisa Duarte^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de medicina; ² Doutora, Professora adjunta

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

*E-mail para contato: maraluduarte@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Os acidentes de transporte terrestre configuram-se como um problema de saúde pública, pois dizimam indivíduos economicamente ativos, desestruturam famílias e trazem altos custos. Segundo o Mapa da Violência no Brasil, entre 1980 e 2011 foram contabilizados 980.838 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito em vias públicas. Os dados são alarmantes e demonstram a necessidade de se identificarem grupos vulneráveis, além de fatores de risco para que possam ser elaboradas políticas públicas baseadas em evidências. Estes fatos, para serem modificados, devem ganhar o alcance da mídia e a opinião pública, através de pesquisas. **OBJETIVO:** Determinar o perfil epidemiológico das vítimas fatais de acidentes de trânsito em Alagoas de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. **METODOLOGIA:** O estudo foi observacional, descritivo e analítico. As informações foram colhidas nos registros de entrada de cadáveres do arquivo do Instituto Médico Legal Estácio de Lima de Maceió, no período descrito. Foram analisados: gênero, idade, estado civil, escolaridade, raça, tipo de veículo, local de ocorrência do acidente e do óbito, tipo de acidente, dia da semana, horário, município de ocorrência do acidente e causa da morte. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Das 1917 fichas cadavéricas analisadas, o predomínio foi do gênero masculino (83,6%), na faixa etária de 20 a 29 anos (47,2%). No universo pesquisado, predominaram as vítimas que não possuíam curso superior declarado (74,7%). Os óbitos ocorridos com maior frequência foram de solteiros (54%) e pardos (67,1%). Preponderaram acidentes fatais em rodovias municipais (31,2%), destacando-se as ocorrências de sexta a domingo (53,8%), entre 18h01min a 00h00min (32,9%). Motocicletas (26,7%) e automóveis (14,9%) foram os meios de transporte prevalentes e o principal tipo de acidente foi a colisão (27,7%). Nas vias públicas verificaram-se mais óbitos (53,9%), estando Maceió no topo dos sinistros (34,8%). Já a principal causa da morte foi o politraumatismo (30,2%). **CONCLUSÕES:** Os resultados encontrados são semelhantes aos de outras pesquisas efetuadas em nosso país com o mesmo objetivo. Este estudo contrapõe-se à precariedade de fontes sobre este tema no estado de Alagoas, e torna possível que esses dados possam no futuro ser empregados em políticas governamentais que tragam melhorias para a população.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Acidentes de transporte. Mortalidade. Medicina Legal.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

PERFIL DE VÍTIMAS DE TRAUMA ATENDIDAS NUM HOSPITAL GERAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO 2011 – 2015

Kalleu Leonardo Antão¹; Lucyo Wagner Torres De Carvalho^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 5^a ano do curso de medicina; ² Doutorado

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: estatisticauncisal@outlook.com](mailto:estatisticauncisal@outlook.com)

INTRODUÇÃO: As causas externas, compreendidas como os acidentes e violências, ocupam posição de destaque no perfil da mortalidade de jovens. Dentro dos principais tipos de traumas, encontram-se a violência por projétil de arma de fogo (PAF), perfurações por arma branca (PAB) e agressões corporais, principalmente, nas grandes cidades. Devido à repercussão das violências, em geral, nota-se a importância do estudo dessas ocorrências para a saúde pública. Assim, o atual estudo buscou descrever perfil de vítimas de trauma atendidas num hospital geral de 2011 a 2015, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de ações profícuas de prevenção e promoção da saúde. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de vítimas de projétil de arma de fogo (PAF), arma branca (PAB) e agressões corporais atendidas em hospital geral (HGE) de uma capital do nordeste brasileiro de 2011 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico e retrospectivo, por meio de análise dos prontuários dos pacientes atendidos no HGE. As variáveis estudadas foram: hora, local, dia e mês da ocorrência, locomoção até o hospital, idade, sexo, raça/etnia, escolaridade, escala de coma de Glasgow, conduta adotada, região corporal afetada e evolução do paciente. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 5035, sendo 2984 prontuários de PAF, 1276 de PAB e 775 de agressões corporais. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos em ambos agravos, nos PAF 56,8%, nas PAB 65,6%, e agressões corporais 52,8%. Predominou o sexo masculino nos PAF 92,6%, nas PAB 87,1% e agressões corporais 86,5%, principalmente, à noite. O serviço de atendimento móvel de urgência unidade básica predominou quanto meio de locomoção, nos PAF 40%, nas PAB 35,3% e agressões corporais 39,7%. Nos PAF, a região corporal mais lesada foi o abdome 24%, foram procedimentos cirúrgicos 73,1% e taxa de letalidade foi 13,3%. Nas a PAB, a região corporal mais lesada foi o abdome 28,1%, receberam abordagem cirúrgica 84,7% e taxa de letalidade foi 5,8%. Nas agressões, a cabeça e pescoço foram mais lesados 60,6%, foram procedimentos cirúrgicos 34,8% e taxa de letalidade foi 11,4%. **CONCLUSÕES:** O estudo demonstra as dimensões do agravo para a população e a relação dos agravos com jovens do sexo masculino. Esse estudo permitiu também identificar a existência de risco no turno noturno, além e evidenciar altas taxas de letalidade. Torna-se visível a importância do debate sobre a temática na busca de minimização dos agravos.

Palavras-chave: arma de fogo, arma branca, violência, agressão física.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**PERFIL DE VÍTIMAS DE TRAUMA, ATENDIDAS NUM HOSPITAL
GERAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO 2011
– 2015**

Fernando Henrique De Oliveira Santa Maria¹; Lucyo Wagner Torres De Carvalho^{2*}

^{1,2}UNCISAL; ¹ Acadêmico de Medicina; ² Doutor da disciplina de

Bioestatística Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: lwtc@hotmail.com](mailto:lwtc@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: As queimaduras são, em todo mundo, consideradas um problema de saúde. Além de ser uma das mais devastadoras agressões que podem atingir os seres humanos. Sua importância decorre não apenas da grande incidência, mas, sobretudo, de sua capacidade de produzir sequelas. As quedas são caracterizadas como agravo incluso nas causas externas de atendimento em saúde e ocupam posição de destaque no perfil da mortalidade de jovens. Constituindo, assim, importante problema de saúde pública. Associado a isso, com o aumento da expectativa de vida, as quedas têm se tornado um problema que também abrange o público idoso. Uma outra questão se apresenta intimamente ligada ao trauma: o alto contingente de tentativas de suicídio. Onde os registros são quase inexistentes, todavia suspeita-se que o mesmo supere a quantidade de suicídios em aproximadamente dez vezes. **OBJETIVO:** Elaborar e analisar o perfil epidemiológico de vítimas de queimaduras, quedas e tentativas de suicídio atendidas em hospital geral de uma capital do nordeste brasileiro de 2011 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal ecológico e retrospectivo, por meio de análise dos prontuários dos pacientes internados no Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela. As variáveis estudadas foram: hora, local, dia e mês da ocorrência, meio de locomoção, idade, sexo, escala de coma de Glasgow, conduta adotada, região corporal afetada e evolução. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 5259 prontuários, 3751 atendimentos causados por quedas, 1011 por queimaduras, e 497 por tentativas de suicídio. Quanto as quedas, a faixa etária mais acometida foi de maiores de 60 anos 35,9%, sexo masculino 60,7%. A região mais lesada foram os membros inferiores 44,4%. Realizaram cirurgia 24,9%. A letalidade foi 4,3%. Nas queimaduras, as crianças foram mais acometidas de 0 a 9 anos 37,2%, sexo masculino 65,1%. A região corporal mais lesada foram os membros inferiores 17,1%. Realizaram cirurgia 51,1%. A letalidade foi 5,2%. Nas tentativas de suicídio a maioria estava entre 20 a 39 anos 53,5%, sexo feminino 56,9%. A letalidade foi 7,8%. **CONCLUSÕES:** O estudo demonstra as dimensões dos agravos para a população, o sexo masculino sendo fator de risco para queimaduras e quedas, já em relação as tentativas de suicídio o sexo feminino. O estudo permitiu também identificar variação com relação a existência de risco de queimaduras para crianças e quedas para idosos, e as tentativas de suicídios para jovens.

Palavras-chave: queimaduras, quedas, tentativa de

suicídio. Apoio financeiro: não

**PERFIL DE VÍTIMAS DE TRAUMA, ATENDIDAS NUM HOSPITAL
GERAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO 2011
– 2015**

Marcelo Da Silva Pinheiro¹; Lucyo Wagner Torres De Carvalho^{2*}

^{1,2}UNCISAL; ¹Universitário; ²

Doutorado Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de
Iniciação
Científica
(PIBIC/CNPq/UNC
ISAL)

[*E-mail para contato: estatisticauncisal@outlook.com](mailto:estatisticauncisal@outlook.com)

INTRODUÇÃO: No Brasil, segundo o Ministério da Saúde em 2014, houve 43.075 óbitos e 210.00 feridos hospitalizados por acidente de trânsito. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho no período de 2012 a 2017, foram gastos mais de 23 bilhões com pagamento de auxílios-doença, aposentadoria por invalidez e pensões por morte, para vítimas e familiares de vítimas de acidente de trabalho. Dentre os diversos tipos de trauma, o afogamento é dos que causa maior impacto psicossocial. Entre os principais fatores de risco para ocorrência de afogamento encontra-se o consumo de bebida alcoólica, idade entre 10 e 19 anos, anualmente morrem 500 mil pessoas afogadas no mundo, por isso a importância de estudos epidemiológicos desse agravo, com objetivo de melhorar o atendimento e a qualidade de vida dessas pessoas. **OBJETIVO:** Elaborar e analisar o perfil epidemiológico de vítimas de acidente de trânsito, afogamento e acidente de trabalho atendidas em hospital geral (HGE) de uma capital do nordeste brasileiro de 2011 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico e retrospectivo, por meio de análise dos prontuários dos pacientes atendidos no HGE. As variáveis estudadas foram: hora, local, dia e mês da ocorrência, locomoção até o hospital, idade, sexo, raça/etnia, escolaridade, escala de coma de Glasgow, conduta adotada, região corporal afetada e evolução do paciente. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 6896 prontuários, 6313 atendimentos de vítimas de acidente de trânsito, 531 por acidente de trabalho, e 52 por afogamento. Quanto aos acidentes de trânsito, a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos 53,7%, sexo masculino 82,4%. A região corporal mais lesada foram os membros inferiores 35,4%. A letalidade foi 7,6%. Nos acidentes de trabalho, a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos 53,9%, sexo masculino 95,1%. A região corporal mais lesada foram os membros superiores 37,7%. A letalidade foi 2,3%. Nos Afogamentos a faixa etária mais acometida foi de 10 a 19 anos 32,7%, sexo masculino 73,1%. A letalidade foi 7,7%. **CONCLUSÕES:** O estudo demonstra as dimensões de que ser homem com faixa-etária entre 20 e 39 anos são fatores de risco para acidentes de trânsito e acidentes de trabalho, já quando avaliou-se os afogamentos percebe-se que ser homem também é um fator de risco, mas a idade mais prevalente é entre 10 e 19 anos. Diante disso torna-se visível a importância dessa pesquisa na intenção de contribuir para a prevenção dos agravos.

Palavras-chave: Acidente de Trânsito, Acidente de Trabalho e

Afogamento Apoio financeiro: Fapeal

PERFIL DOS INTERNAMENTOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE PEDIATRIA EM UM HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS EM 2016

Fábio Da Silva Guilherme¹; Cláudio Fernando Rodrigues Soriano^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico do 5º ano de Medicina; ² Doutor, Professor adjunto da UNCISAL

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: claudiofrsoriano@yahoo.com.br](mailto:claudiofrsoriano@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O atendimento de urgência/emergência é, muitas vezes, o principal serviço procurado pela população. Ainda que alguns aspectos de epidemiologia, referente às causas de mortalidade, tenham mudado nos últimos anos por conta da atenção básica, o atendimento de urgência/emergência continua sendo predominante. Junto a isso, existem poucos estudos que apresentem o perfil dos internamentos ocorridos nos hospitais de urgência/emergência do Estado. **OBJETIVO:** Fornecer um perfil epidemiológico das causas de internamentos ocorridos no serviço de pediatria do Hospital Geral do Estado Prof. Osvaldo Brandão Vilela (HGE) durante o primeiro semestre de 2016. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi um estudo transversal, retrospectivo, através de dados secundários provenientes do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do HGE em Alagoas, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, após cumprir as exigências e padrões éticos em pesquisa de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante o período foram realizados 3010 internamentos em pacientes de 0 a 18 anos. A partir dos dados coletados nos prontuários dos pacientes atendidos que foram internados, os resultados demonstram que a maioria dos internamentos foram de pacientes do sexo masculino (62,4%) dos casos. Do total, 46% foram provenientes de Maceió. A idade dos atendimentos foi de um intervalo de 6 dias de vida até 18 anos. A média de idade dos casos atendidos foi de 8,8 anos. O número de dias de internamento foi de 1 dia a 371, no máximo. A média dos dias de internamento foi de 7,74 dias, com taxas de transferência e óbito de 22,5% e 4%, respectivamente. Fraturas (14,7%), pneumonias (13,8%), apendicite aguda (12%) e queimaduras (3,7%) foram as principais causas de internamento. **CONCLUSÕES:** O estudo demonstra a importância do HGE para o sistema de saúde local e que algumas causas de internamentos podem ser evitadas através das ações de prevenção na atenção básica.

Palavras-chave: Urgência e emergência, Hospital Geral, Internamentos em pediatria. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

PERFIL DOS LACTENTES COM MICROCEFALIA ATENDIDOS NO SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Tainá Alves Rocha Da Cruz¹; Flávia Calheiros Da Silva²; Emanuele Mariano De Souza S

antos^{3*}

^{1,2,3} UNCISAL; ¹ Graduanda; ² Mestre; ³

Doutoranda

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: manumsouza@yahoo.com.br](mailto:manumsouza@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Em 2015 aumentou a prevalência dos casos de microcefalia na região nordeste brasileira, sendo alguns associados à infecção do Zika vírus. A microcefalia é uma malformação congênita, cujo perímetro cefálico (PC) é menor para sexo, idade e tempo de gestação, implicando para as crianças alteração no desenvolvimento neuropsicomotor e graves limitações na capacidade funcional e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos lactentes com microcefalia atendidos no setor de Terapia Ocupacional em um Centro Especializado em Reabilitação de uma universidade pública estadual. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, quantitativo e transversal. O levantamento dos dados ocorreu por meio de 25 prontuários dos lactentes com microcefalia, entre os meses de agosto a dezembro de 2016. Foi utilizado um questionário específico, constando de informações clínicas referentes aos lactentes com microcefalia, dados sociodemográficos dos familiares e relativos à intervenção da terapia ocupacional, e realizada análise descritiva. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** 52% dos lactentes com microcefalia são do sexo masculino e 48% do sexo feminino; 52% apresentam PC entre 29 e 31,9 cm e 38% entre 21 e 28 cm; 76% apresentaram peso entre 2500 a 3999 kg; 4% da mãe/lactente realizaram exames laboratoriais para infecção do Zika vírus. 52% dos familiares residem na região metropolitana de Alagoas, 64% das mães possuem idade entre 14 a 23 anos, 72% dos pais tem idade entre 24 e 35 anos; 44% apresentam tempo de escolaridade menor que 4 anos; 67% não possuem renda salarial fixa e 36% participam de programas sociais. 60% dos lactentes com microcefalia apresentam dificuldades nas atividades da vida diárias, 52% no descanso e sono e 32% no brincar; 52% apresentam alterações na função visual, 68% na função manual e 92% nos marcos motores. A intervenção da terapia ocupacional incluiu tarefas preparatórias, orientações aos familiares, estimulação visual, de trocas posturais e da função manual, e modificações na atividade do banho. **CONCLUSÕES:** O estudo possibilitou conhecer as características clínicas e funcionais dos lactentes com microcefalia, sociodemográficas familiares e a intervenção da terapia ocupacional. A adoção de prontuário único e eletrônico favorece o acompanhamento dos lactentes com microcefalia, pois facilita o acesso às informações a todos os profissionais envolvidos na assistência a essa população.

Palavras-chave: Microcefalia; Zika vírus, Estimulação precoce, Terapia Ocupacional, Saúde Pública.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

**“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE BEXIGA NA
SEGUNDA MACRORREGIÃO DE ALAGOAS – ESTUDO DE
15 ANOS”**

Felipe Leite Queiróz De Oliveira¹; Ana Paula Fernandes Barbosa^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do
6º ano do curso de Medicina; ² Doutora, Professora Adjunta

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: npdc@uol.com.br](mailto:npdc@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: O câncer de bexiga é a nona neoplasia mais comum mundialmente e o tabagismo é seu principal fator de risco. A segunda macrorregião de Alagoas, principalmente a cidade de Arapiraca e regiões circunvizinhas, é uma área de grande produção e uso do tabaco no Estado – sendo assim, estudos epidemiológicos podem ser fundamentais para a identificação e difusão de conhecimentos, influenciando na sobrevida e na qualidade de vida de pacientes acometidos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico do câncer de bexiga na 2ª macrorregião de Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, de 15 anos (de janeiro de 2001 a dezembro de 2015), que avaliou 178 laudos de exames histopatológicos de 141 pacientes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As informações apontam que o segmento mais atingido são homens dos 61 aos 90 anos. Em sua maioria, as neoplasias foram carcinomas de células transicionais, com predomínio do subtipo de grau I - e do total, 16,2% tiveram metástase. Além disso, a maioria dos procedimentos para coleta de material biológico foram cistectomias parciais e disponibilizados por convênios particulares de saúde. Evidenciou-se também um aumento do número de exames e laudos ao longo dos 15 anos, com maior número em 2013 e 2014. **CONCLUSÕES:** Os resultados permitiram caracterizar o perfil epidemiológico do câncer de bexiga na região, servindo assim de subsídio na implementação de políticas públicas em ações preventivas, de controle e de tratamento do câncer, a fim de modificar o perfil de morbimortalidade e contribuir na difusão de informações sobre a epidemiologia regional das neoplasias.

Palavras-chave: Câncer de bexiga, Perfil epidemiológico, Neoplasia, Bexiga urinária.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUTIRÃO DO PÉ DIABÉTICO

Angelo Jorge Monteiro Da Silva¹; Guilherme Benjamin Brandão Pitta^{2*}

^{1,2} Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 6º ano de Medicina; ² Doutor, professor adjunto

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: guilhermebbpitta@gmail.com](mailto:guilhermebbpitta@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é um grave problema de saúde pública, com taxas prevalência e morbimortalidade bastante elevadas com risco de complicações crônicas incapacitantes e alto custo econômico. Dentre as complicações crônicas, o pé diabético apresenta grande importância podendo levar a amputação do membro. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico do mutirão do pé diabético e os fatores envolvidos no surgimento da DM, bem como sua evolução e consequências nos pacientes que participaram deste evento. Para isso analisou-se: tipo de DM, tempo de DM, se faz uso de Insulina. Qual a idade, o sexo, se possui hipertensão arterial sistêmica (HAS), tabagismo, presença ou ausência de retinopatia e catarata e realizou-se o exame do pé diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa observacional transversal com análise de prontuários de pacientes atendidos no mutirão do pé diabético realizado na cidade de Arapiraca. Os critérios de exclusão foram identificados pelo pesquisador no momento da coleta dos dados. A amostra foi realizada de modo não probabilístico por conveniência e a seleção dos pacientes foi organizada pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular. Foram avaliadas 150 pessoas, onde foram analisados todos os prontuários dos pacientes que participaram do Mutirão do Pé Diabético. A análise descritiva foi realizada calculando o intervalo de confiança de 95% para cada ponto estimado. Os para os cálculos utilizamos o do aplicativo estatístico BioEstat 5.0. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dentre os pacientes analisados 43,3% eram do sexo masculino e 56,7% eram do sexo feminino. A média de idade foi de 56,9 anos (dp16,1), com média de 10,2 anos de doença diagnosticada (dp=6,09) e 58% dos pacientes faziam uso terapêutico de insulina. O DM é um problema mundial que atinge qualquer classe social e ambos os sexos levando à grande despesa hospitalar e medicamentosa além de complicações em órgão nobres. **CONCLUSÕES:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino, com a faixa etária prevalente entre 43 e 55 anos. Foram encontradas lesões típicas de pé diabético (8%) com alguns casos de amputação prévia (5,33%), além de HAS e retinopatia diabética o que está de acordo com os padrões encontrados em literatura.

Palavras-chave: Mellitus. Pé diabético. Neuropatia. Angiopatia Diabética.

Retinopatia. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DO HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS (HGE)

Alanderson Varderley Almeida¹; Monique Carla Da Silva^{2*}

^{1,2}Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ² Mestre, Professora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: moniecmal@hotmail.com](mailto:moniecmal@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a terceira causa de óbito mundial, ficando atrás apenas de doenças cardiovasculares e do câncer e é a maior causa de incapacidades neurológicas nos adultos. O AVC pode ser definido como déficit neurológico focal súbito, devido a uma lesão vascular. O termo inclui lesões causadas por distúrbios da coagulação e hemodinâmicos. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco associados ao Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi). Inter-relacionar os dados obtidos de modo a gerar informações necessárias para a saúde pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e observacional. Foram avaliados os prontuários dos pacientes com diagnóstico de AVCi, durante o período de Agosto de 2015 a Abril de 2016. Foram selecionados os 150 prontuários, aptos aos fins da pesquisa. Dos 150 prontuários apenas 100 foram selecionados, após uma randomização. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e analítica. Foi utilizado o teste QUI-QUADRADO para avaliar os níveis estatísticos de significância ($p < 0,05$). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A idade média dos pacientes acometidos por AVCi, foi de 63,5 anos com desvio padrão de 14,62. Os principais fatores de risco foram hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2. Verificou-se que mais da metade dos pacientes (51%) tinham menos de 65 anos de idade. Pode-se constatar que o AVCi é pouco comum abaixo dos 40 anos de idade. Na faixa etária ≥ 40 e < 65 anos predominou o gênero masculino sobre o feminino ($p = 0,025$). Nas demais faixas etárias não houve predominância de nenhum gênero. Quando comparados os tempos médios de internamento dos gêneros, não houve uma diferença significativa. Quanto aos pacientes trombolisados, 19% sofreram esta intervenção e não houve predominância de nenhum gênero. Estima-se que 6% dos pacientes, não foram trombolisados por falta de materiais e exames necessários para o procedimento. Dos pacientes trombolisados 73,6% pertenciam à capital do estado e 16,4% pertenciam ao interior do estado ($p = 0,039$). Nenhum dos pacientes internados foi a óbito na unidade de acidente vascular cerebral. **CONCLUSÕES:** O gênero masculino com idade entre 40 e 65 anos, pelo presente estudo, merece uma atenção especial. Políticas específicas nessas populações alvo são necessárias. Fica-se evidente a disparidade de trombolisados capital – interior. Medidas que visem diminuir essa disparidade devem ser adotadas.

Palavras-chave: AVC, Perfil de Saúde,

Brasil. Apoio financeiro: FAPEAL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVAS GERAIS ADULTO NA CIDADE DE MACEIÓ

Andréa Vanessa Da Cunha Lima¹; André Falcão Pedrosa Costa^{2*}

¹UNCISAL; ²UNCISAL e UFAL; ¹ Acadêmica do 10º período de Medicina; ² Doutor em Nefrologia pela Universidade de São Paulo-USP

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: falcaopedrosa@uol.com.br](mailto:falcaopedrosa@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: O conhecimento acerca do perfil epidemiológico permite avaliar as causas e fatores relacionados aos agravos que condicionam desfechos clínicos menos favoráveis. Torna-se, assim, instrumento importante para efetuar planejamento de ações de cuidados em saúde mais direcionados. No contexto das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), traçar tal perfil é de grande valia para a equipe de profissionais e para os gestores hospitalares, uma vez que este setor exige atenção diferenciada e estudos desse tipo ainda são escassos na literatura. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes em estado crítico que necessitaram da assistência prestada pelas UTIs gerais de adultos da cidade de Maceió, AL. **METODOLOGIA:** Análise de dados secundários provenientes de um banco de dados fomentado por estudo prévio. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A população estudada foi composta predominantemente pelo sexo masculino e idosa; mais da metade precisou fazer uso de ventilação mecânica em algum momento da internação. As principais causas de internação foram AVE e Sepsis, seguida das doenças pulmonares e outras doenças infecciosas. O tempo médio de internação foi de aproximadamente $11 \pm 11,49$ dias. A infecção hospitalar foi a complicação mais frequente e a taxa de mortalidade foi de 25%. **CONCLUSÕES:** Os dados regionais são escassos no tocante à internações em UTIs de adultos. Assim, o presente perfil pode contribuir para uma melhor compreensão dos indicadores e colaborar para desenho de futuras políticas de saúde específicas.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva, epidemiologia, mortalidade, paciente crítico, comorbidades, ventilação mecânica.

Apoio financeiro: PROBIC/ FAPEAL PIC-

PREVALÊNCIA DE CORPOS ESTRANHOS EM OUVIDO, NARIZ E GARGANTA DE PACIENTES ATENDIDOS NO MAIOR HOSPITAL DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA DO ESTADO DE ALAGOAS.

Kamilla Monteiro Plácido¹; Therezita Patury Galvão Castro^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do sexto ano do curso de medicina; ² Doutora, professora adjunto

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: therezitagalvao@bol.com.br](mailto:therezitagalvao@bol.com.br)

INTRODUÇÃO: A presença de corpo estranho (CE) nas regiões do ouvido, nariz e garganta, é uma queixa comum em serviços de urgência/emergência, apesar de frequente na faixa pediátrica, também pode ocorrer em outras faixas etárias. Há estimativas de que represente aproximadamente 11% dos atendimentos e um percentual de evolução para complicações graves em torno de 22%. Tais complicações demonstram a morbidade do problema, sendo importante o seu devido estudo, reconhecimento e manejo. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de corpos estranhos de ouvido, nariz e garganta em pacientes atendidos em uma Unidade de urgência/emergência, descrevendo parâmetros como sexo, idade, tipo e localização do corpo estranho. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo transversal observacional de todos os prontuários de pacientes com diagnóstico de CE de ouvido, nariz e garganta atendidos em uma Unidade de urgência/emergência de referência em Maceió, no período de 01 janeiro de 2016 a 30 de junho de 2016. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 3.186 prontuários, sendo encontrado CE em apenas 12 prontuários. Com predomínio do sexo masculino e idade de 1 a 4 anos, e um caso em paciente adulto. Observou-se quatro corpos estranhos no ouvido, seis na garganta e dois no nariz. Discussão: Apesar do grande número de prontuários analisados, poucos casos foram encontrados. A explicação para este fato provavelmente seria que estes pacientes são encaminhados para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) ou outras unidades de saúde, muitas vezes não sendo encaminhados para o Serviço de Otorrinolaringologia, reduzindo assim o fluxo de atendimentos nesta unidade de urgência/emergência. **CONCLUSÕES:** Levando em consideração que a maior parte dos pacientes são pediátricos é de fundamental importância instituir medidas educativas com orientações direcionadas aos pais, familiares, professores além de todos os envolvidos diretamente nos cuidados, sobre os riscos decorrentes de corpos estranhos e principalmente como agir diante desta situação.

Palavras-chave: Corpo estranho. Garganta. Nariz. Ouvido.

Prevalência. Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas (Fapeal)

PREVALÊNCIA DE INFEÇÃO PELOS VÍRUS DAS HEPATITES A, B, C E D NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Kamila Marques Da Silva¹; José Rodrigo Da Silva Ferreira²; Eryca Thaís Oliveira Dos Santos³; Isabel Araújo Da Silva⁴; Thiago José Matos Rocha^{5*}

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ⁵ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; Centro Universitário CESMAC; ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Medicina; ² Acadêmico do 3º ano do curso de Medicina; ^{3,4} Acadêmica do 3º ano

do curso de Medicina; ⁵ Doutor, Professor

[*E-mail para contato: thy_rocha@hotmail.com](mailto:thy_rocha@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são doenças infecciosas de distribuição universal, causadas por uma diversidade de agentes etiológicos, que apresentam como característica comum o hepatotropismo. No Brasil, os dados do Ministério da Saúde denotam a existência de cinco milhões de brasileiros infectados pelo VHB e VHC, com cerca de 20 000 mortes por ano. **OBJETIVO:** Determinar o perfil epidemiológico das infecções pelos vírus das hepatites A, B, C e D no Estado de Alagoas, Brasil, no período de 2010-2015. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo e transversal de abordagem quantitativa, utilizando informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram construídos gráficos e tabelas no Excel para demonstração dos resultados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram notificados e confirmados 1906 casos de hepatites virais no Estado de Alagoas entre os anos de 2010 e 2015, com 59,2% destes correspondentes à infecção pelo VHA. Cerca de 95% dos casos na faixa etária de 5-9 anos corresponderam à hepatite A. Entre os casos notificados, 52% ocorreram entre homens, 73% na raça parda e a forma clínica predominante foi a aguda (59%). Não haviam dados epidemiológicos referentes à infecção pelo VHD disponíveis para Estado de Alagoas no período estudado. Observou-se que houve em Alagoas um decréscimo no número de casos de hepatites virais entre 2010-2015. O predomínio de casos de hepatite A na faixa etária de 5-9 anos é coerente com perfil nacional e com fatores como condições sanitárias desfavoráveis e suscetibilidade da faixa etária à contaminação em creches e escolas. A preponderância de casos entre raça parda diverge do perfil nacional, que demonstra maior ocorrência entre a raça branca. O destaque das infecções agudas é justificável pela prevalência da infecção por hepatite A, que usualmente possui curso autolimitado e benigno. A ausência de dados epidemiológicos relativos à hepatite D para o local e período estudados podem indicar a inexistência de casos, como também a inconsistência das notificações. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos revelam a necessidade de melhoria das condições sanitárias e das ações de prevenção junto à população. Além de estratégias eficazes de vigilância à saúde, a fim de evitar subnotificações.

Palavras-chave: Hepatite virais. Hepatite A. Hepatite B. Hepatite C.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

PREVALÊNCIA DE LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DE ALAGOAS

Jessica Erculano Da Silva¹; Quiteria Maria Wanderley Rocha^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências de Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ SUPERIOR INCOMPLETO; ² Doutorado

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: quiteriawanderley@yahoo.com.br](mailto:quiteriawanderley@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da Previdência social, a combinação da sobrecarga das estruturas anatômicas do aparelho locomotor, em conjunto com a falta de tempo para sua recuperação, resulta nas síndromes relacionadas ao trabalho: LER/DORT. Os estudantes, por possuírem carga horária elevada, não praticam atividade física regular e utilizarem excessivamente determinados grupos musculares em movimentos repetitivos ou posições por tempo prolongado estão mais suscetíveis ao desenvolvimento dessas lesões. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi verificar a prevalência das lesões por esforço repetitivo em estudantes de uma universidade de Alagoas. **METODOLOGIA:** Realizou-se este estudo transversal quantitativo sem intervenção, com uma amostragem de conveniência composta por 100 estudantes divididos igualmente, de acordo com o sexo, em dois grupos: G1 e G2. Foi aplicado um questionário e três testes: o de Phalen, Phalen invertido e Tinel. Os resultados foram construídos com o auxílio da planilha de dados (Microsoft Excel). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As mulheres apresentam mais dores que os homens, 94% do G1 em detrimento de 74% do G2, bem como expressaram dores mais intensas que os homens. No entanto, com relação aos testes clínicos, os homens apresentam mais testes positivos que as mulheres, 36% do G2 em comparação a 24% do G1. Tal fato, em contraste com a literatura, pode ser justificado pelo fato dessas mulheres ainda não estarem inseridas no mercado de trabalho, apresentando jornada dupla, como aponta a literatura. Uma vez que, apenas 2 mulheres do grupo trabalham em detrimento de 12 homens, os quais o fazem. Quanto a jornada diária na faculdade, dos 16 voluntários do G1 que passam períodos: manhã, tarde e noite na universidade, todos apresentavam dores, e 31,25% desses apresentaram testes positivos. Já no que se refere ao G2, dos 5 voluntários que passam períodos: manhã, tarde e noite na universidade, todos apresentam dores, bem como 80% desses apresentaram testes positivos. **CONCLUSÕES:** A prevalência de lesões por esforço repetitivo em estudantes é relevante, pois 31% dos voluntários apresentaram testes positivos e 84% apresentaram dores, o que interfere diretamente no rendimento acadêmico desses. Correlacionando os achados com a carga horária de estudos diários, viu-se que quanto maior essa jornada, maior o número de indivíduos com dor, maior intensidade dessas dores e positividade para os testes clínicos.

Palavras-chave: LER, DORT, Dor, prevalência, estudantes.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica/ FAPEAL (PROBIC/ UNCISAL 2016-2017)

PREVALÊNCIA DE QUEIXAS VESTIBULARES E ZUMBIDO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E/OU DEPRESSIVO MAIOR E AS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA

Matheus Lira Handro¹; Yuri Cavalcanti Albuquerque Tenório²; Maria Thereza Patury Galvão Castro³; Therezita Patury Galvão Castro^{4*}

^{1,2,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ³ Centro Universitário Tiradentes; ^{1,2,3} Graduando; ⁴ Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: therezitagalvao@bol.com.br](mailto:therezitagalvao@bol.com.br)

INTRODUÇÃO: Define-se o zumbido como uma percepção auditiva sem o estímulo de uma fonte sonora externa e a tontura como uma ilusão do movimento, que pode ser rotatória (vertigem) ou não rotatória. Além de estarem comumente associados a problemas psicológicos, como a baixa autoestima, existe também uma notável prevalência em transtornos psiquiátricos, particularmente o transtorno depressivo e os transtornos de ansiedade, como transtorno do pânico, fobias, entre outros. Tais condições podem determinar uma diminuição sensível na qualidade de vida dos pacientes acometidos. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de queixas vestibulares e zumbido em pacientes com transtornos de ansiedade e/ou depressivo maior e as repercussões em sua qualidade de vida no Hospital Escola Portugal Ramalho em Maceió, Alagoas e as repercussões em sua qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Estudo analítico agregado de observação e transversal, através da aplicação de questionário nos pacientes psiquiátricos já diagnosticados com algum transtorno de ansiedade e/ou transtorno depressivo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A prevalência de tontura recorrente nos pacientes estudados alcançou uma taxa de 63,9%, sendo metade destes referindo duração de alguns segundos. Os sintomas leves, que permitiam continuar a desempenhar as atividades diárias, foram referidos por 50% dos pacientes e 57,1% da amostra referiu que a tontura era do tipo “sem equilíbrio”. Em relação ao zumbido, 31,8% dos pacientes referiram ter zumbido recorrente. Os relatos mais prevalentes de intensidade do zumbido foram: intensidades moderada e baixa, com 42,9% cada. Em relação a tontura, é perceptível um certo impacto na qualidade de vida dos pacientes, porém não os limitando, apesar de possuírem sintomas inespecíficos. Quanto ao zumbido, aparenta interferir menos na qualidade de vida, tanto por ter poucas queixas de alta intensidade quanto o menor número de sintomas comórbidos, quando comparado à tontura. **CONCLUSÕES:** Tendo em vista os aspectos analisados, ressalta-se que foi encontrada uma ligação entre os transtornos de ansiedade e depressão e os sintomas de tontura e zumbido, porém uma nova variável foi identificada no decorrer da pesquisa, o uso concomitante de medicamentos, o que leva a uma nova possibilidade etiológica. Tornando assim difícil de atribuir a causa destes sintomas a variável medicação ou a variável doenças psiquiátricas.

Palavras-chave: Palavras-chave: Transtorno de ansiedade; Transtorno depressivo maior; Queixas vestibulares; Zumbido.

Apoio financeiro: Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PREVALÊNCIA DE QUEIXAS VESTIBULARES E ZUMBIDO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E/OU DEPRESSIVO MAIOR E AS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA

Yuri Cavalcanti Albuquerque Tenorio¹; Matheus Lira Handro²; Maria Thereza Patury Galvão Castro³; Therezita Patury Galvão Castro^{4*}

^{1,2,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ³ Centro Universitário Tiradentes (UNIT); ^{1,2} Acadêmico de medicina 6o ano; ³ Acedêmica de

medicina da UNIT; ⁴ Doutora
Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: therezita_galvao@hotmail.com](mailto:therezita_galvao@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O zumbido define-se como uma percepção auditiva sem o estímulo de uma fonte sonora externa e a tontura como uma ilusão do movimento, que pode ser rotatória (vertigem) ou não rotatória. Tais sintomas têm sido comumente associados a problemas psicológicos, como ansiedade vital, baixa autoestima e dificuldade de atenção. Porém, também existe uma notável prevalência em transtornos psiquiátricos, particularmente o transtorno depressivo e os transtornos de ansiedade. **OBJETIVO:** Estabelecer a prevalência de queixas vestibulares e zumbido em pacientes com transtornos de ansiedade e/ou depressivo maior atendidos em um hospital referência em tratamento de transtornos psiquiátricos, buscando também distinguir fatores que interferissem na piora da qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Estudo analítico agregado de observação e transversal. Foi realizada a aplicação de um questionário nos pacientes psiquiátricos já diagnosticados com algum transtorno de ansiedade e/ou transtorno depressivo. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel[®] e foram formadas tabelas a partir dos resultados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Quanto a tontura, 63,9% dos pacientes referiram ter tontura recorrente, sendo metade destes referindo duração de alguns segundos. 50% dos pacientes referiram que os sintomas eram leves e permitiam continuar a desempenhar as atividades diárias normalmente. Assim, é perceptível um certo impacto na qualidade de vida dos pacientes, porém não os limitando, apesar de possuírem sintomas inespecíficos. Quanto ao zumbido, 31,8% dos pacientes referiram ter zumbido recorrente. Os relatos mais prevalentes de intensidade do zumbido foram: intensidades moderada e baixa, com 42,9% cada. Desse modo, o zumbido aparenta interferir menos na qualidade de vida, tanto por ter poucas queixas de alta intensidade quanto o menor número de sintomas comórbidos, quando comparado à tontura. **CONCLUSÕES:** A ligação entre os transtornos de ansiedade/depressão e os sintomas de tontura e zumbido é plausível, porém uma nova variável foi identificada no decorrer da pesquisa (o uso concomitante de medicamentos) o que levou a uma nova possibilidade etiológica. Fazendo, assim, difícil de atribuir a causa destes sintomas a variável medicação ou a variável doenças psiquiátricas. Novas pesquisas com critérios de inclusão mais rigorosos, estudando a população a partir de uma divisão de categorias de acordo com as medicações utilizadas tornam-se necessárias.

Palavras-chave: Queixas vestibulares; Zumbido; Transtorno de ansiedade; Transtorno depressivo maior, Qualidade de vida.

Apoio

financeiro:

PIBIC/CNPq/UNCISAL

2016-2017

PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA EM ALAGOAS: ESTUDO AVALIATIVO

Camila Dayane Ferreira Da Silva¹; Nayyara Glicia Calheiros Flores^{2*}

^{1,2}UNCISAL; ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Fonoaudiologia; ² Mestre, Professora assistente

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

*E-mail para contato: naycalheiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Fonoaudiologia é uma ciência relativamente recente, reconhecida pela lei 6965/81 que considera o fonoaudiólogo como sendo o responsável por uma atuação autônoma e independente, que exerce suas funções nos setores público e privado, responsável pela promoção da saúde, avaliação, diagnóstico, orientação, terapia e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva, função vestibular, linguagem oral e escrita, voz, fluência e articulação da fala. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento que pacientes de uma clínica-escola de Fonoaudiologia tem sobre a atuação fonoaudiológica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, com 94 usuários do serviço de saúde auditiva de um Centro Especializado de Reabilitação. Foi aplicado um questionário estruturado com seis questões objetivas referentes à atuação fonoaudiológica na visão destes usuários. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maioria dos usuários avaliados é do gênero feminino, encontra-se na faixa etária idosa, com ensino fundamental incompleto, perda auditiva sensorineural de grau leve a moderada, renda de um até dois salários mínimos, com encaminhamento otorrinolaringológico para diagnóstico e que buscou o serviço para aquisição do aparelho de amplificação sonora individual. Foi observado que os usuários apresentaram um conhecimento restrito acerca da Fonoaudiologia, uma vez que a imagem do fonoaudiólogo para a população estudada é a de quem trabalha apenas com fala e audição, sendo pouco frequente a menção a outras áreas de atuação. Apesar de estes usuários possuírem um contato mais amplo com a Fonoaudiologia, esta profissão ainda é atribuída apenas à reabilitação. Verificou-se a necessidade de intensificar a divulgação e orientação acerca da atuação fonoaudiológica e da clínica-escola, de forma mais direta, esclarecendo seus atendimentos aos pacientes por meio de uma comunicação acessível a todas as classes socioeconômicas. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se a falta de conhecimento destes indivíduos acerca da atuação fonoaudiológica, da própria clínica-escola, seu funcionamento e experiência.

Palavras-chave: Avaliação em saúde. Clínica-escola. Fonoaudiologia. Saúde auditiva. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA EM ALAGOAS: ESTUDO AVALIATIVO

Ianna Eleuza De Castro Silva¹; Nayara Glicia Calheiros Flores^{2*}

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Fonoaudiologia; ² Mestra, Professora Assistente

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: naycalheiros@hotmail.com](mailto:naycalheiros@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Em 2013, o número de deficiências auditivas passaram de 278 milhões para 360 milhões de pessoas no mundo. Em 2010, esse tipo de deficiência ocupou a terceira colocação no Brasil, aproximadamente 9,8 milhões de pessoas afetadas. No Nordeste, 3.078.753 milhões de pessoas relataram algum tipo de perda auditiva e em Alagoas esse número chega a 146.056 mil pessoas. Diante desse aumento de casos de surdez, o Ministério da Saúde, órgão responsável pelas políticas públicas voltadas à saúde, instituiu a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva (PNASA) por meio de regulamentações, visando beneficiar as pessoas com deficiências, melhorando o acesso aos direitos básicos, e principalmente, a saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a satisfação dos usuários do serviço auditivo do Centro Especializado em Reabilitação III (CER III). **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado no período de Setembro à Novembro de 2016. Realizado em uma clínica-escola de uma instituição de ensino superior, localizada em Maceió, Alagoas. Aplicou-se um questionário em 94 pacientes, contendo informações a respeito da satisfação e responsividade do serviço, divididas nas categorias acessibilidade a clínica-escola e atendimento clínico. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A média de idade apresentada no estudo foi de 60 anos, o gênero feminino obteve a prevalência de 53 entrevistados, demonstrando um cuidado maior com a saúde. Dos pacientes questionados 91,5% afirmaram o agendamento prévio para o atendimento clínico como uma vantagem e maneira de evitar faltas no ambiente de serviço prestado, já no quesito tempo de conclusão de diagnóstico 16% declararam conseguirem finalizar o diagnóstico em até 15 dias, pois se tratava de um atendimento com entrega de resultado no mesmo dia. O tempo de espera entre a marcação e primeira consulta relatados por 56,4% dos usuários como satisfatórios, pois na maioria dos serviços públicos prestados o tempo de espera é grande, gerando uma procura por um atendimento clínico particular. **CONCLUSÕES:** É importante observar os pontos a serem modificados, demonstrando onde é necessária uma adequação de estrutura e atendimento conforme a escuta ao paciente, para melhoria do atendimento a pessoa com deficiência auditiva.

Palavras-chave: Avaliação em saúde. Serviços de saúde. Satisfação do usuário. Deficiência auditiva.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E AÇÕES AFIRMATIVAS DE SAÚDE: UMA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO.

Tiago Raniere Bomfim De Queiroz Dos Santos¹; Larissa Alves Do Nascimento²; Sandra Bomfim De Queiroz³; Danielly Santos Dos Anjos Cardoso^{4*}

^{1,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ Acadêmico do 2º ano do curso de Fisioterapia; ² Acadêmica do 4º ano do curso de Enfermagem; ^{3,4} Mestra, Professora

Auxiliar

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: dananjós@yahoo.com.br](mailto:dananjos@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: As relações entre etnia/raça/gênero e saúde vêm sendo objeto precursor de uma série de iniciativas estratégicas no âmbito das ações afirmativas no Brasil. Sendo as Diretrizes Curriculares Nacionais um instrumento norteador do processo de construção dos Projetos Políticos Pedagógicos, tem-se sentido a necessidade de inclusão dessa temática, não só nos currículos dos Cursos de Graduação na área da saúde, mas na formação em sua totalidade e nas qualificações para o Sistema Único de saúde (SUS). **OBJETIVO:** Analisar a abordagem sobre a temática educação para as relações étnico-raciais e de gênero na perspectiva da afirmação das diferenças presente nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de enfermagem do estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a técnica documental para a coleta de dados e o referencial teórico dos estudos culturais e as políticas afirmativas em saúde para a discussão dos resultados. Os dados foram ordenados em dois níveis de visibilidade da temática: amplamente contemplada, presente pontualmente e/ou ausente. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram que a temática ainda é pouco e discretamente abordada nos currículos, tendo sido destaque em uma das instituições estudadas. Foi possível identificar no estudo uma lacuna desta área do conhecimento a ser contemplada nos PPP dos cursos de graduação em enfermagem do estado e a necessidade de reafirmar a importância não só de se adequarem a legislação vigente como de contemplar a temática pela sua necessidade social e de formação dos futuros trabalhadores da saúde para transformação e desconstrução de preconceitos e práticas. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que ainda há muito que avançar na discussão e inserção das políticas e ações afirmativas em saúde nos cursos de graduação em enfermagem do estado, visto que os conteúdos necessários para contribuir com uma educação para as relações étnico-raciais e de gênero ainda se encontram distantes do que preconiza as legislações educacionais e da área da saúde vigente, quiçá para fortalecimento da afirmação de diferenças e desconstrução de preconceitos e práticas.

Palavras-chave: Currículo. Educação em enfermagem, Grupos étnicos.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSERIDOS EM UMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

Mariana Barbosa Da Silva¹; Karoline Omena Ramos Cavalcante²; Rafael Rocha De
Aze

redo^{3*} 1,2,3

UNCISAL; ^{1,2} acadêmico; ³

Mestre

[*E-mail para contato: rafael.azeredo@uol.com.br](mailto:rafael.azeredo@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade. Atualmente, faz parte da realidade de grande parte do mundo, e está provocando um contexto de mudanças sociais, culturais, econômicas, institucionais, no sistema de valores e na configuração dos arranjos familiares. À medida que a população envelhece, os problemas de saúde dos idosos desafiam os sistemas de saúde e de seguridade social, trazendo à tona, a necessidade de desenvolver políticas voltadas a essa população específica. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida dos idosos inseridos em uma Universidade Aberta à Terceira Idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, analítico, de corte transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 132 idosos participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade no Estado de Alagoas, escolhidos por amostragem probabilística aleatória simples. Foram utilizadas duas escalas validadas sobre a capacidade funcional e qualidade de vida: WHOQOL-bref e WHOQOL-old. A análise dos dados foi feita a partir do programa Microsoft Excel. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se que 84% dos participantes são do sexo feminino e 73,5% possui entre 60 e 69 anos. A maior média obtida no instrumento WHOQOL-bref foi o domínio “psicológico” com 3,94, o domínio “meio ambiente” obteve a menor média com 3,44. No módulo WHOQOL-old a faceta com maior escore foi “habilidades sensoriais” com 76% e menor escore foram “autonomia” e “morte e morrer” ambas com 65% cada. **CONCLUSÕES:** Apesar de serem considerados idosos ativos, o resultado não foi satisfatório em diversas facetas, evidenciando a importância de mais ações que favoreçam a promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional. Qualidade de Vida. Universidade.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

QUALIDADE DE VIDA EM VOZ E ADESÃO A TERAPIA VOCAL DE PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO READAPTADOS DE FUNÇÃO POR DISTÚRBIOS DE VOZ RELACIONADOS AO TRABALHO (DVRT)

Rafael De Araújo Nunes¹; Cristiane Cunha Soderini Ferracciu^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico; ²

Mestra

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: crissoderini@uol.com.br](mailto:crissoderini@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: Sabe-se que fatores físicos, organizacionais, ambientais, psicológicos e sociais, entre outros, podem exercer influência ou predeterminar o aparecimento de alteração na voz do professor. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida em voz e a adesão à terapia vocal em professoras readaptadas de função por DVRT da rede pública estadual de Alagoas. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 13 professoras readaptadas de função por DVRT de uma clínica de Fonoaudiologia de Alagoas, as quais foram submetidas aos protocolos: Condição de Produção Vocal do Professor – CPV- P, Qualidade de Vida em Voz - QVV e URICA-Voice Questionare. As variáveis do estudo são: (ruído, acústica da sala de aula e higiene do local), organização do trabalho docente (ritmo de trabalho, intensidade de trabalho, estresse no trabalho), aspectos vocais (tempo de alteração vocal, causas, sintomas, hábitos nocivos no trabalho), qualidade de vida em voz e adesão à terapia vocal. Os dados foram obtidos por análise estatística descritiva e inferencial. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Houve associação estatisticamente significativa entre adesão à terapia vocal e o escore sócio-emocional do QVV; entre o escore físico do QVV e a sensação de “areia na garganta” do CPV-P, entre o escore total do QVV e “falar realizando atividades físicas” do CPV-P; entre a adesão à terapia vocal e os itens do CPV-P “a sala tem eco?”, “produtos de limpeza causam irritação?”, “o tamanho da sala é adequado ao número de alunos?” e “em caso de necessidade, você tem facilidade para se ausentar da sala?” Contudo, faz-se necessário a realização de mais estudos com professoras readaptadas de função por DVRT’s, principalmente, estudos de associação com protocolos relacionados a voz. **CONCLUSÕES:** Houve correlação estatisticamente significativa entre adesão à terapia vocal e qualidade de vida em voz. E, ao associar o QVV com o CPV-P e o URICA-V com o CPV-P, poucos foram os itens que tiveram correlação estatisticamente significativa. Contudo, faz-se necessário a realização de mais estudos com professoras readaptadas de função por DVRT’s.

Palavras-chave: Voz, Distúrbios da Voz, Docência, Saúde do Trabalhador.

Apoio financeiro: PROBIC/ FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO FONOLÓGICO E PERDA DENTÁRIA PRECOCE

Elisa Maria Santos Balbino¹; Ranilde Cristiane Cavalcante Costa^{2*}

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Graduanda do curso de Fonoaudiologia; ² Fonoaudióloga e Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: ranilde@yahoo.com.br](mailto:ranilde@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O transtorno fonológico é a dificuldade em utilizar os sons da fala. Mesmo sem etiologia definida, sabe-se que as alterações nas estruturas do sistema estomatognático podem estar relacionadas. Uma perda dentária precoce poderia levar a um transtorno fonológico, pois o dente funciona como um anteparo, limitando a anteriorização da língua, possibilitando a produção adequada dos fonemas. **OBJETIVO:** Verificar a existência de relação entre perda dentária precoce e transtorno fonológico e descrever os processos fonológicos mais comuns nos indivíduos com perda dentária precoce. **METODOLOGIA:** Foi realizado o estudo de casos clínicos descritivos do tipo transversal de dois pacientes atendidos em um Centro Especializado em Reabilitação de uma capital do Nordeste. Foi aplicada a Prova de Fonologia do Teste de Linguagem Infantil ABFW e realizada análise dos processos fonológicos apresentados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O sujeito 1 é do sexo masculino e apresentou perda dentária dos incisivos centrais superiores aos 4 anos, família e escola relatam trocas na fala após a perda dentária. Na primeira avaliação, foram encontrados os processos de enurdecimento de fricativa, simplificação de encontro consonantal e consoante final, após 10 sessões de fonoterapia, o paciente apresentou simplificação de encontro consonantal e de consoante final. O sujeito 2 é do sexo feminino, apresentou perda dentária precoce dos incisivos centrais superiores aos 3 anos e 6 meses. Nunca houve queixa da família ou escola acerca de trocas na fala. Após avaliação, observaram-se os processos de simplificação de encontro consonantal e de consoante final. **CONCLUSÕES:** Assim, apenas no sujeito 1 houve relação entre perda dentária precoce e transtorno fonológico.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Odontopediatria; Transtorno fonológico. Apoio financeiro: PROBIC/FAPEAL

RISCO CARDIOVASCULAR: PERFIL LIPÍDICO, GLICÊMICO E CLÍNICO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO EM CENTRO DE SAÚDE DE ALAGOAS

Adriana Melo Barbosa Costa¹; Ivan Romero

Rivera^{2*} ^{1,2}Uncisal; ¹acadêmica; ²doutor,

professor adjunto

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: irrivera@uol.com.br](mailto:irrivera@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: A doença cardiovascular (DCV) representa a principal causa de morte e de invalidez no mundo. No estado de Alagoas, dentre os habitantes maiores de 18 anos de idade, aproximadamente 154.000 apresentam diabetes mellitus e 273 mil apresentam colesterol elevado. **OBJETIVO:** Avaliar o risco cardiovascular mediante perfil lipídico, glicêmico e clínico de pacientes atendidos em centro de saúde de Alagoas. **METODOLOGIA:** Tipo de estudo: descritivo observacional, transversal. Local: Ambulatório de Endocrinologia e Cardiologia da UNCISAL. Coleta de dados: entrevista com o paciente e análise de prontuários, com a utilização de questionário semi-estruturado, para caracterização clínica do risco para doença cardiovascular. Amostra: pacientes com idade acima de 18 anos, em seguimento ambulatorial. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram coletados dados de 50 pacientes, 44 (88%) do sexo feminino, com idade de $60,5 \pm 9,3$ (39-82) anos, IMC médio de $30 \pm 5,3$, colesterol total de $191,9 \pm 43$ mg/dL, HDL colesterol de $47,5 \pm 12,2$ mg/dL e LDL colesterol de $110,4 \pm 39,7$ mg/dL. O IMC foi normal, de $22,6 \pm 1,5$ (20,9-24,6) em 9 (18%) dos pacientes; em 17 (34%) dos pacientes

foi de $27,8 \pm 1,2$ (25,3-29,9), indicando sobrepeso e em 24 (48%) foi de $34,3 \pm 3,6$ (30,4-45,2), indicando obesidade. Ainda, 20 (40%) eram tabagistas e 32 (64%) foram classificados como sedentários. Quando considerados os fatores de risco hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes, sedentarismo, tabagismo, história prévia de infarto, eles estavam ausentes em 3 (6%) pacientes; 1 fator de risco estava presente em 11 (22%); dois em 12 (24%), três em 17 (34%) e ≥ 4 em 7 (14%) pacientes. No geral 41 (82%) dos pacientes possuíam HAS, diabetes mellitus ou a associação de ambas e 20 (40%) nunca haviam consultado um cardiologista. Quando utilizado o Escore de Risco de Framingham, 14 (28%) foram classificados com baixo risco; 11 (22%) intermediário e 25 (50%) elevado. **CONCLUSÕES:** Os dados deste estudo mostram que os participantes apresentam vários fatores de risco cardiovascular, principalmente HAS e diabetes mellitus e que a associação dos mesmos, pela potencialização do risco de eventos, deve ser um indicativo para a busca exaustiva do tratamento mais adequado para a prevenção da doença cardiovascular.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Transtornos do metabolismo dos lipídios; Índice glicêmico.

Apoio financeiro: CNPq/ UNCISAL 2016-2017

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Leila Karoline Ferreira Dos Santos¹; Maria Da Piedade Gomes De Souza Maciel^{2*}

^{1,2}UNCISAL; ¹Graduanda em Enfermagem; ²

Mestre Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica

(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: piedadeenfa@hotmail.com](mailto:piedadeenfa@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Os processos de avaliação da formação profissional no meio acadêmico e da realidade e trajetória dos egressos são fundamentais para obtenção de visões consistentes sobre a qualidade de profissionais que estão sendo inseridos no mercado de trabalho. A satisfação dos egressos é um fator que deve ser explorado e se torna um indicador da qualidade na sua formação e na prestação de serviço. **OBJETIVO:** Conhecer a satisfação profissional dos egressos de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo analítico e descritivo, observacional, com abordagem quantitativa. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista com questionário semiestruturado, realizada com os egressos das turmas de 2012, 2013, 2014 e 2015, e a análise destes foi realizada pelo pacote estatístico Bioestat

5.0. RESULTADO E DISCUSSÃO: 83,1% dos participantes foram do sexo feminino; 64% de 26-35 anos de idade; 58,4% cursaram o ensino médio em escola privada; quanto à inserção no mercado de trabalho, 65,2% encontram-se trabalhando como enfermeiros, 33,7% julgou difícil essa inserção e 25,8% inseriu-se por meio de processo seletivo simplificado; as dificuldades encontradas para ingressarem no mercado de trabalho foram a elevada concorrência (32,6%) e escassez de vagas (25,8%); 42,7% possuem caráter de emprego assistencial, 50,6% possui 1 vínculo empregatício, 41,6% possuem carga horária de 20 a 40 h/semanais, a faixa salarial varia de até R\$ 2640,00 (30,3%) a R\$ 5280,00 (30,3%), estando satisfeitos com os níveis salariais 42,7%; ao tratar-se da satisfação profissional 74,2% encontram-se satisfeitos, 53,9% consideram-se bem sucedidos, 50,6% escolheriam a mesma profissão, 92,1% afirmam que a profissão contribuiu para ser crescimento pessoal e profissional e 73% a recomendariam para outras pessoas; o curso foi avaliado de forma positiva, exceto a infraestrutura; e a respeito do aprimoramento profissional após a graduação, 37,1% possui especialização. **CONCLUSÕES:** Desta forma, pode-se perceber que os enfermeiros egressos do estudo demonstraram uma realidade positiva quanto a sua formação e sua prática profissional, verificando assim que estes encontram-se satisfeitos profissionalmente.

Palavras-chave: Educação em enfermagem. Enfermagem. Mercado de trabalho. Satisfação no emprego.

Apoio financeiro: PROBIC -
FAPEAL

**TERAPIA OCUPACIONAL E INTERPROFISSIONALIDADE: A
FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA
PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE DA SAÚDE**

Maria Luiza Rodrigues Torres¹; Kassia Luzia Rodrigues Lima²; Marianny Nelly Fontino
De Amorim³; Mara Cristina Ribeiro^{4*}

^{1,2,3,4} UNCISAL; ^{1,2,3} Graduanda; ⁴

Doutora Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq/UNCISAL)

[*E-mail para contato: marauuncisal@yahoo.com.br](mailto:marauuncisal@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da Saúde que também atua na Assistência Social e na Educação. A nova configuração de atenção em saúde, baseada no SUS, indica a necessidade de articulação entre as diversas áreas de formação em saúde e a assistência para garantir a integralidade no cuidado. O ensino interprofissional tem sido apontado como uma estratégia para atender essa demanda. **OBJETIVO:** Esse estudo tem, por objetivo, conhecer como a formação e prática do Terapeuta Ocupacional integram-se à formação e prática de outras profissões com as quais se relaciona na área da Saúde e avaliar as percepções dos estudantes de Terapia Ocupacional sobre o trabalho em equipe e formação interprofissional. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa com uso de entrevistas para a coleta de dados, analisadas pela técnica de Análise de Conteúdo. **Desenvolvimento:** Foram entrevistados doze estudantes do quinto ano de Terapia Ocupacional. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O estudo aponta que poucos estudantes tiveram acesso a práticas interprofissionais e que esses buscam essa vivência em atividades extracurriculares, todavia, aqueles que puderam experimentar alguma prática desse tipo, avaliam como positiva. **CONCLUSÕES:** Pode-se perceber dificuldade de articular teoria e prática na formação e que a grade curricular de Terapia Ocupacional deve buscar preencher lacunas que os estudantes se deparam quando chegam ao estágio e que tanto buscam em atividades extracurriculares tentando suprir falhas perpassadas durante os 5 anos de curso.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Educação Interprofissional. Educação Superior.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

TERAPIA OCUPACIONAL NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR PARA A ESPECIFICIDADE DA PROFISSÃO NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR

Júlia Letícia Da Silva Onório¹; Waldez Cavalcante Bezerra²; Elaine Do Nascimento Silva^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional; ² Mestre, Professor Auxiliar; ³ Mestra, Professora

Auxiliar

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: elaine.toabu@gmail.com](mailto:elaine.toabu@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Desde a instituição do Sistema Único de Saúde, a Atenção Primária (AP) passa por alterações estruturais para favorecer melhorias no cuidado em saúde. Dentre estas alterações, cita-se o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) criado em 2008 pelo Ministério da Saúde como parte da reorganização da AP e para amparar a inserção da Estratégia Saúde da Família. É composto por uma equipe de profissionais de diferentes categorias, que desenvolvem suas ações baseado num modelo de trabalho em equipe multiprofissional e, entre essas categorias, está a Terapia Ocupacional como uma profissão que pode compor a equipe e contribuir para a execução do trabalho interdisciplinar. **OBJETIVO:** Compreender como profissionais do NASF entendem a especificidade da Terapia Ocupacional neste contexto. **METODOLOGIA:** Estudo de campo com abordagem qualitativa, cuja produção de dados ocorreu através de entrevista semiestruturada com 11 profissionais das duas equipes NASF de Maceió-AL que, no momento da solicitação de autorização, possuíam terapeutas ocupacionais em sua composição. A análise foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificadas três categorias temáticas: Atuação da Terapia Ocupacional no NASF; A percepção da equipe sobre o papel do terapeuta ocupacional e Entraves para o avanço da profissão e concretização do trabalho interdisciplinar. Observou-se que a atuação dos terapeutas ocupacionais está pautada em atividades preventivas e do cotidiano dos sujeitos e que os membros da equipe demonstram dificuldades e insegurança em identificar o papel da categoria no NASF, apesar de pontuarem algumas práticas gerais e reconhecerem a relevância da profissão na equipe. Para todos os profissionais, esta percepção fica mais evidente durante as visitas domiciliares, no entanto, considera-se que a especificidade deve ser única independente da abrangência das ações, se individuais ou coletivas. **CONCLUSÕES:** Apesar da Terapia Ocupacional se mostrar como uma profissão promissora no NASF existe alguns entraves que podem fragilizar a prática da categoria e sua colaboração no trabalho da equipe. Assim, pretende-se que a discussão colocada motive os profissionais quanto ao embasamento de suas práticas trazendo reflexões sobre seu próprio papel e amplie a percepção desta categoria pelos demais membros da equipe.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Saúde pública. Prática profissional.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

**USO DO EXERCÍCIO FÍSICO COMO POTENCIAL FERRAMENTA
PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE COGNITIVA EM IDOSOS
SEDENTÁRIOS COM E SEM DÉFICITS COGNITIVOS: REVISÃO
SISTEMÁTICA PARA CRIAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE DOSE-
ESPECÍFICA** Subtítulo: **EXERCÍCIO FÍSICO PARA PROMOÇÃO DE
SAÚDE COGNITIVA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA PARA
RECOMENDAÇÕES DE DOSE**

Danylo Lucio Ferreira Cabral¹; Joyce Gomes-Osman²; Timothy P. Morris³;
Tatjana Rundek⁴; Alvaro Pascual-Leone⁵; Augusto Cesar
Alves De Oliveira^{6*}

^{1,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{2,4} University of Miami
Miller School of Medicine; ^{3,5} Beth Israel Deaconess Medical Center, Harvard
Medical School; ^{1,3}

Acadêmico; ^{2,4,5} Doutor; ⁶ Mestre

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: acaofisio@yahoo.com](mailto:acaofisio@yahoo.com)

INTRODUÇÃO: Para muitos idosos, manter um estado de autonomia e independência ao passar dos anos é altamente prioritário. Estudos em animais e em humanos, estabeleceram evidências comprovando o papel do exercício físico (EF) na melhora da função cognitiva, relacionando principalmente à neuroplasticidade do sistema nervoso. Por motivos de divergências metodológicas, ainda não é claramente descrito na literatura como prescrever EF com o objetivo de alcançar efeitos máximos na performance cognitiva. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática de estudos clínicos randomizados controlados (ECRC) que propuseram o EF influenciar na cognição de idosos para fim de: 1) avaliar a qualidade metodológica dos estudos; 2) identificar riscos de vies; 3) descrever parâmetros de dose de EF; 4) identificar domínios cognitivos mais frequentes influenciados pelo EF; e 5) identificar padrões consistentes de efeitos relatados. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi baseado em acordo com o manual do PRISMA e Cochrane Handbook. As bases de dados indexadas LILACS, PubMed, PEDro, CENTRAL, Scopus e Clinicaltrials.gov foram utilizadas para identificar ECRC que investigaram intervenções regulares do EF na função cognitiva em idosos com ≥ 60 anos. A qualidade metodológica foi avaliada pelos critérios da Cochrane. Os parâmetros de exercício (tempo de sessão, frequência, duração e intensidade), medidas de avaliação e resultados foram coletados e sintetizados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram incluídos 98 ECRC. A avaliação metodológica revelou boa qualidade geral dos estudos. Acima de 90% apresentaram risco de viés baixo ou incerto para: geração de sequência aleatória, ocultação de alocação, dados de resultados incompletos, relatos seletivos e "outros". O cegamento (participantes, avaliadores e resultado) demonstrou alto risco de viés em aproximadamente 50% dos estudos. Foram utilizadas várias modalidades de exercício (aeróbicos, resistidos, mente-corpo, combinados) e os padrões comuns de dosagem de exercício foram aproximadamente uma hora por dia, 3 vezes por semana, por 60 horas distribuídas em 25 semanas, com intensidade moderada. A melhora significativa em cognição global, velocidade de processamento/atenção e função executiva foram relatadas de forma consistente. **CONCLUSÕES:** Os parâmetros de exercício identificados são relevantes para o desenvolvimento de diretrizes de exercícios para promover a saúde cognitiva em adultos cognitivamente saudáveis ou com diagnóstico de disfunção da cognição.

Palavras-chave: Exercício Físico. Cognição. Idoso

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal)

UTILIZAÇÃO DO MODELO DE DESEMPENHO OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO À CRIANÇA COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Bianca De Abreu Neto¹; Flávia Calheiros Da Silva²; Emanuele Mariano De Souza Santos^{3*}

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional; ² Mestra, Professora Auxiliar; ³ Doutoranda,

Professora Auxiliar
Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/FAPEAL/UNCISAL)

[*E-mail para contato: manumsouza@yahoo.com.br](mailto:manumsouza@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O desempenho ocupacional é a capacidade de planejar rotinas, tarefas e subtarefas com o objetivo de promover automanutenção, produtividade e lazer. Na infância, lesões neurológicas podem dificultar o desenvolvimento e a execução de habilidades para o bom desempenho. Dentre as lesões cerebrais que ocorrem nos primeiros anos de vida que ocasionam uma disfunção neuromotora, a paralisia cerebral é uma das mais comuns, sendo necessário os serviços de reabilitação por equipe multiprofissional. Neste contexto, o terapeuta ocupacional irá intervir baseado em modelos para melhorar o desempenho e a participação da criança. **OBJETIVO:** Verificar a utilização do modelo de desempenho ocupacional que fundamenta a prática clínica dos Terapeutas Ocupacionais na intervenção de crianças com Paralisia Cerebral. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, realizado em dois Centros Especializados em Reabilitação (CER), vinculado à universidade pública estadual e organização não governamental. Participaram sete terapeutas ocupacionais, conforme critérios de inclusão e exclusão. Para a produção dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado elaborado pelos pesquisadores referentes à avaliação, intervenção e autocrítica sobre os modelos de intervenção. Os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), na modalidade temática. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificadas três categorias: o processo de avaliação da criança com desordem neuromotora; o processo de intervenção da criança com desordem neuromotora e modelos de intervenção utilizados por terapeutas ocupacionais. No processo de avaliação, apontam a utilização de avaliações considerando além dos componentes da criança, as habilidades de desempenho e o ambiente. No processo de intervenção revelaram a construção dos objetivos baseados nas demandas funcionais e no desempenho ocupacional, os métodos utilizados que não consideram uma única abordagem e a reavaliação das metas. Com relação à autocrítica, apresentaram dificuldade em identificar o modelo utilizado, principalmente quando a intervenção acontece com outros profissionais. **CONCLUSÕES:** Diante do estudo foi possível observar a dificuldade dos terapeutas ocupacionais identificar o modelo que sustenta a prática clínica. No entanto os processos de avaliação e intervenção considerando os fatores da criança, habilidades de desempenho e o ambiente, denota que há uma aproximação na prática com o modelo de desempenho ocupacional.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Terapia Ocupacional. Desempenho Ocupacional. Modelo de desempenho ocupacional.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à pesquisa do estado de Alagoas (FAPEAL).